



Relatório **Anual**  
Sustentabilidade  
**2006**



## SÍNTESE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO, AMBIENTAL E SOCIAL

DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS - (R\$MIL)	2003	2004	2005	2006
Receita operacional bruta	2.271.566	2.580.760	3.086.738	3.294.152
Receita operacional líquida (ROL)	1.538.346	1.760.586	2.146.399	2.206.865
EBITDA <sup>1</sup>	173.066	362.007	486.822	492.161
Resultado do serviço	(15.974)	245.641	341.265	351.332
Resultado financeiro	(266.210)	(207.157)	(182.446)	(194.787)
Lucro líquido (LL)	(75.376)	33.183	126.164	191.121
Ativo total (AT)	4.128.018	4.504.071	4.039.643	4.394.889
Dívida bruta <sup>2</sup>	1.977.638	1.572.582	1.094.749	1.232.971
Dívida líquida <sup>3</sup>	1.958.475	1.504.181	971.392	1.088.795
Patrimônio líquido	352.470	1.297.954	1.291.260	1.465.168
INDICADORES DE RENTABILIDADE				
Retorno sobre investimento (LL/AT)	-1,83%	0,74%	3,12%	4,35%
Rentabilidade sobre patrimônio líquido (LL/PL)	-21,39%	2,56%	9,77%	13,04%
INDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS				
Margem EBITDA% (EBITDA/ROL)	11,25%	20,56%	22,68%	22,30%
Margem bruta% (Resultado do Serviço/ROL)	-1,04%	13,95%	15,90%	15,92%
Margem líquida% (lucro líquido/ROL)	-4,90%	1,88%	5,88%	8,66%
Cobertura de juros <sup>4</sup>	-0,7	-1,7	-2,7	-2,5
Dívida líquida/EBITDA	11	4	2	2
AÇÕES				
Valor patrimonial da ação (R\$)	0,122	0,306	0,329	0,374
Lucro ou prejuízo por ação (R\$)	(0,026)	0,010	0,030	0,050
MERCADO				
Energia faturada (GWh)	7.101	7.292	7.128	7.305
Nº de clientes	1.905 mil	2.018 mil	2.120 mil	2.316 mil
CORPO FUNCIONAL				
Colaboradores	7.842	7.134	7.435	8.463
Nº de admissões	256	133	238	270
Índice de clima organizacional - funcionários próprios	52%	78%	84%	91%
INDICADORES SOCIAIS*				
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
Investimentos em capacitação - funcionários próprios	2.171	1.975	1.815	4.183
Total dos investimentos sociais internos	39.193	42.261	49.144	70.507
Investimentos em educação, cultura e esporte nas comunidades	12	1.155	3.408	3.638
Total dos investimentos sociais externos <sup>5</sup>	547.519	756.296	949.271	1.095.719
INDICADORES AMBIENTAIS*				
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
Investimentos em programas e projetos externos	0	0	38	205
Investimentos em projetos de eficiência energética	3.882	7.237	1.234 <sup>6</sup>	8.360
Total dos investimentos em meio ambiente <sup>7</sup>	4.109	7.309	4.603	13.808

1 - Lucro líquido – Mais:

• Resultado financeiro líquido / • Imposto de renda e contribuição social / • Depreciação e amortização / • Resultado não operacional líquido

2 - Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Encargo das dívidas e Swaps

3 - Endividamento deduzido das aplicações financeiras e saldo de caixa

4 - (EBITDA/Resultado Financeiro) - em vezes

5 - Inclui investimentos em projetos socioculturais, incentivos fiscais e tributos

6 - Somente no final de 2005 a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o Programa 2004/2005, o que justifica a redução dos investimentos neste ano

7 - Inclui investimentos relacionados à produção e à operação da empresa, programas e/ou projetos externos, como os de eficiência energética

\*Estes valores são referentes aos totais publicados no Balanço Social IBASE 2004, 2005 e 2006

EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido mais despesa financeira líquida, contribuição social e imposto de renda, depreciação e amortização e resultado não operacional líquido. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido como indicador de nosso desempenho operacional ou fluxo de caixa como indicador de liquidez. A administração da Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil do desempenho da Companhia que é vastamente adotado pelos investidores e analistas para avaliar o desempenho da Companhia e compará-lo com outras companhias.

# Empresas controladas pelo Grupo ENDESA no Brasil



1

## Ampla - Rio de Janeiro

Distribuidora

Clientes: 2.316 mil clientes

Área de concessão: 32.188 km<sup>2</sup>



2

## Coelce - Ceará

Distribuidora

Clientes: 2.543 mil clientes

Área de concessão: 148.825 km<sup>2</sup>



2

## Endesa Fortaleza - Ceará

Geradora - Usina Termoelétrica

Capacidade Instalada: 346 MVA



3

## Endesa Cachoeira - Goiás

Geradora - Usina Hidrelétrica

Capacidade Instalada: 658 MW



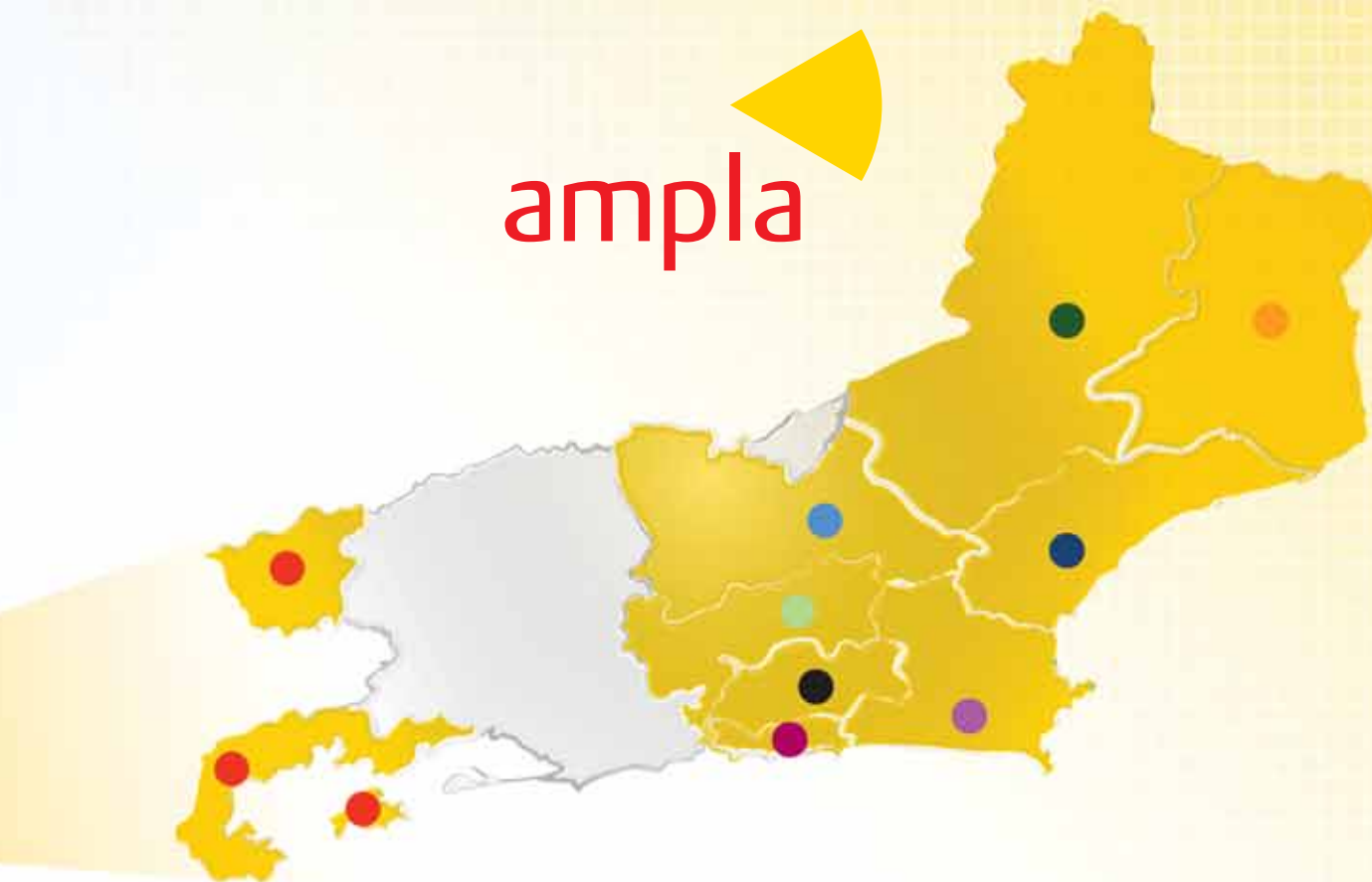
4

## Endesa Cien - Rio Grande do Sul

Linhas de Transmissão (interconexão Brasil-Argentina)

Capacidade de Transmissão: 2.200 MW

# ampla



## Mapa do Estado do Rio de Janeiro Separado pelas áreas de concessão da Ampla

- Noroeste – Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, São Sebastião do Alto, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá, Varre-Sai, Bom Jardim, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Itaperuna, São Fidélis, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes.
- Campos – Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.
- Macaé – Macaé, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã e Rio das Ostras.
- Lagos – Cabo Frio, Iguaba Grande, Saquarema, Silva Jardim, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama e São Pedro da Aldeia.
- São Gonçalo – São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá.
- Centro – Niterói e Maricá.
- Magé – Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Duque de Caxias.
- Sul – Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty, Resende, Bocaina de Minas, Itatiaia e Porto Real.
- Serrana – Petrópolis, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Areal, São José do Vale Rio do Preto, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios.



# Ampla

Concessionária de distribuição de energia elétrica do grupo Endesa, atende 2,3 milhões de clientes e uma população de 7 milhões de habitantes de 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

# Visão

Ser a melhor empresa distribuidora e de soluções integradas, agregando valor a todos, a todo momento.

# Missão

Ser uma empresa de referência no Brasil para seus colaboradores, clientes e acionistas, promovendo o desenvolvimento e a participação de seus recursos humanos e criando soluções que agreguem valor.

Ser, para seus acionistas, uma empresa rentável, que mantém sua responsabilidade corporativa, contribui com a comunidade e respeita o meio ambiente.



Cosme Natalino, Andreilino dos Santos, Edenil Vieira e Edvaldo Mendes na subestação de Maricá





## Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	04
CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	06
CAPÍTULO 2 – PERFIL E ESTRUTURA	08
CAPÍTULO 3 – ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E CONQUISTAS	22
CAPÍTULO 4 – CUMPRIMENTO DOS SETE COMPROMISSOS DA AMPLA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	42
CONDOTA Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito na relação com seus públicos	44
ACIONISTAS Compromisso com a geração de valor e rentabilidade, baseada no crescimento sustentável	70
CLIENTES Compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade dos serviços	86
PESSOAS Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores	108
MEIO AMBIENTE Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente	132
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE Compromisso com as tecnologias e as idéias criativas e inovadoras em suas atividades	150
SOCIEDADE Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento das comunidades atendidas	160
ANEXO 1      ÍNDICE DE INDICADORES DO GLOBAL REPORTING INITIATIVE E DO PACTO GLOBAL	174
ANEXO 2      DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	176
ANEXO 3      BALANÇO SOCIAL IBASE	178
ANEXO 4      DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	180
CRÉDITOS	228



1.1

# Mensagem

## DO PRESIDENTE



O ano de 2006 foi marcante para a Ampla. Concluímos nosso Plano de Transformação com diversas vitórias conquistadas nas perspectivas estratégicas: satisfação dos clientes, orgulho dos colaboradores e rentabilidade para os acionistas. O programa, iniciado em 2004, envolveu todos os níveis da companhia, e os resultados alcançados nos dão a certeza de que estamos no rumo certo para nos tornarmos uma empresa de soluções integradas em 2010.

O desempenho reflete também os avanços nos sete compromissos que fundamentam nossa estratégia de negócio e nosso comportamento para um desenvolvimento sustentável: com a conduta, com os acionistas, com os clientes, com a sociedade, com as pessoas, com o meio ambiente e com a inovação e a criatividade. Eles são baseados na adesão da Ampla, desde 2005, aos dez princípios do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas para a construção de uma economia mais sustentável e inclusiva.

Combinando uma atuação com foco em aspectos econômicos, sociais e ambientais, enfrentamos o nosso principal desafio, que é reduzir as perdas de energia. O recuo foi de 1,77 ponto percentual no ano, chegando a 3,3 pontos desde dezembro de 2003, quando entrou em operação a Rede Ampla. Além do impacto nos resultados financeiros da companhia, as perdas provocadas por fraudes e desperdícios refletem-se sobre a qualidade dos serviços, a segurança da população e a arrecadação de impostos que beneficiam toda a sociedade. Temos muito ainda a avançar, na certeza de que esse é um processo lento, pela complexidade da região metropolitana da nossa área de atuação, marcada pela violência, impunidade e desordem urbana. Mas temos como meta reduzir ano a ano essas perdas, para chegarmos à média nacional de 15%.

Temos certeza de que, além dos resultados inerentes à empresa, estamos evoluindo para um padrão de comportamento de sustentabilidade dos negócios que representa a excelência em responsabilidade empresarial. Provas dessa evolução foram a conquista do Prêmio Balanço Social 2006, eleito o melhor do país pelo Ethos/Ibase/Aberj/Apimec/Fides na categoria Serviços, e a certificação da ISO 14001, em consequência da implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Com o Plano de Transformação, deixamos de ser uma companhia que apenas vende energia para ser uma empresa de relacionamentos. Antes, víamos apenas usuários; hoje, olhamos para nossos clientes e, no futuro, queremos enxergar cidadãos. Percebemos a importância de tratar o cliente com dignidade, confiança e verdade, e ainda tentamos surpreendê-lo com novos benefícios, que criam fidelidade à empresa. Dessa forma, mudamos a imagem percebida pelo cliente e tornamos concreto o produto “energia”, essencial para a vida moderna.



O sucesso para a reversão da imagem percebida vem da utilização de modernos processos de gestão e de tecnologias inovadoras. Um exemplo é o Ampla Chip, sistema de medição eletrônica em clientes de baixa tensão, que se tornou referência nacional e conquistou duas premiações internacionais: *Metering Awards Program* e *Value Chain Awards*. Mas, além de tecnologia, fortalecemos um outro pilar no relacionamento com nossos clientes, intensificando nossa atuação por meio de projetos sociais. Focamos nossos esforços em ações direcionadas ao uso consciente e racional de energia, na sustentabilidade da empresa e do público atendido, buscando soluções para que os clientes consumam a quantidade de energia correta de acordo com a sua capacidade de pagamento.

Com o Programa de Eficiência Energética, priorizamos as camadas de baixa renda. Nas áreas mais carentes, investimos R\$ 3,7 milhões na revisão das instalações elétricas de mais de 18 mil residências, evitando assim o desperdício de energia, um dos maiores responsáveis pela falta de capacidade de pagamento dos clientes.

O ano de 2006 também foi decisivo na adaptação a importantes definições regulatórias do setor de energia elétrica nacional. Foram explicitadas as regras para as próximas revisões tarifárias, que, no caso da Ampla, acontecem em março de 2009. Participamos de dois leilões de energia nova e de um leilão de energia velha. Nossa tarifa, reajustada anualmente em março, teve um acréscimo médio de 2,9%. No entanto, somando-se os tributos PIS e Cofins, o reajuste médio percebido pelos clientes residenciais (90% do total de consumidores) foi de 4,5%.

Também aprimoramos nosso desempenho operacional, com a inauguração de um Centro de Operação de Sistema, em Niterói, que unificou as atividades dos 66 municípios da área de concessão. Com isso, otimizamos recursos, melhoramos nossos índices de qualidade de fornecimento de energia e o tempo médio de atendimento de emergência.

Mas nenhuma dessas conquistas poderia ter sido alcançada sem o empenho e a garra de nossos funcionários e parceiros. Em três anos, saltamos de 36% no índice de clima laboral para 91%, mostrando o orgulho da equipe Ampla. Para chegar a esse índice de satisfação, nosso plano de ação contemplou compensações e benefícios, desenvolvimento profissional, estilo de direção, relacionamento entre as áreas e muitas outras ações, detectadas a partir de pesquisas. Valorizamos nossa equipe por acreditarmos que somente por meio do trabalho de pessoas satisfeitas e competentes poderemos, juntos, vencer nossos obstáculos.

Agora, temos novos desafios pela frente e um único objetivo: transformar a Ampla em uma empresa de soluções integradas. Nossa atitude, hoje, está dirigida para a realização do trabalho bem-feito, agregando à nossa gestão benefícios extras para o cliente, com a oferta de novos produtos, melhoria da qualidade do fornecimento, soluções criativas, descontos em tarifas, tratamento personalizado e eficiente, entre outras medidas. Com essa prática, com certeza, garantiremos a manutenção saudável do tripé acionistas – clientes – colaboradores e atingiremos nossas principais metas estratégicas: alcançar rentabilidade de 13% sobre o patrimônio líquido, obter 70 pontos na pesquisa de satisfação dos clientes e integrar a relação das 150 melhores empresas para se trabalhar no País.



Marcelo Llêvenes  
Presidente

# APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Organizado com base nos Sete Compromissos da Ampla para um Desenvolvimento Sustentável, este relatório foi elaborado a partir das diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G3).



3.1  
3.2  
3.3  
3.4  
3.5  
3.6  
3.7  
3.8  
3.9  
3.10  
3.11  
3.13

Este relatório representa o resultado do segundo ano de trabalho da Ampla para produzir um documento de sustentabilidade com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), que estabelecem princípios para a definição do conteúdo, a garantia da qualidade das informações relatadas e uma série de indicadores de desempenho econômico, social e ambiental. A adequação às diretrizes GRI-G3, divulgadas em outubro de 2006, busca, além de prestar contas, ampliar o diálogo e a qualidade da relação da empresa com seus diversos públicos.

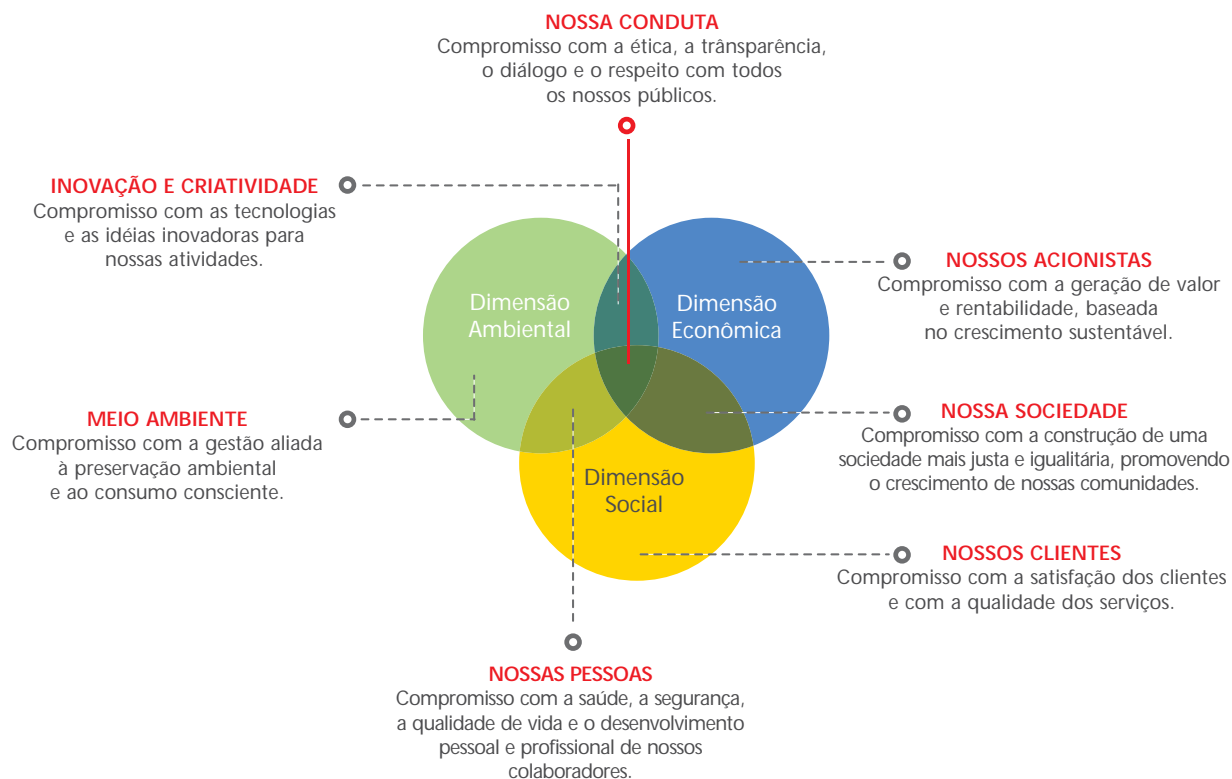
O material foi organizado com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, que formam a Política de Sustentabilidade da Ampla e fundamentam o seu comportamento empresarial. Esses compromissos foram aprovados pelo Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da empresa – composto por seu corpo diretivo – em dezembro de 2005 e se adequam às diretrizes

do Grupo Endesa. Encontram-se plenamente integrados ao cotidiano da Ampla e são permanentemente submetidos a revisões por parte da Direção e de todos aqueles que participam de sua aplicação.

O Cumprimento dos Compromissos da Ampla, o maior capítulo deste relatório, reflete todas as práticas da empresa para o alcance dessas diretrizes. A própria construção e divulgação desta publicação demonstram, na prática, o alinhamento à sua estratégia central: a conduta, que abrange seu compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os seus públicos.

As informações apresentadas neste relatório, de periodicidade anual, abrangem temas e indicadores que refletem os principais aspectos econômicos, ambientais e sociais relativos à atuação da empresa e consideram exclusivamente as operações da Ampla Energia e Serviços S.A. Uma evolução da Ampla na sua

## 7 COMPROMISSOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



forma de relato está sendo a realização, pela primeira vez, de uma única publicação, reunindo as informações econômico-financeiras, sociais e ambientais. O levantamento das informações e a consolidação deste documento, que cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, levaram aproximadamente cinco meses e envolveram, pela segunda vez, um comitê com cerca de 80 colaboradores da empresa. Para conhecer a opinião sobre o relatório de 2005 e coletar críticas e sugestões para esta publicação, foi realizada uma consulta pública com a participação de representantes das partes interessadas. Alguns indicadores considerados relevantes para a sustentabilidade e o relacionamento com os principais públicos da companhia são apresentados, ao longo do relatório, com uma base histórica de três anos.

Os indicadores de desempenho econômico-financeiro foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Os indicadores de desempenho social e ambiental, coletados nas diferentes áreas da empresa, não passaram por processo de auditoria externa, porém todas as atividades, os processos e as áreas estão sujeitos à auditorias periódicas, desenvolvidas pela Gerência de Auditoria Interna por intermédio do Sistema de Auditoria Corporativa (SAC). Não houve mudanças no limite, escopo ou nos processos de medição, assim como não ocorreram alterações de dados publicados anteriormente.

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com a Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação, com o diretor André Moragas – e-mail: sustentabilidade@ampla.com, telefone: (21) 2613-7954 e endereço: Praça Leoni Ramos 1 – Bloco 2 – 5º andar, São Domingos, Niterói – Rio de Janeiro, CEP 24210-200.

Data da publicação anterior: junho de 2006

The background of the slide is a collage of two images. The top-left image shows a modern building with a large glass facade reflecting the sky and trees. The bottom-right image shows a group of people walking up a set of stone stairs outdoors, with some greenery and a red trash can visible. A large, curved graphic element in red and yellow separates the top image from the bottom one.

# PERFIL E ESTRUTURA

A distribuidora de energia Ampla atende a uma área de 32.188 km<sup>2</sup> do Rio de Janeiro, representando 73% do estado.





Prédio-sede da Ampla, Niterói



2.1  
2.2  
2.3  
2.4  
2.5  
2.6  
2.7  
2.8

A distribuidora de energia elétrica Ampla Energia e Serviços S.A., sediada em Niterói, atua no Estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil. Seu principal objetivo é atender com qualidade uma população de cerca de 7 milhões de habitantes, contando com 2.316 mil clientes, distribuídos por 66 municípios. Sua área de concessão é de 32.188 quilômetros quadrados, o que representa 73,3% do território estadual.

Sociedade anônima de capital aberto, a Ampla é regulamentada pela Lei das Sociedades Anônimas, e suas atividades são fiscalizadas e regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio de contrato de concessão.

A Ampla também abastece a Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo (Cenf), responsável pela distribuição de energia elétrica para o município de Nova Friburgo, na Região Serrana do estado. Responde ainda pelo abastecimento de duas áreas (Região dos Lagos e Costa Verde), onde estão 12 das principais cidades de veraneio do litoral do Estado do Rio de Janeiro, além de Niterói, na qual se localiza a sede da Empresa.

No encerramento de 2006, mantinha 8.463 colaboradores, sendo 1.413 empregados diretos, 6.934 contratados de terceiros e 116 estagiários. No ano, registrou receita líquida de R\$ 2.207 milhões, com distribuição de valor adicionado de R\$ 2.025 milhões, e o ativo total atingiu R\$ 4.395 milhões em 31 de dezembro.

## UMA EMPRESA DO GRUPO ENDESA

**A Ampla é controlada pelo Grupo Endesa (Espanha), quarto grupo energético do mundo, presente em mais de dez países, com 24 milhões de clientes e 28 mil empregados.**

Além de atividades relacionadas à energia, a Endesa atua nas áreas de gás natural, co-geração, energias renováveis, água e telecomunicações. O Grupo Endesa detém 91,93% do controle acionário da Ampla, sendo o restante dividido entre a EDP – Energias de Portugal S.A. (7,7%) e terceiros (0,37%). Participam do capital da companhia as seguintes controladas, diretas e indiretas, da Endesa:

1. Endesa Brasil S.A. – Sociedade constituída de acordo com as leis do Brasil, tem como objetivo social a participação acionária em outras companhias e sociedades que atuam ou venham a atuar, direta ou indiretamente, em qualquer segmento no setor elétrico, prestação de serviços de transmissão, distribuição, geração ou comercialização de energia elétrica e atividades afins. Tem sede na Praia do Flamengo nº 200, 11º andar, Rio de Janeiro;
2. Chilectra Inversud S.A. – Filial da Chilectra S.A., sociedade constituída de acordo com as leis do Chile, com sede na Avenida Santa Rosa, 76, 17º andar, Santiago do Chile;
3. Enersis S.A. – Sociedade constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, Índias Britânicas Ocidentais, com sede na P.O. Box 309, George Town, Grand Cayman, Ilhas Cayman;

4. Chilectra S.A. – Sociedade constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, Índias Britânicas Ocidentais, com sede na P.O. Box 309, George Town, Grand Cayman, Ilhas Cayman.

A EDP – Energias de Portugal S.A., sucessora por incorporação de Eletricidade de Portugal Internacional SGPS S.A., é uma sociedade constituída de acordo com as leis de Portugal. O grupo EDP é um dos grandes operadores europeus do setor elétrico, com atividades de produção e distribuição em Portugal e na Espanha, e atividades de produção, distribuição e de comercialização na América Latina (com grande representação no Brasil), África e Macau. As atividades do grupo EDP estão centradas nas áreas de produção e distribuição de energia elétrica, telecomunicações e tecnologias de informação, mas também abrangem outras atividades complementares e relacionadas, como as de água, gás, engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional e gestão do patrimônio imobiliário.

ACIONISTA	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL 31/12/2006
Endesa Brasil S.A.	46,89%
Chilectra Inversud S.A.	21,02%
Enersis Agência Ilhas Cayman	13,68%
Chilectra S.A. Agência Ilhas Cayman	10,34%
EDP – Energias de Portugal S.A.	7,70%
Outros	0,37%
TOTAL	100%

atendidas pela empresa, bem como as usinas de aproveitamento de potencial hidráulico de geração de energia para a execução das atividades de geração e transmissão de energia elétrica que a Ampla desenvolvia.

O Novo Modelo do Setor Elétrico, que entrou em vigor em março de 2004 (Lei nº. 10.848), entre outras previsões, proibiu que empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica desenvolvessem atividades como a de geração de energia elétrica e tivessem participação em outras sociedades, de forma direta ou indireta. Para atender às exigências da Lei, a Ampla segregou suas atividades de geração em um processo de desverticalização, que foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio da Resolução Autorizativa nº. 314, de 12 de setembro de 2005.

O processo consistiu na constituição da Ampla Geração S.A., em 19 de setembro de 2005, tendo a Ampla como sua acionista majoritária. Em 26 de dezembro de 2005, a empresa promoveu o aumento do capital social da Ampla Geração S.A. mediante o aporte de seus ativos de geração e a consequente integralização das novas ações. Nessa mesma data, vendeu à Sabricorp Participações Ltda. a totalidade do capital social da Ampla Geração S.A., já detentora de todos os seus ativos de geração.

A Aneel, por meio da Resolução Autorizativa nº. 753, de 28 de novembro de 2006, manifestou sua anuência com a transferência das concessões para geração de energia elétrica outorgadas à Ampla para a Quanta Geração S.A., nova razão social da Ampla Geração S.A.



2.9

## CONSTITUIÇÃO, OBJETO E CAPITAL SOCIAL

O contrato de concessão da Ampla com a União Federal foi assinado em 9 de dezembro de 1996, com prazo de 30 anos, expirando, portanto, em dezembro de 2026. Esse contrato define as áreas de distribuição



Também para cumprir a Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico, em 29 de dezembro de 2005, foi realizada a cisão parcial do capital social da Ampla, com a criação de uma nova companhia, denominada Ampla Investimentos e Serviços S.A. O processo envolveu a transferência de ativos e passivos relacionados às atividades não-vinculadas à concessão do serviço, no valor de R\$ 120 milhões, na data-base de 30 de setembro de 2005, incluindo o investimento indireto em outra distribuidora de energia elétrica, a Companhia Energética do Ceará (Coelce).

Após a cisão, o capital social da Ampla passou a ser de R\$ 1.505.424.306,38 (um bilhão, quinhentos e cinco milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e seis reais e trinta e oito centavos), representado por 3.922.515.918.446 (três trilhões, novecentos e vinte e dois bilhões, quinhentos e quinze milhões, novecentos e dezoito mil, quatrocentas e quarenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas integralizadas.

Em 5 de dezembro de 2006, uma Assembléia Geral Extraordinária aprovou a proposta do Conselho de Administração de reduzir o capital social nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades Anônimas. Essa operação reduziu o capital social no valor de

R\$ 507.193.919,73 (quinhentos e sete milhões, cento e noventa e três mil, novecentos e dezenove reais e setenta e três centavos), com o objetivo de absorver o montante da conta de Prejuízos Acumulados existente em 31 de dezembro de 2005. Assim, o capital social da Ampla passou a ser de R\$ 998.230.386,65 (novecentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).

Essa redução de capital representa uma operação meramente contábil, sem restituição de valor aos acionistas ou alteração da quantidade de ações da companhia, não tendo oferecido, portanto, nenhum risco aos seus credores ou acionistas. O objetivo foi espelhar a real situação financeira da empresa e dar transparência às demonstrações financeiras, além de possibilitar a distribuição de dividendos para seus acionistas, já que, como estabelecido pelo Código de Conduta da própria Ampla, a companhia considera justo e importante proporcionar retorno adequado ao investimento de seus acionistas.

## HISTÓRIA DA AMPLA

A Ampla foi criada em setembro de 2004, a partir da adoção de um plano estratégico chamado Plano de Transformação, iniciado em março daquele ano.

Edifício-sede da Ampla, em Niterói





Esse processo conduziu à criação de uma nova marca e um novo nome que refletissem as mudanças implementadas.

**A consolidação da Ampla, por meio de seu novo nome, é expressa pelo reconhecimento da sociedade com a concessão de diversos prêmios e certificados em distintos segmentos.**

Como empresa privada, sua trajetória iniciou-se em novembro de 1996, quando ainda se chamava Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj) e foi adquirida por um consórcio de empresas de energia elétrica formado pelo Grupo Endesa (Espanha), Chilectra e Enersis (Chile) e EDP Brasil (Portugal). A aquisição ocorreu no âmbito do processo de privatização ocorrido na década de 1990 a partir da sanção da Lei nº 8.031/1990, que criou o Programa Nacional de Desestatização (PND).

No entanto, o começo da operação da empresa no setor elétrico remonta ao início do século passado, quando, em 1908, foi inaugurada a hidrelétrica de Piabanha, em Entrerios, município atualmente conhecido como Três Rios. Nessa época, Cândido Gaffrée e Eduardo Palassin Guinle criaram a Guinle & Companhia. A empresa, que passou a se chamar Hidrelétrica Alberto Torres, tornou-se a principal fornecedora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro, abastecendo Niterói, São Gonçalo e Petrópolis.

Um ano mais tarde, em 1909, a Guinle e Companhia passou a ser comandada pela recém-fundada Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), que foi adquirida em 1927 pela American and Foreign

Power Company Inc. A nova empresa iniciou suas atividades no País adquirindo dezenas de concessionárias, principalmente no interior do Estado de São Paulo.

Em 1930, ela interligou seu sistema às empresas Rio de Janeiro Trainway, Light and Power Company Limited e Rio Light, a fim de aumentar sua capacidade de atendimento.

Paralelamente à história da CBEE, foi iniciado o processo de consolidação do setor elétrico, com a fundação da empresa Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* composta pela Empresa Fluminense de Energia Elétrica (Efe), pelo Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), pela Empresa Força e Luz Ibero-Americana e pela Companhia Norte Fluminense de Eletricidade. A Celf incorporou, quatro anos mais tarde, as empresas sobre as quais tinha influência, passando a fornecer energia a 62,7% do estado.

No ano de 1964, a CBEE foi estatizada e passou a ser controlada pelo governo federal. Já em 1979, a empresa assumiu também os serviços de eletrificação rural antes realizados pelas Centrais Elétricas Fluminenses Sociedade Anônima. No dia 17 de abril do ano seguinte, a CBEE passou a se chamar Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj).

## MERCADO, CLIENTES E FORNECEDORES DE ENERGIA



2.7

O mercado de distribuição de energia elétrica brasileiro é atendido por 64 concessionárias de serviços públicos: 17 estatais e 47 privadas. As concessionárias estatais estão sob controle dos governos federal, estadual e municipal. São atendidas cerca de 54 milhões

de unidades consumidoras (das quais 89,7% são residenciais), em mais de 99% dos municípios brasileiros.

A Ampla é uma das maiores empresas de distribuição de energia elétrica do País, com 2,5% e 27,8% do faturamento físico de energia nacional e estadual, respectivamente. Para atender seus clientes, compõe seu sistema elétrico da seguinte forma:

TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO
2.303 km de Linhas de transmissão	45.138 km de Rede de distribuição
116 Subestações	93.293 Transformadores de distribuição
223 Transformadores de potência	
4.199 MVA de Potência instalada	



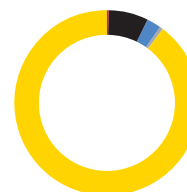
#### DADOS FÍSICOS - PÓLOS OPERACIONAIS

REGIÃO	CLIENTES	%	ÁREA (KM²)	%	TRANSFORMADORES	%	REDE MT (KM)	%	REDE BT (KM)	%
NOROESTE	195.682	8%	10.406,59	32%	22.138	24%	9.074	31%	1.546	10%
CAMPOS	227.374	10%	6.011,60	18%	10.527	11%	4.190	14%	2.012	12%
MACAÉ	156.405	7%	3.346,60	10%	6.700	7%	2.449	8%	1.090	7%
LAGOS	295.856	13%	2.914,51	9%	11.527	12%	2.890	10%	2.527	16%
SÃO GONÇALO	498.731	22%	1.276,23	4%	13.641	15%	2.594	9%	2.491	15%
CENTRO	294.261	13%	503,65	2%	6.196	7%	1.327	5%	1.721	11%
MAGÉ	243.034	10%	1.897,09	6%	7.947	9%	1.896	7%	1.748	11%
SUL	175.547	8%	3.697,35	11%	5.738	6%	1.914	7%	1.350	8%
SERRANA	229.111	10%	2.561,58	8%	8.879	10%	2.662	9%	1.658	10%

O número de clientes da Ampla, em dezembro de 2006, era de 2.316 mil, divididos em oito classes de consumo: residencial, comercial, industrial, rural, órgãos públicos, iluminação pública, consumo próprio e revenda.

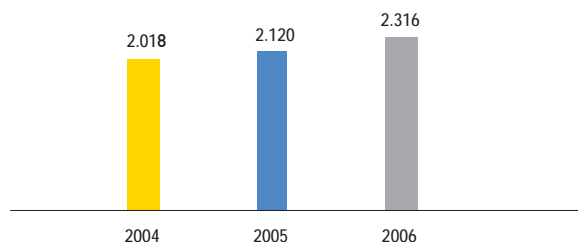
#### PARTICIPAÇÃO POR CLASSE DE CONSUMO - 2006

Residencial	89,7%
Comércio, serviços e outras	7,1%
Rural	2,4%
Poder público	0,5%
Industrial	0,3%



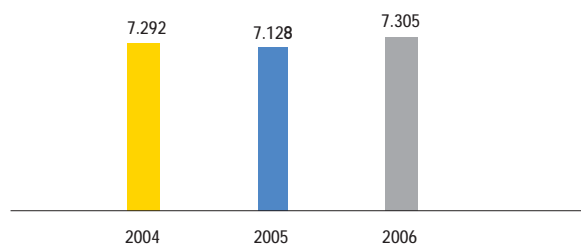
## DEPOIMENTO

CLIENTES FATURADOS EM MILHARES



A classe de consumo mais representativa é a residencial, formada por 89,7% dos clientes atendidos, seguida da comercial, representada por 7,1% dos clientes. O mercado de vendas de energia elétrica da Ampla obteve um faturamento de 7.305 GWh em 2006, sendo 44,7% destinados ao atendimento de clientes residenciais, 21,7% à categoria comercial e 12,4% aos clientes industriais. Na classe residencial, mais de 982 mil clientes estão cadastrados como baixa renda, com consumo equivalente a 845 GWh em 2006. No ano, foi registrado o ingresso de 100 mil novos clientes, representando aumento de 4,5% em relação a 2005. O volume de energia vendido cresceu 3,2%, e o total de energia faturada atingiu 7.305 GWh, ante 7.128 GWh no ano anterior, representando acréscimo de 2,48%, como detalhado a seguir:

ENERGIA FATURADA EM GWh



“O fato de a Ampla pertencer a um grupo multinacional como a Endesa permite a troca de experiências e melhores práticas por meio do intercâmbio de profissionais provenientes de diferentes países e culturas. O Grupo Endesa trouxe para a Ampla um modelo de gestão de negócios que considera o crescimento sustentável primordial, o que exige um aperfeiçoamento constante dos processos e o envolvimento das partes interessadas, agregando práticas cada vez mais valorizadas pelo mercado.”

Luiz Carlos Bettencourt – gerente financeiro da Ampla

Dos cerca de 818 GWh/mês de energia requeridos pelo sistema da Ampla em 2006, 21% foram comprados de Itaipu; 28% de contratos com empresas coligadas (Cien e Enertrade); 50% de contratos oriundos dos leilões regulados do Novo Modelo do Setor Elétrico (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR); e 1% de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) conectadas no sistema da Ampla. A compra de energia da Ampla, no ano, foi de aproximadamente 10.016 GWh.

A divisão por seus principais fornecedores de energia foi a seguinte:

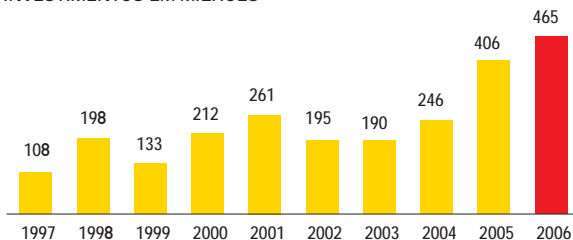
■ Contratos de leilão (CCEAR)	50%
■ Coligadas (Cien e Enertrade)	28%
■ Itaipu	21%
■ PCHs	1%



## MODERNIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A Ampla vem efetivando, ao longo dos últimos nove anos, importantes melhorias nos sistemas técnico e comercial, visando aprimorar os serviços prestados nos 66 municípios da área de concessão. Desde 1997, a companhia investiu cerca de R\$ 2,4 bilhões para garantir a qualidade do fornecimento de energia e a satisfação de seus 2.316 mil clientes.

INVESTIMENTOS EM MILHÕES



Desde a privatização, a rede de distribuição da Ampla deu um salto tecnológico, com a automação e digitalização de 106 das 116 subestações (Projeto Smart) e a instalação do Sistema de Supervisão e Controle (SSC), permitindo a supervisão das subestações digitalizadas pelo Centro de Operação do Sistema (COS). Em seguida, foi automatizado o sistema de distribuição, com a supervisão pelo COS dos equipamentos de manobra instalados na rede primária de distribuição da empresa (projetos Gedis e Power On). A base para o desenvolvimento desses projetos foi a instalação de um anel de fibra ótica de 1,2 mil quilômetros de extensão, e a execução de infra-estrutura em telecomunicações, com a construção de sistemas de rádio compostos por 30 repetidoras para a transmissão de dados e voz, garantindo a integração de toda área de concessão.

**Atualmente, 91% das subestações da Ampla são monitoradas e operadas em tempo real, diretamente do COS, em Niterói.**

Para tal, foram feitas fotografias aéreas detalhadas de toda a região de concessão da distribuidora. Esse material foi digitalizado e, a partir dele, elaborado um mapeamento cartográfico.

O banco de dados contém imagens de ruas, casas, rios, morros e demais acidentes geográficos, além de todos os componentes da rede elétrica – como chaves, transformadores e postes. Esse conjunto de informações permite aos operadores chegar, de forma imediata, a cada cliente, agilizando as ações de manutenção e reparo da rede elétrica. Além disso, é usado um sistema de GPS em 100% da frota de atendimento de emergência.



Esses investimentos permitiram a melhoria dos índices que medem a eficiência no fornecimento de energia. O DEC (Duração Equivalente por Cliente) caiu de 48 horas/ano, em 1997, para 16,54 horas/ano em 2006. A queda acentuada repetiu-se no FEC (Frequência Equivalente por Cliente), que passou de 40,9 interrupções/ano, registradas em 1997, para 11,55 interrupções/ano em 2006.



## PREMIAÇÕES, CERTIFICAÇÕES E PUBLICAÇÕES

A atuação sustentável da Ampla foi reconhecida em 2006 por certificações e diversas premiações nacionais e internacionais, entre elas a obtenção da ISO 14001, para o Sistema de Gestão Ambiental, e o Prêmio Balanço Social.

### PREMIAÇÕES NACIONAIS

#### Prêmio Balanço Social

A Ampla foi a vencedora da quinta edição do Prêmio Balanço Social 2006, na categoria Serviços. No total, 70 empresas inscreveram-se no prêmio – o maior do setor em nível nacional, promovido por Ethos, Ibase, Aberje, Apimec e Fides –, sendo

24 em Serviços. Além do reconhecimento e prestígio nacional aos melhores balanços sociais, referentes às atividades do ano anterior, o prêmio cria referências e fomenta novas iniciativas empresariais na divulgação de suas ações de responsabilidade social.

Em 2005, pela primeira vez, o Relatório de Sustentabilidade da Ampla foi elaborado com



Patrícia Furtado e Ana Paula Caporal recebendo o Prêmio Balanço Social

base no modelo internacional Global Reporting Initiative (GRI), atendendo também aos requisitos dos modelos nacionais Ethos e Balanço Social Ibase.

#### Prêmio Abradee de Qualidade da Gestão

A Ampla foi uma das oito empresas finalistas do Prêmio Abradee de Qualidade da Gestão. O relatório de gestão foi usado para avaliar a continuidade (frequência), disseminação, adequação e proatividade das práticas de gestão, além da existência de mecanismos de controle e de refinamento contínuos. Adicionalmente, ele permitiu avaliar a relevância, a evolução e o nível atual (comparado a *benchmarks*) dos principais indicadores de resultados da empresa.

#### Prêmio Qualidade Rio – Ouro

A Ampla recebeu o reconhecimento na categoria Ouro, do Prêmio Qualidade Rio 2006 (PQRio), coordenado

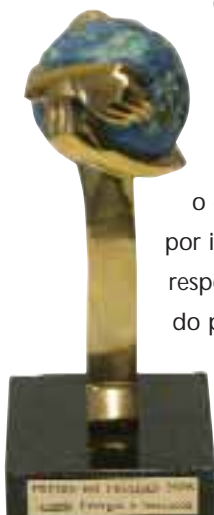
pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, com a participação da iniciativa privada. Ele é concedido anualmente às instituições públicas e privadas que alcançam maior pontuação na avaliação de seus modelos de gestão. Em sua primeira participação, a Ampla disputou o prêmio com 140 organizações. A avaliação do PQRio é feita por auditores independentes, com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados da organização.

#### Prêmio Valor Social

Realizado pela parceria do jornal *Valor Econômico*, Instituto Ethos e Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, o prêmio Valor Social 2006 reconheceu a Ampla com uma das três empresas finalistas, na categoria Respeito ao Consumidor/Cliente/Fornecedor, com o projeto Rede Ampla – Tecnologia e Ação Social. O *case* foi tema de uma das reportagens do caderno especial Empresa & Comunidade no jornal *Valor Econômico*.

#### Prêmio RH Cidadão

Pelo segundo ano consecutivo, a Ampla conquistou o Prêmio RH Cidadão, concedido pela consultoria e editora Gestão&RH. Em sua terceira edição, o prêmio seleciona trabalhos de organizações que contribuam para o desenvolvimento da sociedade brasileira por intermédio de programas especiais, responsáveis pela melhora da satisfação do público interno e externo. A Ampla foi destaque em Incentivo ao Voluntariado, com o Programa Compartilhar. Criado em dezembro de 2004, o Compartilhar inclui



campanhas de doações, mutirões em creches e instituições sociais, Papai Noel Voluntário, dentre outras ações.

#### Prêmio Fundação Coge

A Ampla foi premiada pela Fundação Coge com o *case* Espaço de Desenvolvimento de Pessoas, um projeto inovador eleito um dos três melhores do País na categoria Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. Foram apresentados 63 projetos por 28 empresas participantes. A Fundação Coge é uma entidade sem fins lucrativos direcionada à pesquisa de métodos, processos e rotinas adotados pelas empresas do setor elétrico. O Espaço de Desenvolvimento de Pessoas foi idealizado para integrar as necessidades estratégicas da Ampla aos interesses dos colaboradores por meio da gestão por competências. Suas ações são aplicadas de acordo com as necessidades de desenvolvimento de cada funcionário, incluindo a alta direção, podendo ser de caráter individual, de equipe ou corporativo.

#### Prêmio Procel 2006

A empresa recebeu o Prêmio Procel 2006, Menção Especial, do Programa Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia 2006, promovido pelo Ministério das Minas e Energia e coordenado pela Eletrobrás, em parceria com Petrobras/Conpet. O prêmio destacou o melhor projeto de Iluminação Pública/Reluz e foi introduzido em 2006 na categoria Empresas do Setor Energético, reconhecendo a melhor empresa com ações desenvolvidas no uso racional e eficiente de energia nesse segmento, conquistado com o Projeto Reluz de Niterói. Há 12 anos, o prêmio é concedido a estudantes, profissionais, instituições e empresas que se empenham no combate ao desperdício de energia.

### Prêmio Novare

A Ampla recebeu quatro reconhecimentos no prêmio de geração de idéias e inovação do Grupo Endesa, o Novare. Das 2.400 idéias enviadas por 19 empresas do grupo em oito países, 17 foram premiadas em sete categorias. A Ampla foi a empresa mais premiada, conquistando o primeiro lugar em duas categorias (Melhor idéia em serviços corporativos e Melhor idéia em comercialização), além de receber duas menções honrosas (Criação de postos de arrecadação em comunidades carentes e Desenvolvimento de sistema de distribuição de serviços comerciais em tempo real).

### Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho 2006

A Ampla conquistou o primeiro lugar regional no Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT) 2006, promovido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi). Mais de 2 mil empresas se inscreveram nas categorias Micro, Pequena, Média e Grande Empresa, em todos os estados brasileiros. A Ampla ficou em primeiro lugar no *ranking* das empresas da Região 3 – Centro, Norte e Leste, que é composta pelos municípios abrangidos pelas unidades operacionais do Sesi de Nova Friburgo, Niterói e São Gonçalo.



### Prêmio Top de Marketing 2006

Com o *case* Projeto Orientando – Cuidando de Você, a empresa foi uma das vencedoras do Top de Marketing 2006, da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB). Em sua 36ª edição, a premiação é uma das mais concorridas do segmento e tem o objetivo de reconhecer as organizações que primam pela melhor sustentação de seu produto, serviço ou marca, por meio de táticas inovadoras.

### Prêmio Consumidor Moderno

Pela primeira vez no Brasil, a revista *Consumidor Moderno*, da Editora Padrão, realizou auditorias em aproximadamente 50 empresas para a escolha do Profissional de Relacionamento 2006. Por meio dessa análise, a gestão da Central de Relacionamento da Ampla foi eleita uma das dez melhores do Brasil no atendimento ao consumidor.

### VI Prêmio da Associação Brasileira de Telesserviços

A Ampla foi duplamente premiada nas categorias Gerenciamento de Reclamações, com o *case* Projeto Transformar (Prata); e Gestão de Recursos Humanos em Call Center, com o *case* Projeto Relacionamento (Bronze). Foram inscritos 247 casos, sendo premiados 29. O Projeto Transformar – Agregando Valor ao Relacionamento com Cliente tem ajudado a empresa a reduzir as reclamações, mensurando as reais causas de insatisfação dos clientes. É também um instrumento efetivo de fidelização, ao corrigir as causas das falhas que afligem os consumidores. Já o projeto Relacionamento – Desenvolvendo Talentos orienta os colaboradores para um processo crescente de direcionamento de carreira.



### PREMIAÇÕES INTERNACIONAIS

#### Value Chain Awards (EUA)

A Ampla foi a vencedora na categoria Energia, do prêmio Value Chain Awards, concedido pela revista norte-americana *M2M Magazine* aos mais bem-sucedidos usuários corporativos da tecnologia M2M (máquina-a-máquina) e aos fornecedores



de soluções que a tornaram realidade. A publicação – uma das mais importantes do setor industrial no mundo – destina-se exclusivamente à cobertura da comunicação M2M. A Ampla foi reconhecida pelo trabalho realizado no combate ao furto de energia, por meio do projeto Rede Ampla. A premiação destaca a combinação de múltiplas tecnologias, que desenvolvem uma vitoriosa solução para o cliente final.

#### *Metering Awards Program – AMRA (EUA)*

A Rede Ampla recebeu o *Metering Awards Program*, concedido pela Automatic Meter Reading Association (AMRA), em Nashville, Estados Unidos. O sistema foi considerado A Melhor Iniciativa Internacional de Medição.



Cátia Lopes e André Theobald recebendo o Prêmio Amauta

#### **Amauta 2006 (México)**

O Projeto Orientando – Cuidando de Você, da Central de Relacionamento, recebeu a medalha de ouro no VII Prêmio Amauta Internacional, na categoria Endomarketing. Trata-se da maior premiação de marketing direto da América Latina, que avalia os projetos pelo tripé estratégia, criação e resultados. Foram 227 inscritos, e 70 empresas receberam as estatuetas, divididas em Ouro, Prata e Bronze. O Orientando é um projeto que busca proporcionar um clima de trabalho agradável, estabelecendo um processo permanente de motivação dos profissionais, alinhando a comunicação, a motivação, e a identificação dos valores da organização.

#### **CERTIFICAÇÕES**

##### **ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) concedeu formalmente à Ampla a Certificação ISO 14001:2004 para 11 subestações e edifício-sede, atestando a excelência do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado durante nove meses de trabalho.

##### **ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão da Qualidade**

Desde 2005, o processo de Faturamento de Clientes Massivos e o Contact Center (Central de Relacionamento, Atendimento Corporativo e Atendimento Virtual) da Ampla mantém a certificação da ISO 9001, concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em 2006, após auditoria realizada pelo Bureau Veritas Quality International (BVQI), a Central de Operações do Sistema (COS) da Ampla também recebeu a recomendação para conquistar a certificação ISO 9001, que foi concedida à empresa em janeiro de 2007.

## Empresa Cidadã

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio Janeiro (Fecomércio-RJ), conferiram à Ampla a Certificação Empresa Cidadã, após a análise do Balanço Social correspondente ao exercício de 2005. Ela tem por objetivo prestigiar as empresas que publicam suas demonstrações contábeis de balanço social e praticam a responsabilidade social no estado.

## PUBLICAÇÕES

### *Guia Exame Boa Cidadania Corporativa 2006*

Na edição especial do *Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa*, a Ampla foi uma das 25 empresas finalistas, com 12 práticas de gestão citadas como destaque em seis das sete áreas pesquisadas. No total, 201 empresas participaram da pesquisa e 700 práticas de gestão foram inscritas. Esse foi o segundo ano de participação da Ampla na pesquisa, nas seguintes categorias:

- Valores e Transparência: Projeto Ampliando Valores
- Funcionários: Rodeio de Eletricistas
- Meio Ambiente: Energia na Lata, Energia Solar em Instituições Sociais e Papa-Lâmpadas
- Fornecedores: Centro de Qualificação de Eletricitários e Formação de Empresas de Base Tecnológica
- Consumidores e Clientes: Eficiência Energética nas Residências, Guardiões da Comunidade e Rede Ampla – Tecnologia e Ação Social
- Comunidade: Guardiões da Energia e Leitura Ampla

## Estudo Exame – Inovação & Empreendedorismo

A Ampla foi indicada como a 12ª empresa brasileira mais inovadora, segundo levantamento da revista *Exame* em parceria com o Instituto Brasileiro de Intra-Empreendedorismo (Ibie). A pesquisa foi realizada a partir da análise de diferentes questionários respondidos por funcionários escolhidos aleatoriamente. Esses questionários foram respondidos pela Internet e por meio de seminários realizados na sede das empresas finalistas.

### 11º Prêmio Promoção Rio de Janeiro 2005 / 2006

A Ampla ganhou a Medalha de Bronze do prêmio na Categoria Endomarketing e Incentivo pelo case Evento 1 Ano Ampla, devido ao planejamento da festa que comemorava um ano da marca, realizado pela Agência PromoOffice Marketing Promocional e de Incentivo

### Prêmio Caio 2006

A Ampla ganhou a Medalha de Prata deste prêmio na Categoria Evento de Endomarketing pelo case 1 Ano Ampla, devido ao planejamento da festa que comemorava um ano da marca, realizado pela Agência PromoOffice Marketing Promocional e de Incentivo.





An aerial night photograph of an industrial facility, possibly a refinery or power plant, with various structures and lights visible. A large, bright red curved shape overlays the right side of the image, partially obscuring the background. The sky is dark blue with some clouds.

# ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E CONQUISTAS

Com o objetivo de se tornar uma companhia de soluções integradas, agregando serviços à distribuição de energia, a Ampla concluiu em 2006 o seu Plano de Transformação, que proporcionou melhorias em todos os indicadores de desempenho.



Vista aérea do município de São Gonçalo, área de concessão da Ampla

## PLANO DE TRANSFORMAÇÃO – O PLANO ESTRATÉGICO DA AMPLA

A Ampla encerrou em 2006 um importante ciclo ao concluir o Plano de Transformação, o plano estratégico da empresa. Iniciado em março de 2004, teve como uma de suas mais importantes consequências o lançamento e a adoção da nova marca da empresa, reflexos do atual modelo de gestão da companhia.

Ao final de dezembro de 2003, a empresa precisava vencer grandes desafios, como melhorar o clima laboral (o pior de todo o Grupo Endesa), resgatar a confiabilidade da imagem institucional interna e externamente, romper com a descontinuidade de projetos pelas constantes mudanças na alta direção, gerar retorno para o acionista e reduzir drasticamente a insatisfação dos clientes, medida pela pesquisa da Aneel, o Índice Aneel de Avaliação da Satisfação do Consumidor (IASC).

O Plano compreendeu uma nova estratégia de gestão, que teve como objetivo criar um processo de mudança planejado, envolvendo colaboradores de diversos níveis hierárquicos, numa audaciosa missão: até 2010, transformar a Ampla em uma companhia de soluções integradas, que combina a distribuição de energia à prestação de diversos serviços adicionais.

Para um acompanhamento mais direto das metas e dos objetivos, o Plano de Transformação foi desmembrado em cinco eixos de trabalho: Recuperação de Clientes, Marca, Plano Regulatório, Otimização Operativa e Gestão de Pessoas. A esses, foi somado em 2006 um sexto eixo: Gestão Direta. Formados por equipes multidisciplinares, coordenadas e orientadas diretamente pela Diretoria da empresa, os eixos ganharam projetos específicos e indicadores

de acompanhamento dos resultados, divulgados mensalmente a todos os colaboradores, distribuídos em toda a área de concessão.

**Nesses três anos de execução do Plano de Transformação, o balanço final foi muito positivo, com a conquista de várias metas e desafios: o clima laboral ficou entre os melhores do Grupo Endesa, e a empresa obteve o maior lucro desde a privatização e o menor índice de perda de energia dos últimos quatro anos.**

O ano de 2006 foi marcado ainda pela inauguração do Centro de Operação do Sistema (COS), que, associado à maior eficiência operacional com a Gestão Direta, proporcionou melhoria significativa nos indicadores de qualidade de fornecimento. Houve ainda incremento dos programas de treinamento e capacitação, e a empresa recebeu prêmios e certificados dos mais diversos segmentos, dentre eles a certificação ISO 14001 para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e o Prêmio Balanço Social do Ethos/Ibase.

### PRINCIPAIS RESULTADOS DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO

#### Recuperação de clientes

As perdas de energia reduziram-se, em 2006, de 22,14% para 20,37% (valores anuais médios), retração de 1,77 ponto percentual em um ano. Essa conquista teve como principais motores os investimentos realizados como parte do Programa de Combate às Perdas de Energia: Rede Ampla Chip (para clientes massivos), máquinas antifurto (para médios e grandes clientes) e Normalizações

(para ambos os segmentos). O valor total investido em 2006 no combate às perdas de energia foi de R\$ 185,19 milhões. Ao final do ano, a empresa possuía 358.292 clientes com Rede Ampla, dos quais 198.542 faturados eletronicamente, e 2.718 com máquinas antifurto. A redução de perdas afeta de forma substancial a sustentabilidade econômica, pois representa uma melhoria de margem compra e venda (receita total de venda menos custo de compra de energia) de aproximadamente R\$ 25 milhões no ano.

Além dos investimentos em tecnologia, a Ampla desenvolve ainda iniciativas sociais para a redução das perdas de energia e da inadimplência, também foco desse eixo. Ações como os projetos Desenvolver, SuperAção, Dona de Casa Eficiente, Ampla Solidária, Eficiência Energética, entre outros, visam criar um laço de proximidade e relacionamento duradouro com a comunidade atendida pela Ampla.

#### Otimização operativa

O investimento na melhoria da qualidade do fornecimento de energia foi uma das prioridades da Ampla em 2006. No total, foram destinados R\$ 43 milhões à melhoria de redes de transmissão e de distribuição e em investimentos na modernização do Centro de Operações. Como resultado, os indicadores de qualidade (DEC e FEC) melhoraram em média 15% de 2005 para 2006. O tempo de resposta aos atendimentos de emergência também teve um desempenho superior ao de 2005 (119 para 86 minutos), e a quantidade de conjuntos violados evoluiu positivamente.

Melhorias operacionais proporcionaram impactos positivos para os clientes e, juntamente a um trabalho intensivo no âmbito judicial, permitiram a redução de 3 mil processos judiciais (13% menos em relação a 2005). Além desses resultados, a empresa obteve um lucro histórico de R\$ 191 milhões, 51% superior ao do ano anterior.

#### Plano regulatório

As variáveis regulatórias e o relacionamento com a Aneel também foram conquistas em 2006. A margem de compra e venda de energia superou a marca de R\$ 913 milhões (10% superior à de 2005). Além disso, foram obtidas aprovações importantes do órgão regulador para projetos especiais, como é o caso da tarifa diferenciada para os clientes com medição eletrônica, permitindo a criação de promoções e campanhas, a exemplo da energia de graça nos dias dos jogos do Brasil na Copa do Mundo.

#### Marca

A genuína preocupação com a responsabilidade empresarial sustentável foi um dos principais temas para o eixo Marca em 2006. Foram atendidas cerca de 2,5 milhões de pessoas, em projetos que contemplam as dimensões econômica, social e ambiental. O valor desse trabalho foi reconhecido com o Prêmio Balanço Social 2006, escolhido o melhor do País pelo Ethos/Ibase/Aberje/Apimec/Fides na categoria Serviços, e a certificação ISO 14001, para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). No sentido de se tornar uma empresa de soluções, a Ampla desenvolveu a área de Novos Negócios, conquistando outros mercados. Com essa iniciativa, ultrapassou R\$ 45 milhões em receita de novos produtos (como seguros, por exemplo), valor oito vezes superior ao de 2005.

#### Gestão de pessoas

A preocupação efetiva com o capital humano é questão fundamental para tornar visível a estratégia empresarial, e foram muitas as conquistas nesse âmbito. Preocupar-se significa atrair, capacitar, encantar e reter os profissionais que trabalham na empresa. Em 2006, a Ampla bateu todos os recordes em relação a horas de treinamento, número de cursos e colaboradores



## DEPOIMENTOS

"A Ampla é surpreendente. A velocidade de sua transformação é proporcional aos resultados já alcançados. Por meio do trabalho no campo, percebemos a mudança de relacionamento com nossos clientes, e este relatório sintetiza e consolida essa mudança."

Rafael Cordeiro Peres – analista de manutenção, diretoria técnica da Ampla

"Achei ótimo esse projeto da Rede Ampla, pois reduziu o número de furtos e melhorou a qualidade da energia. Além disso, minha conta reduziu em 10%."

Osvaldina Davi – cliente de Magé

"Para mim está tudo ótimo! Apesar de não ter acesso à leitura, não estou tendo problema com relação a isso. O meu consumo e a qualidade da energia melhoraram em 100%."

Antônio Juvenal Delfino Ribeiro – cliente de Piabetá

envolvidos. Foram mais de 216.632 horas de treinamento, o que representou uma média de 153 horas por empregado. Várias ações envolvendo a gestão de carreiras por competência foram desenvolvidas durante o ano, como o diário de carreira, *coaching*, *job rotation*, entre outras. Como resultados, houve uma evolução no clima laboral, que passou de 77% para 91%, melhora de 14 pontos percentuais.

### Gestão direta

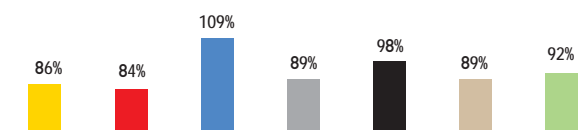
O eixo Gestão Direta foi especialmente constituído em 2006, com o objetivo principal de propiciar maior integração com as empresas parceiras. Ao criá-lo, a Ampla visava à eficiência operacional proporcionada pelo novo modelo e à satisfação dos colaboradores contratados de terceiros, refletindo também na percepção do cliente nas regiões onde o modelo foi adotado. Os resultados com a Gestão Direta foram surpreendentes. O alcance da meta de satisfação dos colaboradores que trabalham nesse modelo subiu de 84% em 2005 para 96% em 2006, evolução de 12 pontos percentuais. Nas áreas operacionais, os resultados passaram de 95% em 2005 para 116% em 2006.

No próximo ano, o Plano de Transformação dará lugar a um novo modelo de gestão estratégica: o Plano Atitude Ampla. Os eixos de trabalho serão substituídos por projetos estratégicos, que contarão novamente com a participação ativa dos colaboradores e da diretoria da empresa.

### AVANÇO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO EM 2006

% de conjunto de indicadores atendido por Eixo de Transformação

■ Recuperação de Clientes ■ Otimização Operativa ■ Plano Regulatório  
■ Marca ■ Gestão de Pessoas ■ Gestão Direta ■ Avanço Global



A nova fase servirá para ajustar os detalhes e alcançar os três maiores desafios estratégicos estabelecidos para 2007, divididos em três perspectivas principais:

- **Colaboradores** – Estar entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no País, segundo pesquisa da revista *Exame*.
- **Clientes** – Obter 70 pontos na pesquisa de satisfação dos clientes (IASC).
- **Acionistas** – Atingir rentabilidade de 13% sobre o patrimônio líquido.

#### PLANO ATITUDE AMPLA - PRINCIPAIS METAS PARA 2007

	Dez 2006	Meta 2007
<b>Colaboradores</b>		
<b>Estar entre as 150 melhores empresas para se trabalhar</b>	<b>ND</b>	<b>integrar a relação</b>
Índice de avaliação da liderança (% na pesquisa <i>Exame</i> )	80%	80%
Pesquisa de Clima Laboral (% próprios)	91%	88%*
Taxa de Frequência de Acidentes <sup>(1)</sup> – Taxa Global de Próprios e Parceiros	7,3	5,9
Taxa de Gravidade de Acidentes <sup>(2)</sup> – Taxa Global de Próprios e Parceiros	1.283,4	641,7
Cumprimento do Gestão à Vista (Metas de diretorias e áreas da empresa)	99%	100%
<b>Clientes</b>		
<b>Índice Aneel de Avaliação da Satisfação do Consumidor (%)</b>	<b>61,3%</b>	<b>70%</b>
DEC (horas/ ano)	16,5	14,0
FEC (vezes/ ano)	11,6	10,0
Reclamações (média mensal acumulada)	16.971	13.577
Índice de Satisfação do Cliente por Serviço prestado (%)	ND	70%
Clientes (massivos) que compram novos produtos / serviços (%)	11%	15%
<b>Acionistas</b>		
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,0%</b>
Margem proveniente de novos negócios contabilizada em resultado (R\$ mil)	ND	11.250
Melhorar eficácia de custos / <i>cash cost</i> por cliente (R\$/cliente)	306	286
Melhorar níveis de perdas	20,4%	19,7%
Melhorar níveis de cobrabilidade	98,3%	99,0%
Diminuir estoque de causas judiciais	20.220	17.187

<sup>(1)</sup> Acidentes por milhão de horas/homens trabalhadas

<sup>(2)</sup> Dias perdidos por milhão de horas/homens trabalhadas

\* Obs.: A meta de clima laboral para 2006 era de 88%. O resultado de 91% superou as expectativas da empresa, que resolveu manter a meta inicial de 88% também para 2007.

ND – Não disponível

## PERDAS DE ENERGIA - O MAIOR DESAFIO DA AMPLA

Num mercado complexo como o do Estado do Rio de Janeiro, onde a impunidade, a violência, a pobreza e a desordem urbana fazem parte do cotidiano, a empresa deparou com seu maior desafio: reduzir as perdas de energia, decorrentes de fraudes e desperdícios.

Esse é um desafio que tem impacto negativo sobre a qualidade dos serviços, a segurança da população e a saúde financeira das distribuidoras de energia elétrica.



4.17

### Cenário de impactos e desafios para as partes interessadas

PARTES INTERESSADAS	IMPACTOS	DESAFIOS ENFRENTADOS
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda de qualidade no fornecimento de energia com a violação da rede.</li> <li>• Falta de segurança para a comunidade.</li> <li>• Aumento do valor da tarifa por conta das perdas de energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade do fornecimento de energia para satisfazer o consumidor.</li> <li>• Mudar a cultura de que o furto de energia é algo legal.</li> <li>• Conscientizar as pessoas sobre o desperdício de energia consumida e o valor concreto do produto.</li> </ul>
Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda média anual de 20,37%, em 2006, que representou prejuízo de R\$ 350 milhões para a empresa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir as perdas até o patamar de 15%, equiparando-se à média nacional das demais distribuidoras do País.</li> <li>• Reverter o prejuízo com as perdas de energia, equilibrando os pilares de sustentabilidade da empresa.</li> </ul>
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Riscos no contato com a rede violada.</li> <li>• Agressividade dos clientes em áreas de risco, com alto índice de perdas.</li> <li>• Imagem desgastada na comunidade pelos danos à qualidade do fornecimento.</li> <li>• Falta de conduta ética no exercício da função.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os colaboradores de que devem sempre atuar com os equipamentos e procedimentos de segurança, garantindo sua saúde.</li> <li>• Criar um Código de Conduta e mecanismos que possam identificar aqueles que não o cumprem.</li> <li>• Transformar o técnico eletricitista em profissional multidisciplinar, com habilidades comportamentais para lidar com situações extremas.</li> <li>• Valorização do profissional de campo perante os clientes.</li> </ul>
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evasão de pagamento de impostos devido ao furto de energia.</li> <li>• Aumento da violência pela impunidade do crime de fraude na rede elétrica.</li> <li>• Falta de infra-estrutura socioeconômica em muitas das comunidades atendidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir os índices de inadimplência e furto em prol do equilíbrio financeiro e fiscal.</li> <li>• Combater, com novas tecnologias e fiscalizações, o crime de furto.</li> <li>• Introduzir projetos de geração de renda, educacionais, culturais de apoio à comunidade e voluntariado, visando melhorar as condições de vida destas pessoas.</li> </ul>
Órgãos públicos, Aneel, órgãos de defesa do consumidor, Judiciário, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto sobre a tarifa, causando reajustes frequentes e ônus de uma tarifa subsidiada (Baixa Renda)</li> <li>• Impacto nos órgãos de defesa do consumidor e Judiciário (Ministério Público, Juizados Especiais Cíveis, Varas Cíveis e Criminais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovar novas soluções tecnológicas de medição e controle das perdas por furto de energia em um mercado regulado.</li> <li>• Reduzir o número de reclamações de clientes que, em alguns casos, tornam-se causas judiciais em diversas esferas.</li> </ul>
Veículos de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desgaste da imagem da empresa por meio de denúncias de grupos de políticos e/ou consumidores em matérias veiculadas nos jornais e emissoras de rádio e TV.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar campanhas publicitárias nos veículos de comunicação e criar interação com a mídia por meio de entrevistas e matérias de interesse da comunidade.</li> </ul>



Equipe de Normalização

Decidida a erradicar esse problema em sua área de concessão, a Ampla experimentou diversas estratégias tradicionais utilizadas com sucesso por outras empresas do Grupo Endesa na América Latina. Porém, nenhuma delas se mostrou eficaz para controlar as perdas de energia, devido às características próprias do mercado.

Buscando atender aos Sete Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável, e entendendo os impactos da questão em diversas partes interessadas, a Ampla desenvolveu um Programa de Combate às Perdas de Energia, que inclui tecnologia, ações sociais e gestão inovadora, para reduzir, principalmente, as ações de furto de energia – a maior causa de perdas na companhia.

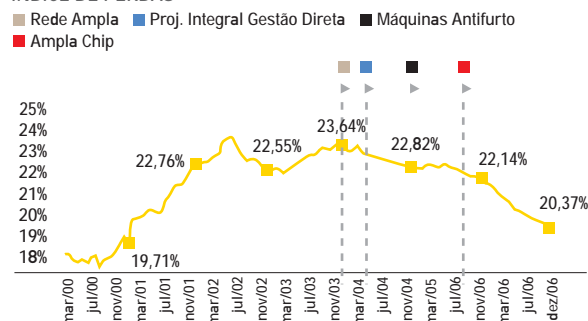
**A empresa vem enfrentando esses desafios com obstinação, trazendo resultados para todas as partes interessadas. Esse caso de sucesso tem sido reconhecido no País e internacionalmente.**

A Ampla foi a primeira distribuidora do Brasil a conseguir autorização da Aneel para medir os clientes residenciais de forma digital e remota por intermédio do projeto Ampla Chip; foi pioneira na adoção da energia pré-paga e na utilização de máquinas antifurto para Grandes Clientes, com telemetria; e ainda criou uma nova forma de gestão multidisciplinar integrada com ações sociais, o Projeto Integral.

Em 2006, esse trabalho resultou na queda de 1,77 ponto percentual em relação ao ano anterior e de 3,27 pontos percentuais desde o início da instalação da Rede Ampla, em dezembro de 2003. Atualmente, o índice ainda permanece alto – 20,37% – comparativamente a outras regiões do País, mas mostra tendência de queda acentuada ao longo dos últimos anos.



# ÍNDICE DE PERDAS



## PROGRAMA DE COMBATE ÀS PERDAS DE ENERGIA

### REDE AMPLA E INÍCIO DA MEDIÇÃO ELETRÔNICA

O programa de combate ao furto de energia foi iniciado em 2003 com a Rede Ampla, menos

vulnerável e mais moderna, instalada nos municípios com maior incidência de perdas na área de concessão: Duque de Caxias, Magé, Itaboraí e São Gonçalo. Com a nova rede, as perdas nesses locais caíram de 53% para 9,5%, com redução de 88% no furto de energia, no período de três anos.

Desenvolvido por engenheiros da empresa, com tecnologia nacional, o novo sistema consiste na elevação da rede secundária (baixa tensão) até o nível da rede primária (média tensão) com a utilização de um cabo pré-reunido. Ambas ficam a nove metros do solo, o que dificulta ligações clandestinas. Paralelamente, foram iniciadas as ações sociais e, em fevereiro de 2004, começaram os primeiros testes com a medição eletrônica em residências de baixa tensão. O projeto entrou em funcionamento mais de um ano depois.

### LINHA DO TEMPO



## RELACIONAMENTO DIFERENCIADO COM OS CLIENTES

## Ampla Chip



Evolução da medição: relógio e Ampla Chip

Em decorrência da popularização do sistema de medição eletrônica, criado em julho de 2005 na área de concessão da Ampla, o sistema batizado inicialmente de Ampla Dia-a-Dia passou a se chamar Ampla Chip, ganhando maior aceitação pelos clientes. Com esse inovador projeto, a companhia foi a primeira distribuidora do Brasil autorizada pela Aneel a adotar a medição eletrônica para clientes em baixa tensão (Resolução 201/2005).

A Ampla encerrou 2006 com 358.292 clientes ligados à Rede Ampla, com topologia diferente que une baixa e média tensão a uma altura de nove metros. Desses, 231.225 têm medidores eletrônicos instalados e 198.542 já estavam sendo faturados eletronicamente. A partir do recebimento de informações diárias sobre seu consumo, esses clientes têm a possibilidade de gerir seu orçamento, mediante a leitura digital

## DEPOIMENTO

“Ser uma empresa de fornecimento de energia significa ter o compromisso com a regularidade e a seriedade, para dar um bom atendimento à sociedade. Antes de cortar a energia de famílias que não pagaram a conta de luz, uma empresa responsável deveria sempre visitá-las para ver qual é a sua real situação social. Nós estávamos com problemas, a Ampla veio aqui para ver o que estava acontecendo e acabou nos ajudando a reestruturar a creche dos filhos dos pescadores, pois não tínhamos condições para fazer isso.”

Luiz Manoel Miranda da Luz – presidente da Associação dos Moradores de Jurujuba

dos dados que são enviados para o Sistema de Dados da Ampla e transformados em quilowatts/hora e reais. Essas informações são colocadas à disposição diariamente, sem custos para o consumidor, pelos seguintes meios:

- Agências e postos de atendimento
- Central de Relacionamento (0800 28 00 120)
- Internet ([www.ampla.com](http://www.ampla.com))
- Torpedos por celular (SMS), quando solicitado pelo cliente
- Equipamentos de telemensagem, quando solicitado pelo cliente
- Ampla Chat (24 horas por dia)
- Terminais de consulta coletiva instalados em comunidades
- Conta de energia (fatura em papel) no final do mês, com o histórico do dia-a-dia de consumo do mês e o histórico de consumo dos últimos 12 meses.

A credibilidade dos dados é assegurada por uma Central de Monitoramento das Informações, que funciona 24 horas por dia, sete dias na semana. Ao longo do desenvolvimento do projeto, obteve-se maior eficiência na busca diária pelas informações nos concentradores, os equipamentos que captam esses dados. A leitura seqüencial de dados saiu de uma efetividade de 81%, em 2005, para 91%, em dezembro de 2006 (a efetividade de faturamento, no entanto, encontra-se em 99,9%). Parte dos 9% restantes refere-se a problemas externos à capacidade de gestão da Ampla, como vandalismo em áreas de risco, quando equipamentos são queimados e até recebem tiros para que a leitura não se processe, deixando os moradores, conseqüentemente, sem energia.

Além dos benefícios inerentes ao projeto – gestão do orçamento, melhora na qualidade do fornecimento

e segurança da rede –, essa medição permite que a Ampla estreite ainda mais seu relacionamento com clientes. Exemplos são promoções em datas especiais, como Copa do Mundo, aniversário da Ampla (em setembro) e festas de fim de ano, com concessão de descontos sobre o consumo de energia elétrica em dias específicos.

#### Projeto Integral

Para as áreas onde há maior concentração de perdas, foi adotado o Projeto Integral, uma solução que reúne gestão integrada, tecnologia e ações sociais. São Gonçalo, Magé, Itaboraí e Duque de Caxias são atendidos por equipes de técnicos multifuncionais, que realizam diversos tipos de operação em campo (corte, religação, inspeção, leitura, etc.) e atuam sob supervisão de funcionários Ampla. Associadas a essa nova forma de gestão, são realizadas ações para ensinar o cliente a consumir energia de forma consciente, seguindo o conceito de sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Projetos como Desenvolver, Ampla Solidária, Dona de Casa Eficiente, SuperAção, Guardiões da Energia, Jovem Ligado, Projeto 1º Emprego, Arte Instalada, Eficiência Energética e Energia Segura cada vez mais aproximam a empresa da comunidade, mudando a imagem que os clientes mantinham em relação à companhia. Esse conjunto de ações socioculturais é detalhado no capítulo Compromisso com a sociedade.

**A fórmula tecnologia + ações sociais + gestão integral fez do projeto o mais bem-sucedido em toda a área de concessão, apesar de estar concentrada nas regiões com maior nível de rejeição e perdas de energia.**



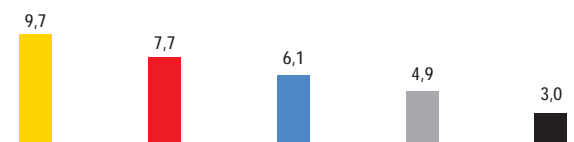
Projeto SuperAção em Campos dos Goytacazes



Juntas, as perdas dos Projetos Integrais representam 42,8% das perdas totais da empresa. São áreas críticas, carentes de políticas sociais, violentas e com altos índices de inadimplência. Também o faturamento e a arrecadação evoluíram de forma positiva nas áreas de Projetos Integrais. Os gráficos abaixo detalham bem essa condição.

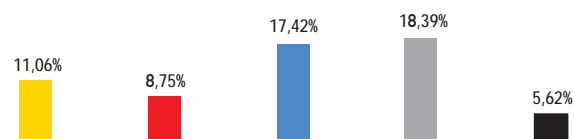
MÉDIA DE ARRECADAÇÃO 2006  
(Crescimento em % 2006-2005)

■ São Gonçalo ■ Magé ■ Duque de Caxias ■ Itaboraí ■ Média Ampla



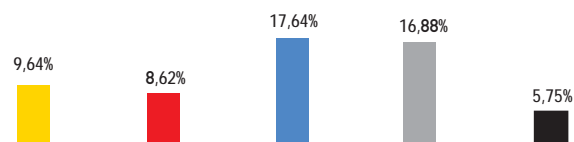
VARIAÇÃO DO FATURAMENTO PROJETO INTEGRAL - GRUPO B  
Acumulado 12 meses - Dez/06 vs. Dez/05

■ São Gonçalo ■ Magé ■ Duque de Caxias ■ Itaboraí ■ Outros



VARIAÇÃO DA ARRECADAÇÃO PROJETO INTEGRAL - GRUPO B  
Acumulado 12 meses - Dez/06 vs. Dez/05

■ São Gonçalo ■ Magé ■ Duque de Caxias ■ Itaboraí ■ Outros



### Entrega com valor

Além de todos os seus canais de comunicação, a empresa se preocupa em esclarecer e dar transparência à medição eletrônica, estreitando o relacionamento com o cliente. Para isso, foi criado o projeto Entrega com Valor, que conta com uma equipe multidisciplinar de 25 pessoas.

Esse grupo visita o cliente antes do início do faturamento pela medição eletrônica, explicando a inviolabilidade do sistema e orientando-o sobre a melhor forma de utilizar a energia elétrica.

O projeto tem como alvo clientes em que se identifica, com o auxílio de duas medições prévias ao faturamento, uma tendência de variação de consumo igual ou superior a 160 KWh/mês na primeira fatura do Ampla Chip. Atualmente eles representam 95% das reclamações recebidas pela empresa. Dessa forma, ao migrarem para o novo sistema, a Ampla evita que eles sejam surpreendidos com aumento excessivo de seu consumo. Em alguns casos, as famílias são encaminhadas para os projetos sociais da empresa. Também são atendidas no projeto as solicitações especiais vindas da área de faturamento e da Ouvidoria da Ampla e dos Juizados Especiais Cíveis, entre outros.

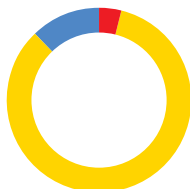


Equipe de Normalização

Com esse trabalho, está sendo possível identificar a causa de grande parte dos consumos elevados que surgem após a migração para a medição eletrônica de energia. A distribuição de causas é demonstrada no gráfico da página seguinte.

## ELEVAÇÃO DO CONSUMO

■ Causa Identificada	84%
■ Não Identificada	12%
■ Recusou Visita/Risco/Outras	4%

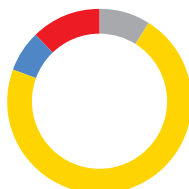


Com 84% das causas do consumo elevado identificadas, é possível, já no primeiro momento, direcionar o trabalho de orientação para melhorar a situação do cliente. A causa identificada também ajuda a estabelecer o perfil do cliente, segundo uma classificação orientativa interna criada para direcionar ações.

Foram identificados quatro diferentes perfis de consumidor: exagerado (acostumado com baixo consumo de energia, em razão de não ter seu consumo medido de forma real pelos medidores convencionais); comerciante informal (com negócio na residência e que utiliza a mesma medição para ambos); em risco social (apresenta renda muito baixa, com instalações elétricas internas inadequadas, eletrodomésticos antigos e pouco eficientes); e fornecimento a terceiros (normalmente desconhece a irregularidade, empresta ou fornece energia para parentes e vizinhos que moram em áreas contíguas). Os perfis têm a seguinte distribuição:

## PERFIS DE ELEVADO CONSUMO

■ Consumista Exagerado	71%
■ Eficientização/Inst. Elétrica	12%
■ Fornecimento a Terceiros	9%
■ Comerciante Informal	7%



## Projeto Guardiões da Comunidade



Outra ação, destinada à construção de relacionamentos de confiança com o cliente, mas que não utiliza novas tecnologias, também vem apresentando resultados significativos para a redução de perdas. É o projeto Guardiões da Comunidade, que começou no bairro Arsenal, em São Gonçalo, abrangendo 5,5 mil clientes com a meta de atingir a totalidade de 50 mil clientes em dois anos. Atualmente, está presente em oito bairros, atendendo 24 mil clientes, com uma equipe de 12 guardiões.

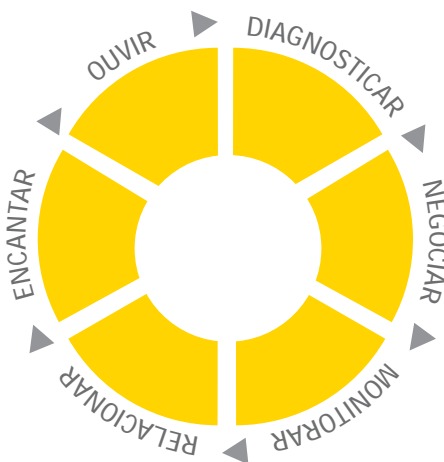


Guardiã da Comunidade

A função do guardião da comunidade é cuidar dos clientes por meio de diversas formas de relacionamento. As visitas incluem um roteiro com informações importantes que devem ser coletadas sobre a família residente, conscientizando-a sobre o uso eficiente de energia e prestando todo o tipo de atendimento que uma agência e/ou Central de Relacionamento (0800 28 00 120) é capaz de realizar.

O projeto foi criado a partir de uma pesquisa feita em 2005 pela consultoria internacional Vision Consulting. Para isso, foi escolhido o bairro de Santa Izabel, em São Gonçalo, onde foram realizadas 120 entrevistas qualitativas com famílias residentes no local. Nesse questionário, foram levantadas informações desde posses até hábitos de consumo e lazer.

A partir da conclusão desse estudo, identificou-se que o furto de energia está vinculado a raízes culturais na comunidade ou até mesmo à história de vida de cada família. Com o objetivo de reverter esses valores e fazer com que o cliente reconheça o bem proporcionado pela energia elétrica, foi criado o projeto, que obedece às seguintes premissas em sua metodologia de trabalho:



Os resultados dessa mudança de cultura têm reflexos substanciais, com aumento dos indicadores comerciais, como faturamento (14%); arrecadação (4,8%) e redução das perdas (9,5%).

O contato próximo com o cliente fez a empresa perceber que, para atingir a mudança cultural pretendida, era necessário ajudá-lo a realizar seus sonhos e atingir objetivos pessoais. Por isso, foram realizadas ações de capacitação, geração de renda, apoio ao cooperativismo, intercâmbio de lideranças locais, grupos focais, contatos com ONGs e eventos sociais.

#### AÇÕES DE DISCIPLINA DE MERCADO

Também fazem parte do programa as ações de disciplina de mercado, como fiscalizações, megaoperativos e normalizações. As fiscalizações do dia-a-dia e os megaoperativos, realizados principalmente em áreas de veraneio nas altas temporadas (Planos Verão e Inverno), representam um importante papel na estratégia da empresa para combater o crime de furto de energia. Os operativos têm como foco principal os comércios do grupo B (baixa tensão), pois, mesmo em menor quantidade, concentram maior índice de desvios de energia.

Somente em 2006, foram fiscalizadas as instalações elétricas de 377.015 clientes e constatadas irregularidades em 126.146 deles, ou seja, 33% do total de visitas. Dessa parcela, 35.726 estão respaldados por laudos do Instituto de Engenharia Legal (IEL), órgão independente e respeitado pelo Poder Judiciário, para aferir as ligações clandestinas. Por conta disso, foram emitidos 86.285 Termos de Ocorrência por Irregularidade (TOI) e aplicadas multas previstas na legislação do setor elétrico.

A fim de reduzir a sensação de impunidade dos clientes que fraudam a rede elétrica, foram feitos 732 registros de ocorrências na Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados e em delegacias civis de todo o Estado do Rio de Janeiro. Dessas ocorrências, 46,7%

transformaram-se em inquéritos, dos quais três acabaram no Ministério Público para julgamento. Além disso, 12 clientes foram condenados pela Justiça em 2006 e, atualmente, cumprem sentença prestando serviços comunitários. O crime de furto de energia é previsto no artigo 5 do Código Penal, que prevê sentenças de um a quatro anos de prisão.

Apesar de todo o esforço da companhia em conscientizar esses clientes das penalidades decorrentes do furto de energia, 5.688 consumidores reincidiram no furto.

#### MÁQUINAS DE TELEMEDIÇÃO

Após vários anos utilizando a mesma metodologia convencional de combate a fraudes em clientes

medidos por média e alta tensões (Grandes Clientes), sem conseguir o retorno necessário para redução das perdas, a Ampla inovou ao adotar a medição exteriorizada, com a instalação de máquinas antifurto. O sistema consiste em agrupar todos os elementos da medição em um único compartimento de resina cicloalifática, instalado no topo do poste.

Essas máquinas são conectadas à central de base dados da Ampla por meio de um sistema de telemedição, que consiste na combinação de funções de comunicação (modem) com as típicas de um microcomputador (processamento, memória RAM) e a transmissão de dados por GPRS. São módulos inteligentes com funcionalidades diversas, como alarmes de abertura de porta, de presença, subtensão e falta de energia.



Colaborador trabalhando na Rede Ampla



Até o final de 2006, o parque da Ampla contava com 2.718 clientes de média e alta tensões telemedidos e faturados, gerando um ganho médio de aproximadamente 2 MWh /cliente/mês. Os benefícios proporcionados pela telemedição são: redução de perdas comerciais e técnicas, aumento do controle operacional, maior frequência de medição, com o envio diário das leituras, estudos de carga e qualidade e maior previsibilidade de faturamento. Atualmente, existe um Centro de Operações Móveis na Ampla que gerencia e controla as leituras e os alarmes da telemedição.

O setor de Pesquisa e Desenvolvimento está desenvolvendo projetos que trarão benefícios em breve na redução das perdas de energia. Alguns deles, como o Inibidor de Furto e o Lacre Eletrônico, estão detalhados no Capítulo Inovação e Criatividade.

#### COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E CLIENTES

Manter o cliente informado sobre todas as mudanças de procedimento e os benefícios e transformações decorrentes da instalação de novas tecnologias é uma preocupação recorrente da empresa. No caso do Ampla Chip, que tem grande impacto sobre a sociedade, foi criada uma campanha comercial, além de publicados cadernos e informes publicitários em jornais diários.

A empresa também participou de audiências públicas na Aneel, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e na Câmara de Vereadores de São Gonçalo, além de realizar apresentações para públicos distintos – como empresários (Associação Comercial do Rio de Janeiro), comunidade científica (Encontro de Sustentabilidade, na Universidade Federal Fluminense) e especialistas do setor elétrico (Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, em Minas Gerais, e Metering América Latina 2006, no Rio de Janeiro).

Em agosto, foi lançada uma campanha publicitária para reforçar entre a população a eficácia do sistema Ampla Chip no combate ao furto de energia. Nela, estão incluídos informativos no jornal *Extra* (tiragem de 350 mil exemplares aos domingos) e um encarte no Jornal *O Dia* (tiragem de 150 mil exemplares).

O assunto também foi divulgado nos jornais *O Fluminense*, *Nosso Jornal* e *O São Gonçalo*. Além disso, de agosto a outubro, foram veiculados 1.506 inserções nas rádios *Globo AM*, *Tupi AM*, *FM O Dia* e emissoras comunitárias. A campanha ainda foi veiculada no site da empresa ([www.ampla.com](http://www.ampla.com)).



Jornal Ampla Notícia - 1ª edição

Outra linha de atuação foi a distribuição gratuita, durante três meses, do jornal *Ampla Notícia* (450 mil exemplares) para os clientes atendidos pelo Ampla Chip.



Colaborador realizando manutenção na Rede Ampla

O informativo abordou vários temas, como os benefícios do Ampla Chip e os riscos do furto de energia; o que é o plano de pagamento pré-pago; e como funciona o programa de Eficiência Energética em residências.

Nesses informativos, foram publicados formulários, nos quais os clientes puderam se inscrever gratuitamente no programa. Até o final do ano, foram contabilizadas mais de 3 mil inscrições.

#### REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

As ações da Ampla no combate ao furto têm sido associadas ao viés da legalidade, no enfrentamento de um problema que afeta toda a sociedade. Diferentemente do que ocorreu no final de 2005 e início de 2006, quando grupos políticos exploraram reclamações de alguns consumidores que tinham dúvidas sobre o sistema Ampla Chip, a mídia nacional e regional tem abordado a questão de forma positiva.

Diversos veículos de comunicação nacionais e internacionais deram destaque às ações da Ampla – entre eles os jornais *O Globo*, *Folha de S.Paulo*, *Valor Econômico*, o espanhol *Cinco Días*; as revistas *Época*, *IstoÉ* e *Brasil Energia* e a internacional *Metering Latin America*; as emissoras de rádio *BandNews* e *CBN* e as emissoras de TV *Globo*, *BandNews* e *Record*.



Cobertura jornalística sobre o combate à ilegalidade

As diversas matérias trataram o furto de energia como uma prática criminosa que precisa ser combatida fortemente por diversos órgãos da sociedade, pois reflete-se no valor da tarifa paga pelo consumidor; danifica a condição física da rede elétrica, comprometendo a qualidade do fornecimento; e ainda faz com que o governo deixe de arrecadar impostos.



Matérias condenando o uso ilegal de energia

Outro desdobramento abordado pela mídia envolveu os benefícios trazidos com as novas tecnologias para redução do furto, como a possibilidade de se criar descontos por horas de consumo e a energia pré-paga. Com essa filosofia, a Ampla realizou três promoções

de fornecimento grátis de energia durante a Copa do Mundo (junho), no aniversário da companhia (setembro) e nas festas de fim de ano (Natal e Ano Novo). As campanhas foram divulgadas por colunistas dos jornais *O Globo*, *Extra*, *O Dia*, *O Fluminense*, pela *Agência Estado*, pela emissora de TV *SBT* e por emissoras de rádio com audiências nacional, regional e local, além de outros veículos impressos e on-line.

A relação dos programas antifurto com a estratégia de responsabilidade social e ambiental da empresa (O Consumo consciente e sustentável) é cada vez mais evidente, tanto para os clientes/sociedade quanto para a imprensa. Um exemplo são as reportagens que tratam dos programas comunitários – como SuperAção, Dona de Casa Eficiente e Guardiões da Comunidade.

Outra forte atividade contra o desperdício de energia é o Programa de Eficiência Energética nas residências, com o qual a Ampla pretende atender 50 mil famílias. Técnicos da empresa substituem toda a fiação interna das casas por outra nova, com a instalação de lâmpadas mais econômicas, trazendo uma redução de até 70% no valor da conta de energia. Esses temas foram abordados por diversos veículos, ganhando destaque na editoria de Economia e no caderno Responsabilidade Social do jornal *O Globo*, no site *Canal Energia* e no *Boletim Energia*, da rádio *CBN*.

#### VISÃO DO JUDICIÁRIO E DOS ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Após 18 meses da utilização do faturamento com medição eletrônica em clientes de baixa tensão (Ampla Chip), a repercussão e a aceitação da nova modalidade mostraram-se bastante positivas entre os juízes cíveis, de Juizados Especiais, de Turmas Recursais e desembargadores das Câmaras Cíveis. Atualmente,

as causas envolvendo furto de energia e questões relativas ao Ampla Chip representam 23% da base de processos ativos nos Juizados Especiais Cíveis e 28% no Contencioso Cível. Nos Juizados Especiais Cíveis, ingressaram 2.330 processos referentes a furto de energia e 2.893 ao sistema Ampla Chip, concentrados em São Gonçalo (38%), Magé (19%) e Duque de Caxias (10%). O restante é dividido entre os demais municípios da área de concessão da Ampla. Já no Contencioso Cível, deram entrada 680 processos, sendo 245 referentes a furto de energia e 335 ao Ampla Chip.

As demandas relativas à medição eletrônica (Ampla Chip) foram bastante influenciadas pela movimentação política, que teve origem em São Gonçalo e se estendeu aos municípios de Magé e Duque de Caxias, em especial no período que antecedeu às eleições de 2006. Nesse contexto, disseminou-se uma campanha denominada Fora Ampla, liderada por vereadores de São Gonçalo e deputados estaduais, candidatos à Assembleia Legislativa. Esses políticos incitavam a população, distribuindo cartazes, folhetos e outros materiais, com informações inverídicas e ofensivas sobre a empresa e críticas infundadas sobre a medição eletrônica.

Como forma de se defender dessas acusações, a Ampla ajuizou uma ação por uso indevido de marca, obtendo a homologação de um acordo em que os réus se comprometiam a retirar a logomarca e o nome da Ampla de todo e qualquer título de peças promocionais, sob pena de multa diária. Em razão desse acordo, o movimento perdeu força.





CONDUTA



ACIONISTAS



CLIENTES



PESSOAS

CUMPRIMENTO DOS SETE COMPROMISSOS DA AMPLA  
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A atuação da Ampla é conduzida por sete diretrizes que alinham a empresa na busca por resultados integrados nas dimensões econômica, social e ambiental: conduta, acionistas, clientes, pessoas, sociedade, meio ambiente e inovação e criatividade

# CONDUTA

COMPROMISSO COM A ÉTICA,  
A TRANSPARÊNCIA, O DIÁLOGO E O RESPEITO  
NA RELAÇÃO COM SEUS PÚBLICOS

A ética e a integridade são valores essenciais da Ampla. Os relacionamentos da empresa são baseados no diálogo e na confiança com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, sociedade, comunidades e outras partes interessadas.

Sendo assim, a empresa aplica os princípios de governança corporativa e informa com transparência as demonstrações econômico-financeiras, os planos estratégicos, o compromisso com o meio ambiente e o cumprimento das obrigações e responsabilidades relativas às comunidades do entorno, por meio da colaboração e do diálogo com as instituições públicas e os órgãos reguladores.

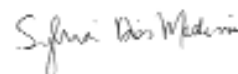
“Uma empresa apenas é sustentável se adota, no seu dia-a-dia, padrões de conduta baseados em ética, integridade, transparência, diálogo e respeito com todos os seus públicos de relacionamento.”



*Déborah Meirelles Brasil*  
Diretora Jurídica



*André Moragas da Costa*  
Diretor de Relações  
Institucionais e Comunicação



*Sylvia Dias Medina*  
Gerente de Auditoria



## COMPORTAMENTO ÉTICO

A Ampla acredita que somente por meio de uma gestão ética será capaz de conquistar suas metas e vencer seus desafios. Para estimular o comportamento ético entre seus colaboradores e para assegurar relações transparentes com todas as partes interessadas, a Ampla baseia suas ações nos Sete Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável e nos seis Valores da empresa.

**A disseminação desses Valores visa nortear o comportamento que se espera de todos os colaboradores, indicando-lhes alguns pilares considerados fundamentais para a construção de uma cultura baseada, sobretudo, no respeito ao próximo e a si mesmo.**



4.8

### VALORES DA AMPLA

A Visão, a Missão e os Valores da Ampla servem como balizadores para garantir a sustentabilidade dos negócios. Eles foram definidos pelos executivos e líderes da empresa em 2004, no momento da idealização do Plano de Transformação. Depois de consolidados e disseminados em 2005, por meio de diversas práticas e por extensa divulgação nos veículos internos de comunicação, continuaram a ser trabalhados por meio de novos projetos. O Ampliando Valores, por exemplo, é um programa direcionado a todos os colaboradores da empresa que visa à integração entre as equipes por intermédio da disseminação dos Valores.

#### Espírito de Equipe

Colaboradores e parceiros trabalhando comprometidos com um resultado comum, interagindo com outras

pessoas e equipes na busca de soluções, atuando com funções bem-definidas, compartilhando informações, conhecimento e privilegiando a tomada de decisão.

#### Foco nas Pessoas

Ser uma empresa que valoriza e se preocupa em ter, manter e desenvolver pessoas competentes, confiáveis, comprometidas e motivadas, fazendo-as atuar em funções compatíveis com suas competências e em um ambiente agradável, que promova a realização profissional e pessoal.

#### Foco no Cliente

Direcionar as ações e os processos da empresa com o objetivo de conhecer e atender os clientes por meio de soluções competitivas, de qualidade, que antecipem e satisfaçam as necessidades de cada segmento, melhorando a percepção da sociedade em relação à imagem transmitida pela companhia.

#### Orientação ao Negócio

Promover o entendimento do negócio de forma a orientar as ações individuais e das equipes, de acordo com os objetivos estratégicos da empresa, agregando valor para os clientes, colaboradores e acionistas.

#### Criatividade e Inovação

Promover e introduzir inovações de ruptura e melhorias contínuas em produtos, serviços e processos, buscando soluções simples, econômicas e criativas.

#### Conduta Ética

- Colaboradores e parceiros: atuar e exigir, em todas as relações de colaboradores e parceiros, profissionalismo, integridade moral, transparência, lealdade e respeito mútuo.
- Clientes: garantir a relação ética entre a empresa e os clientes, baseada no cumprimento dos direitos e deveres comuns.



## DIREITOS HUMANOS

HR1  
HR2  
HR4  
HR5  
HR6  
HR7  
HR8

Em todas as suas decisões, a Ampla considera o respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, assumindo responsabilidades e promovendo a isonomia de tratamento com todas as suas partes interessadas, sem distinção de qualquer natureza (cor, etnia, opção religiosa, política, gênero, estado civil, nacionalidade, orientação sexual, deficiência, idade, opinião, etc.). Além disso, zela por um ambiente de trabalho de respeito às competências individuais, no qual a diversidade de seus membros é tanto aceita quanto estimulada.

O compromisso da Ampla com os princípios dos Direitos Humanos pode ser verificado em muitas de suas políticas internas, desenvolvidas para sistematizar e orientar as relações comerciais e de comportamento da empresa com suas várias partes interessadas. Esses princípios encontram-se contemplados nas Políticas de Fornecedores, de Comunicação e de Recursos Humanos, além de constarem, de forma ainda mais explicitada e completa, no Código de Conduta.

As diretrizes de gestão estratégica da Ampla, no que se refere aos direitos humanos, a práticas de investimentos e a processos de compra, estão alinhadas com as políticas sociais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para empresas multinacionais. O fato de a Ampla ser parte do grupo espanhol Endesa favorece esse tipo de alinhamento.

Nos relatórios econômicos, sociais e ambientais da empresa, encontram-se frequentemente refletidas questões que abordam temas relacionados aos direitos humanos, como acontece com o Relatório de Sustentabilidade e os informes divulgados na Intranet e Internet.

Os contratos de investimentos com fornecedores de materiais e de serviços e os termos de responsabilidade socioambiental possuem cláusulas referentes aos direitos humanos, sobretudo no que diz respeito à discriminação, ao trabalho infantil, forçado ou escravo, que são práticas inaceitáveis para a empresa. A Ampla ainda não realiza avaliações específicas para tratar desse tema, apesar de observar diversas práticas nas visitas técnicas de inspeção, nas quais não foi encontrada nenhuma irregularidade. Pela natureza das suas operações, a empresa não identifica risco significativo de ocorrência de trabalho infantil. O risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo existiria no quadro de colaboradores contratados pelas empresas parceiras, porém é controlado pelas cláusulas contratuais e pelo termo de responsabilidade socioambiental que todo fornecedor da Ampla deve assinar.

Não foram registrados casos de discriminação com base em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social por meio dos canais éticos da Ampla ou de ações judiciais. Além disso, vários projetos socioculturais nas comunidades, assim como programas de treinamento oferecidos ao público interno, provocam reflexões sobre temas relacionados à cidadania, com o intuito de educar a todos para a conscientização e a mobilização em prol de uma vida mais respeitosa com o planeta e os seres que nele vivem. Não foram realizados treinamentos formais relativos a questões de direitos humanos com os colaboradores da empresa que trabalham diretamente com a segurança.

## CORRUPÇÃO

O posicionamento da Ampla contra qualquer forma de corrupção consta tanto no Código de Conduta quanto nos contratos firmados com empresas parceiras prestadoras de serviços. Essa atitude também



4.2  
SO2  
SO3  
SO4

é comprovada por meio de sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Pacto Nacional pela Integridade e contra a Corrupção, detalhados no capítulo Compromisso com a sociedade.

O Programa Ampliando Valores, que é oferecido a todos os colaboradores da empresa e em 2006 contou com a presença de 4 mil pessoas, trata especificamente desse tema. Verificou-se que, para muitos parceiros, foi oferecida propina para que faturassem valores mais baixos nas contas de energia, não realizassem cortes de luz ou inspeções em medidores com fraude. Por isso, por meio dos Jogos de Valores, a Ampla incentivou seus parceiros a responderem, nesses casos: "Não senhor, eu sou da Ampla". A conduta ética de todos os colaboradores é um dos maiores Valores da empresa.

#### CÓDIGO DE CONDUTA

Para o bom convívio social, é preciso que sejam estabelecidos limites e parâmetros de convivência, respaldados em sólidos valores socioculturais e desvinculados de subjetividades morais e éticas. No exercício profissional da Ampla, esses limites são estabelecidos a partir de normas éticas que devem orientar atitudes e ações, de forma a garantir um ambiente que favoreça uma relação profissional de respeito entre empregados, acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e demais órgãos que se relacionam com a empresa.

Criado em 2003 e revisado em 2005 para incluir requisitos precisos de direitos humanos, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, o Código de Conduta da Ampla contém todos os princípios que devem ser observados e seguidos no exercício das atividades profissionais e em toda a cadeia de relacionamentos que essas ações venham a envolver.

No documento são estabelecidas regras e responsabilidades, e é obrigação de todos a observância fiel de seus preceitos. No entanto, ele deve ser entendido como um facilitador, e não como um instrumento punitivo.

O cumprimento do Código de Conduta visa à melhoria na prestação dos serviços e a busca do pleno exercício da cidadania. Por isso, a empresa espera que seus colaboradores demonstrem consciência e conduta condizentes com um comportamento ético fundamentado, sobretudo, em seus Valores.

A disseminação do Código é feita para cada funcionário por meio da leitura prévia, reuniões com seus respectivos gestores e assinatura de compromisso. Os parceiros entram em contato com ele em reuniões realizadas com os gestores das empresas contratadas, que recebem o Código anexado ao seu contrato no momento da assinatura. Os novos contratados aprendem mais sobre ele durante o programa Boas-Vindas. Para todas as partes interessadas, ele fica disponível na Internet, para consulta e sugestões.

#### Princípios gerais

**Baseada nos dez princípios universais do Pacto Global, a empresa estabelece princípios gerais para seus relacionamentos internos e externos, envolvendo colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade, governo e concorrência.**

Esses princípios fazem parte do Código de Conduta, conforme demonstrado ao lado.



4.12

---

## REGRAS GERAIS DE RELACIONAMENTO

---

### Órgãos governamentais

Por operar em um mercado regulado e por saber que a violação de determinações governamentais pode sujeitar a empresa a processos por perdas e danos, a Ampla orienta suas transações com o governo segundo a legislação e os regulamentos vigentes, atentando para não oferecer, dar ou transferir vantagens tangíveis ou benefícios intangíveis a qualquer agente do governo.

---

### Empregados

O relacionamento entre a Ampla e o empregado é consolidado nas práticas de gestão de pessoas inscritas nas ações de recrutamento, seleção, contratação, promoção, gestão de desempenho e outros, levadas a cabo no mais estrito respeito ao ser humano e às leis, zelando pelo alto padrão de qualidade na busca da satisfação das partes interessadas. O empregado da Ampla deve destacar-se pelo elevado grau de profissionalismo, baseando seu comportamento nos Valores da empresa e nos princípios universais dos direitos humanos.

---

### Clientes

A Ampla tem o compromisso de fornecer serviços e produtos em condições apropriadas a todos os clientes, tratando-os de forma igualitária, isonômica, buscando satisfazer suas necessidades, atentando sempre para: o estabelecimento de uma relação de confiança e lealdade mútua; a prestação de serviços com a máxima qualidade e segurança; e a adoção de uma comunicação baseada em informações claras, verdadeiras e consistentes a respeito de suas ações, serviços e produtos.

---

### Comunidade e sociedade

A empresa reconhece seu papel como agente de desenvolvimento e promoção econômica e social das comunidades em que está inserida, transcendendo as relações meramente comerciais. O compromisso com a cidadania vai além dos cuidados legais impostos à execução da atividade que exerce. A Ampla respeita as comunidades nas quais está presente, sem deixar de observar os direitos e deveres de ambas as partes.

---

### Investidores

A empresa considera justo e importante proporcionar retorno adequado ao investimento de seus acionistas. Observadas as previsões legais, acionistas, investidores e o mercado financeiro têm informações sobre qualquer motivo que possa afetar seus investimentos. As informações, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), são fornecidas pela diretoria financeira, no exercício da função de relação com investidores.

---

### Fornecedores

A Ampla trata seus fornecedores de forma respeitosa, mas considera parceiras as instituições aliadas e comprometidas com sua organização que divulgam e valorizam sua marca e seus valores, que a orientam e a apoiam no financiamento de suas atividades e possibilitam o desenvolvimento e a comercialização de seus produtos e serviços.

---

### Sindicatos

As entidades sindicais são reconhecidas como representantes legais dos empregados e a Ampla se empenha em buscar, por meio de negociação realizada com respeito e responsabilidade, o melhor acordo entre os interesses delas e os da empresa.

---

### Concorrentes

A empresa zela pela manutenção de um relacionamento respeitoso e leal com seus concorrentes e, dessa forma, empenha-se em oferecer serviços e produtos fazendo valer seus próprios méritos e vantagens. Não é admitida prática comercial antiética, bem como a formação de trustes ou cartéis que causem prejuízo à livre concorrência e aos consumidores.

---



---

PRÁTICAS INACEITÁVEIS EM TODA A CADEIA PRODUTIVA, PARCERIAS E FORNECEDORES\*

---

- Produção, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos ilegais;
  - Existência de trabalho escravo ou forçado e o descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
  - Existência de trabalho infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente;
  - Exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, apresentados de forma preconceituosa ou em condições de risco;
  - Corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e pagamento de propinas.
- 

\*Essas condições são parte integrante do Código de Conduta da Ampla, documento anexado em todos os contratos da empresa com seus fornecedores.



Valores da Ampla nas janelas do pátio interno do prédio-sede

### Comitê de Ética

Seu objetivo é apurar e avaliar os casos de violação de maior gravidade do Código de Conduta e deliberar em situações de dúvida sobre a interpretação do texto. É formado pelo presidente, pelo diretor de Recursos Humanos, pela diretora Jurídica, pela gerente de Auditoria e por dois representantes dos funcionários. As reuniões do comitê são realizadas trimestralmente ou em caso de necessidade.

### Canal Ético

Em cumprimento às disposições da Lei Sarbanes-Oxley, de julho de 2002, a Ampla introduziu mecanismos para recebimento de queixas ou comunicações relativas às más práticas em matéria de contabilidade, controle, auditoria interna e outros temas. O Canal Ético permite a participação de todas as partes interessadas, internas e externas. Tal procedimento, adotado em 2005 pelo Grupo Endesa e pela Ampla, garante a confidencialidade do denunciante, pois sua gestão cabe à Ethicspoint, uma empresa com longa e abrangente experiência nessa área. As comunicações são encaminhadas ao responsável por sua análise, garantindo o anonimato e a segurança absoluta. A utilização desse procedimento está sujeita às responsabilidades penais e civis nos termos da lei, caso haja falsidade ou desprezo imprudente pela verdade.

No site da Ampla, assim como na Intranet, são fornecidos números de telefone e endereços de correio eletrônico para o recebimento das reclamações. Também são realizadas campanhas internas de divulgação desses canais. Para mais informações, basta consultar o site <http://codigoconducta.endesa.es>.

### RESPONSALIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NA GESTÃO

Outra forma de medir e estimular a conduta ética empresarial é a incorporação da responsabilidade social no dia-a-dia da companhia. Para isso, a Ampla vem aplicando sistematicamente, desde 2004, o Questionário Ethos-Abradee. O questionário, que foi realizado em parceria com o Instituto Ethos e a Abradee (agregou indicadores específicos para o setor elétrico), é um conjunto de perguntas divididas em nove principais temas: valores e transparência; público interno; meio ambiente; fornecedores; consumidores e clientes; comunidade; governo e sociedade; saúde e segurança no setor elétrico; e manejo de resíduos do setor elétrico. Seu acompanhamento é feito pela área de Responsabilidade Social da Ampla e por meio de um Comitê de Responsabilidade Social formado por 40 pessoas de diversas áreas.

Esse tem sido, por dois anos consecutivos, um indicador do Plano Estratégico da Ampla – o Plano de Transformação, dentro do Eixo Marca, com o objetivo de desenvolver a responsabilidade social e ambiental na Ampla. Sendo meta da organização e envolvendo diversos grupos de trabalho, a evolução de 58% nos últimos três anos foi bastante relevante e já se reflete de forma muito positiva na organização de diversas formas: evolução do clima laboral, reconhecimentos da sociedade por diversas premiações de qualidade e na área de responsabilidade social, conquista da certificação ISO 14001, redução dos indicadores de saúde e segurança, etc.

## INDICADORES ETHOS/ABRADEE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Indicadores	2004	2005	2006	Pont. Máxima	Evolução	Meta 2007
Valores e transparência	295,52	369,86	353,81	375	20%	-
Público interno	174,58	306,82	270,45	375	55%	-
Meio ambiente	81,64	156,19	344,92	375	322%	-
Fornecedores	272,21	369,64	325,45	375	20%	-
Consumidores e clientes	269,20	291,57	365,31	375	36%	-
Comunidade	290,16	340,80	370,54	375	28%	-
Governo e sociedade	237,5	306,25	295,31	375	24%	-
Saúde e segurança no setor elétrico	288,69	581,35	599,21	625	108%	-
Manejo de resíduos do setor elétrico	340,28	291,67	625,00	625	84%	-
<b>Total geral</b>	<b>2.249,78</b>	<b>3.014,15</b>	<b>3.550,00</b>	<b>3.875</b>	<b>58%</b>	<b>3.564</b>

Esses pontos são referentes ao questionário Ethos/Abradee utilizados internamente.

Obs.: O questionário é alterado anualmente, sendo mais criterioso e detalhado a cada ano.



Colaboradores de diversas áreas que integram o Comitê de Responsabilidade Social da Ampla





## ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

A política de comunicação é o elo entre todos os departamentos e todas as políticas em benefício do resultado empresarial, como um instrumento estratégico, incorporado de forma integrada à estrutura organizacional.

Isso se materializa desde o apoio a eventos regionais até a realização de programas socioculturais. A comunicação com o público é transformada em um exercício dos Valores, por meio da realização de campanhas institucionais direcionadas para melhoria do clima laboral, alinhamento estratégico, orientação sobre práticas seguras no trabalho e uso da energia elétrica, esclarecimento sobre novas tecnologias adotadas pela empresa (Ampla Chip), qualidade de vida dos funcionários, informativos sobre direitos e deveres do consumidor, dicas de economia de energia e acompanhamento de consumo, entre outras.

São colocados à disposição diversos canais e ações de comunicação, gerais e específicos, para se relacionar com suas partes interessadas, já que a Ampla atribui o seu sucesso ao relacionamento qualificado com seus públicos estratégicos.

**São mantidas diferentes formas de relacionamento com os públicos, procurando em todas elas proporcionar um contato que gere valor.**

O Indicador de Líder de Opinião (ILO Externo) é uma pesquisa aplicada desde 2002 com formadores de opinião, políticos e jornalistas da área de negócios.

São 60 entrevistas colhidas por uma empresa independente, sem qualquer interferência da Ampla, e que tem como um de seus objetivos identificar a percepção sobre a qualidade de serviço prestado, investimentos em novas tecnologias e no entorno, além da imagem da empresa. Em 2006, a Ampla alcançou um índice de 7,4% em comparação a 7,3% em 2005.



Vencedores do 2º Rodeio de Eletricistas da Ampla



4.14

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
<b>Acionistas e investidores</b>	Endesa Brasil S.A. Enersis Internacional Chilectra Inversud S.A. Chilectra S.A. EDP - Energias de Portugal S.A. Internacional SGPS S.A. Outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área de Relações com Acionistas</li> <li>• Reuniões e videoconferências</li> <li>• Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias</li> </ul>	<p>A Diretoria Financeira é também a Diretoria de Relações com Investidores. Além do atendimento pessoal ou por telefone, é mantido o e-mail <a href="mailto:ri@ampla.com">ri@ampla.com</a> para que os investidores possam solicitar informações e/ou esclarecer eventuais dúvidas sobre a empresa. Quando a Ampla realiza emissões de debêntures, os <i>road shows</i> ocorrem, normalmente, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Também são realizadas apresentações de resultado. Muitas dessas reuniões são promovidas via videoconferência. A área também é responsável por toda a divulgação de atos e fatos relevantes da companhia, assim como pela prestação de informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).</p>
<b>Clientes</b>	2.316 mil clientes, divididos em oito classes de consumo: residencial, comercial, industrial, rural, órgãos públicos, iluminação pública, consumo próprio e revenda.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Central de Relacionamento (<i>Call Center</i>)</li> <li>• <i>Chat</i> on-line (24 horas)</li> <li>• Agência virtual</li> <li>• Agências e postos de atendimento avançados (em estabelecimentos e comunidades)</li> <li>• Celulares (SMS)</li> <li>• Ampla Móvel (veículo que percorre localidades)</li> <li>• Ouvidoria externa</li> <li>• Conselho de consumidores</li> <li>• Expressinho (unidades de atendimento em Juizados Especiais Cíveis)</li> <li>• Projetos sociais e de relacionamentos com os clientes das comunidades</li> <li>• Programa Ampla de Portas Abertas</li> <li>• Visitas e reuniões com clientes corporativos</li> <li>• Pesquisas de satisfação da Abradee, Aneel e de universidades</li> <li>• Defensoria do Cliente</li> </ul>	<p>O projeto Guardião da Comunidade vem apresentando resultados significativos na construção de relacionamentos de confiança com o cliente e para a redução de perdas, sem utilização de tecnologia. Em alguns bairros de São Gonçalo, os 12 guardiões visitam os clientes, cotidianamente, levando um roteiro com informações da empresa, conscientizando-os sobre o uso eficiente de energia e prestando todo o tipo de atendimento que uma agência e/ou Central de Relacionamento (0800 28 00 120) é capaz de realizar.</p>







PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
<b>Fornecedores</b>	307 empresas fornecedoras de materiais; 390 empresas fornecedoras de serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro com fornecedores</li> <li>• Grupos de trabalho com fornecedores de materiais e serviços</li> </ul>	<p>A companhia mantém uma relação de confiança com seus fornecedores por meio de canais específicos criados para facilitar esse contato. Uma vez por ano, é realizado o Encontro com Fornecedores, que visa ao alinhamento entre os interesses de ambos os lados. No início do ano, é realizada uma premiação para aqueles fornecedores que se destacaram em itens como atendimento ao cliente, qualidade do produto entregue e responsabilidade social.</p>
<b>Colaboradores (funcionários, parceiros e estagiários) e representantes</b>	8.463 colaboradores (1.413 empregados; 6.934 parceiros; e 116 estagiários); 3 sindicatos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chat interno com executivos</li> <li>• Saiba Mais</li> <li>• Cartazes</li> <li>• Linhas Diretas</li> <li>• Manuais – Código de Conduta e Conto Contigo</li> <li>• Jornal <i>Parceria</i></li> <li>• Fato Relevante (Informativo via e-mail)</li> <li>• Encontros de Diretivos</li> <li>• Conversa com o Presidente</li> <li>• Reuniões de diretorias e lideranças</li> <li>• Apresentações do Plano de Transformação</li> <li>• Ouvidoria Interna</li> <li>• Comunicados e reuniões com sindicatos</li> <li>• Pesquisa ILO Interno – Clima Laboral</li> <li>• Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)</li> <li>• Programa Ampliando Valores</li> <li>• Programa Orientação ao Negócio</li> <li>• Clipping de Notícias</li> <li>• Intranet</li> <li>• Campanhas internas</li> </ul>	<p>Campanhas de comunicação utilizam mídias alternativas, cartazes, adesivos e festas e eventos, para manter os colaboradores informados sobre o andamento do plano e afirmar o compromisso da empresa com a criação de valor e transparência. Mensalmente, é realizada uma reunião em que o presidente da Ampla apresenta resultados financeiros, desafios e conquistas da companhia, quando todos os colaboradores podem fazer perguntas e dar opiniões.</p>



PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Órgãos e programas públicos	Ministério de Minas e Energia; Agência Nacional da Energia Elétrica (Aneel); Governo do Estado do Rio de Janeiro; Secretarias Estaduais; Assembléia Legislativa e Câmaras municipais; Prefeituras municipais; Secretarias municipais; Órgãos Judiciários; Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro); Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro (Ipem); Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama); Programa Baixa Renda; Programa Luz para Todos; Programa de Universalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios, comunicados, reuniões e eventos com órgãos e programas públicos</li> <li>Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) externo</li> <li>Encontros com prefeitos</li> </ul>	<p>Por desenvolver uma atividade que é regulada, a Ampla mantém um estreito relacionamento com os órgãos reguladores do setor elétrico brasileiro.</p> <p>São realizadas constantes visitas às localidades atendidas para manter contato com prefeitos e líderes de opinião locais.</p> 
Organizações sociais e ambientais	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater); Universidades federais e estaduais; Fundação Getúlio Vargas; Associações de Moradores; ONGs parceiras: Casa Amarela, Estruturar – Cooperativa de Trabalho, Leia Brasil e Pastoral da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões das associações</li> <li>Projetos sociais</li> </ul>	<p>Divulgação de eventos e projetos direcionados para a comunidade, como o Leitura Ampla, a Copa Ampla e o SuperAção. A Ampla se relaciona de forma habitual com diferentes organizações sociais e ambientais, como a Casa Amarela, das comunidades onde atua e busca participar das suas atividades, agregando conhecimento e promovendo o crescimento cultural das populações envolvidas.</p> 

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Membros de associações empresariais e organizações nacionais e internacionais	Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira das Concessionárias de Energia (ASBCE); Núcleo Social da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan/Senai); Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel); Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói (Faminit); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; Grupo de Trabalho Ethos para ISO 26000; Pacto Global das Nações Unidas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões dos diversos grupos de trabalho</li> <li>• Visitas</li> <li>• Relatórios</li> </ul>	<p>A Associação Brasileira de Conscientização sobre os Perigos da Eletricidade (Abracopel) foi parceira no projeto Energia Positiva Ampla, apoiando a empresa nas oficinas para formar multiplicadores nas comunidades e ações específicas em escolas, eventos e apresentações, com o personagem "Tio Fio".</p> 
Meios de comunicação	Rádios; Revistas; Jornais; Televisão; Canais de notícias na Internet; TV Ampla nas agências e nos prédios;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicados e coletivas para a imprensa</li> <li>• Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) externo</li> <li>• Envio de releases/notas para a imprensa</li> <li>• Entrevistas</li> </ul>	<p>Em 2006, foram realizadas cinco coletivas de imprensa, cerca de 790 entrevistas com executivos e divulgados mais de 300 <i>releases</i> e notas, com temas relacionados a resultados financeiros, recursos humanos, investimentos e obras, tecnologia e inovação, desenvolvimento sustentável, ações relacionadas a meio ambiente e projetos sociais.</p> 

#### CANAIS GERAIS

- Relatórios Financeiro e Social • Site [www.ampla.com](http://www.ampla.com) • Mídia espontânea, matérias e entrevistas na imprensa
- Informes • Boletins digitais • Campanhas publicitárias (*outdoors*, *busdoors*, anúncios em emissoras de TV, rádio, etc.) • Informações nas contas de energia

## DEPOIMENTOS

"Ter a oportunidade de ouvir pessoas que têm relacionamentos distintos com a empresa é uma coisa grandiosa. Nos ajuda a crescer como colaborador e como pessoa."

Robson Silva Alves – especialista em regulação da Ampla

"A Ampla faz parte da história da Romagnole, que já completou 45 anos de existência. Temos tido a oportunidade de vivenciar a evolução nos aspectos de inovação de produtos e serviços prestados, além do excelente crescimento e amadurecimento profissional da equipe Ampla, que nos contagia diretamente. A Consulta Pública, para a elaboração do novo Relatório de Sustentabilidade, mais uma vez demonstra a inovação que faz com que a Ampla se sobressaia às outras empresas do segmento."

Haroldo Danillo Romani – gerente comercial de transformadores da Romagnole Produtos Elétricos S.A., fornecedora da Ampla

"Como representante da Gerência de Grandes Clientes, ressalto que o Relatório de Sustentabilidade é um importante instrumento de fortalecimento da relação de longo prazo com esse segmento. O resultado desse compromisso pode ser observado pelo sucesso das negociações de Produtos e Serviços Corporativos em 2006."

Cláudia Cristina Guimarães – executiva de clientes empresariais da Ampla

## Consulta Pública

Dentro dos seus princípios de transparência e no aprimoramento do engajamento das suas partes interessadas, a Ampla realizou pela primeira vez uma Consulta Pública com os seguintes objetivos:

- Reforçar sua Política de Sustentabilidade;
- Explicar a importância do Relatório de Sustentabilidade para a empresa e como a mesma o elabora;
- Ouvir as opiniões e sugestões de todos, identificando os pontos fortes e fracos do Relatório de 2005;
- Envolver várias partes interessadas na construção do Relatório de Sustentabilidade de 2006;
- Reforçar a inclusão de práticas relevantes da empresa;
- Traçar uma lista de melhorias para o Relatório de 2006;
- Aprimorar a gestão da empresa.



Participantes da Consulta Pública

Esse encontro, que aconteceu no dia 13 de abril de 2007, reuniu 32 representantes de clientes, fornecedores, ONGs sociais e ambientais, governo, colaboradores próprios e parceiros, universidades e do acionista. Todos os convidados já haviam recebido o Relatório de Sustentabilidade 2005 e foram convidados à releitura por meio do documento disponível no site da empresa.

Após assistirem à apresentação resumida do Relatório 2005, os participantes preencheram um questionário em que avaliaram, entre várias questões, o relatório de 2005 nos aspectos abrangência (quantidade de informação apresentada), utilidade (expectativas satisfeitas em relação ao conteúdo apresentado), apresentação (em relação ao formato, gráficos, fotografias, estrutura, etc.) e clareza (a informação

se apresenta de forma organizada e compreensível), apresentando o seguinte resultado:

RESPOSTAS	ABRANGÊNCIA	UTILIDADE	APRESENTAÇÃO	CLAREZA
Muito Bom	82%	75%	82%	82%
Bom	18%	25%	18%	18%
Regular e ruim	0%	0%	0%	0%

Além das respostas individuais, os participantes foram divididos em grupos para discutem e depois apresentar, por meio de representantes, os principais pontos fortes e sugestões para o Relatório de 2006, sendo algumas já atendidas neste documento, como demonstrado no quadro da página seguinte:



Representantes das partes interessadas, na Consulta Pública 2006



## DEPOIMENTOS

“O Relatório de 2005 é excelente, bem claro em todos os seus níveis. A idéia de realizar uma consulta pública demonstra a transparência da empresa com todos os seus públicos. O relacionamento com os diversos clientes, internos e externos, é a base do negócio para a construção conjunta de uma sociedade melhor. Tenho orgulho de trabalhar nessa empresa!”

Vera Lúcia das Neves Baptista Vilela – analista de serviços ao cliente da Ampla

“Promover essa consulta pública é uma iniciativa de extrema importância e demonstra a preocupação e o compromisso da empresa com a transparência e a transformação da sociedade, assumindo a responsabilidade social da qual toda a iniciativa privada não deveria se isentar. A Ampla está de parabéns pela iniciativa e pela busca de melhores resultados. A troca, obtida nesse encontro, é fundamental para construirmos uma sociedade melhor. Foi bom conhecer outras pessoas e saber sobre suas participações, pois todos contribuíram para o trabalho de todos nós.”

Daniela Pendeado de A. Quitete – gerente de projetos da Cooperativa de Trabalho Estruturar, ONG parceira da Ampla

## Sobre o Relatório

## PRINCIPAIS ELOGIOS

Programação visual e diagramação excelentes

A evolução da Ampla é clara por meio do relatório

Utilização do papel reciclado para impressão, devendo ser destacada no relatório **✓ Atendida**

Grande diferença no relacionamento da Ampla com a comunidade, desde que a empresa foi privatizada, apresentada por intermédio do relatório e da consulta pública

O relatório está no tamanho ideal, não devendo ser maior

Destaque deste relatório em relação aos de outras empresas de serviço público

## PRINCIPAIS SUGESTÕES

Iniciar o relatório com compromisso com a conduta. **✓ Atendida**

Identificação das pessoas nas fotos. **✓ Parcialmente Atendida**

Inclusão de um compromisso com fornecedores. **✓ Ainda não atendida**

Mais informações sobre a parceria da Ampla com seus fornecedores. **✓ Atendida**

Mais informações sobre o impacto positivo dos projetos de P&D da Ampla nas universidades. **✓ Atendida**

Mais informações sobre os benefícios dos projetos de Eficiência Energética. **✓ Atendida**

Mais destaque para os colaboradores parceiros que trabalham no campo, devido à importância dessa mão-de-obra. **✓ Atendida**

Inclusão de depoimentos das partes interessadas ao longo dos capítulos. **✓ Atendida**

Inclusão do significado de algumas siglas ou abreviações (por exemplo, Ebitda). **✓ Atendida**

As informações em tabelas são positivas, devendo ser simples e diretas. **✓ Atendida**

Mais informações referentes ao Desenvolvimento de Novas Tecnologias, principalmente para cliente baixa renda. **✓ Atendida**

Consulta pública com maior tempo de duração. **✓ Ainda não atendida**

## Lista de participantes da consulta pública

NOME	ORGANIZAÇÃO/FUNÇÃO	PARTE INTERESSADA
Mario Santos	Endesa Brasil/Presidente do Conselho de Administração	Acionista
Juliana Tibau Moreira	Cooperativa Estruturar / Coordenadora	ONG
Daniela Penteado de Araujo Quitete	Cooperativa Estruturar / Gerente de Projeto	ONG
Dora Hees de Negreiros	Instituto Baía de Guanabara / Presidente	ONG
Luiz Manoel Miranda da Luz	Associação dos Moradores de Jurujuba / Presidente	ONG / Cliente
Simone de Souza Soares	Creche Comunitária de Jurujuba / Diretora	ONG / Cliente
Soraia Oliveira Silva	GADA / Presidente	ONG / Cliente
Manuel Amancio dos Santos	Federação das Associações de Moradores de Niterói / Presidente do Conselho	Cliente
Luciano de Castro Lima	Letreiros.com / Sócio-gerente	Fornecedor de serviços
Roberta Ferreira Gelard	Letreiros.com / Sócia-gerente	Fornecedor de serviços
Gabriel Fernando Mendes	Eleto Metalúrgica Cia. Fundi / Supervisor de Vendas a Concessionárias	Fornecedor de materiais
Edmilson P. Nascimento	Medral Engenharia / Gerente do Cliente Ampla	Fornecedor de materiais
Aglaé Meirelles	Romagnole Comercial / Representante Comercial	Fornecedor de materiais
Harold Danillo Romani	Romagnole Produtos Elétricos / Gerente Comercial de Transformadores	Fornecedor de materiais
Manoel T. de Mesquita Neto	Secretaria do Estado de Desenvolvimento - Governo do Estado do RJ / Superintendente de Eficiência Energética	Governo / Cliente
Fernanda Leônidas Carneiro	Secretaria Municipal de Educação de Magé/Coordenadora de Creches Municipais	Governo/Cliente
Fernando T. Ferraz	UFF- NEICT (Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho)/ Professor	Universidade
Reinaldo Castro Souza	IEPUC - PUC-RJ/Professor Titular do Departamento de Engenharia Elétrica	Universidade
Michele Couto Pereira	Sitel / Analista da Central de Relacionamento	Colaborador parceiro
Victor de Assis Cotrim	Synapsis / Analista de Sistemas	Colaborador parceiro
Elizabeth Sussekind	Mediterrâneo/ Defensora do Cliente	Colaborador parceiro
Rafael Cordeiro Peres	Ampla / Analista Área Técnica	Colaborador próprio
Ivone Alves Mourão	Ampla / Assistente Administrativo Fornecedores	Colaborador próprio
Robson da Silva Alves	Ampla / Especialista em Regulação	Colaborador próprio
João Carlos Curty Alves	Ampla / Gestor Processo de Eficiência Energética	Colaborador próprio
Luiz Carlos Bettencourt	Ampla / Gerente Financeiro	Colaborador próprio
Carlos Ewandro Naegele Moreira	Ampla / Diretor de Recursos Humanos	Colaborador próprio
Cláudia Cristina Guimarães	Ampla / Executiva de Clientes Empresariais	Colaborador próprio
Vera Lúcia das Neves B. Vilela	Ampla / Analista de Serviços do Cliente	Colaborador próprio
Liliane Selouan	Ampla / Gerente de Comunicação	Colaborador próprio
Ana Paula Caporal	Ampla / Especialista em Responsabilidade Social	Colaborador próprio
Patrícia Furtado de Mendonça	Ampla / Especialista em Responsabilidade Social	Colaborador próprio
Julia Modesti Simões	Ampla / Estagiária	Colaborador estagiário



Mario Santos



Luiz Manoel Miranda



Reinaldo Castro



Participantes durante a Consulta Pública

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Ampla é uma empresa comprometida com os princípios da governança corporativa, prezando pela transparência, clareza, integridade e veracidade de suas informações e práticas de gestão, além respeitar os direitos dos acionistas minoritários. Por isso, além de assumir as práticas de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a companhia adota os procedimentos de governança corporativa estabelecidos pelo Sarbanes-Oxley Act dos Estados Unidos da América, de julho de 2002. Dessa forma, amplia a confiança do mercado e elimina qualquer risco operacional, além de cumprir as exigências de seus acionistas controladores, já que esses têm ações listadas na Bolsa de Valores de Nova York.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, auditores independentes e Conselho Fiscal.

O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC objetiva indicar os caminhos para todos os tipos de sociedade, visando (a) aumentar o valor da sociedade; (b) melhorar seu desempenho; (c) facilitar seu acesso ao capital a custos mais baixos; e (d) contribuir para sua perenidade. Os princípios básicos inerentes a esta prática são a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.



Visitantes na 1ª Bienal do Livro de Macaé

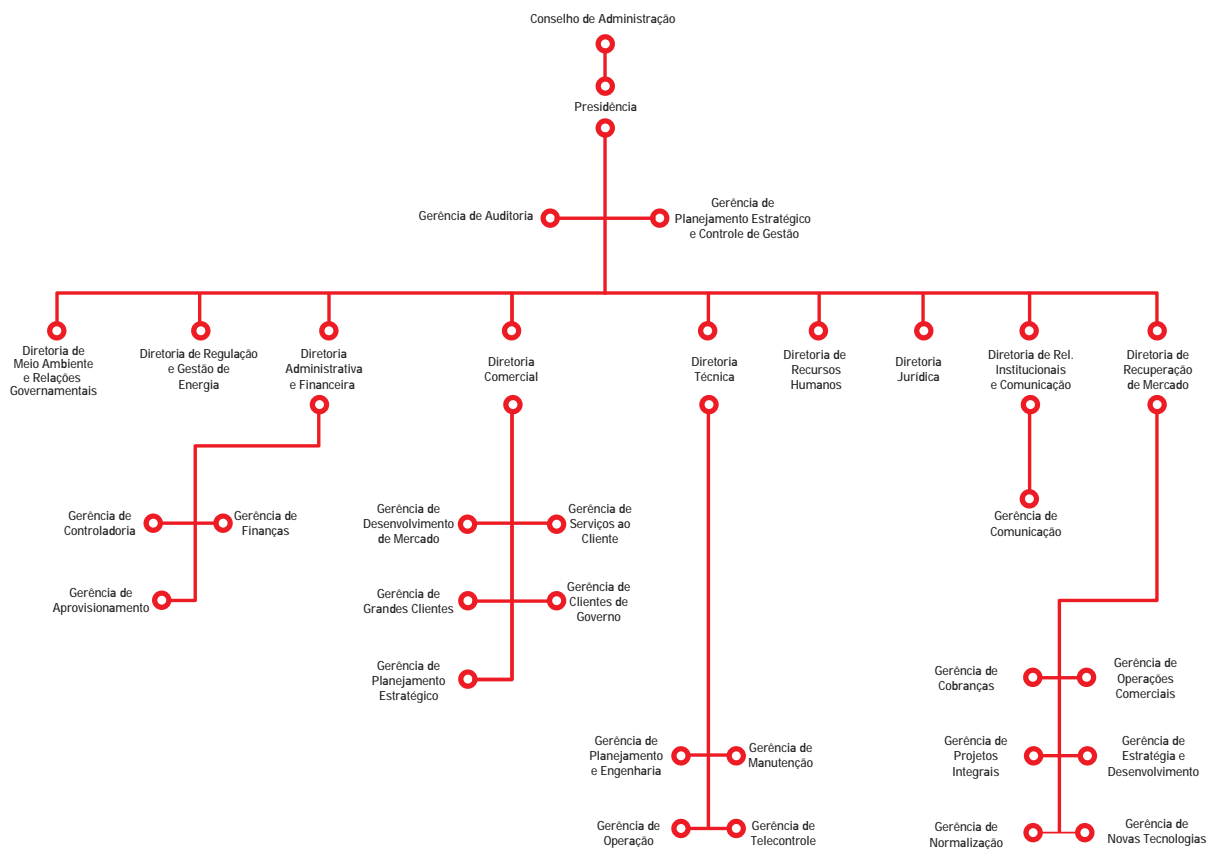
### PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA RECOMENDADAS PELO IBGC E ADOTADAS PELA AMPLA

- Emissão exclusiva de ações ordinárias
- Manutenção e divulgação de registro informando a quantidade de ações relativas a cada sócio
- Política de uma ação igual a um voto
- Contratação de empresa de auditoria independente para a análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo que essa mesma empresa não é contratada para prestar outros serviços, assegurando a total dependência
- Estatuto Social claro quanto à (a) forma de convocação da Assembléia Geral; (b) competências do Conselho de Administração e da Diretoria; (c) sistema de votação, eleição, destituição e mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria
- Transparência na divulgação dos relatórios anuais da administração
- A Assembléia Geral de Acionistas tem competência para deliberar sobre: (a) aumento ou redução do capital social e outras reformas do Estatuto Social; (b) eleger ou destituir, a qualquer tempo, conselheiros de administração e conselheiros fiscais; (c) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras; e (d) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade
- Previsão estatutária para instalação de um Comitê Fiscal.



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1



A estrutura organizacional da Ampla é composta por órgãos que, envolvidos sinergicamente, buscam o alcance dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais, por meio do Plano de Transformação. São eles: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e várias gerências.

**ASSEMBLÉIA GERAL** – Órgão soberano, convocado e instalado de acordo com a Lei 6.404/76 e com o Estatuto Social da companhia. Tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da empresa e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua

defesa e desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** – O Conselho de Administração da Ampla é o mais alto órgão de governança da companhia. Conforme o Estatuto Social consolidado na Assembleia Geral de 27/04/2005 (Lei 6.404/76), é um órgão colegiado de funções deliberativas, constituído por 13 conselheiros, sendo 9 membros titulares e 4 suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Como previsto no Estatuto, os empregados





Clientes observam a Árvore de Natal e MAC iluminados pela Ampla, em Niterói

e aposentados da Ampla e da Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasetros (fundo de pensão dos empregados da Ampla), têm direito de eleger, em seu conjunto, um membro do Conselho de Administração.

O Conselho decide sobre temas de interesse da empresa, exceto os que competirem exclusivamente à Assembléia Geral ou os previstos para a Diretoria Executiva, segundo o Estatuto Social da companhia. Reúne-se trimestralmente ou sempre que necessário, com a presença da maioria de seus membros, sendo convocado por seu presidente ou vice-presidente, ou ainda por dois de seus membros, com a antecedência mínima de 24 horas.



Nenhum dos conselheiros titulares é executivo da própria Ampla, incluindo o presidente e o vice-presidente, mas alguns deles são executivos da Endesa.

Os conselheiros indicados por acionistas que não sejam empresas do Grupo Endesa são: Manuel Jorge Correia Minderico (presidente do Conselho, indicado pela EDP), João Ricardo de Azevedo Ribeiro (membro titular, indicado pela EDP) e Marcos da Silva Crespo (membro titular, indicado pelos empregados e aposentados da Ampla). O vice-presidente do Conselho, Mario Fernando de Melo Santos, exerce a função de conselheiro de administração na Ampla e em outras empresas do Grupo, como Ampla Investimentos e Endesa Brasil. Dentre os membros suplentes, apenas o José Alves Mello Franco é executivo da própria Ampla, além de ser executivo Endesa Brasil, exercendo na Ampla a função de diretor de Regulação e Gestão de Energia.

A Ampla não possui conselheiro independente, considerando as definições do Regulamento do Novo

Mercado da Bovespa, que utiliza como referência as seguintes características: (a) não ter qualquer vínculo com a companhia, exceto participação de capital; (b) não ser acionista controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos três anos, vinculado à sociedade ou entidade relacionada ao acionista controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas dessa restrição); (c) não ter sido, nos últimos três anos, empregado ou diretor da companhia, do acionista controlador ou de sociedade controlada pela companhia; (d) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da companhia, em magnitude que implique perda de independência; (e) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à companhia; (f) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia; (g) não receber outra remuneração da companhia além de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação no capital estão excluídos dessa restrição).



4.7

**Todos os membros do Conselho são escolhidos segundo suas qualificações profissionais, por possuírem competências específicas para melhor definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial.**



4.9

Como muitos são executivos da Endesa e provêm de diferentes países, também possuem uma visão estratégica geral do negócio de energia elétrica em nível internacional e, assim, podem melhor orientar a gestão de negócios da Ampla no mercado nacional.

Como a gestão estratégica da Ampla atua segundo os Sete Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável, partilhados por todas as empresas do Grupo Endesa, as diretrizes fornecidas pelo Conselho seguem esses mesmos critérios norteadores. Para avaliar o desempenho da empresa em suas dimensões econômica, social e ambiental, o Conselho sugere a utilização de indicadores desenvolvidos por reconhecidas instituições que atuam em prol do desenvolvimento sustentável, tanto nacional quanto internacionalmente, como: Questionário Ethos, criado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Modelo Ibase de Balanço Social, criado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase); Pacto Global, criado por diversas agências da Organização das Nações Unidas (ONU); e pelo Global Reporting Initiative (GRI), criado em parceria com a United Nations Environment Programme (Unep).

Várias ações da Ampla, antes de se tornarem parte integrante de sua cultura empresarial, foram criadas para responder a esses indicadores. Sua medição anual, constatada nos Relatórios de Sustentabilidade da empresa – nos quais todos eles se encontram contemplados – reflete o empenho com que o Conselho de Administração e a alta direção da empresa assumem suas responsabilidades corporativas. No entanto, ainda não foram desenvolvidos processos específicos para a auto-avaliação do Conselho.



4.10

Qualquer acionista, colaborador ou pessoa física ou jurídica pode se comunicar com o Conselho de Administração, enviando correspondência para a sede da companhia, em atenção ao presidente do Conselho. Além disso, pelo menos uma vez por ano, até o final de abril, ocorre a Assembléia Geral Ordinária, cuja convocação, instalação e participação estão reguladas pela Lei 6.404/76 (Lei das S/A).



4.4

Na ocasião, os acionistas podem se manifestar acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras da empresa, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos, além da eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O funcionamento do Conselho Fiscal não é permanente, embora a sua existência esteja prevista no Estatuto.



4.5

A Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2006, além de eleger os membros para o Conselho de Administração – em razão do término do mandato da maioria dos membros –, aprovou a remuneração global para a Administração da empresa, que vigora até a Assembléia Geral Ordinária de 2007, no valor de

R\$ 150 mil. A distribuição desse valor é responsabilidade do Conselho de Administração. Atualmente, não existe previsão de participação dos membros do Conselho de Administração nos lucros da companhia.

Para evitar conflitos de interesse com as várias partes interessadas, cabe também ao Conselho exercer as suas atribuições no sentido de zelar pela fiel observância das normas legais, regulamentares e disposições contratuais pertinentes à prestação dos serviços de energia elétrica concedidos. Deve ainda assegurar que a empresa realize os investimentos necessários à manutenção e ao aperfeiçoamento desses serviços, sempre visando ao atendimento adequado aos usuários.



4.6



Inauguração da Árvore de Natal de Itaperuna

Para evitar conflitos de interesse internos, as deliberações são tomadas por maioria de votos, sem que caiba ao presidente voto de desempate. Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições previstas em lei, fixar a orientação geral dos negócios da Ampla e para a gestão do desempenho econômico, ambiental e social. Essas deliberações se dão por meio de diretrizes fundamentais de administração, bem como o controle superior da companhia, pela fiscalização da observância das diretrizes por ele fixadas, o acompanhamento da execução dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos.

Em dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Ampla era composto dos seguintes membros:

---

#### MEMBROS TITULARES

Manuel Jorge Correia Minderico (presidente)  
 Mario Fernando de Melo Santos (vice-presidente)  
 Antônio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque  
 Gonzalo Carbó de Haya  
 Christian Jaime Herrera Fernández  
 Martín Serrano Spoerer  
 Marcos da Silva Crespo \*  
 Juan Pablo Spoerer Hurtado  
 João Ricardo de Azevedo Ribeiro

---



---

#### MEMBROS SUPLENTE

Fernando Gastón Urbina Soto  
 José Miguel Bandeira Pires  
 José Alves de Mello Franco  
 Joaquim Pedro Macedo Santos

---

\* Representante dos empregados e aposentados da Ampla

**DIRETORIA EXECUTIVA** – Composta pelo diretor-presidente, por sete diretores vice-presidentes, que exercem suas atribuições de acordo com o Estatuto Social da empresa, e por dois diretores não estatutários. As decisões mais relevantes da Diretoria ocorrem de forma colegiada. O prazo da gestão dos diretores estatutários é de três anos, permitida a reeleição.

A Diretoria-Executiva e suas principais atribuições estão descritas no próximo quadro.

As gerências vinculadas diretamente à Presidência exercem as seguintes atividades:

**Gerência de Planejamento Estratégico e Controle da Gestão** – Maria Eliza Andrade de Castro Schottz: Desenvolve e coordena o Planejamento Estratégico e o Planejamento Econômico-Financeiro, acompanhando e controlando as despesas operacionais e de investimento.

**Gerência de Auditoria** – Sylvia Dias Medina: Responsável por examinar e avaliar a eficácia dos procedimentos e controles internos, a partir de uma análise de riscos de negócio e operacionais, envolvendo aspectos econômicos, financeiros, de gestão, organizacional, contábeis e administrativos.

#### NORMA DE DIVULGAÇÃO DE ATO E FATO RELEVANTE

A Ampla aprovou e divulgou em julho de 2002, em conformidade com a Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002, sua norma de divulgação de ato e fato relevante, que regula a política interna de procedimentos para divulgação de informações relevantes da companhia. Ela se aplica a acionistas controladores, diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, integrantes dos demais órgãos técnicos ou consultivos da companhia, executivos e funcionários com acesso a informações relevantes e por quem quer que tenha conhecimento de tais informações, em razão de cargo, função ou posição na empresa.





2.3

<b>Diretor vice-presidente Administrativo e Financeiro</b> Abel Alves Rochinha	Responsável pelos recursos financeiros e patrimoniais necessários à operação e expansão das atividades da empresa, pelas atividades de contabilidade e ações pertinentes às relações com investidores, pelos serviços gerais e transportes.
<b>Diretor vice-presidente Técnico</b> Albino Motta da Cruz	Responsável pelos processos de planejamento técnico, engenharia, operação de redes e manutenção do sistema elétrico, investimentos, transmissão e subtransmissão.
<b>Diretor vice-presidente de Relações Institucionais e de Comunicação*</b> André Moragas da Costa	Relaciona-se com instituições públicas, privadas e entidades de classe, além de coordenar os programas de comunicação interna e externa da empresa. Planeja, projeta e desenvolve programas para a gestão da Responsabilidade Social.
<b>Diretor vice-presidente de Recursos Humanos</b> Carlos Ewandro Naegele Moreira	Responsável pelos processos de gestão de pessoas. Desenvolve políticas de captação, retenção e manutenção de pessoas, além de cuidar da saúde, segurança e bem-estar dos empregados. Mantém controle sobre a gestão de parceiros.
<b>Diretor vice-presidente Comercial</b> Carlos Henrique de Oliveira	Responsável pelos Novos Negócios, pela marca e por assegurar a qualidade do relacionamento e atendimento aos clientes.
<b>Diretor vice-presidente de Regulação e Gestão de Energia</b> José Alves Mello Franco	Responsável pelos assuntos regulatórios do setor elétrico. Propõe estratégias de atuação diante de alterações emanadas pelo órgão regulador, elaborando e conduzindo processos de reposicionamento tarifário, contratação de energia e adequação interna às normas regulamentares.
<b>Diretora Jurídica</b> Déborah Meirelles Rosa Brasil	Define estratégia para atuar no contencioso judicial e administrativo de todas as matérias legais, e confere suporte consultivo e preventivo à empresa.
<b>Diretor de Recuperação de Mercado</b> Claudio Rivera Moya	Responsável por coordenar os processos comerciais de faturamento, controle de perdas e inadimplência, além da execução das ações sociais nas comunidades.
<b>Diretor de Meio Ambiente e Relações Governamentais</b> Mário de Carvalho Rocha	Aplica e administra o sistema de gestão ambiental, conduz os licenciamentos ambientais e as diretrizes de sustentabilidade. Mantém relacionamento com entidades governamentais.

\*Em 31 de dezembro de 2006, ocupava o cargo interinamente, tendo sido eleito na reunião do Conselho de Administração de 22 de janeiro de 2007.



Déborah Meirelles Brasil, Sylvia Dias Medina, José Alves Mello Franco e Abel Alves Rochinha



Carlos Henrique de Oliveira, Albino Motta da Cruz e Claudio Rivera Moya



André Moragas da Costa, Maria Elisa Andrade de Castro Schottz, Carlos Ewandro Naegele Moreira e Mario de Carvalho Rocha



A photograph of three men walking outdoors on a dirt path. They are wearing white long-sleeved shirts and dark trousers. The man on the left is looking down, the man in the middle is looking towards the camera, and the man on the right is looking down. In the background, there are trees, utility poles with wires, and a building. A large yellow semi-circle is overlaid on the bottom left of the image, containing the text.

# ACIONISTAS

COMPROMISSO COM A GERAÇÃO DE VALOR  
E RENTABILIDADE, BASEADA NO CRESCIMENTO  
SUSTENTÁVEL

Marcelo Llévènes, Pedro Larrea e Cristián Fierro, representantes da alta direção e do acionista da Ampla, visitando São Gonçalo

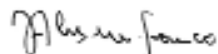
A Ampla está comprometida com o objetivo de incrementar seu valor e proporcionar rentabilidade a seus acionistas, mantendo um relacionamento baseado em princípios de lealdade e transparência.

A empresa tem por meta desenvolver sua atividade empresarial de forma eficiente e competitiva, otimizando o uso de recursos disponíveis para que sejam revertidos em benefícios a seus investidores, que na Ampla depositam sua confiança.

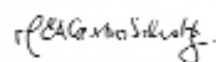
“Buscamos a eficiência na gestão dos recursos da companhia e no cumprimento nas regras regulatórias, para assegurar a criação de valor, um retorno atraente aos investidores e a perenidade do negócio.”



Abel Alves Rochinha  
Diretor Administrativo e Financeiro



José Alves de Mello Franco  
Diretor de Regulação  
e Gestão de Energia



Maria Eliza Andrade de Castro Schottz  
Gerente de Planejamento Estratégico  
e Controle da Gestão



## SETOR ELÉTRICO

O ano de 2006 foi marcado por importantes definições regulatórias no setor de energia elétrica nacional, com destaque para a Resolução nº. 234/2006, que estabelece a metodologia para o Segundo Ciclo de Revisão Tarifária, pelo qual as distribuidoras passarão a partir de 2007. A publicação das novas regras demonstra a transparência da agência reguladora e permite que as distribuidoras se preparem de forma adequada – em especial a Ampla, que somente terá a sua revisão tarifária em março de 2009.

Os mecanismos de contratação de energia também se consolidaram em 2006. Ao longo do ano, foram realizados dois leilões de energia nova, com produtos para 2009 e 2011, e um leilão de energia velha, para 2007. No total, a Ampla adquiriu 736 GWh, aproximadamente 5% de suas necessidades de compra determinadas pelo crescimento do mercado.

### TARIFA

Até o fim de 2005, a data de reajuste anual da Ampla era 31 de dezembro de cada ano. A partir de 2006, ela passou para o dia 15 de março. Essa mudança contribuiu para aliviar os custos tradicionais de início de ano para os clientes de sua área de concessão e propiciar maior gestão do orçamento familiar.

O reajuste médio de 2006, definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), teria sido de 2,9%, caso não fossem considerados os impactos provocados pela mudança na legislação dos tributos PIS e Cofins, que em 2006 foram repassados às tarifas.

O consumidor residencial da Ampla teve um reajuste de aproximadamente 4,5% nas tarifas de energia, enquanto a tarifa média aplicada ao mercado foi reajustada em 7,2%, considerando-se todos as classes de consumidores.

### COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DA CONTA DE ENERGIA\*

■ Tributos	37%
■ Ampla	27%
■ Compra de Energia	27%
■ Encargos Setoriais	9%



\* Média entre todas as classes de clientes Ampla

### SUBSÍDIO BAIXA RENDA

O programa de baixa renda foi criado pelo governo federal para oferecer uma tarifa reduzida aos clientes carentes. Os critérios do programa foram definidos pela Lei 10.438/02 e regulamentados por diferentes resoluções. As distribuidoras cadastram tais consumidores, faturam com tarifa reduzida (conforme homologação da Aneel) e recebem um subsídio mensal.

Em setembro de 2006, a Ampla recebeu fiscalização da Aneel, que questionou a precisão do cadastro de uma parcela dos clientes baixa renda, considerando a possibilidade de corte equivalente a R\$ 101 milhões nos benefícios concedidos. A fiscalização foi feita por amostragem. Em resposta, a empresa fez um intenso trabalho de campo para visitar clientes com informações cadastrais imprecisas, adequando sua base de dados.

Com fundamento nesse trabalho de campo e nas regulamentações vigentes, a Ampla contestou o relatório de fiscalização da Aneel e aguarda avaliação final que poderá implicar ou não o corte de uma parcela do programa baixa renda. Como medida conservadora, foi provisionado em resultado o valor de R\$ 51 milhões.

O subsídio mensal recebido para os meses de agosto a novembro de 2006 considerou a base de clientes não questionada pela Aneel. No final de 2006, a Ampla participou ativamente de todo o processo que reformularia o cadastramento das famílias no Subsídio

EC4  
SO5

Baixa Renda, com presença em reuniões da Aneel, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e de várias prefeituras de sua área de concessão. A empresa auxiliou no planejamento e na reestruturação das prefeituras que deviam cadastrar as famílias nos programas sociais do governo, para que pudessem usufruir o benefício desse subsídio. Além disso, elaborou uma proposta de nova metodologia para concessão do benefício Baixa Renda, chamada Energia Cidadã. Essa proposta, que está sendo avaliada pela Aneel, visa tornar o benefício ainda mais inclusivo para a sociedade, atingindo um número maior de clientes com consumo muito baixo.

#### DESVERTICALIZAÇÃO

O processo de venda da Ampla Geração S.A. foi aprovado pela Aneel em maio de 2006, com a transferência das ações para a Quanta Geração S.A.. A venda da atividade de geração proporcionou para a Ampla Energia e Serviços S.A. um efeito líquido em seu resultado de R\$ 37 milhões.

#### EVOLUÇÃO DO MERCADO

O total de energia faturada em 2006 atingiu 7.305 GWh, ante 7.128 GWh no ano anterior, representando um acréscimo de 2,48%.

A empresa conseguiu reduzir suas perdas de energia em 1,77 ponto percentual em 2006. Esse desempenho é resultado da introdução de vários projetos, como o Ampla Chip, em residências, e as máquinas antifurto, nos clientes que recebem energia em média e alta tensões. Atualmente, o índice de perdas de energia ainda permanece alto (20,27%) comparativamente a outras regiões do País, mas mostra tendência de queda acentuada ao longo dos últimos anos.



Centro de Operação do Sistema

## RESULTADOS

A Ampla registrou em 2006 um crescimento histórico de seu lucro líquido: 51%. Foram R\$ 191 milhões, comparados aos R\$ 126 milhões de 2005. Os investimentos também aumentaram: R\$ 465 milhões em 2006, ante R\$ 406 milhões verificados no ano anterior, totalizando quase R\$ 2,5 bilhões em investimentos desde a privatização, no final de 1996. Parte desses recursos foi para a redução de perdas de energia e ligações de novos clientes.

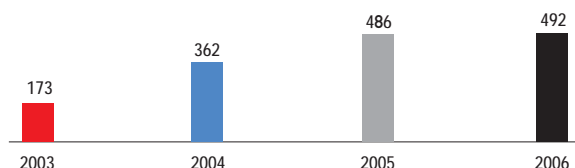
Os resultados financeiros refletem uma série de ações coordenadas e bem-sucedidas. Entre elas, inclui-se a expressiva redução na média anual de perdas de energia. O índice passou de 22,1% para 20,4% – o menor em seis anos.

Em 2006, a Ampla também investiu na melhoria do sistema de cobrança, além de promover um relacionamento proativo com os agentes reguladores para estabelecer um novo patamar de equilíbrio econômico e financeiro, iniciativas que se refletiram nos resultados alcançados.

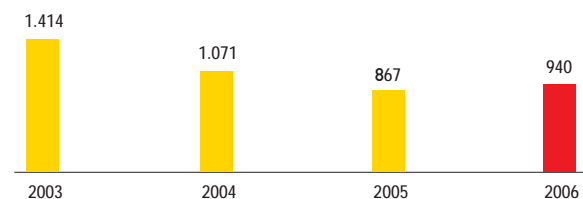
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



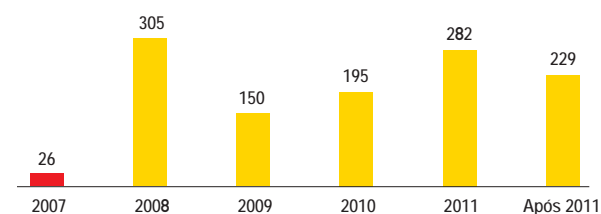
EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



CURVA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MILHÕES)



## ENDIVIDAMENTO

A companhia encerrou 2006 com dívida líquida de R\$ 940 milhões (6% de curto prazo). As operações de maior destaque no ano foram:

- 1- Emissão de R\$ 370 milhões em debêntures, com prazo de cinco e seis anos e custo de CDI + 0,85% a.a. (em substituição a dívidas bancárias com prazo de dois anos e custo médio de CDI + 1,41% a.a.);
- 2 - Financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a projetos de investimento dos anos 2006-2008 (R\$ 301 milhões, com prazo de seis anos e custo de TJLP + 5,20% a.a.).

Essas e outras ações reduziram o custo médio de dívida para CDI + 0,86% a.a., alongaram sua vida média para 3,8 anos e eliminaram a exposição cambial.

- 3 - Redução de R\$ 507 milhões de capital social, pela absorção contábil de prejuízos acumulados até 2005 (de acordo com o estabelecido na Lei nº. 6.404/76).

## OPORTUNIDADES E RISCOS

1.2  
4.11

### OPORTUNIDADES

A Ampla acredita que seus principais pontos fortes e vantagens competitivas, sobre os quais pretende basear seus objetivos estratégicos, são:

#### Programa inovador para redução de perdas de energia

A companhia projetou, desenvolveu e aplicou um programa de redução de perdas de energia, conhecido como Rede Ampla, que consiste na instalação de redes de transmissão e medidores, fora do alcance de clientes e terceiros. Sua adoção resultou na redução das perdas comerciais totais de 13,3% em dezembro de 2004 para 12,4% em dezembro de 2005 e 10,4% em dezembro de 2006. A empresa pretende estender esse programa a outras regiões de sua área de atendimento e acredita que uma redução efetiva das perdas de energia tenha um efeito positivo sobre receitas e fluxos de caixa.

**A companhia foi a primeira distribuidora de energia elétrica do Brasil a utilizar a tecnologia de medição eletrônica para clientes residenciais.**

Previamente aprovada pela Aneel, essa tecnologia associada à Rede Ampla permite ações de leitura, corte e religação de forma remota, proporciona substancial redução das perdas comerciais e se mostra uma ferramenta eficaz no combate ao furto de energia. Além da Rede Ampla, outro projeto de tecnologia inovadora, com máquinas antifurto, foi desenvolvido para clientes supridos em média tensão.

**Forte base de distribuição**

A companhia opera em áreas que possuem considerável potencial de crescimento. Segundo o Plano Decenal de Expansão do Setor de Energia Elétrica, do Ministério de Minas e Energia, é previsto um aumento anual de 5% na demanda por energia elétrica entre 2005 e 2010. Na Região Sudeste, na qual a Ampla opera, ele se dará em razão do crescimento do setor de exploração de óleo e gás, com aumento na atividade econômica e da população residente no Estado do Rio de Janeiro.

**Acionista controlador comprometido e experiente**

A Companhia é controlada pelo Grupo Endesa, prestador de serviços públicos na Espanha, com ampla



Colaboradores durante a festa de dois anos da Ampla



experiência nas áreas de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia na América Latina e Europa. Além de ser um dos maiores grupos europeus no setor elétrico, o Grupo Endesa possui longo histórico de administração, melhoria e construção de ativos de distribuição no Brasil, onde está presente há quase nove anos, e em outros países da América Latina, incluindo Chile, Peru, Argentina e Colômbia.

#### RISCOS

A energia hidrelétrica é a principal fonte de eletricidade do Brasil, representando aproximadamente 80% das fontes de energia elétrica do País em 2006. A baixa média pluviométrica nos anos anteriores a 2001 acarretou redução dos níveis dos reservatórios e baixa capacidade hidrelétrica nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. O programa de racionamento determinou uma redução no consumo de energia elétrica de consumidores industriais, comerciais e residenciais da ordem de 15% a 25%, entre junho de 2001 e fevereiro de 2002.

No período do racionamento, o faturamento da companhia foi 10% inferior a igual período iniciado em junho de 2000, e 33% inferior ao iniciado em junho de 2002. A geração de caixa também foi afetada negativamente durante o racionamento.

A falta de investimentos em expansão da capacidade de geração de energia, somada à diminuição do nível de água dos reservatórios brasileiros, pode levar o governo federal a adotar novas medidas para redução do consumo de energia, que poderão ter um impacto negativo na economia brasileira e no faturamento e na geração de caixa da companhia.

A Ampla está sujeita às medidas e políticas que o governo federal possa vir a adotar no futuro. Os negócios, as condições financeiras e os resultados operacionais da empresa poderão ser afetados por tais intervenções, bem como por outros fatores econômicos, tais como:

- Aumento na taxa de inflação;
- Políticas cambiais;
- Crescimento econômico nacional;
- Instabilidade social;
- Diminuição de liquidez dos mercados domésticos de capital e de empréstimo;
- Ambiente regulatório pertinente às atividades da empresa;
- Políticas monetárias;
- Taxas de juros;
- Controles sobre importação e exportação;
- Políticas fiscais e alterações na legislação tributária;
- Alterações nas normas trabalhistas;
- Outras questões políticas, diplomáticas, sociais e econômicas que afetem o País.

Medidas do governo para manter a estabilidade econômica e a especulação sobre eventuais atos futuros do poder público podem criar incertezas sobre a economia brasileira e uma maior volatilidade no mercado de capitais doméstico, com eventual impacto sobre os negócios, a condição financeira e os resultados da companhia.

#### Gestão de riscos

A Ampla mantém políticas e estratégias financeiras e operacionais que visam à segurança de todos os seus colaboradores e parceiros, assim como o controle dos impactos de suas ações nas comunidades e no ambiente em que atua, com o objetivo de prevenir, monitorar e mitigar os vários tipos de risco. Como complemento a essas políticas, adota

## DEPOIMENTO

os procedimentos de governança corporativa estabelecidos pelo Sarbanes-Oxley Act dos Estados Unidos da América, de julho de 2002, como forma de ampliar a confiança do mercado e minimizar riscos operacionais e de controle.

**Financeiros** – Para se proteger contra os riscos financeiros de cada uma de suas operações (riscos cambiais e de juros sobre passivos), ou para neutralizá-los, a Ampla utiliza os principais instrumentos disponíveis no mercado financeiro, alguns dos quais adotados pelos maiores bancos em operação no Brasil.

**Periodicamente, a Ampla é submetida à análise da Standard & Poor's, agência classificadora de risco com prestígio mundial, para a revisão do seu *rating*.**

Essa revisão é feita em escala global e em escala nacional. No Brasil, essa última em razão das terceira e quarta emissões de debêntures. Os *ratings* atualmente atribuídos são BB- em escala global e brA em escala nacional.

**Operacionais** – Como distribuidora de energia elétrica, um dos principais riscos operacionais que a empresa deve enfrentar é a garantia do fornecimento eficiente de energia a seus clientes, por meio da gestão da previsão de mercado e conseqüente contratação de energia. Atualmente, isso se dá por meio dos leilões de energia, que resultam na celebração de contratos de compra de energia entre os agentes de geração do setor elétrico e a Ampla. A empresa estabeleceu um sistema de diminuição de riscos, caracterizado pelos seguintes objetivos prioritários:

- Realização de uma previsão de mercado adequada e com base nos possíveis cenários;

“Hoje em dia, as empresas não podem mais se limitar a apresentar unicamente informações econômicas ao final de cada exercício. Também devem demonstrar compromisso com o seu entorno socioeconômico, o meio ambiente e a sociedade a que serve. Só assim tem assegurada sua sustentabilidade. Essa atitude transparente resulta também em mais criação de valor para a companhia e seus acionistas. Em definitivo, resulta benefícios para os diferentes grupos de interesse que se integram à atividade empresarial. A Ampla vem se constituindo, cada vez mais, em um magnífico exemplo dessa integração das operações financeiras, econômicas, de gestão e de bons serviços ao cliente com as preocupações sociais e ambientais.”

Mario Santos – presidente do Conselho de Administração da Endesa Brasil

- Definição de estratégia de contratação para participação nos leilões de compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Gestão dos contratos de compra de energia e transmissão: pagamento, reajustes dos preços previstos em contrato, aditivos pertinentes, constituição de garantias, com atualização dessas informações na CCEE;
- Celebração de contratos que vinculem legalmente as partes e imponham responsabilidades além das estabelecidas na normativa pertinente;
- Atuação, por meio de contribuições nas audiências públicas, para a elaboração da regulamentação do setor, visando à equidade dos agentes, além de garantir o repasse integral dos custos com compra de energia e potência, eliminando as perdas financeiras para as empresas do setor de distribuição;
- Celebração de contratos em longo prazo, para garantir a execução do regulamento do setor, a minimização de penalidades, a modicidade tarifária, além de otimizar os recursos financeiros da empresa visando à maximização dos resultados;
- Utilização da flexibilidade dos contratos para se adaptar às mudanças de cenário de sua área de concessão.

Por outro lado, a empresa realiza investimentos para dispor das capacidades necessárias em suas instalações. Para isso, efetua o planejamento em longo prazo de seu sistema elétrico, considerando a eventual falha de alguns de seus componentes mais importantes, de modo que o sistema seja capaz de manter o fornecimento mesmo nessas condições.

**Sociais e ambientais** – Há atualmente duas áreas encarregadas da identificação, supervisão e gestão dos principais riscos sociais e ambientais, embora a Ampla, como um todo, seja comprometida com esses valores:

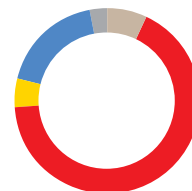
- Diretoria de Recursos Humanos – Encarregada de identificar e coordenar a gestão dos riscos laborais derivados das operações. A Ampla tem desenvolvido diferentes ações educativas e preventivas, bem como intensificado a fiscalização das parceiras com alta exposição ao risco laboral, que são detalhadas no capítulo Compromisso com as pessoas; e
- Diretoria de Meio Ambiente e Relações Governamentais – Responsável por coordenar as ações do Sistema de Gestão Ambiental da Ampla. Essas ações estão direcionadas para a identificação e mitigação dos riscos ambientais, produzidos principalmente pelas atividades de operação da empresa, detalhadas no capítulo Compromisso com o meio ambiente.

## CRIAÇÃO DE VALOR DIRETO

A criação de valor é identificada a partir da análise do que é tangível e intangível. Na criação do valor direto, o tangível se refere à distribuição das rendas da atividade de distribuição de energia e os distintos agentes envolvidos, enquanto o intangível é aquilo que contribui para a criação de um valor, agregando vantagens competitivas vitais para qualquer empresa: reputação, valor da marca e relação com os acionistas e clientes, entre outras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

■ Governo	67%
■ Financiadores	18%
■ Pessoal	7%
■ Retido	5%
■ Acionistas	3%

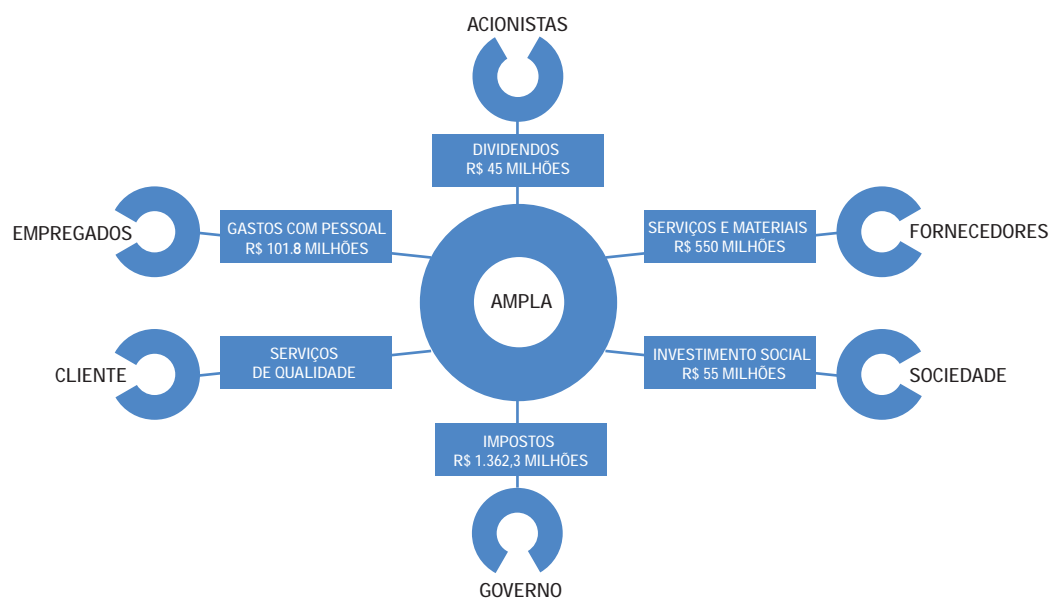


DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA\* – AMPLA 2006-2005  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	2006	2005
<b>Geração de riqueza</b>		
Receitas	3.295.441	3.005.594
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.178.103)	(1.232.677)
(-) Outras despesas operacionais	(121.795)	(52.902)
(=) Valor adicionado bruto	1.995.543	1.720.016
(-) Quota de reintegração	(140.829)	(124.448)
(=) Valor adicionado líquido	1.854.714	1.595.568
(+) Valor adicionado recebido em transferência	170.633	130.087
(=) Valor adicionado a distribuir	2.025.347	1.725.655
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
Governo	1.362.336	1.209.912
Pessoal	101.808	94.728
Financiadores	370.082	294.851
Acionistas	54.947	-
Retido (Lucro retido/prejuízo do exercício)	136.174	126.164
Total distribuído	2.025.347	1.725.655
Valor Adicionado (médio) por empregado	1.527	1.301

\*Demonstração do Valor Adicionado simplificada. A demonstração completa encontra-se no Anexo 2

## VALOR TANGÍVEL





## VALOR INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis de uma empresa têm cada vez mais importância para o mercado, pois a capacidade de geração de riqueza não está somente relacionada à eficiência na gestão dos ativos materiais. Hoje, a criação e a manutenção de vantagens competitivas também dependem do investimento e da gestão dos ativos intangíveis, que na Ampla estão relacionados, sobretudo, às seguintes áreas:

### Capital humano

É o conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências de seus funcionários, especialmente na aplicação dos seis Valores da empresa. A Ampla possui uma série de especialistas que trabalham para a melhoria contínua do clima laboral, investe na capacitação de seus funcionários e desenvolve ações que visam à retenção de talentos, incentivando-os a permanecer na empresa por meio de uma série de reconhecimentos;

### Capital tecnológico

É a capacidade de inovar e melhorar, sobretudo a partir da utilização de novas tecnologias, que devem responder aos múltiplos desafios dos negócios. Alguns exemplos de investimentos: Tecnologia da Informação (TI), em parceria com a Synapsis; Centro de Operações do Sistema (COS); uso de *Global Position System* (GPS) para a localização de veículos; e, principalmente, as tecnologias de ponta desenvolvidas para dar suporte ao projeto Ampla Chip, que já ganhou importantes prêmios internacionais;

### Capital organizacional

Inclui a estrutura, a aprendizagem, os processos e os sistemas da organização que fazem a gestão do conhecimento. A Ampla desenvolveu processos que estimulam a aprendizagem e a difusão do conhecimento na empresa por intermédio dos diferentes programas de desenvolvimento profissional.

### Capital de negócio e capital social

Diz respeito à cultura relacional da empresa, ou seja, à sua capacidade de comunicar-se com todas as partes interessadas. A Ampla coloca à disposição uma série de canais de comunicação permanentes, além de incentivar o diálogo direto com todos os seus públicos, por meio de diversas iniciativas que incluem: a negociação sindical, os contatos com as autoridades e as organizações sociais das comunidades, a participação em fóruns, conferências, debates, encontros e reflexões.

### Capital reputacional

Está relacionado ao valor que a sociedade dá à empresa, sobretudo no que tange à sua marca. A Ampla passou por profundas transformações após a mudança da marca, ocorrida em 2004. O Plano de Transformação compreendeu uma nova forma de gestão, permitindo que a marca Ampla ganhasse um novo valor no mercado, em decorrência da nova percepção que a sociedade começou a ter da empresa, como demonstram as várias pesquisas que medem a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços das distribuidoras de energia. Entre as pesquisas, destacam-se o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), Abradee, Abradee-PUC, etc. Suas ações pelo desenvolvimento sustentável, como os projetos socioambientais realizados nas comunidades, também contribuíram para a atual imagem que a sociedade tem da empresa.



EC6

## FORNECEDORES

Os fornecedores da Ampla obtêm valor direto por meio da provisão de bens e serviços que são oferecidos à empresa. Com eles, procura-se estabelecer relacionamentos diferenciados e duradouros, baseados no respeito, na confiança e na lealdade. Eles estão divididos em três grupos: supridores de energia, de materiais e de serviços.

Os principais provedores de energia da empresa em 2006, conforme apresentado no capítulo 2, foram Furnas Centrais Elétricas, Companhia de Interconexão Energética (Cien) e Itaipu Binacional, além dos volumes adquiridos em leilões de energia. Em 2006, foram comprados 10.016 GWh. Entre os fornecedores de serviços, a Ampla conta com 390 empresas, que totalizaram contratos de R\$ 400 milhões em 2006. Os materiais adquiridos estão detalhados no capítulo Compromisso com o meio ambiente.

As empresas fornecedoras de serviços da Ampla são de vários estados. Entretanto, para poder prestar o serviço, a maioria abre uma filial no Rio de Janeiro, e assim fornecer o suporte necessário ao andamento das operações.

Nas suas compras e contratações, a Ampla tem como diretriz buscar sinergias entre as empresas do Grupo Endesa presentes na América Latina. Com essa finalidade, existe a Gerência de Aproveitamentos da Endesa para América Latina, sediada no Chile, que coordena as maiores compras e contratações do Grupo, visando ao ganho de escala e à melhor qualidade dos produtos e serviços adquiridos.

Os cinco maiores fornecedores de serviços da Ampla são:

FORNECEDORES DE SERVIÇOS	DESCRIÇÃO
CAM Brasil Multiserviços Ltda.	Fiscalização Integral dos serviços comerciais; serviços de laboratório e atendimento integral dos sistemas de medição de grandes clientes; logística e controle de medidores, selos, parafusos, chaves de segurança, almoxarifados das empreiteiras e controle de obras da Ampla; construção de rede elétrica em São Gonçalo.
Medral Engenharia Ltda.	Serviços de manutenção, obras e operação de linhas de baixa, média e alta tensões; de recuperação e transporte de transformadores.
Gemon Geral de Engenharia e Montagens	Serviços de manutenção, obras e operação de linhas de baixa, média e alta tensões.
Soter Soc. Técnica de Engenharia Ltda.	Serviços de manutenção, obras e operação de linhas de baixa, média e alta tensões; construção e normalização de padrões de unidades consumidoras.
Landis-Gyr Equipamentos de Medição Ltda.	Fornecimento e instalação de concentradores de medição eletrônica.

Para o fornecimento de materiais, foram contratadas 307 empresas, totalizando aquisições de produtos no valor de R\$ 150 milhões em 2006. As principais foram:

FORNECEDORES DE MATERIAIS	DESCRIÇÃO
Phelps Dodge Brasil Ltda.	Cabos e condutores elétricos
Weg Indústrias S.A.	Transformadores
Eletro Metalúrgica Ciafundi Ltda.	Cabos e condutores elétricos
FAE – Ferragens e Aparelhos Elet.	Medidores
Romagnole Prod. Eletr. Ltda.	Ferragens, postes e transformadores

#### POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

A relação da Ampla com seus fornecedores é estabelecida sob os princípios de igualdade e transparência, considerando parceiras as instituições aliadas e comprometidas com sua estratégia. Esses fornecedores devem divulgar e valorizar sua marca e valores, que a orientam e apóiam no financiamento de suas atividades e possibilitam o desenvolvimento e a comercialização de seus serviços e produtos.

Para fazer parte de seu grupo de fornecedores, a Ampla exige apresentação periódica de documentos e certidões que comprovem o cumprimento das legislações trabalhista, previdenciária e fiscal, sendo também solicitado de fornecedores documentos que comprovem o atendimento à legislação ambiental.

Além disso, são realizadas avaliações industriais, em que é verificado, dentre outros aspectos, o cumprimento da legislação ambiental; e medições trimestrais de desempenho das empreiteiras, nas quais se avalia o respeito às obrigações contratuais.



Equipe de suprimentos da Ampla, responsável pela relação com fornecedores

São estabelecidos critérios de responsabilidade socioambiental para a cadeia de fornecedores, presentes no atendimento ao Código de Conduta e no cumprimento de cláusulas contratuais relacionadas ao trabalho infantil, trabalho escravo, direitos humanos, corrupção e aspectos de proteção ambiental, entre outras.

## DEPOIMENTOS



Equipe em serviço de campo

"A Ampla nos ajudou a sair da informalidade. Construímos nossa empresa e geramos empregos. Além disso, conseguimos financiamento para aquisição de novas máquinas, que melhoram a qualidade e diminuem o prazo para entrega de nossos serviços."

Roberta Ferreira Gelard – sócia-gerente da Letreiros.com, fornecedora de serviços da Ampla

"A história marcante da Romagnole confunde-se, no Rio de Janeiro, com a trajetória da Ampla. São empresas parceiras que, desde o primeiro momento da privatização, construíram um relacionamento técnico-comercial pautado por responsabilidade, ética, comprometimento e transparência."

Agláe Meireles – representante comercial da Romagnole Produtos Elétricos Ltda., fornecedora de materiais da Ampla

Para treinamento e incentivo dos fornecedores, são realizados, periodicamente, palestras, encontros e premiações, tratando de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade. Outras atividades importantes para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte da equipe de colaboradores, estão presentes no capítulo Compromisso com as pessoas.

## II Encontro de Fornecedores

Em 2006, a Ampla promoveu o II Encontro de Fornecedores, que teve como principal objetivo premiar os melhores fornecedores e prestadores de serviços, buscando boas oportunidades de negócios, incentivando-os a melhorar em excelência no atendimento e a desenvolver novas tecnologias. Nesse encontro, foram premiados os seguintes fornecedores nas categorias abaixo:

### • Prestador de Serviços

1º lugar: Provider Ltda., pelo atendimento em tempo e prazo, destacando-se principalmente nos Projetos Integrais.

2º lugar: CET Engenharia, por participar do desafio da Ampla em combater as fraudes, aumentando a arrecadação e diminuindo as perdas.

3º lugar: Logistech, por sua atuação nas Operações Comerciais da Ampla, pela qualidade do atendimento e pelos serviços prestados desde a sua contratação.

### • Fornecedor de Material:

1º lugar: Eletro Metalúrgica Ciafundi, por não ter apresentado nenhum registro de não-conformidade na qualidade dos materiais fornecidos e destacando-se pelo cumprimento dos prazos de entrega, demonstrando perfeito alinhamento com os objetivos da Ampla.

2º lugar: WEG Transformadores, por ter contribuído para o bom andamento das obras da Ampla, por propor soluções rápidas e agir como um verdadeiro parceiro.

3º lugar: Romagnole Artefatos de Concreto, por ser uma parceira de 15 anos, pelo comprometimento com os acordos e pela busca da inovação, que contribuem para a otimização dos processos de aquisição de materiais.

Também foram feitas as seguintes Homenagens por Reconhecimento:

### • Excelência no Atendimento:

Phelps Dodge, fornecedor de condutores elétricos, por ser um parceiro de 20 anos e por ter prestado um atendimento diferenciado na busca incansável às demandas da Ampla.



- Responsabilidade Socioambiental:

FAE Medidores, por combinar práticas sociais e ambientais em sua gestão. Para os funcionários, realiza campeonato esportivo, aulas de teatro, promove cursos de graduação e pós-graduação e treinamento em parceria com o Senai. Para a comunidade, participa do Programa Menor Aprendiz e de campanhas como Natal sem Fome, além de fazer doações sistemáticas para instituições. Na área ambiental, mantém unidade de reciclagem de material plástico, coleta seletiva, funcionários treinados no sistema 5S (diminuição de desperdícios e resíduos) e investe na melhoria dos processos de pintura e envernizamento, para um menor impacto ambiental.

- Inovação:

Synapsis do Brasil, por ter se destacado no tema da Inovação, com adoção de rastreamento dos veículos, medição eletrônica e telemedicação *on-line* e remota, o que agilizou o sistema de informações da empresa. Além disso, multiplicou e colocou em prática os Valores da Ampla.

Outras atividades importantes para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte da equipe de colaboradores, são apresentadas no capítulo Compromisso com as pessoas.



Fornecedores de serviços e materiais premiados no 2º Encontro de Fornecedores da Ampla



# CLIENTES

COMPROMISSO COM A SATISFAÇÃO  
DOS CLIENTES E COM A QUALIDADE  
DOS SERVIÇOS

Jean Clauder Dinis e Ana Rita Rodrigues,  
da Central de Relacionamento

O objetivo da Ampla  
é a busca permanente de excelência  
no atendimento às necessidades de seus  
clientes e no relacionamento com eles.

A empresa é consciente de ser fornecedora de um bem  
essencial para o desenvolvimento social e econômico  
das comunidades em que está presente. É responsabilidade  
da Ampla ser cada dia mais eficaz. A organização está atenta  
e em permanente contato com seu mercado, conhecendo  
melhor seus clientes, com o objetivo de oferecer soluções  
sólidas e adaptadas a suas necessidades.

Por isso, a Ampla assume o compromisso de prestar  
serviços que apresentem elevado nível de  
qualidade, segurança e confiabilidade.

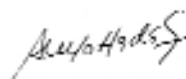
"A proximidade com os clientes é fundamental para conhecermos suas  
necessidades e exigências, com a prestação de um serviço de qualidade  
e a oferta de soluções que permitam ampliar de forma constante seus  
níveis de satisfação."



Carlos Henrique de Oliveira  
Diretor Comercial



Claudio Rivera Moya  
Diretor de Recuperação  
de Mercado



Albino Motta da Cruz  
Diretor Técnico

A busca pelo relacionamento mais próximo com seu cliente fez com que a Ampla criasse diversos canais de comunicação, trazendo conforto e comodidade ao usuário do seu principal produto: a energia. Cada vez mais, esses contatos são feitos por telefone e virtualmente. No entanto, a empresa mantém uma cobertura física de atendimento em todos os municípios da área de concessão. Como parte de sua estratégia de ser uma empresa de soluções integradas, lançou, ao longo dos últimos anos, diversos produtos corporativos e residenciais, criando assim um valor agregado ao fornecimento de energia. Atualmente, 80% dos atendimentos da Ampla são feitos via telefone e Internet, sem o cliente sair de casa, um indicador de que a empresa acompanha as inovações tecnológicas do setor, trazendo mais agilidade e eficiência no primeiro contato com o cliente.

## ATENDIMENTO

### INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

São 51 agências comerciais, 29 postos de atendimento e 205 postos de arrecadação atendendo a 100% da área de concessão da empresa. Para aproximar ainda mais a Ampla de seus clientes, esses postos foram distribuídos estrategicamente entre os principais estabelecimentos comerciais das localidades, como padarias, farmácias, mercados, entre outros. Dentre os postos de arrecadação, o de Alto Independência, de Petrópolis, presta um serviço diferenciado: a arrecadação é feita em parceria com a comunidade, que recebe R\$ 0,25 por fatura arrecadada para investir em ações sociais locais. Em 2006, foram realizados 1.393.091 atendimentos, ante 1.230.928 realizados em 2005, significando um aumento de 13%.

Dando continuidade ao processo de reestruturação das agências, iniciada em 2005, as lojas vêm modificando sua arquitetura e ambientação, com o objetivo de atender aos principais atributos da Ampla: transparência, simplicidade, conforto e proximidade com o cliente.

Foi introduzido ainda o sistema Attendance, que viabiliza o monitoramento *on-line* de todos os atendimentos realizados nas agências, inclusive com sistema de gravação de voz do atendimento. O monitoramento e o gerenciamento desse sistema são realizados por uma central de controle, que estabelece parâmetros adequados de agilidade, eficiência, atualidade, cortesia e, conseqüentemente, da satisfação dos clientes que procuram um atendimento personalizado.

### AMPLA MÓVEL

Na área de concessão, algumas comunidades distantes não usufruem agências comerciais próximas, dificultando o acesso à empresa. Para suprir essa necessidade e estreitar o relacionamento com seus clientes, foi criado o Ampla Móvel, um furgão com dois atendentes e dois computadores portáteis, interligados à rede de comunicação da empresa. Durante o ano de 2006, foram realizados 6.798 atendimentos. Além de oferecer todos os serviços de uma agência comercial e facilitar o parcelamento de débitos para clientes inadimplentes, o Ampla Móvel participa de vários eventos sociais, expondo a marca da empresa e contribuindo com a sociedade.

## CENTRAL DE RELACIONAMENTO

A Central de Relacionamento opera 24 horas por dia e atende os clientes dos grupos B (baixa tensão – clientes residenciais e pequenos comércios, pelo 0800 28 00 120) e A (alta tensão – clientes corporativos, pelo 0800 28 02 375), ambos com ligações telefônicas gratuitas.

Em 2006, foram realizados 45.903 atendimentos para o grupo A, ou cerca de 3.800 mensais. O tempo médio de espera, até o início do atendimento, foi de cinco segundos. Em relação ao grupo B, foram atendidas 532 mil chamadas mensais, em média, totalizando 6.385.764 no ano, com tempo médio de espera de 35 segundos. A Central de Relacionamento mantém 143 postos de atendimento, ocupados por 418 atendentes para o grupo B e 13 para o grupo A. A equipe é integrada por 20 atendentes portadores de deficiência física. Os novos atendentes passam por um treinamento inicial de 108 horas.



Agência comercial de Niterói

## CENTRAL DE RELACIONAMENTO – CLIENTES B

Indicador	2004	2005	2006
Total de ligações atendidas pelo <i>Call Center</i>	4.703.707	7.239.712	6.385.764
% de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo <i>Call Center</i>	2,20	1,50	2,67
Tempo médio de espera até o início do atendimento (segundos)	00:29	00:20	00:35

## OS 10 PRINCIPAIS MOTIVOS DE RECLAMAÇÕES 2006

Reclamação emergência – fora do prazo	37.725
Reclamação de conexão	37.234
Reclamação conta não-entregue – não-postal	17.877
Reclamação de interrupção constante	13.364
Reclamação por aparelho queimado	9.804
Religação não executada – ordem finalizada	8.847
Reclamação telecobrança e cobrança extrajudicial	7.848
Reclamação de prévio aviso não-entregue	5.252
Reclamação conta não-entregue – postal	4.392
Reclamação serviço não-atendido – novas ligações	3.011
Outros	25.113
Total	170.467

## ATENDIMENTO VIRTUAL

Acompanhando as novas tecnologias de atendimento, clientes e não-clientes podem solicitar informações e serviços pela Internet, com atendimento personalizado e diversas opções de comunicação:

- *Chat* (Ampla Chat) – atendimento via bate-papo interativo, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana;
- Agência Virtual (grupos A e B) – solicitação de serviços *on-line* por meio de cadastro no site da Ampla, incluindo *links* de atendimentos automáticos, sem necessidade de interação com o atendente;



- Fale Conosco – solicitação de serviços via e-mail;
- Adote um Cliente – canal interno de atendimento pelo qual funcionários “adotam” clientes externos.

## A Ampla tornou-se a primeira distribuidora de energia do País a oferecer o *Chat* 24 horas para clientes.

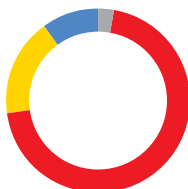
Esse serviço encerrou o mês de dezembro de 2006 com 704.862 atendimentos, ou 10% do total de contatos de todos os canais. Dos 7.307.239 atendimentos realizados pela Ampla em 2006, o canal mais utilizado foi a Central de Relacionamento, seguido das Agências e Postos de Atendimento e do Atendimento Virtual.

### OUVIDORIA EXTERNA

Um outro canal de comunicação é a Ouvidoria Externa, que desempenha o papel de mediadora de possíveis conflitos entre o cliente e a Ampla, procurando personalizar o atendimento. Atua por meio de contato pessoal, telefônico, mensagem eletrônica ou correspondência, apresentando soluções às reclamações e denúncias, e também representa a empresa perante os órgãos de regulação e de defesa do consumidor.

#### ACESSO A CANAIS DE ATENDIMENTO

■ Central de Relacionamento	70%
■ Agências/Postos de Atendimento	17%
■ Atendimento Virtual	10%
■ Outros	3%



Em 2006, a Ouvidoria consolidou um relacionamento estreito e agregador, apresentando rápidas soluções aos contatos dos órgãos de defesa do consumidor. Reduziu, dessa forma, a expectativa do ingresso de investigações

preliminares dos Procons, garantindo a efetiva resolução do atendimento e minimizando o número de ações impetradas nos Juizados Especiais Cíveis.

SOLICITAÇÕES/ RECLAMAÇÕES INGRESSADAS NA OUVIDORIA EXTERNA		
Canal de entrada	2005	2006
Aneel <sup>1</sup>	5.525	5.741
Procon <sup>1</sup>	905	624
Codecon <sup>1</sup>	257	355
Pré-Atendimento da Ouvidoria <sup>2</sup>	6.500	4.239
<b>Total</b>	<b>13.187</b>	<b>10.959</b>

<sup>(1)</sup> Demanda de solicitações e notificações registradas na empresa.

<sup>(2)</sup> Representa a demanda de ações preventivas no que se refere ao atendimento a clientes e órgãos de regulação e defesa do consumidor, evitando-se o ingresso das solicitações e notificações oriundas dos referidos órgãos.

## ESTREITANDO RELACIONAMENTO

### CONSELHO DE CONSUMIDORES

É formado por 20 pessoas, que representam todas as classes de consumidores – residencial, comercial, industrial, rural e poder público e órgãos oficiais de proteção e defesa do consumidor. O grupo também é integrado por três colaboradores da Ampla, sendo dois titulares e um suplente, que não têm poder de voto. A entidade é um órgão consultivo e não deliberativo e tem como objetivo tratar dos assuntos de interesse das categorias representadas. Sua criação está embasada no artigo 13 da Lei 8.361, de 4 de março de 1993, e é regulamentada pela Resolução da Aneel 138, de 10 de maio de 2000.

O Conselho de Consumidores da Ampla reúne-se, de forma ordinária, bimestralmente, na segunda quarta-feira do mês, no prédio da sede da empresa. Anualmente são feitas duas reuniões em cidades que são pólos regionais da área de concessão, como forma de divulgar e disseminar as ações e os objetivos do Conselho. Além dessas, também ocorrem reuniões extraordinárias, sempre que necessário.

O Conselho discute questões coletivas relevantes, a exemplo de tarifas, assim como outras individuais que chegam por intermédio de e-mail, um canal aberto para essa finalidade a partir de solicitação do Conselho de Consumidores. Por meio desse canal, os clientes podem comunicar sua insatisfação ou suas necessidades e sugestões, que são encaminhadas à Ouvidoria Externa para contato e solução. Os conselheiros tomam imediatamente conhecimento da reclamação, pois uma cópia do e-mail é enviada para seus endereços particulares.

Em 2006, foram realizadas seis reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias, quando foram discutidos diferentes temas, como universalização, relação com clientes de condomínios, qualidade do serviço e tarifas. Por ser um órgão consultivo, o Conselho não tem poder

de decisão para criar novos produtos e serviços, mas pode fazer sugestões e expressar opiniões sobre as várias operações da companhia. Uma delas foi a solicitação para acessar o *Clipping* de Notícias e as Linhas Diretas enviadas cotidianamente pela Ampla a seus funcionários. Outra foi a criação de um canal especial de comunicação com os clientes, com um *link* específico do Conselho dos Consumidores no site da companhia. Por meio desse *link*, os clientes têm acesso a todas as atas das reuniões do Conselho e podem fazer solicitações, que são encaminhadas à Ouvidoria Externa. Bimestralmente é apresentado um relatório com os resultados desses contatos. Foram recebidas 32 solicitações de clientes por meio desse canal, e 30 tiveram parecer final de satisfação do cliente – apesar de 19 serem julgadas improcedentes.

CLASSE DE CONSUMIDORES	ENTIDADES INTEGRANTES
<b>Classe Comercial</b> Paulo César de Carvalho Moreira Leite (presidente), Valéria Maria Conti Vanni, José Luiz Valente Pascoal e Alberto Machado Soares	Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Acierj); Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomercio)
<b>Poder Público</b> Luiz Antônio de Almeida e Silva (vice-presidente) e José Lopes Raed	Secretaria de Indústria, Petróleo e Energia do Estado do Rio de Janeiro (Seinpe)
<b>Residencial</b> Mário Eugênio Lopes, Manoel Amâncio, Antônio José de Oliveira e Pedro José de Castro	Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói (Famnit); Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj)
<b>Rural</b> Adriano Martins Carneiro Lopes, Herval Fernández Lopes, José Teixeira e Oto dos Santos	Empresa de Assistência Técnica e Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Fetag-RJ)
<b>Industrial</b> Roberto Pedreira Ferreira Curi, Carlos Eduardo Louzada, Sérgio Carlos Bousquet Perez e Sérgio Kunio Yamagata	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj)
<b>Procon – Ministério Público</b> Marta Maria do Amaral Menezes e Eliane Quintão Reis	Codecon-RJ
<b>Ampla</b> João Carlos Curty, Maria Eugênia Paiva e Maria Tatiana Tavares	Representante da empresa e secretárias-executivas

Obs.: Os representantes Assis de Oliveira Bastos (classe industrial) e Julcéa da Costa Carneiro (classe residencial) encerraram seus mandatos em agosto de 2006.

## DEPOIMENTO

"Minha relação com a Ampla é quase de paixão, pois fui funcionário da antiga Cerj, sou consumidor, tive um relacionamento institucional por parte da prefeitura municipal de Resende e hoje mantenho esse relacionamento institucional por parte do Governo do Estado, além de integrar o Conselho de Consumidores da Ampla. Só tenho que valorizar essa evolução da empresa. Parabéns!"

Manoel T. de Mesquita Nato – superintendente de Eficiência Energética da Secretaria do Estado de Desenvolvimento do Governo do Estado do Rio de Janeiro

## SELO EMPRESA CONSCIENTE

Busca a difusão das boas práticas e dos valores corporativos por toda a sociedade. Em parceria com o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, o programa consiste em oferecer um certificado ao cliente Ampla em reconhecimento à adoção de práticas que garantam o melhor uso da energia e a defesa da ética corporativa. A certificação é baseada em um questionário de auto-avaliação da gestão, com requisitos mínimos de pontuação, e na vistoria das instalações elétricas. Em 2006, 600 empresas foram certificadas pelo Selo Empresa Consciente.

## AMPLA DE PORTAS ABERTAS

O projeto visa dar maior transparência ao relacionamento da empresa com seus clientes por meio de visitas e reuniões de diversos públicos atendidos, realizadas nas dependências da Ampla, envolvendo grupos de clientes convidados, prefeitos e secretários municipais do interior do Rio de Janeiro.



Clientes durante visita do projeto Ampla de Portas Abertas

Nesses encontros, são levantadas críticas e sugestões e apresentados os principais resultados da empresa, os novos serviços e as metas globais para os próximos anos. Os grupos também visitam a Central de Relacionamento, o Espaço do Cliente, a Central de Monitoramento das Agências e o Centro de Operação e Distribuição do Sistema Elétrico.

## VOCÊ E O PRESIDENTE

Por meio de formulários colocados à disposição nas principais agências e no site da Ampla, é dada a oportunidade ao cliente de falar com a autoridade máxima da empresa. Esse efeito se potencializa quando o cliente recebe respostas e soluções do próprio presidente.

## DEFENSORIA DO CLIENTE

Desde o início de 2005, a Ampla vem investindo em tornar mais transparentes os seus procedimentos. Assim, investiu na figura do *ombudsman*, que é um consultor externo contratado para acompanhar o cotidiano da empresa, as tomadas de decisões e novos projetos, de modo a garantir que o conjunto de atividades e prestação de serviços atenda inteiramente à expectativa dos clientes. É um novo serviço para estreitar o relacionamento com o cliente e que, na Ampla, tem o nome de Defensoria do Cliente. Como ocorre com todas as grandes empresas, trata-se de uma função que goza da independência necessária à isenção e à credibilidade. A Defensoria estabelece um relacionamento profissional contínuo com juizes e órgãos de proteção ao consumidor, informando-os dos novos passos, produtos e processos adotados.

Para desenvolver essa função, foi escolhida a advogada Elizabeth Sússekind, professora da Puc-Rio e Chefe do Setor de Pesquisa em Direito da Fundação Casa de Rui

Barbosa. Ela tem livros publicados, faz parte de conselhos importantes na área da proteção aos direitos humanos e da cidadania, e foi a Secretária Nacional de Justiça entre 1999 e 2002.

Nesse breve período de funcionamento do serviço, a Defensoria do Cliente já demonstrou sua importância, recebendo o reconhecimento de clientes, juizes e autoridades da área da energia e dos direitos do consumidor. A Defensoria do Cliente é um marco no aperfeiçoamento das relações da Ampla com o grande público atendido por ela.

## GUARDIÕES DA COMUNIDADE

O projeto, detalhado no capítulo Estratégias, Desafios e Conquistas, reflete diretamente o objetivo da Ampla de estreitar a relação com seus clientes, baseada na confiança.

## PRODUTOS E SERVIÇOS



**A Ampla caminha para se tornar, cada vez mais, uma empresa que oferece soluções integradas para seus clientes. Isso significa que, além de eletricidade, proporciona serviços relevantes a seus consumidores, como seguros de vida, patrimoniais e odontológicos, energia pré-paga e Cobrança Fácil.**

Para a Ampla, é fundamental que seus negócios sejam orientados por uma clara missão, embasados por valores e guiados por uma visão estratégica que a conduza ao futuro, no qual sua marca continue como referência de confiança e qualidade para seus clientes.

Essa estratégia se estende a serviços de engenharia, divididos em segmentos, que, além de garantir

a qualidade das instalações elétricas dos clientes empresariais, aumentam a vida útil de equipamentos e evitam perdas de energia que oneram a conta. Os clientes corporativos contam com a credibilidade e a garantia da concessionária; o atendimento diferenciado, por executivos de atendimento com formação básica em engenharia; e uma Central de Relacionamento exclusiva.

---

**PRODUTOS E BENEFÍCIOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS**


---

Seguro Premiado	Garante o pagamento de prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência e indenização para pagamento da conta de luz em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária, causada por acidentes pessoais.
Seguro Vida Segura	Desenvolvido para clientes residenciais, em parceria com a corretora Marsh e a Seguradora Ace, o Vida Segura tem preço popular e oferece indenização por morte por qualquer causa, assistência-funeral para a família do segurado, vales-supermercado, além de sorteios mensais pela Loteria Federal.
Seguro Lar Doce Lar	Em 2006, cerca de 26 mil clientes comerciais do grupo B receberam a oferta do novo produto da Ampla. Pelo valor de R\$ 15/mês na fatura de energia, o Lar Doce Lar oferece coberturas de incêndio, raio e explosão, e inclui serviço de assistência 24 horas, que providencia chaveiro, encanador, eletricitista, vidraceiro, vigia e outros.
Ampla Visão	Desde julho de 2003, a Ampla oferece aos clientes portadores de deficiência visual um informativo em braille com as principais informações de suas respectivas contas de energia. Eles contam com um conjunto de serviços que inclui: Kit Ampla Visão (conta de luz e informativo em braille), letras em maior tamanho para facilitar a leitura e envio de e-mails com os principais dados da conta por meio do programa DOSVOX (que se comunica com o usuário por síntese de voz).
Instalação nova	Instalação de unidade consumidora para clientes comerciais e residenciais em baixa tensão com potência instalada até 75KVA.
Odonto Fácil	Plano odontológico a partir de R\$ 12,90, com 1,7 mil pontos de atendimento em todo o Estado do Rio. Não há limite de idade ou renda para aderir ao plano. Basta estar com a conta de energia em dia. O objetivo é proporcionar, cada vez mais, melhorias na qualidade de vida das famílias da área de concessão. O cliente titular da conta de energia pode inscrever até quatro dependentes e tem direito a atendimento de emergência, consultas, obturações, radiologia, prevenção, odontopediatria e cirurgias, entre outros benefícios.



Seguro Premiado



Seguro Vida Segura



Seguro Lar Doce Lar



Ampla Visão



Odonto Fácil



---

PRODUTOS E BENEFÍCIOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS

---

Cupom de desconto	A Ampla buscou parcerias com marcas e varejistas para oferecer descontos ou bônus aos clientes que estão adimplentes com suas faturas de energia elétrica. Um grande parceiro em 2006 foi a Coca-Cola, que teve 336 mil cupons trocados, em dez municípios. A rede de cinemas Top Cine, a revista IstoÉ e os cursos de idiomas Ibeu e Wizard foram algumas das demais empresas que firmaram parceria com a Ampla durante o ano. Todas ofereceram descontos para os clientes residenciais adimplentes, ajudando a estreitar cada vez mais o relacionamento entre eles e a Ampla.
Loja Virtual	Com o objetivo de utilizar um outro canal de relacionamento com o cliente e oferecer ofertas especiais, a Ampla inaugurou sua loja virtual em 2005, tendo como parceiro inicial a Americanas.com, uma das líderes de comércio eletrônico do País. Em 2006, foram fechadas mais duas novas parcerias, com o Comprafácil e a Brasif. Ao entrar no site da Ampla, o cliente conta com um espaço exclusivo para aproveitar as ofertas.
Bens de consumo	Parcerias com grandes fábricas para dar aos clientes benefícios exclusivos. Inclui, por exemplo, a compra de chuveiros Lorenzetti, com preços especiais e parcelamento na conta de luz. Além disso, as agências da Ampla oferecem mais de 60 produtos Brastemp e Consul com preços e condições de pagamento especiais.
Pré-pago	Disponível somente para as residências com Ampla Chip (medição eletrônica), sua adesão é voluntária. Ao migrar para o novo sistema de faturamento, o cliente tem um percentual dos créditos adquiridos para abater suas dívidas. Os procedimentos de notificação e corte de energia, por inadimplência, obedecem às mesmas regras estabelecidas pela agência reguladora. Os valores em reais comprados pelos clientes no serviço Pré-pago são convertidos em KWh, utilizando-se a tarifa aferida no faturamento anterior, assim como a alíquota do ICMS.

---

PRODUTOS E BENEFÍCIOS PARA CLIENTES CORPORATIVOS

---

Instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto, instalação e ampliação de subestações.</li> <li>- Manutenção de subestações: manutenção preventiva das instalações dos clientes.</li> <li>- Aluguel e manutenção de transformadores: permite a continuidade da atividade operacional.</li> <li>- Proteção contra descargas atmosféricas: fornecimento e instalação de pára-raios e seus acessórios, para proteção de equipamentos e instalações elétricas.</li> <li>- Iluminação pública: garante a qualidade do sistema de iluminação pública, essencial para toda a população.</li> <li>- Refrigeração e climatização: instalação de sistemas de refrigeração e/ou climatização mais eficientes ou a contratação de melhorias para os já existentes.</li> <li>- Segurança eletrônica: soluções completas em segurança do controle do trânsito a painéis informativos, monitoramento de alarmes para condomínios e empresas.</li> </ul>
---------------------	--




---

 PRODUTOS E BENEFÍCIOS PARA CLIENTES CORPORATIVOS
 

---

## Gestão energética

- *Power quality*: serviço que identifica distúrbios elétricos que prejudicam as instalações do cliente e da concessionária.
- Correção de fator de potência: possibilita a eliminação da multa por consumo e/ou demanda excedente de energia reativa.
- Auditoria energética: analisa o nível de eficiência de equipamentos e identifica eventuais desperdícios, propondo medidas corretivas.
- Estudo termográfico: tecnologia que permite captar imagens térmicas em tempo real, possibilitando a identificação de pontos superaquecidos. Dessa forma, é possível fazer as correções necessárias, evitando assim falhas futuras.
- Manutenção preventiva em motores elétricos: indicado para estabelecimentos que possuam grande quantidade de motores elétricos ou cuja paralisação de motores provoque lucros cessantes vultosos.
- Memória de massa: relatório com informações relacionadas ao consumo, ativo e reativo, apuradas a cada 15 minutos.

## Produtos tarifários

- Demanda temporária: permite contratação de demanda adicional durante um período de dois meses por ano, permitindo economia e adaptação à sazonalidade do negócio.
- Energia adicional: energia ofertada no horário de ponta, permitindo maior flexibilidade em horários semanais a custos menores.
- Energia mais: energia ofertada a um preço menor fora do horário de ponta, proporcionando para o cliente cerca de 40% de desconto no incremento.

## Soluções para segmentos específicos

- Sistemas de proteção pessoal e patrimonial: funcionam como inspetores de qualidade da instalação elétrica, eliminando os riscos de choques elétricos, focos de incêndio e perdas de energia, que oneram a conta de luz. Indicados para clubes, creches, escolas, academias de ginástica, salões de beleza, shoppings e edifícios públicos.
- Sistemas de proteção pessoal e patrimonial para estabelecimentos assistenciais de saúde: dispositivos que evitam danos aos usuários, incêndios ou explosões em ambientes confinados, com instalações de gases explosivos. Indicados para hospitais, ambulatórios, clínicas médicas, odontológicas e veterinárias.

## Tecnologia da informação

- Oferece infra-estrutura de *data center* para empresas, que assim não precisam investir em servidores. Inclui hospedagem das aplicações e sistemas, provendo segurança da informação e do acesso.

## Gestão de frota

- Serviço para localizar qualquer veículo da sua frota, além de possibilitar o controle de indicadores, como tempo médio de parada, quilometragem, velocidade e área geográfica.

## Cobrança Fácil

- Em 2006, foram fechadas oito novas parcerias com empresas para oferecer o serviço Cobrança Fácil. Com ele, as empresas podem arrecadar doações, mensalidades e assinaturas por meio da conta de luz. Os três primeiros parceiros foram: Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), Legião da Boa Vontade e Braseg SAF. Os novos parceiros são: Abrigo Cristo Redentor, Creche Cidadão do Futuro, Creche Comunidade S8, Pestalozzi Marica, Instituto AMAI-VOS, Instituto Lar de Daniel, OAF Assistência Funeral e OSAF Assistência Funeral.
-



PR9

## RESPEITO AO CLIENTE

Fruto de um trabalho contínuo e firme, a Ampla conseguiu reduzir em 20% a sua base de processos ativos nos juizados especiais cíveis, superando a meta de 15% inicialmente prevista. Esse canal representa em torno de 98% das causas relacionadas às reclamações dos clientes. O resultado demonstra que, apesar de a Ampla ter terminado o ano de 2006 ainda como a segunda mais demandada entre 16 empresas do Estado do Rio, segundo levantamento do Tribunal de Justiça, não ficou nessa posição continuamente, como ocorria no passado, chegando a recuar algumas vezes para a terceira posição.

**Diversas iniciativas adotadas desde 2004 têm contribuído para a redução do ingresso de novas demandas contra a empresa e para a melhoria da sua imagem e credibilidade entre os clientes.**

Ao final de 2006, o estoque de causas nos Juizados Especiais Cíveis era de 12.835.

ESTOQUE DE CAUSAS – JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS		
2004	2005	2006
19.830	16.034	12.835

Em virtude desse esforço, obtido pela intensificação da política de acordos, revisão do critério para interposição de recursos e extinção de casos em fase de execução, foram encerrados no ano de 2006 mais de 33.500 causas, o que significou para a companhia o desembolso de, aproximadamente, R\$ 37 milhões. Desse montante, 83% referem-se a processos que tiveram ingresso até 2005, decorrentes de situações ocorridas no passado.

## JUSTIÇA SEJA FEITA

Relançado em agosto de 2006, o projeto Justiça Seja Feita (antigo Comitê de Origens) – formado por um grupo multidisciplinar, de diversas diretorias da empresa – vem atuando com o objetivo de prevenir futuras demandas judiciais. Baseia-se na experiência dos próprios processos e identifica oportunidades de melhorias e correções nos procedimentos. O Justiça Seja Feita funciona ainda como foro para aprovação prévia de projetos que envolvam mudanças de procedimentos da empresa e lançamento de produtos e serviços, contribuindo para a redução do número de ingresso de ações nos juizados e a produção de provas mais eficientes para a defesa da companhia, além da melhoria da imagem.

Como parte dessa estratégia, foi criado um subgrupo de estudo, com a participação das áreas operacionais, que analisa casos específicos, identifica a origem das reclamações e sugere ações de melhoria. O objetivo é reduzir a entrada de ações judiciais e, conseqüentemente, os gastos com pagamentos de acordos e condenações, aprimorando diversos processos internos da empresa e também a consistência probatória.

## EXPRESSINHO

Criado como alternativa anterior à instauração do processo judicial, com o objetivo de evitar o crescimento do número dessas demandas, o Expressinho Ampla é um posto de atendimento avançado instalado na sede de alguns Juizados Especiais Cíveis.

Houve queda significativa no movimento do Expressinho de Niterói em razão de uma mudança no procedimento determinada pelo Tribunal de Justiça

do Rio de Janeiro relativa à competência territorial, restringindo o atendimento apenas aos consumidores da Comarca de Niterói. Além disso, a procura pelo Expressinho vem se reduzindo de forma gradativa, em decorrência do aumento no número de causas patrocinadas por advogados nos Juizados Especiais Cíveis, o que diminui as possibilidades de acordo antes da primeira audiência.

No Juizado de São Gonçalo, embora o número de atendimentos tenha sido quase o mesmo do ano anterior, o percentual de acordos celebrados foi bem menor, pois o tipo de demanda que se concentrou

em Alcântara, em 2006, referia-se a um apagão ocorrido no Réveillon, causado por um problema fortuito, sem responsabilidade da empresa.

Os casos mais frequentes resolvidos pelo Expressinho envolvem questionamentos referentes à conta de energia por parte do cliente. Em regra, são reclamações relacionadas ao aumento do valor da fatura, pedidos de parcelamento de débito e solicitações de diversos serviços – como vistoria, aferição e troca de medidor. Os acordos refletem uma composição amigável entre o cliente e a Ampla, evitando a ação judicial.

EXPRESSINHOS	2005		2006	
	Atendimentos	Acordos	Atendimentos	Acordos
Niterói	1.338	857	772	129
São Gonçalo	1.298	750	1.238	351



Atendimento da Central de Relacionamento

## RESPEITO À PRIVACIDADE



A Ampla estabelece garantias para seus clientes, em conformidade com a Lei nº2.397, que regulamenta os artigos 20 e 21 da Constituição Estadual e garante ao cidadão o direito de acesso às informações nominais sobre sua pessoa e a privacidade dos dados pessoais fornecidos.

Dessa forma, as informações transmitidas pelos clientes são utilizadas somente para o propósito concordado; apenas pessoas autorizadas têm acesso a essas informações; são utilizados métodos para assegurar que elas sejam mantidas com cuidado; e os clientes têm sempre acesso a suas informações pessoais, para corrigi-las ou alterá-las.

Durante o ano, não foram registradas reclamações referentes à violação de privacidade ou perda de dados dos clientes.



Atendimento da Equipe de Emergência

PR1  
PR3

## RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

### Saúde e segurança do cliente

Manter clientes, funcionários e colaboradores saudáveis, protegidos e seguros, sempre foi uma prioridade para a Ampla. A empresa intensificou seus esforços para sensibilizar a todos sobre a importância da prevenção de acidentes, com a campanha Energia Positiva Ampla.

**A empresa se propôs a levar mais do que informação à população, assumindo o compromisso de sensibilizá-la para a adoção de atitudes a todo o momento, evitando, assim, acidentes por contato com a rede elétrica.**

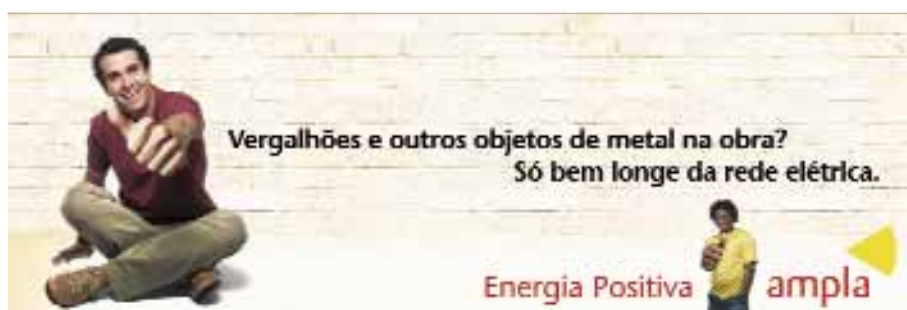
No ritmo da Copa do Mundo 2006, em junho, todos os clientes, internos e externos, foram orientados a ornamentar suas residências, ruas, clubes e qualquer outro ambiente com absoluta segurança. Essas informações foram divulgadas tanto por meio de anúncios nas contas de luz quanto por folhetos distribuídos pelas equipes técnicas da empresa.

Em agosto de 2006, após intensa pesquisa para descobrir as localidades com maior número de acidentes e suas principais causas, a campanha foi lançada em dez municípios do Estado do Rio: Angra dos Reis, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio das Ostras, Macaé, Campos, Itaperuna, Petrópolis e Teresópolis. *Outdoors*, *spots* de rádio, mobilizações urbanas, *bikedoors* e até as contas de luz transformaram-se em alertas de segurança para a conscientização do público. Entre os temas da campanha, destacaram-se os cuidados em obras e construções próximas à rede elétrica e ao soltar pipas, assim como com a tentativa de furto de energia.





*Outdoors da campanha Energia Positiva Ampla lançada em 10 municípios da área de concessão da empresa*



Os temas da campanha Energia Positiva continuam a ser difundidos em palestras, oficinas para formar multiplicadores nas comunidades e ações específicas em escolas, eventos e apresentações realizadas em parceria com a Associação Brasileira de Conscientização sobre os Perigos da Eletricidade (Abracopel).

A Ampla também participou da I Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica da Abradee, que contou com a participação de 34 empresas distribuidoras brasileiras e atingiu 160 milhões de pessoas (90% dos consumidores). De 6 a 12 de novembro, nas cinco regiões do País, foi realizada pela primeira vez uma campanha para conscientizar a população sobre cuidados a serem observados para evitar acidentes com a rede de energia elétrica. Essa campanha incluiu ações de divulgação das empresas para os consumidores e mobilizações em locais públicos, com *blitz* educativas em ônibus e shoppings, palestras em

escolas e canteiros de obras, distribuição de folhetos explicativos e anúncios nas contas de energia.

O lançamento nacional aconteceu no Rio de Janeiro, quando a Abradee e as concessionárias que atuam no estado – Ampla, Light e Cenf – montaram uma grande tenda na Praça XV, no centro do Rio de Janeiro, por onde circulam milhares de pessoas. No local, a população teve acesso a informações sobre os cuidados que devem ser tomados para convivência segura com a rede de energia elétrica em seu dia-a-dia, por meio de exposições, apresentações teatrais e material interativo, como jogos para adultos e crianças, mostrando os cuidados para evitar acidentes e sobre o consumo consciente.

A conta de luz foi uma grande aliada para a conscientização de segurança dos clientes. Esse importante canal de comunicação da empresa reúne, além dos valores e informações sobre o consumo

individualizado, um espaço para divulgação de dicas e serviços. Das 12 contas enviadas durante o ano de 2006 para 100% dos clientes, seis ofereceram dicas de segurança, de acordo com todas as campanhas e projetos realizados na empresa.



#### Respeito às normas

A Ampla utiliza uma metodologia que se apóia, principalmente, em métodos e ferramentas estabelecidos nos mais diversos manuais, normas técnicas, padrões e instruções de operação para assegurar que os produtos novos e/ou modificados sejam lançados isentos de não-conformidade e no prazo adequado. Mesmo não sendo previstas embalagens para os produtos e serviços comercializados diretamente pela Ampla, essas normas também são estabelecidas para todas as informações aplicadas nos folhetos, regulamentos e demais materiais utilizados para divulgação de 100% das soluções oferecidas.

Para os aspectos técnicos, possui um Padrão de Estruturas de Linhas e Redes, que estabelece os critérios básicos para a montagem de estruturas de linhas e redes de baixa, média e alta, de forma a assegurar boas condições técnico-econômicas das instalações e a qualidade da prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica.

Os projetos elaborados pelas empresas parceiras devem seguir os padrões técnicos estabelecidos nesse documento e, para garantir a adequação dos trabalhos em média e baixa tensões, as obras são fiscalizadas e comissionadas por técnicos da empresa. Em alta tensão, todo o processo de execução das obras é acompanhado e fiscalizado pela equipe de engenharia, que pode solicitar modificações e/ou ajustes no projeto original. Também são realizadas inspeções nas fábricas dos fornecedores para controlar a conformidade

e a qualidade dos materiais e equipamentos adquiridos.

#### Indenização de equipamentos

A Ampla realiza ressarcimentos de danos elétricos em equipamentos instalados em unidades consumidoras, causados por perturbação ocorrida no sistema elétrico de clientes, seguindo a Resolução 61, de 29 de abril de 2004, publicada pela Aneel. Para ter direito, basta que o titular da conta de energia entre em contato com a empresa pelos diferentes canais de comunicação e peça o ressarcimento. O cliente tem prazo de 90 dias corridos, a contar da data do dano elétrico no equipamento, para solicitar o ressarcimento, devendo fornecer algumas informações solicitadas pela empresa.

A Ampla tem até 20 dias corridos para responder ao cliente sobre seu pedido de ressarcimento. Caso a análise realizada pela área técnica constate que houve perturbação passível de danos em equipamentos, a área comercial entra em contato com o cliente, encaminhando-o à loja credenciada. Nos locais em que não existe uma loja credenciada, é solicitada a seguinte documentação: orçamento discriminado, laudo técnico do defeito no equipamento e a nota fiscal deste – em caso de perda total –, além de uma cópia do CPF e do RG. Caso não seja constatada a perturbação, automaticamente é emitida uma carta para o cliente informando-o sobre o indeferimento do pedido.

Em 2006, a empresa recebeu 12.682 solicitações para indenização, das quais 31% foram deferidas, totalizando um montante pago de R\$ 1.483.042,78. Os principais motivos para o não-deferimento pela análise comercial foram: fraude, inspeção do equipamento, documentação incompleta e inclusão de peças mecânicas no orçamento.

## DEPOIMENTO

"É muito importante que uma empresa esteja próxima de seus clientes e parceiros, trocando experiências para aprimorar todas as suas ações."

Juliana Tibau Moreira – coordenadora de Comunicação e RH da Cooperativa Estruturar, ONG parceira da Ampla

## SATISFAÇÃO DO CLIENTE



Atendimento em agência comercial

O principal objetivo do Núcleo Ampla de Pesquisas Telefônicas é conhecer melhor o cliente – suas expectativas, seus valores e a imagem que tem da empresa – e medir seu grau de satisfação com os serviços prestados. Em 2006 foram realizadas 11 mil entrevistas, 29,4% mais que no anterior (8.500). As pesquisas abrangem todos os segmentos e são executadas pela própria Ampla ou por institutos de pesquisas. A prática consiste na aplicação de questionários estruturados que contêm questões fechadas, com escalas de valores, e abertas. São avaliados aspectos comerciais, qualidade de produtos e atendimento, cobrança e marketing. Alguns

estudos são realizados para medir a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços em relação às distribuidoras de energia. Alguns exemplos:

- Pesquisas de Satisfação do Cliente: Trimestralmente, são realizados três tipos de pesquisas quantitativas domiciliares, com amostra representativa e estratificada por segmento do universo de clientes. As pesquisas têm o objetivo de medir a satisfação com o serviço prestado e identificar as percepções em relação ao atendimento (Central de Relacionamento, agências e execução de serviços – emergência, religação e novas ligações), para atuar em oportunidades de melhoria.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO			
	2004	2005	2006
Central de Relacionamento	74,83%	78,18%	81,50%
Agências	77,60%	80,64%	84,27%

- Índice Ampla de Satisfação do Consumidor: Indicador criado pela PUC-Rio, coordenado pela área de Inteligência de Marketing da Ampla, que utiliza a mesma metodologia do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC). Iniciado em 2006, é realizado em três ondas anuais com uma amostra de 5.820 entrevistas distribuídas em 14 municípios. O objetivo da pesquisa é monitorar ações adotadas e antecipar possíveis decisões.

ÍNDICE AMPLA DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR	
Ondas de medição	2006
Abril	59,00
Agosto	61,30
Dezembro	62,40

- Pesquisa Cliente-Fantasma: A Ampla, em parceria com a Gerp, realiza trimestralmente a pesquisa Cliente-Fantasma na Central de Relacionamento e nas agências. Os pesquisadores avaliam a infraestrutura do local (limpeza, organização e conforto) e os padrões de atendimento. A partir dessa avaliação, é elaborado um *ranking* dos seguintes aspectos: agência, qualidade do atendimento e índice de competência, sendo premiadas aquelas com maior percentual de aprovação.

PESQUISA CLIENTE-FANTASMA			
	2004	2005	2006
Central de Relacionamento	79%	84%	86%
Agências	Não realizada	80,11%	83,90%

Além das pesquisas próprias, a Ampla participa de duas grandes pesquisas nacionais, realizadas anualmente, pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel):

- Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial: Tem como objetivo conhecer o grau de satisfação dos clientes e comparar o desempenho de todas as distribuidoras do País. A partir dos resultados, a Abradee define parâmetros para que todas as distribuidoras busquem a melhoria dos serviços. São realizadas 625 entrevistas em 21 municípios na Ampla, pelo Instituto VoxPopuli. As entrevistas são pessoais e domiciliares, com questionário estruturado, e realizadas nos meses de março e abril de cada ano.

PESQUISA ARADEE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE RESIDENCIAL		
2004	2005	2006
66,00	72,50	63,80

- Pesquisa IASC: O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) é o resultado da pesquisa realizada anualmente pela Aneel para avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços em todo o País. O estudo é quantitativo, pessoal e domiciliar, com amostra de 450 entrevistas em 14 municípios. As pesquisas são feitas por meio de questionário estruturado e realizadas no mês de dezembro de cada ano. A utilização dos resultados dessa pesquisa tem como foco a busca da qualidade total dos produtos e dos serviços prestados.

#### ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

2004	2005	2006
59,27	59,54	Ainda não divulgado pela Annel

## QUALIDADE NO FORNECIMENTO

O Centro de Operação do Sistema (COS) da Ampla foi inaugurado em 2006.

Equipado com tecnologia de ponta, o COS funciona 24 horas por dia e é responsável por monitorar, em tempo real, a situação da rede elétrica de cada um dos 2,2 milhões de clientes ligados às 116 subestações, presentes nos 66 municípios da área de concessão da empresa.

Desse centro, é possível controlar o funcionamento de toda a rede – desde as subestações e linhas de transmissão à rede de baixa tensão, que leva energia até a residência do cliente. Além disso, monitora todas as equipes de emergência nas ruas,



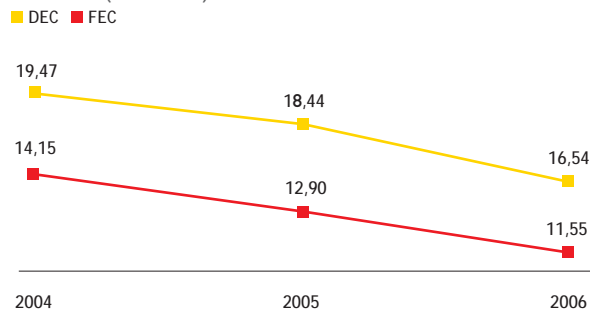
Colaborador na instalação do Ampla Chip



deslocando com agilidade as equipes mais próximas para atender às demandas dos clientes.

Para prestar um serviço de qualidade aos clientes, a Ampla criou um sistema integrado na gestão das operações – antes as operações eram distribuídas entre 16 pólos no estado – e dispõe de modernas tecnologias, como: tempo de promessa (informação ao cliente do tempo de chegada da equipe para atendimento); mensagens SMS com as principais ocorrências na rede; e sistema de *Global Position System* (GPS) de monitoramento das viaturas de emergência e comunicação entre os sistemas comercial e técnico, que permite informar aos clientes em que estágio está o atendimento. Para isso, o centro está ligado diretamente à Central de Relacionamento. O projeto de centralização do COS foi iniciado em 2001 e demandou investimento de R\$ 60 milhões em tecnologia, equipamentos, infra-estrutura e capacitação de mão-de-obra. Todos os esforços para aprimorar a distribuição de energia levaram a Ampla a atingir, em junho de 2006, os melhores índices de qualidade de fornecimento desde 1999. O DEC (Duração Equivalente por Consumidor) caiu de 24,3 horas, em 2002, para 16,54 horas em dezembro de 2006. O FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) reduziu-se de 24,3 vezes, em 2002, para 11,55 vezes em 2006, um recorde na história da empresa.

DEC E FEC (EM HORAS)



Equipe da Central de Relacionamento

A operação do sistema é dividida em três áreas: Pré-Operação, Operação e Pós-Operação. A primeira é responsável por programar as manobras para a execução de obras de manutenção e construção da rede; a segunda por monitorar e operar o sistema em tempo real; e a terceira, por analisar o seu desempenho.

As alterações climáticas – uma das grandes vilãs do fornecimento de energia – recebem atenção especial. Por intermédio de alertas meteorológicos e pesquisas em sites de meteorologia, qualquer possível mudança no clima é transmitida às diversas áreas envolvidas no atendimento, para que todos permaneçam em alerta para enfrentar as situações atípicas. A nova estrutura possibilita que, depois de identificado um problema, o fornecimento de energia seja restabelecido de forma segura, com mais eficiência e rapidez para os clientes.

Isso porque o novo modelo identifica as situações em tempo real, o que proporciona maior sinergia entre as equipes que operam a alta, a média e a baixa tensões.

Manter a unidade funcionando com a qualidade exigida é um desafio. Por esse motivo, os profissionais que atuam no COS passam constantemente por treinamentos e trabalham em regime de revezamento de turnos de oito horas diárias. Esse contingente é elevado em situações especiais como, por exemplo, dias de jogos da Copa do Mundo, festas de fim de ano e Carnaval.

O resultado desse trabalho foi a certificação ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade – do Centro de Operação de Sistema, quando foi realizada uma auditoria para o reconhecimento da qualidade dos serviços. O COS foi certificado nos processos de Pré-Operação, Tempo Real, Pós-Operação, Informação do Sistema e de Apuração dos Indicadores de Qualidade de Fornecimento.

A manutenção do sistema de transmissão e distribuição da Ampla envolve a execução de atividades relacionadas a planejamento, coordenação e supervisão dos serviços de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, redes de distribuição, linhas de transmissão e subestações, entre outros. Ela incorpora também novas tecnologias e procedimentos, bem como o gerenciamento da execução de obras no sistema e a elaboração e aplicação de projetos específicos, envolvidos na melhoria de desempenho e confiabilidade no fornecimento de energia, com impacto na qualidade de vida e na satisfação dos clientes.

Em 2006, foram investidos cerca de R\$ 43 milhões em obras e melhorias na rede elétrica, e a meta para 2007 é destinar R\$ 60 milhões. Esse investimento faz parte do plano de qualidade, que contempla a construção de novas subestações, instalação de condutores

em redes de distribuição, equipamentos de proteção e controle e a utilização de materiais e tecnologia para modernização do sistema.

Para criar um relacionamento mais próximo do cliente, foram reestruturados os processos de obras e manutenção, distribuídos anteriormente em 23 coordenadorias na área de concessão. Eles foram integrados em nove pólos operacionais e cada um é responsável, em sua área, pela elaboração de projetos, execução de obras, de projetos de melhoria de qualidade, manutenção preventiva (substituição de equipamentos e poda de árvores) e atendimento de emergência em casos de contingência.

Dentre os novos processos, destacam-se as intervenções preventivas no sistema de transmissão e distribuição, com a utilização, principalmente, de turmas de linha viva, evitando desligamentos da rede e falta de energia para os clientes. Eles incluem inspeções termográficas, com o objetivo de identificar pontos quentes na rede de distribuição; monitoramento das condições operativas de todos os transformadores de potência das subestações; acompanhamento automatizado e análise *on-line* dos equipamentos de proteção, visando localizar a causa do desarme e agilizar o restabelecimento do fornecimento de energia.

Também com o objetivo de gerenciar e monitorar as ações no sistema de transmissão e distribuição, está em processo de aplicação o sistema de Gestão de Obras e Manutenção (GOM), importante para a otimização de recursos e o planejamento de atividades, com a integração dos pólos operacionais aos diversos processos da empresa.



Peças de comunicação interna e externa



## PUBLICIDADE E MARKETING

A Ampla compromete-se a estabelecer um diálogo franco e acessível com todos os seus públicos, interno e externo, construindo um relacionamento de confiança e respeito mútuos, que se reflete em todas as campanhas de publicidade e marketing.

Para a empresa, toda e qualquer comunicação deve ser confiável em seu conteúdo, íntegra na apresentação e baseada nos princípios da veracidade e da legalidade, além de refletir os Valores da empresa e os atributos de sua marca. Suas ações de publicidade e marketing são pautadas pelo respeito à dignidade humana, jamais estimulando ofensa ou discriminação racial, social, política, religiosa ou de nacionalidade, além de não encorajarem atividades que pareçam induzir a ações criminosas, ilegais e antiéticas. Também são considerados valores fundamentais aspectos como decência, honestidade, clareza, segurança e respeito ao meio ambiente.

As campanhas estão em conformidade com: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90); Declaração Universal dos Direitos Humanos (Resolução nº 217/48, Assembleia Geral da ONU); Livro de Diretrizes da Marca Ampla, elaborado por Ana Couto Branding&Design; Código Brasileiro de Auto-Regulamentação Publicitária, publicação do Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar); Pacto Global das Nações Unidas, do qual a Ampla é signatária; e Código de Conduta da Ampla, que orienta seu relacionamento com todas as suas partes interessadas, inclusive com os clientes.

De acordo com o Código de Conduta, o uso de declarações falsas ou enganosas para vender ou fazer marketing dos produtos e serviços da empresa é estritamente proibido, assim como são proibidos produtos e serviços que não estejam em conformidade com as leis de mercado. Conseqüentemente, em 2006, a empresa não respondeu por nenhum caso de não-conformidade.



# PESSOAS

COMPROMISSO COM A SAÚDE, A SEGURANÇA,  
A QUALIDADE DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO  
PESSOAL E PROFISSIONAL DE SEUS  
COLABORADORES

Gestores da empresa reunidos no 7º Encontro  
de Diretivos, em Angra dos Reis



Os colaboradores da Ampla são integrantes de uma comunidade composta por milhares de pessoas que desejam dar o melhor de si para um projeto empresarial atrativo, participativo e comprometido com o progresso pessoal e profissional de todos os que trabalham nele. A Ampla é consciente de que, para o sucesso da empresa, se torna imprescindível levar em conta as aspirações de seus colaboradores e promover sua adesão neste projeto.

Por isso, a empresa se compromete a zelar pela igualdade de oportunidades entre seus colaboradores, para que desenvolvam seu talento e sua carreira profissional sem discriminações – em particular as relativas à raça, gênero, tendência política ou crença religiosa –, para que suas ocupações sejam seguras e saudáveis, e também para que haja equilíbrio entre trabalho e família.

Além disso, a Ampla desenvolve entre seus colaboradores a formação, o espírito de equipe e a troca de conhecimentos, propiciando um clima de trabalho em que se valorizam o diálogo, a criatividade e a tomada de decisão.

“A superação dos desafios do nosso negócio depende de contarmos com pessoas comprometidas com os resultados, que sejam reconhecidas por sua contribuição e estimuladas a trabalhar em equipe e a crescer profissionalmente.”



Carlos Ewandro Naegele Moreira  
Diretor de Recursos Humanos



Para a Ampla, investir em pessoas é essencial. A empresa acredita que somente por meio do trabalho e da dedicação de todos os seus colaboradores – funcionários e parceiros – pode superar os inúmeros desafios que seus negócios e o mercado apresentam. Para isso, desenvolve uma série de políticas para reconhecê-los, beneficiá-los e estimulá-los a crescer profissionalmente e como pessoas.



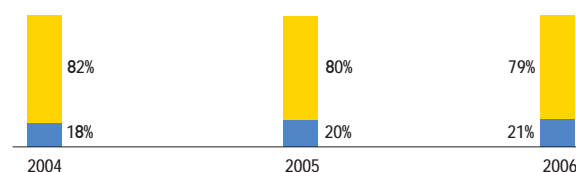
## PERFIL DOS COLABORADORES

A Ampla encerrou dezembro de 2006 com 8.463 colaboradores – 1.413 empregados, 116 estagiários e 6.934 parceiros –, que trabalham em 11 localidades diferentes. Seus empregados estão distribuídos entre diretorias, gerências, cargos administrativos e de produção. Desse total, 271 têm mais de 45 anos. Pela natureza operacional da empresa, 76% dos cargos são ocupados por homens e 24% por mulheres, sendo que três mulheres respondem diretamente à Presidência da empresa – uma em cargo de diretoria e duas em cargos de gerência. Os funcionários negros e pardos são 291, o que representa 21% do total. O tempo médio de empresa dos funcionários é de dez anos, e a idade média, de 36 anos.

A Ampla possui 28 empregados portadores de deficiência, o que corresponde a 2% do total dos funcionários. Do total, 24 foram contratados por meio de parceria com o Senai, que visa à inserção no mercado de trabalho e à socialização de menores com deficiência auditiva, com a promoção de cursos profissionalizantes. A Ampla vem se preparando para ampliar esse número por meio de sua nova política de seleção, que inclui como fontes de recrutamento empresas que atuam com portadores de necessidades especiais.

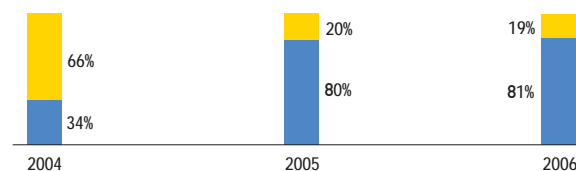
### PERFIL DOS EMPREGADOS POR RAÇA

■ Brancos ■ Negros e pardos



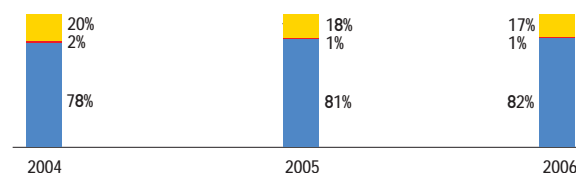
### PERFIL DOS EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

■ Até 45 anos ■ Mais de 45 anos



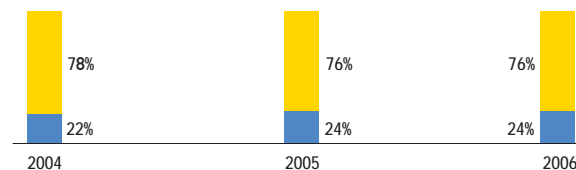
### COLABORADORES

■ Empregados ■ Estagiários ■ Parceiros



### PERFIL DOS EMPREGADOS POR GÊNERO

■ Homens ■ Mulheres



## OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

Empregados	% em relação ao total de empregados	% em cargos de gerência em relação ao total de cargos de gerência	% em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria
Mulheres	24%	23%	10%
Mulheres negras	3%	0%	0%
Homens negros	18%	4%	0%
Portadores de deficiência	2%	0%	0%
Acima de 45 anos	19%	17%	50%

## CATEGORIAS DE CARGOS POR EMPREGADOS

Cargo	Quant.	%
Diretoria	10	0,7%
Gerência	95	6,7%
Administrativos (administrativos/analistas/especialistas)	676	47,8%
Produção (técnicos/operacionais)	632	44,7%

## CATEGORIAS DE CARGOS POR MULHERES

Cargo	Quant.	%
Diretoria	1	0,3%
Gerência	22	6,6%
Administrativos (administrativos/analistas/especialistas)	268	80,2%
Produção (técnicos/operacionais)	43	12,9%

## GRAU DE ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS

Escolaridade	Total
Fundamental completo	95
Fundamental incompleto	18
Médio completo	602
Médio incompleto	3
Superior completo	489
Superior incompleto	124
Pos-graduação/MBA	69
Mestrado completo	13

Todos os funcionários têm contratos por tempo indeterminado e suas cargas horárias mensais são assim divididas:

## CARGAS HORÁRIAS POR EMPREGADOS

Nº de horas/ mês	Nº de empregados
120	1
180	77
210	836
220	499

## COLABORADORES POR LOCALIDADES

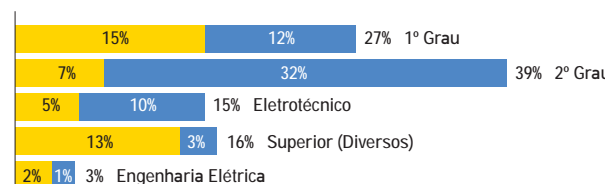
Localidades	Empregados	Parceiros
Niterói	635	1.518
S. Gonçalo	175	1.491
Itaboraí	31	453
Caxias	28	331
Magé	66	311
Petrópolis/Areal/Teresópolis	72	485
Resende	18	151
Angra	38	343
Cabo Frio/Araruama	82	387
Macaé	52	295
Campos	103	604
Itaperuna	47	207
Pádua	66	358

## DESMEMBRAMENTO DO COLETIVO DOS PARCEIROS

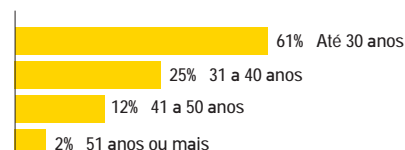
Empresa	Parceiros
Almeida e Almeida	13
CAM	173
Tricon	13
Compel	191
Noroeste	231
Gemon	442
JVP	100
JMR	106
Landisgyr	43
Logistech	271
Ability	47
CET-Engenharia	108
HPE	90
Medral	579
Montacon	68
Soter	384
Serviços urbanos	17
Uzadia	67
JAP	4
Provider	903
Personal	794
Rosch	795
Digitec	55
Nova Rio	211
Procome	119
SBIL	213
Prestservice	124
Synapsis	58
Sitel	552
AGM	59
Inovare	2
Da Vinci	103
<b>Total</b>	<b>6.934</b>

## PERFIL DE ESCOLARIDADE DOS PARCEIROS

■ Incompleto ■ Completo



## PERFIL DE FAIXA ETÁRIA DOS PARCEIROS



## POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS COLABORADORES

Em sua política de recursos humanos, a Ampla adota o modelo de Gestão por Competências – o que engloba conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para a organização. As competências diferenciam as pessoas e organizações e são a base de todas as ações da Diretoria de Recursos Humanos. A seleção de novos funcionários, seu desenvolvimento profissional, a gestão do conhecimento, as movimentações de pessoal, entre outras ações, estão sempre relacionadas entre si, constituindo um sistema verdadeiramente integrado. A gestão de pessoas é praticada no dia-a-dia pelas lideranças, com o suporte das políticas e dos conhecimentos técnicos dos profissionais de Recursos Humanos.

Com o Plano de Transformação, a Ampla deixou de ser uma empresa que apenas vende energia para ser uma empresa de relacionamento com todos os seus públicos. Ela valoriza suas equipes, pois acredita que

## DEPOIMENTO

somente com o trabalho de pessoas satisfeitas e competentes poderá vencer os desafios que lhe são apresentados, dia após dia. Por isso, oferece um leque diversificado de ações para todos os seus colaboradores e famílias, além de iniciativas que beneficiam diretamente as comunidades onde está presente.

A Ampla valoriza os talentos de seus profissionais e cria oportunidades para que novos conhecimentos, habilidades e atitudes sejam adquiridos e aplicados. Uma vez definida a estratégia de negócios da empresa, as lideranças, com apoio da equipe de Recursos Humanos, têm um papel fundamental: preparar e motivar as pessoas para alcançarem seus objetivos. Para isso, a Ampla mantém uma política de Educação, Treinamento e Desenvolvimento que visa à qualificação, à formação e ao desenvolvimento de seus empregados.

Na Ampla, cada empregado é responsável por sua carreira. A empresa acredita no autodesenvolvimento e delega ao colaborador a responsabilidade de gerir sua carreira. Para apoiá-lo, oferece Oficinas de Carreira, que o auxiliam na construção de seus Planos de Desenvolvimento e estimulam a reflexão sobre objetivos e metas pessoais para a criação de uma visão personalizada da carreira.

O Mapa de Carreira é o instrumento utilizado para gerir a carreira dos empregados. Nele são identificados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para o crescimento profissional. São também apresentadas as competências necessárias ao desenvolvimento profissional, seleção de pessoal, remuneração e gestão do conhecimento. O mapa é composto por uma lista de competências técnicas e comportamentais, seus níveis de proficiência e os estágios de carreira. Todo empregado tem o seu mapa baseado na Avaliação de Competências.

**"Minha relação com a Ampla começou em 2002, quando, aos 20 anos, iniciei aqui como estagiária. A empresa sempre valoriza o meu trabalho e hoje, aos 24 anos, sou gerente de comunicação. É muito bom ver que a Ampla aposta nos seus talentos internos e dá condições para que seus funcionários se desenvolvam. E eu sou prova disso."**

Liliane Coelho Selouan – gerente de comunicação da Ampla

**Regularmente, 80% dos funcionários da Ampla recebem análises de desempenho (feedbacks) e de desenvolvimento de carreira, por meio do Mapa e de outras ferramentas utilizadas pelas várias diretorias. Essa porcentagem inclui todos os funcionários que estão em seus postos de trabalho há, pelo menos, seis meses.**

As necessidades de treinamento e desenvolvimento podem ser trazidas pela alta direção em razão do plano estratégico, por iniciativa própria das pessoas e dos gestores e pelos diagnósticos de Recursos Humanos. O Mapa de Carreira também indica caminhos.

A empresa estimula seus funcionários a fazer cursos, participar de palestras, ir a congressos, mas também a ler livros, assistir a DVDs e a praticar idiomas. Para orientar e atender às necessidades de seus empregados, a empresa criou o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas.

#### Espaço de Desenvolvimento de Pessoas

Além de ser um conceito, o Espaço também existe fisicamente no prédio-sede da Ampla, em Niterói, e deixa à disposição do empregado salas, recursos tecnológicos (TV, DVD, computador, etc.) e uma biblioteca em um ambiente propício à geração de idéias. Seu objetivo é aprimorar as competências dos funcionários, indicando formas alternativas de busca de conhecimento, envolvendo o maior número de pessoas e produzindo resultados eficazes. Em oito localidades, também há espaços disponíveis para realização de treinamentos.

As ações podem ser individualizadas ou de caráter massivo, internas ou apoiadas por instituições acadêmicas e consultorias de treinamento, indicadas pelo gestor ou proporcionadas pela empresa, mas sempre se destinam a investir na qualificação e na formação profissional de empregados e gestores. Essas ações de capacitação são organizadas nos chamados Eixos de Desenvolvimento de Pessoas, e agrupam grandes temas relevantes para a empresa. São eles:

- Eixo de Conhecimento – Agrupa ações ligadas aos temas: Ensino (Fundamental, Técnico e Superior), Sistemas de Informática e Ferramentas de Trabalho.
- Eixo de Negócio – Reúne ações ligadas ao tema: Resultados, desde processos e procedimentos até visão estratégica.
- Eixo de Relacionamentos – Engloba ações ligadas ao tema: Habilidades Relacionais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança.
- Eixo de Cultura – Abrange ações ligadas aos temas: Princípios e Valores da Organização, Cidadania e Responsabilidade Social.

Todos esses temas estão diretamente relacionados à estratégia, aos planos e aos principais processos da companhia. Esse trabalho é permanente ao longo do ano e se aplica a toda a força de trabalho, de acordo com sua pertinência.

Em 2006, foram investidos R\$ 4.182.796 em atividades de qualificação profissional, proporcionando 216.632 horas de treinamento, o que representou uma média anual de 156 horas por empregado.

DESCRIÇÃO	2005	2006
Investimento em capacitação - R\$ mil	2.483	4.183
Horas de treinamento	62.159	216.632
Média de horas por empregado	44 horas	156 horas







## Ações institucionais de desenvolvimento

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FREQÜÊNCIA	INÍCIO	BENEFICIADOS 2006
Ampliando valores	Programa sistemático cujo objetivo é disseminar os Valores da empresa entre funcionários e parceiros, garantir seu entendimento e motivá-los para sua prática. Ele se dá por meio da formação de multiplicadores internos, que se tornam os responsáveis pela condução dos Jogos de Valores ou de reuniões nas quais se discutem Valores, práticas, ações e compromissos para melhorias contínuas. Em 2006, foram formados 180 multiplicadores.	Colaboradores	Contínua	2005	4 mil colaboradores e parceiros
Coaching residencial	Programa alinhado ao conceito de autodesenvolvimento e à visão de carreira, cujo objetivo é oferecer às lideranças da empresa orientação dirigida e apoio para viabilização de seus planos individuais de desenvolvimento.	Diretores, gerentes, líderes e especialistas	1 hora semanal	2005	45 lideranças
Orientação ao negócio	Programas direcionados à otimização de processos, a um maior entendimento das funções de outros setores e a soluções para desafios do dia-a-dia.				
Boas-vindas	Programa de integração cuja finalidade é proporcionar aos recém-contratados um maior conhecimento da empresa, por meio de palestras e visitas.	Recém-admitidos	Mensal, com carga horária de 20 horas	2005	91 novos colaboradores
Semear talentos	Seu objetivo é colocar o estudante em contato com o mercado de trabalho, contribuindo para a complementação da sua formação acadêmica e desenvolvendo e estimulando a aquisição de competências.	Estagiários	Trimestral, com carga horária de 3 horas	2006	80 estagiários
Sombra – dupla de visitas	Seu objetivo é estreitar o relacionamento entre áreas e a prática dos valores corporativos, criando um maior entendimento das atividades e a busca de soluções para os desafios do dia-a-dia, por meio da vivência das atividades do colega.	Colaboradores	Mensal, com carga horária de 8 horas	2005	200 colaboradores de áreas operacionais
Encontro de diretivos	Programa que visa ao alinhamento e à definição do plano estratégico da Ampla. Os gestores se reúnem de seis em seis meses para discutir metas da empresa, fazer análises dos processos e preparar a Ampla para futuros desafios.	Presidente, diretores, gerentes, líderes e especialistas	Semestral, com carga horária de 20 horas	2003	70 gestores
Diretores no campo	Programa cujo objetivo é proporcionar aos diretores uma vivência das atividades de campo. Permite que conheçam na prática o funcionamento das operações do dia-a-dia dos profissionais que trabalham nas ruas.	Diretoria	Bimestral, com carga horária de 4 horas.	2007	10 diretores
Diretoria itinerante	Seu objetivo é aproximar a diretoria das localidades, levando um pouco do cotidiano de trabalho de funcionários da sede aos pólos operacionais.	Presidente e diretores	Quinzenal, com carga horária de 4 horas.	2006	10 diretores
Job rotation	Seu objetivo é ampliar a análise estratégica da empresa, por intermédio de uma gestão diversificada. Consiste na rotação da diretoria da Ampla por uma semana. O diretor substituto assume as responsabilidades da nova área. Essa ação busca também oferecer uma visão abrangente sobre as áreas da empresa, por meio de situações que os executivos não dominam e para as quais precisam desenvolver novas habilidades e competências.	Diretores	Trimestral, com carga horária de 40 horas.	2006	10 diretores

## Capacitação e treinamento com instituições parceiras

A Ampla considera também imprescindível investir na qualificação e na formação profissional. Por isso, estabelece parcerias com conceituadas instituições acadêmicas e consultorias de treinamento

e desenvolvimento para estruturação de programas que atendam às demandas específicas do negócio.

Em 2006, 256 funcionários da Ampla freqüentaram cursos de especialização, pós-graduação ou MBA em importantes instituições nacionais, como UFRJ (Coppead), UFF, UGF, Ibmecc, ESPM, Senai-RJ, etc.

CURSO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	DURAÇÃO	FREQÜÊNCIA	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	BENEFICIADOS 2006
Tecnólogo em distribuição de energia elétrica	Seu objetivo é formar e preparar os profissionais para atender às necessidades do negócio. Esse curso possui duração de 2 anos e carga horária de 2400 horas e é oferecido para os funcionários aprovados no vestibular da UGF e indicados pelos gestores.	Técnicos e Administrativos	Duração: dois anos e meio, com carga horária de 2.400 horas	Semanal	Universidade Gama Filho	100 colaboradores
MBA em gestão de negócios	Busca ampliar e potencializar a visão de negócios dos especialistas e líderes da empresa, estimulando a geração de idéias e alavancando resultados para a Ampla.	Diretores, gerentes, líderes e especialistas	Um ano, com carga horária de 368 horas	Quinzenal	Ibmec Business School	81 colaboradores
Programa de idiomas	Visa promover a qualificação do funcionário para o uso adequado do idioma no exercício de suas funções. A necessidade do curso é verificada no Mapa de Carreiras, e professores são contratados para ministrarem as aulas. São oferecidas aos funcionários aulas de língua espanhola, portuguesa e inglesa, segundo suas necessidades profissionais	Funcionários	Três anos, com carga horária de 8 horas mensais	Semanal	Professoras particulares	90 colaboradores
Programa de liderança	Seu objetivo é desenvolver de forma contínua as competências de liderança, transformando os gestores em líderes admirados por toda organização.	Líderes e especialistas que supervisionam equipes	Um ano, com carga horária de 82 horas	Bimestral	Ornellas e Associados	20 lideranças
Segurança no trabalho – NR 10 (básico e complementar)	Visa capacitar o funcionário para a aplicação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e saúde do trabalhador que interage direta ou indiretamente em instalações elétricas e serviços com eletricidade.	Técnicos, eletricitas de distribuição e leituristas	80 horas	Anual	Mazza Instrutoria	707 colaboradores próprios e parceiros
Capacitação técnica, de acordo com a atividade	Tem como objetivo desenvolver competência técnica específica da atividade exercida: Novos Clientes, Normalização, Corte, Leitura, Inspeção, Obras, Manutenção e Emergência.	Técnicos, eletricitas de distribuição e leituristas	Variável – entre 8 e 40 horas	Contínua	Senai, Mazza e multiplicadores internos	500 colaboradores



Projeto Diretores no Campo, em São Gonçalo

#### OUVIDORIA INTERNA

Criada em 2004, é um canal direto entre empregados e a direção da empresa. Visa garantir o cumprimento de valores, conduta ética, princípios e políticas internas. Atua de forma imparcial e independente, baseando-se nos valores de ética, transparência, respeito e sigilo, e busca a harmonização de interesses e conflitos.

**As questões levadas à Ouvidoria são tratadas como oportunidades de melhoria do ambiente de trabalho ou dos serviços prestados.**

Além disso, zela pelo desenvolvimento e pela atualização do Código de Conduta e de todas as questões relacionadas à prática da ética na empresa. Em 2006, entre e-mails, telefonemas e reuniões, cerca de 30% dos empregados tiveram contato com a Ouvidoria, que realizou 183 atendimentos.

#### BENEFÍCIOS SOCIAIS

A Ampla oferece um pacote de benefícios compatível com o mercado para todos os seus empregados, tanto para os que trabalham em tempo integral como para aqueles que cumprem meio período. Há também benefícios específicos para quem ocupa cargos estratégicos. Esses benefícios são divulgados por meio de vários canais de comunicação interna da empresa. Entre eles, estão:



BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIADOS 2006
Plano de assistência médica	Benefício que possui a participação da empresa e do empregado. Os titulares pagam o correspondente a 11,5% do salário-base, com teto de R\$ 154,17. Quando necessário, a Ampla complementa os valores do titular e de seus dependentes. A empresa possui ambulatorios no edifício-sede de Niterói e em Magé, além de atendentes exclusivos em Niterói, São Gonçalo e Campos, para orientações e autorização de exames e consultas. Nas internações, as acomodações são em quarto particular, com direito a acompanhante.	Funcionários, aposentados e pensionistas com os seus respectivos dependentes.	11.991 pessoas
Plano de assistência odontológica	Com cobertura regulamentada pela Agência Nacional de Saúde, cobre vários tipos de prótese e possui vasta rede credenciada em todo o Brasil. Têm livros personalizados e carteiras no padrão Ampla. No edifício-sede e em Campos há consultórios odontológicos para emergência e tratamentos dentários. O empregado paga por vida R\$ 7,00 e a Ampla complementa os valores do titular e de seus dependentes.	Funcionários, aposentados e seus respectivos dependentes que optam pelo benefício.	8.244 pessoas
Assistência social	Apóia o empregado na solução de determinados problemas familiares. Seu objetivo é atuar em relações humanas na esfera do trabalho, desenvolvendo atividades de acompanhamento pessoal, benefícios sociais e previdenciários, bem como saúde ocupacional e segurança do trabalho.	Funcionários e dependentes.	300 pessoas
Auxílio-creche	Fornecido a todos os empregados do sexo feminino, por filho com idade entre quatro meses e seis anos incompletos. O auxílio é também fornecido aos empregados do sexo masculino, desde que viúvos ou separados legalmente e que detenham a guarda do(s) filho(s), enquanto permanecerem sem nova companheira. A contribuição mensal é de R\$ 370,00.	Funcionários	55 pessoas
Auxílio para pais de filhos excepcionais	A Ampla concede aos empregados que são pais de filhos portadores de deficiência mental, motora ou sensorial um benefício para que possam realizar tratamento especializado. O valor da contribuição mensal é de R\$ 461,00.	Funcionários	41 pessoas.
Seguro de vida	O benefício é oferecido aos empregados ativos e afastados por auxílio-doença e/ou acidente de trabalho. Em 2006, a Ampla passou a arcar com 100% do seguro dos empregados. Coberturas: cesta básica no período de 12 meses no caso de morte do titular; indenização por morte natural do titular: 25 salários-base; indenização por morte acidental do titular: 50 salários-base; invalidez permanente, total ou parcial por acidente: 25 salários-base; invalidez permanente por algumas doenças: 25 salários-base; morte do cônjuge: 12,5 salários-base para o titular.	Funcionários	5 pessoas
Auxílio-funeral	A apólice de seguro tem cobertura para assistência-funeral, para o titular e seus dependentes diretos. Em caso do falecimento de um dos beneficiários, a seguradora (Icatu Hartford) é contatada e encaminha um profissional para cuidar do processo funeral (do óbito ao sepultamento) ou concede um reembolso de até R\$ 2.262,00 referente às despesas de sepultamento, caso não seja possível a presença de uma pessoa designada para acompanhar esse processo.	Funcionários	5 pessoas
Vale-alimentação / refeição	A Ampla oferece a todos os seus empregados o ticket-alimentação e/ou ticket-refeição nas seguintes modalidades: ticket-alimentação, em cartão magnético para uso em supermercados e com senha pessoal; ticket-refeição, em papel ou cartão eletrônico, podendo ser utilizado em toda a rede credenciada; ticket-refeição e alimentação, um misto das duas modalidades, sendo 50% do valor em cada. A empresa arca com 100% do benefício para o empregado. O valor mensal do benefício é R\$ 432,00.	Funcionários	1.413 pessoas.
Vale-transporte	Auxílio para despesas com transporte.	Funcionários	580 pessoas (média anual).
Empréstimos	Em qualquer momento, um empregado pode solicitar o empréstimo de um salário-base, a ser descontado diretamente no contracheque em 12 vezes sem juros.	Funcionários	139 pessoas

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIADOS 2006
Complemento salarial	Concedido em caso de auxílio-doença, com autorização do médico do trabalho (18 meses) e auxílio-acidente de trabalho (24 meses), correspondente à diferença entre o benefício previdenciário e a remuneração básica.	Funcionários	26 pessoas
Convênio INSS para licença-maternidade	Por meio desse convênio com o INSS, a gestante entrega o atestado médico à área de Recursos Humanos para que a licença de 120 dias seja concedida. Durante esse período, a empresa não suspende o benefício de ticket-refeição/alimentação.	Funcionários	15 pessoas
Vale-Natal	Em dezembro, a Ampla concede aos empregados um adicional de 100% do valor mensal do ticket-refeição. Em 2006, esse benefício foi oferecido por intermédio de um cartão de crédito.	Funcionários	Todos
Programa de Participação nos Resultados (PPR)	O PPR de 2006 foi desenhado para que todos os funcionários ganhassem remuneração variável, desde que as metas do Plano de Transformação fossem cumpridas, com variação de 80% a 120% do alvo, que é o valor recebido individualmente quando atingidas 100% de suas metas. Em 2006, a Ampla provisionou R\$ 5.063 milhões, 8,6% superior ao valor de 2005 (R\$ 4,66 milhões). O percentual de valores distribuídos em relação à massa salarial em 2006 foi de 10%, beneficiando 100% dos funcionários que trabalharam no mínimo três meses no ano.	Funcionários	Todos



### Plano de Previdência Privada

A Ampla mantém um Plano de Previdência Complementar (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável) para seus empregados ativos, que é administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social Brasileiros. O plano é constituído por um fundo de longo prazo, baseado no conceito de formação individual, que poderá transformar-se em renda mensal no futuro, ser resgatado ou ainda transferido para um fundo de outra instituição, caso o empregado venha a se desligar da empresa. A Fundação chegou ao final do exercício 2006 com 4.114 participantes.

#### BRASILETROS - QUADRO DE PARTICIPANTES

Tipo de participantes	PCA*	PACV**	Total
Participantes ativos	14	1.353	1.367
Assistidos	1.695	356	2.051
Pensionistas	589	64	653
Vinculados contribuintes	1	14	15
Vinculados não-contribuintes	6	22	28
<b>Total</b>	<b>2.305</b>	<b>1.809</b>	<b>4.114</b>

\* PCA - Plano de Complementação de Aposentadoria (benefício definido)

\*\* PACV - Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável

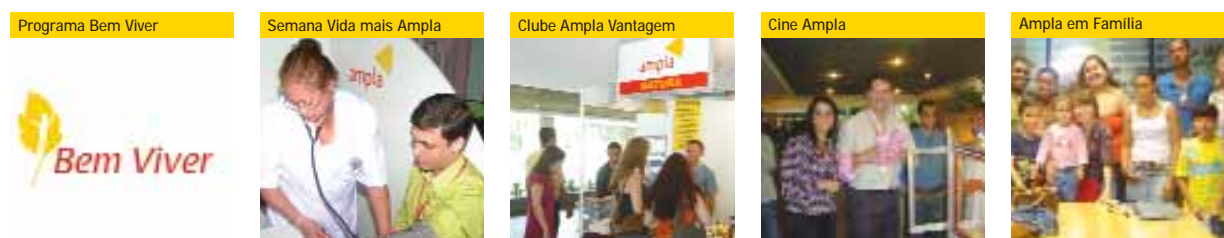


Colaboradores durante a ginástica laboral

### SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

O grande desafio da vida corporativa atual é melhorar constantemente o desempenho das atividades, ao mesmo tempo em que preserva a qualidade de vida dos empregados. Como o bem-estar tem reflexos diretos na produtividade, e a Ampla incentiva sua equipe a cuidar da saúde, a praticar atividade física, a dedicar tempo à família e aos amigos, a cultivar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Para que sua equipe trabalhasse mais feliz e motivada, foi criado, em 2005, o Programa de Qualidade de Vida Bem Viver.





### Programa de Qualidade de Vida Bem Viver

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	FREQUÊNCIA	BENEFICIADOS 2006
Semana Vida mais Ampla	Durante uma semana, diversos serviços gratuitos, dedicados à saúde e ao bem-estar, são oferecidos aos colaboradores da Ampla visando a incentivá-los, com atividades e informações, a cuidar da saúde física, mental e emocional. Foram realizados: exame da dosagem de glicose e colesterol, verificação da pressão arterial, orientações sobre saúde bucal, controle do estresse, prevenção ao câncer de mama, glicose, antitabagismo, aulas de yoga, shiatsu terapia, orientação sobre alimentação saudável, entre outros.	Colaboradores e seus dependentes	2004	Anual	Mais de 1,5 mil atendimentos nos 11 municípios envolvidos
Nutrir	Uma nutricionista está à disposição dos empregados para orientá-los em sua reeducação alimentar, visando prevenir a obesidade, doenças cardiovasculares e gastrintestinais, etc., levando-os a ter uma vida mais saudável.	Empregados	2005	2 vezes por semana	164 consultas realizadas
Clube Ampla Vantagem	Parcerias com vários estabelecimentos que oferecem descontos e vantagens em seus produtos e serviços para os empregados Ampla. Atualmente, são mais de 130 parceiros dos segmentos de saúde, lazer, educação (universidades, colégios e cursos de idiomas) e cultura.	Empregados	2003	Permanente	Todos
Cine Ampla	No auditório do prédio-sede e em algumas localidades (São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Resende, Campos, Petrópolis, Macaé, Saracuruna, Itaperuna), são colocados à disposição espaços apropriados para a exibição de filmes, proporcionando aos colaboradores momentos de cultura e lazer, sem sair do ambiente de trabalho.	Colaboradores e seus dependentes	2005	Quinzenal	600 pessoas
Ampla em Família	Com o objetivo de ter a família dos colaboradores próxima à empresa, elas são convidadas para uma visita à Ampla, conhecendo a sede, a Central de Relacionamento e o Centro de Operação do Sistema (COS).	Colaboradores e suas famílias	2006	Semestral	42 participações
Datas especiais	Em datas especiais para o empregado, como o nascimento de seus filhos, casamento, aniversário, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Trabalho e Dia Internacional da Mulher, a Ampla deseja felicidades por meio de um presente / cartão, entregue diretamente ao colaborador.	Empregados		Permanente	Todos
Gestação Saúde	Com o objetivo de estar ao lado das colaboradoras, são promovidas reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, podem também participar as esposas de colaboradores e os futuros pais.	Colaboradores e suas famílias	2006	Mensal	30 participações
Visita da assistente social	A assistente social vai às localidades para dar informações personalizadas sobre os benefícios oferecidos pela empresa e sobre os benefícios previdenciários, além de esclarecer dúvidas de natureza funcional, social e de saúde.	Empregados	2006	Periódica	300 participações
Coral da Ampla	Seu objetivo é trazer descontração e lazer aos empregados por meio da cultura. O coral, que é formado por 30 membros, fez apresentações em vários festivais e encontros culturais realizados em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro.	Colaboradores	2003	Dois encontros semanais	30 pessoas
Eventos - aniversário da marca e fim de ano	Em comemoração aos dois anos da marca Ampla, foi realizada uma grande festa com show do grupo musical Jota Quest. E no final do ano, para comemorar o sucesso do trabalho em conjunto com todos os colaboradores, foi promovida uma festa com show musical da Banda Celebrare.	Colaboradores	2005	Anual	8 mil pessoas
Campanha de vacinação	A Ampla, visando à prevenção e ao cuidado com a saúde da sua força de trabalho, realiza anualmente Campanha de Vacinação Contra a Gripe. Em 2006, a adesão foi de 69% dos empregados e estagiários, sendo o custeio patrocinado pela empresa. Todas as empresas parceiras foram convidadas a aderir ao projeto.	Empregados	2004	Anual	937 vacinados

## CLIMA LABORAL

A Ampla mantém à disposição de seus gestores uma equipe de especialistas em gestão de pessoas. São os consultores internos, que dão suporte à estratégia organizacional, apoiando a administração da mudança e o clima laboral.

A atuação dos especialistas está sustentada na parceria com os gestores, que, de comum acordo, fazem diagnósticos e indicam ações que visam melhorar as relações e os processos de trabalho, a produtividade e o clima laboral.

Tendo como um de seus valores corporativos o Foco nas Pessoas, a Ampla julga imprescindível medir o grau de satisfação de seus empregados, aplicando anualmente uma pesquisa de clima organizacional. Nela, são abordados os seguintes temas: compensação e benefícios, desenvolvimento profissional, valores

praticados pela empresa, prevenção e riscos, comunicação, estilo de direção, organização, relacionamento entre as áreas, orientação ao cliente e satisfação geral. A pesquisa, que não é obrigatória, é aplicada para 100% dos empregados e tem mantido nos últimos três anos alcance entre 90% e 93%. Após sua realização, são organizados grupos focais, com aproximadamente 20% dos funcionários, para análise qualitativa dos resultados e consequente plano de ação.

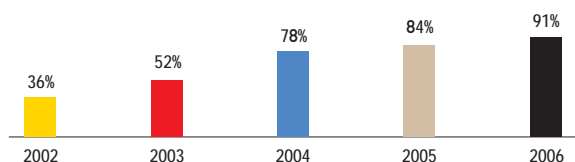
**A eficácia dessa estratégia tem sido comprovada pela evolução da satisfação geral dos empregados com a Ampla. Em 2002, o grau de favorabilidade era de apenas 36%. Em dezembro de 2006, esse índice passou para 91%.**



Colaboradores na festa de dois anos da Ampla

O trabalho dos especialistas em gestão de pessoas teve um papel fundamental com as equipes de cada diretoria, apoiando-as em suas práticas e identificando as oportunidades de melhoria. Também a divulgação e introdução de políticas de pessoal, assim como o constante aprimoramento na competência gestão de pessoas, tiveram papel importante nessa mudança.

#### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL



LA14  
EC5

#### REMUNERAÇÃO

A Ampla adota procedimentos que permitem garantir justiça na remuneração de seus empregados. Para isso, busca estabelecer o equilíbrio e a equivalência de seus salários, tanto internamente quanto em relação ao mercado. Todos os empregados da Ampla possuem contratos assinados por tempo indeterminado, não existindo contratos de prazos determinados. A empresa adota o sistema de remuneração por competências, que procura identificar conhecimentos, comportamentos e atitudes que os profissionais devem possuir para desempenhar melhor suas funções, agregando maior valor. Não há diferenciação de salários por gênero, sendo o Mapa de Carreira uma das ferramentas utilizadas para mapear essas competências.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO-BASE ENTRE HOMENS E MULHERES/POR CATEGORIA FUNCIONAL EM 2006

Categoria funcional	Proporção (F/M)
Diretoria/Gerência	1,00
Administrativos (especialistas/analistas/administrativos)	0,96
Produção (técnicos/operacionais)	1,00

Foram calculadas a média de salários para cada categoria e a relação entre a média do salário do sexo masculino com a do sexo feminino. Em todas as categorias, a proporção foi de aproximadamente 1/1, o que indica a não-discriminação salarial por gênero.

O piso salarial utilizado pela Ampla e acordado com os sindicatos da categoria de eletricitistas é de R\$ 567,00, sendo acima do salário mínimo vigente, de R\$ 380,00.

#### CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS



EC7

A Ampla busca inserir novos profissionais em seu quadro de pessoal para melhorar a qualidade de seu serviço, e nos processos seletivos procura sempre dar prioridade a profissionais que já atuam na empresa – estagiários, que fazem parte do programa Novos Talentos, ou parceiros, que prestam serviços para a Ampla. No decorrer de 2006, foram abertas 268 vagas, e 41% delas preenchidas por pessoas que já faziam parte dos quadros da empresa, como funcionários ou parceiros. Somente 59% foram recrutados do mercado. Nas contratações, a Ampla privilegia o recrutamento de funcionários provenientes das comunidades atendidas. Dos 105 gestores que compõem a alta direção e média gerência da empresa, 85% residem em sua área de concessão.

O desligamento do empregado é conduzido de modo especial, por ser entendido como um momento delicado. A busca da compreensão dos termos pelos quais se faz tal separação é sempre pautada pelo respeito pessoal e pelo atendimento legal entre as partes interessadas, sendo facultadas à empresa a orientação e a condução de encaminhamento e recomendação profissional do ex-empregado ao mercado. Os especialistas em gestão de pessoas realizam, nesse momento, entrevistas de desligamento que visam não só ao apoio de quem está se desligando,

GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGOS E MÉDIA DE ROTATIVIDADE (*TURNOVER*)

	2004	2005	2006
Nº total de empregados no final do período	1.408	1.326	1.413
Nº total de desligamentos	252	320	161
Nº total de admissões	133	238	270
Índice de rotatividade	13,7%	19,6%	15,4%

DESCRIÇÃO	2005	2006
Número de vagas	268	231
% recrutamento interno	37%	41%

## ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA - 2006

até 30 anos	8,8%
de 31 a 40 anos	4,7%
de 41 a 50 anos	1,6%
maior que 51	0,3%

## ROTATIVIDADE POR GÊNERO - 2006

Homem	12,2%
Mulher	3,2%

## ROTATIVIDADE POR LOCALIDADE - 2006

Niterói	5,6%
São Gonçalo	2,8%
Itaboraí	0,2%
Caxias	0,4%
Magé	1,1%
Petrópolis/Areal/Teresópolis	1,3%
Resende	0,1%
Angra	1,0%
Cabo Frio/Araruama	1,2%
Macaé	0,1%
Campos	0,8%
Itaperuna	0,4%
Pádua	0,5%



Estagiários Lídia Aguiar, Julia Simões, Luiz Fernando da Silva e Rachel Cardoso

como também funcionam como levantamento de dados específicos da área de lotação do ex-empregado para possíveis ações que se fizerem necessárias.



LA 2

Durante o ano de 2006, ingressaram na empresa 270 funcionários e foram desligados 161. A rotatividade (*turnover*) foi de 15,4% no período.



LA 11

#### PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA

Preocupada com a situação do funcionário após seu desligamento da empresa, a Ampla busca criar situações favoráveis que o ajudem nesse momento de mudança de vida tão significativo. Para isso, mantém o Plano de Incentivo à Aposentadoria, que tem como público-alvo os empregados com idade superior a 50 anos ou que completarão 50 anos até junho do ano seguinte. O plano contempla também aqueles que estão aposentados ou em condições de se aposentar até meados do ano seguinte e tenham interesse em se desligar da empresa.

Esse plano engloba não só incentivo financeiro e assistência médica, mas também um Programa de Preparação para Aposentadoria. Os 149 empregados elegíveis ao Plano em 2006 foram convidados a participar de um *workshop* de dois dias e 16 horas de duração, em que foram tratados temas como planejamento financeiro, relacionamento interpessoal e planejamento pós-carreira. Dos 40 empregados que participaram da atividade em 2006, 21 aderiram ao Plano.

Aos que optaram por aderir ao Plano de Aposentadoria, foram oferecidos diversos benefícios, como:

- Incentivo financeiro – Corresponde a 50% da remuneração do empregado por ano trabalhado na companhia, limitado ao valor de 12 remunerações, tomando por bases os valores referentes ao mês anterior à data de desligamento;

- Saúde – Plano médico e odontológico para os empregados e seus atuais dependentes por um período de 12 meses;
- Obrigações legais – Aviso prévio indenizado, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), multa de 40% sobre o FGTS, 13º salário proporcional, férias vencidas e proporcionais.

#### RELAÇÃO COM PARCEIROS

A Ampla possui 82% de sua força de trabalho terceirizada, contratada por 32 empresas. Com o objetivo de manter com seus fornecedores uma relação de parceria, a empresa estimula o desenvolvimento profissional e educacional, como forma de assegurar o crescimento desses parceiros e a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Para que esses profissionais tenham condições de trabalho semelhantes às dos funcionários contratados, são realizadas periodicamente inspeções nas empresas parceiras, com a verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, da qualidade dos serviços e da segurança no trabalho. Para aprimorar a qualidade e a gestão de seus fornecedores, a Ampla oferece a eles diferentes possibilidades de desenvolvimento profissional, como os cursos no Centro de Qualificação de Eletricitários e o Programa de Capacitação de Fornecedores de Serviços da Ampla, onde foram realizadas 168 mil horas de treinamento para os parceiros. Além disso, eles são integrados em alguns dos projetos da empresa, como o Ampliando Valores.

**Para estimular a prática dos Valores da Ampla entre todos os seus colaboradores, foi lançado, em abril de 2006, o projeto Jogo de Valores.**





Colaboradores competindo no 2º Rodeio de Eletricistas da Ampla

O projeto tem por objetivo disseminar, de forma lúdica e por meio de exemplos práticos, o entendimento e a prática dos valores para todos os colaboradores.

Casos emblemáticos de prática dos valores são destacados e premiados nas reuniões mensais de apresentação de resultados da empresa.

Os parceiros também participam do Rodeio dos Eletricistas, em que equipes de técnicos de todas as localidades realizam provas técnicas típicas de seu trabalho cotidiano. Suas famílias são convidadas a comparecer, de modo que vejam como seus parentes atuam cotidianamente na rede elétrica.

A estratégia da empresa é estreitar o relacionamento com os parceiros, que somam atualmente 6.934 profissionais – eram 6.030 em 2005. Nos processos seletivos para contratação de funcionários, a Ampla procura sempre dar prioridade aos profissionais que já atuam na empresa – tanto que, em 2006, contratou 111 parceiros para seu quadro fixo.

Em 2006, foi criada a revista *Parceria*, de circulação mensal e destinada exclusivamente aos fornecedores, distribuída em 66 municípios, com tiragem de 8.500 exemplares. Seu objetivo é informar sobre todas as ações da empresa, além de favorecer a integração e a troca de experiência entre as diversas áreas e pólos operacionais.

Os parceiros participam de vários processos e programas oferecidos pela Ampla:

- São multiplicadores de Valores;
- Participam das reuniões de divulgação de resultados do Plano de Transformação;
- Recebem treinamento por meio de convênios com instituições credenciadas pela Ampla;
- Participam de Recrutamentos Internos da Ampla;
- Participam de todas as ações direcionadas à Saúde e Segurança do Trabalho oferecidas pela Ampla (Viva a Vida, Semana da Saúde e Rodeio dos Eletricistas);
- Participam dos Jogos Ampla;
- Participam do Programa Inova;

- Têm acesso ao Clube Ampla Vantagem;
- São convidados para todas as comemorações;
- Mensalmente o RH da Ampla se reúne com todos os RH das empresas parceiras para alinhamento das questões de interesse de ambos.

Um exemplo de destaque é a relação da Ampla com seus colaboradores parceiros da Central de Relacionamento. Para proporcionar o bem-estar das equipes, o ambiente conta com equipamentos ergonômicos e salas de lanche e de descanso. Os colaboradores também têm à disposição o Programa de Qualidade de Vida, com Ginástica Laboral, Fonoaudiologia, Massoterapia e Shiatsu terapia. Outra iniciativa do Programa Orientando foi o lançamento do Programa Pais e Filhos, possibilitando que os filhos visitem o local de trabalho dos seus pais. Em 2006, foram mais de 70 crianças recepcionadas. Além disso, foi lançado

o Projeto Relacionamento – Desenvolvendo Talentos, alcançando o índice de 60 promoções na Central de Relacionamento. Essas ações contribuíram para que a área conquistasse diversos prêmios, entre eles, o Prêmio Top de Marketing ADVB 2006 e o VII Prêmio Amauta Internacional, com o Projeto Orientando.

#### SEGURANÇA NO TRABALHO

Muitas são as ações que visam mitigar as taxas de frequência e de gravidade de acidentes de trabalho entre funcionários e parceiros. Por ter investido em múltiplas iniciativas de formação e de prevenção de acidentes, a taxa de gravidade entre parceiros diminuiu em 2006. Para dar assistência a seus funcionários e parceiros, a Ampla desenvolveu as seguintes ações de treinamento, aconselhamento, preventivas e de controle de riscos:



O iatista Lars Graef e a equipe de segurança da Ampla, na palestra de abertura da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

## Programas Preventivos e de Controle

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	FREQUÊNCIA	BENEFICIADOS 2006
Viva a vida	Visa desenvolver uma cultura de segurança do trabalho por meio da conscientização da importância do cumprimento às normas de segurança. Irregularidades injustificadas são apuradas e analisadas pela Diretoria Executiva da Ampla, em reuniões semanais, para determinar eventuais penalidades para empregados próprios ou parceiros. Algumas diretrizes: uso obrigatório do cinto de segurança pelo condutor e pelos passageiros; velocidade máxima permitida; uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPI) e/ou equipamentos de proteção coletiva (EPC) nas atividades pertinentes, etc.	Funcionários e parceiros	2006	Contínua	Todos
Diálogos de segurança	Programa desenvolvido para consolidar atitudes que previnem os acidentes por intermédio de um bom trabalho em equipe. Esses diálogos acontecem durante todas as manhãs, nas diversas localidades em que a empresa atua. Em 2006, foram realizados 900 diálogos, abordando diversos temas, como: choque elétrico, noções de sinalização da área de trabalho, uso de EPI, entre outros.	Funcionários e parceiros – técnicos de segurança	2006	Diária	22.000
Treinamentos de primeiros socorros	Seu principal objetivo é reafirmar a importância das técnicas de primeiros socorros logo após a ocorrência de determinados eventos.	Funcionários	2006	Semestral	1.000
Direção defensiva	Os técnicos da Ampla orientam os colaboradores sobre o tema, distribuindo livretos, camisetas e adesivos.	Funcionários e parceiros	2006	Semestral	1.000
Blitz de segurança	O objetivo é inspecionar os locais de trabalho e os equipamentos de proteção individual e disseminar a segurança como cultura.	Funcionários e parceiros	2006	Quinzenal	6
Rodeio dos eletricitistas	O objetivo desse evento, que tem a duração de um dia, é divulgar os Valores da Ampla e promover os temas relacionados à segurança do trabalho entre todos os colaboradores da empresa. Durante a competição, com variadas provas práticas e tarefas na rede elétrica, os juízes observam a qualidade do serviço: ações que coloquem em risco a segurança do eletricitista fazem com que ele perca pontos, segundo as regras estabelecidas. Em 2006, contou com 20 estandes de empresas parceiras, como Medral, Soter, Gemon, Cam e Synapsis, entre outras.	Funcionários, parceiros e suas famílias	2005	Anual	800 pessoas
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)	Comitê formal de saúde e segurança laboral que conta com a representação de 9,2% dos funcionários da Ampla. Os 122 membros das 16 Cipas existentes em diferentes localidades contam também com o apoio dos técnicos de segurança do trabalho. São realizadas atividades de reconhecimento de riscos e adoção de medidas de controle para questões relativas à saúde e à segurança do trabalho, visando, sobretudo, à solução de questões mais complexas.	Funcionários e parceiros	2003	Anual	Todos
Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat)	Seu objetivo é conscientizar todos os colaboradores sobre as principais medidas de proteção contra acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e outros riscos laborais. Em 2006, foram realizadas, de forma integrada e com a colaboração das várias Cipas locais, 11 Sipats em diferentes municípios. Durante esses eventos, também foram realizadas palestras sobre temas relativos à prevenção de doenças, entre as quais, a Aids/HIV.	Funcionários e parceiros	2003	Anual	3000



Programa Viva a vida



Diálogos de segurança



Direção defensiva



Blitz de segurança



Membros da Cipa



2º Rodeio de Eletricistas da Ampla



### Acidentes de trabalho

Acidente do Trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. A Ampla registra os acidentes de empregados por meio do preenchimento do formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) – conforme modelo estabelecido pelo INSS, que depende da ação do empregado de informar a ocorrência do acidente ou de doenças profissionais.

**Em 2006, a Ampla registrou redução tanto na Taxa de Frequência de Acidentes (TFA) como na Taxa de Gravidade (TG), em indicadores que incluem empregados e parceiros.**

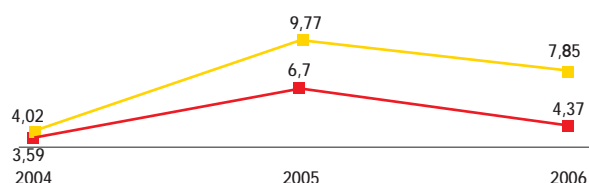
A TFA passou de 6,7 em 2005 para 4,37 em 2006, enquanto a TG recuou de 200 para 68.

### Acidentes com parceiros

O principal fator para a ocorrência de acidentes com parceiros é o desrespeito às normas de segurança no trabalho e à legislação de trânsito, em razão de imperícia e imprudência, apesar das campanhas educacionais realizadas pela Ampla. Em 2006, houve redução na taxa de gravidade de parceiros, devido a uma grande evolução na disseminação da cultura de segurança entre os colaboradores. Além disso, diversas ações estão sendo realizadas com esse objetivo, entre elas: diálogos de segurança, inspeções em equipamentos de proteção e empresas parceiras, aquisição de novos equipamentos de proteção, conversas ao “pé-do-poste”, acompanhamento de equipes em campo, entre outras.

## TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES (TFA)

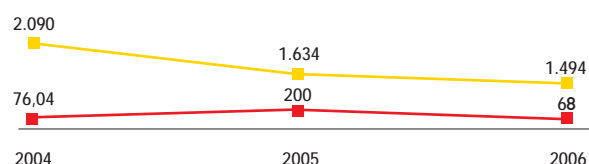
■ Parceiros ■ Empregados



TFA: Número de acidentes para cada 1 milhão de horas trabalhadas

## TAXA DE GRAVIDADE (TG)

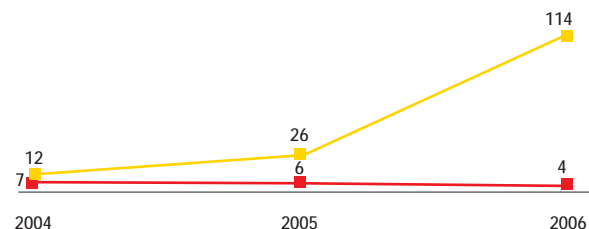
■ Parceiros ■ Empregados



TG: Número de dias de afastamento em cada 1 milhão de horas trabalhadas

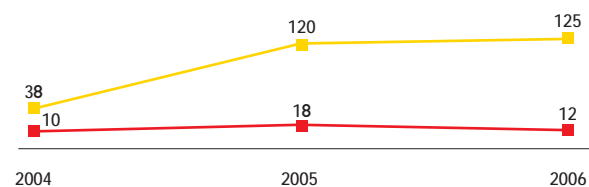
## ACIDENTES SEM AFASTAMENTO

■ Parceiros ■ Empregados



## ACIDENTES COM AFASTAMENTO

■ Parceiros ■ Empregados



## SAÚDE E SEGURANÇA COM FUNCIONÁRIOS

Taxa de lesões	1,15%
Taxa de doenças ocupacionais	1,01%
Taxa de dias perdidos	2,27%
Índice de absenteísmo	2,73%

## DADOS DE REFERÊNCIA

Nº de dias úteis no ano	264
Nº médio de trabalhadores/ano	1392
Nº de casos de lesões (acidentes)	16
Nº de casos de doenças ocupacionais	14
Dias perdidos (acidentes de trabalho e doenças ocupacionais)	8.328
Dias perdidos total (absenteísmo)	10.046

## II Encontro Corporativo de Segurança e Saúde Laboral Endesa

Durante três dias, a Ampla sediou um encontro internacional da Endesa, cujo objetivo foi alinhar as estratégias de várias empresas do Grupo no que se refere às questões de saúde e segurança do trabalho. Por meio de palestras e *workshops*, foram compartilhadas boas práticas de prevenção de acidentes, fomentando experiências inovadoras. Participaram do evento empresas da Argentina, do Brasil, Chile, da Colômbia, Espanha, França, Itália e do Peru.

O astronauta brasileiro Marcos Pontes, que ministrou uma palestra com o título *Convivendo com Riscos*, afirmou: "O risco faz parte da vida de qualquer pessoa, mas há maneiras de evitar falhas ou, ao menos, reduzi-las. Segurança não se faz sozinho. É preciso trabalhar em equipe, com cada profissional ajudando seu companheiro de trabalho".

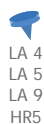
O encontro comprovou o compromisso da Endesa e de todas as suas empresas, entre as quais a Ampla, com relação à segurança de todos os seus





O astronauta Marcos Pontes na palestra do 2º Encontro Corporativo de Segurança e Saúde Laboral da Endesa

colaboradores. Em setembro de 2006, o Grupo aderiu à Declaração Mundial de Segurança do Trabalho, cuja finalidade é promover a segurança nos locais de trabalho por meio da troca de experiências e da divulgação dos resultados obtidos pelas empresas associadas.



#### RELAÇÕES COM SINDICATOS

A Ampla mantém uma boa relação com os sindicatos, por meio de uma política de constantes reuniões, visando sempre solucionar demandas dos trabalhadores e consolidar a prática de interlocução transparente com essas entidades. O objetivo final é a satisfação dos empregados. Atualmente, 100% dos funcionários da empresa estão cobertos por acordos coletivos celebrados com três sindicatos (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria

de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro). Esses acordos têm duração de dois anos, sendo que apenas as cláusulas econômicas são revisadas anualmente.

A empresa, apesar de ainda não ter cláusulas sobre saúde e segurança nos acordos, vem desenvolvendo diversas parcerias com os sindicatos para realização de treinamentos de segurança e medicina do trabalho para empregados que trabalham em áreas de risco. Os acordos formais com os sindicatos garantem aos funcionários: Programa de Participação nos Resultados, tíquete-refeição e/ou alimentação, auxílio-creche/babá, auxílio aos pais de filhos excepcionais, adicional noturno de 50%, penosidade, empréstimo de até uma remuneração sem a cobrança de juros, complementação salarial por afastamento devido a acidentes de trabalho (24 meses) ou como auxílio-doença (18 meses), planos

médico e odontológico, estabilidade após licença-maternidade e seguro de vida. Desde 1997, quando a empresa foi privatizada, não ocorreram greves com empregados na Ampla.

Não há forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações para colaboradores e sindicatos referentes à adoção de mudanças operacionais significativas, sendo tratadas conforme sua necessidade. A cláusula 34ª do Acordo Coletivo de Trabalho – Reunião para Acompanhamento de Acordo Coletivo – faz referência ao assunto. As reuniões mencionadas nessa cláusula podem ser solicitadas pelos sindicatos ou pela Ampla, necessárias.

## COMUNICAÇÃO INTERNA

A política de comunicação da Ampla exerceu papel fundamental em 2006 no apoio à consolidação do Plano de Transformação. A estratégia de difundir informações, mobilizar colaboradores e parceiros, além de incentivar a criação de uma cultura de inovação e relacionamento com o cliente para alcançar

resultados, foi seguida atentamente pelo público interno. Mais de 8 mil pessoas são impactadas pelas constantes campanhas internas e canais de comunicação, segmentados por público e desenhados com o objetivo de tornar a comunicação acessível para todas as pessoas em diferentes municípios e pólos de trabalho, com alto grau de diversidade profissional, cultural e até mesmo social.

O trabalho desenvolvido pela área de Comunicação Interna, ao longo desse processo, foi eleito o melhor de todas as empresas do Grupo Endesa, destacando-se as campanhas e divulgações relacionadas aos temas de Recursos Humanos. No *ranking* das empresas controladas pela Endesa, a Ampla ficou dez pontos acima da segunda colocada. Além dessa pesquisa, o grupo realiza anualmente um levantamento entre os líderes de opinião internos da empresa, que mostra o avanço concreto do papel da Comunicação, e outro que avalia o clima laboral entre os funcionários, dando para a empresa um resultado de 91% de satisfação de seus colaboradores.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Linha Direta	Comunicados internos enviados diariamente por e-mail com as principais informações sobre a Ampla, as áreas e o setor elétrico. É também um veículo de comunicação com as outras empresas do Grupo Endesa no mundo, já que obedece a um modelo de comunicação desenvolvida pelo Grupo. Em 2006, 501 edições foram enviadas.
Campanhas internas	Têm o objetivo de reforçar os seis eixos do Plano de Transformação, aumentar a percepção dos valores da empresa e auxiliar no clima laboral. Em geral, se utilizam de formas e recursos lúdicos para atingir todos os níveis da companhia. Em 2006, foram realizadas cerca de 25 campanhas internas.
Jornal Parceria	É um jornal mensal elaborado para atender exclusivamente aos quase 7 mil colaboradores das empresas parceiras. Traz sempre as principais notícias sobre a Ampla e empresas parceiras, com relatos do dia-a-dia das equipes, muitas fotos e linguagem simples e objetiva.
Endesa América	Revista bimestral de âmbito interno que é entregue a todos os funcionários com informações sobre as empresas do Grupo Endesa na América Latina nos âmbitos da distribuição e geração de energia e serviços.
Reunião de resultados	Uma vez ao mês, é realizada no auditório do edifício-sede, em Niterói, uma reunião apresentada pelo presidente que visa mostrar de forma transparente os resultados financeiros, os desafios e as conquistas da companhia. Todos os colaboradores podem participar e fazer perguntas.





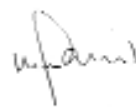
# MEIO AMBIENTE

COMPROMISSO COM A GESTÃO ALIADA  
À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AO CONSUMO  
CONSCIENTE

A preservação do meio ambiente  
é um indicador permanente, integrado  
na gestão e na tomada de decisões da Ampla.  
A empresa busca identificar, avaliar e realizar a gestão  
dos impactos de suas atividades no meio ambiente,  
esforçando-se para minimizá-los. O compromisso da empresa  
é garantir, ao máximo, a segurança e a qualidade dos serviços  
e sua contribuição para a competitividade da indústria e para  
o bem-estar da sociedade.

A Ampla incentiva, por meio de diversas iniciativas, a prática  
do consumo consciente dos recursos naturais, garantindo  
o desenvolvimento das gerações futuras, em especial  
no que diz respeito ao problema global de emissão  
de poluentes

“Em nossas atividades, buscamos assegurar o menor impacto ambiental  
possível, com o consumo consciente de recursos naturais, a adoção de práticas  
de preservação da natureza e iniciativas de educação ambiental direcionadas  
aos colaboradores e às comunidades.”



Mário de Carvalho Rocha  
Diretor de Meio Ambiente  
e Relações Governamentais





Equipe do Comitê de Gestão Ambiental, no dia da certificação da ISO:14001

A empresa, por meio da Diretoria de Meio Ambiente e Relações Governamentais, cumpriu a principal meta do seu compromisso com o meio ambiente para 2006 – a conquista da certificação da ISO 14001. Essa vitória só foi alcançada pelo grande envolvimento de toda a equipe da Ampla e pela aplicação rigorosa das diretrizes do seu Sistema de Gestão Ambiental.



EN 26

## CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A empresa adotou as diretrizes estabelecidas pela norma ISO 14001 no processo de introdução e certificação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA, cujo método é pautado no modelo PDCA (*Plan, Do, Check, Action*). Todo o processo foi apoiado por dois comitês criados em 2005 – o Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade, formado pelo presidente e pela diretoria, e o Comitê Operativo Ambiental, composto por colaboradores das diversas áreas da Ampla.

A implantação aconteceu em cinco etapas:

**A primeira etapa foi a formulação da Política Ambiental, com a consolidação das intenções e dos princípios expressos formalmente pelo Comitê Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade.**

A segunda etapa envolveu a construção do sistema, que exigiu as ações de ambos os Comitês para identificar os aspectos ambientais e determinar seus impactos associados; identificar e manter acesso aos requisitos legais e outros aplicáveis aos aspectos ambientais; estabelecer objetivos e metas ambientais compatíveis com a política ambiental; e aplicar um programa de gestão visando concretizar os objetivos e as metas, atribuindo responsabilidades, definindo meios e prazos para atingir tais metas.

Na terceira etapa, foram estabelecidas várias ações, dentre elas treinamentos procedimentais, conscientização de todos os colaboradores como elementos-chave no sucesso do trabalho, controles operacionais e outros.



## ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DA AMPLA

SETOR	TAREFA	ASPECTO AMBIENTAL (CAUSA)	IMPACTO AMBIENTAL (EFEITO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES DE CONTROLE EM 2006
Todas as áreas	Execução das atividades com uso de veículos	Emissão de gases da combustão	Alteração da qualidade do ar	Utilização de frota nova (com até 2 anos de uso).
Todas as áreas	Execução das atividades administrativas e operacionais	Possibilidade de incêndio; Geração de resíduos (madeira, cabos, papelão, papel, lâmpadas, etc.)	Alteração da qualidade de ar, água e solo	Treinamentos e simulados de emergência.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Supressão de vegetação	Alteração da qualidade de solo e água	Construção de novas baias de segregação de resíduos, treinamento adequado à força de trabalho para o descarte, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Possibilidade de vazamento de óleo	Danos à flora	Atendimento a acordos estabelecidos pelo órgão ambiental para a supressão vegetal, por meio de Estudo Ambiental Simplificado.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Geração de resíduos (construção civil, fios, cabos, etc.)	Alteração da qualidade do solo	Aplicação de <i>check list</i> em todos os equipamentos operacionais, treinamento quanto acondicionamento de óleo no transporte e armazenamento temporário de transformadores.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE, LT e RD	Poda de árvores (geração de resíduos – galhos e folhas)	Alteração da qualidade do solo	Construção de novas baias de segregação de resíduos, treinamento adequado à força de trabalho para o descarte, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos.
Todas as áreas	Consumo de papel (todas as atividades)	Consumo de papel	Alteração da qualidade do solo	Convênio com as secretarias municipais para a gestão dos resíduos de poda, com apoio do manual de poda e arborização municipal,
Sede	Execução das atividades	Consumo de água e energia	Diminuição da oferta de recursos	Instalação da coleta seletiva e ações educativas. Estratégias de diminuição de consumo, ações educativas, desenvolvimento de projetos de ecoeficiência, incluindo instalação de sensores de energia.
Áreas Administrativas	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos/líquidos provenientes de situação de emergência (incêndio)	Diminuição da oferta de recursos; Alteração da qualidade do ar; Alteração da qualidade da água; Alteração da qualidade do solo.	Treinamentos e simulados de emergência; construção de novas baias de segregação de resíduos; treinamento adequado à força de trabalho para o descarte, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos.

\* SE – Subestação  
 LT – Linha de Transmissão  
 RD – Rede de Distribuição

A quarta etapa incluiu o monitoramento e a medição e avaliação do desempenho ambiental, estabelecendo ações preventivas e corretivas para ajustar o sistema. Os membros do Comitê Operativo receberam a qualificação de auditores internos, possuindo capacidade para avaliar as possíveis distorções do sistema.

Na quinta e última etapa, foi realizada a análise crítica pelo Comitê Executivo, avaliando os resultados da auditoria interna, a adequação da política ambiental,

os objetivos e as metas estabelecidos, como elementos indispensáveis ao processo de melhoria contínua.

Ao final das etapas, a Ampla convidou a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), um organismo externo de certificação, para reconhecer publicamente a conformidade com as diretrizes da norma internacional ambiental, permitindo a obtenção do certificado ISO 14001.

#### SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – OBJETIVOS E METAS 2006

OBJETIVOS	METAS	PRAZOS	INDICADOR REFERÊNCIA 2005	INDICADOR REALIZADO 2006	ALCANCE DA META
Introdução da coleta seletiva	Adotar na sede e nos pólos inseridos na 1ª fase do processo de certificação	nov/2006	Nenhum pólo nem o edifício-sede mantinham programas de coleta seletiva	9 pólos operacionais e edifício-sede com programas de coleta seletiva	100%
Diminuição do consumo de água no edifício-sede	Redução de 3%	nov/06	Consumo de água (sede) 96.597,4 l	Consumo de água (sede) 101.336,5 l	0%*
Diminuição do consumo de energia no edifício-sede	Redução de 3%	dez/06	Consumo de energia (sede) 5.274.320 KW/h	Consumo de energia (sede) 5.762.480 KW/h	0%*
Substituição do consumo de papel branco por papel reciclado para o processo de emissão de fatura de energia (boleto de cobrança)	Substituir 100%	jun/06	2.120.000 contas em papel branco	2.316.000 contas em papel reciclado	100%
Utilização de fonte alternativa (Kit Solar) de energia em áreas protegidas ambientalmente que não possuem redes elétricas, prevenindo impactos negativos no meio ambiente (supressão vegetal)	Utilizar a fonte alternativa em projeto piloto para atender a 55 residências em áreas de proteção ambiental	dez/06	Nenhuma residência atendida	55 residências atendidas	100%
Aquisição de equipamento de tratamento de resíduos perigosos (lâmpadas fluorescentes), conhecido como Papa-Lâmpadas para descontaminação de lâmpadas	Tratar 50% das demandas de lâmpadas	dez/06	Nenhuma lâmpada descontaminada	10 mil lâmpadas descontaminadas	100%
Desenvolvimento de projetos ambientais para redução dos gases do efeito estufa	Substituição de parte da frota por veículos elétricos por meio de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	dez/08	Nenhum projeto de P&D sobre o tema	Um projeto de P&D aprovado e encomenda de dois veículos elétricos	20% (veículos já em teste em 2007)
Redução da utilização do resíduo plástico pela confecção de canecas de porcelana para os colaboradores administrativos da Ampla	100% dos colaboradores	nov/06	-	1.200 canecas	100%

\* Metas não alcançadas em decorrência das benfeitorias realizadas no prédio-sede.

## CONTROLE DE GESTÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Para o efetivo cumprimento dos critérios ambientais, essa exigência ficou explícita em um documento anexo a todos os contratos de empresas cujas tarefas estejam associadas a impactos significativos ao meio ambiente. Além disso, foi criado um procedimento de fiscalização nas empresas contratadas para descrever a metodologia de inspeções nos serviços e processos executados, de forma a assegurar a eficácia do atendimento aos requisitos legais e contratuais.

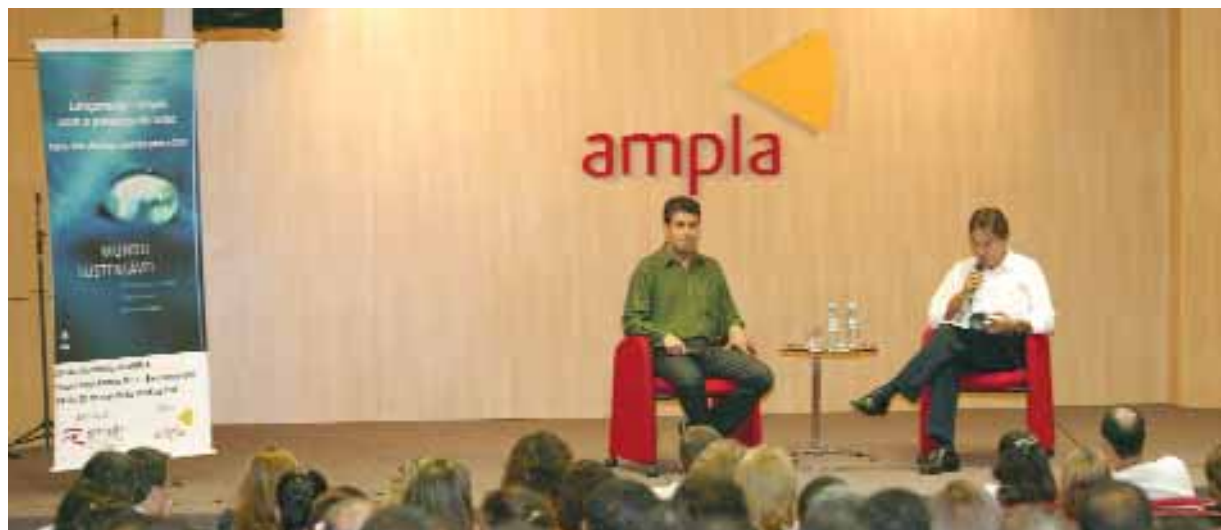
## COMUNICAÇÃO AMBIENTAL

Foi estabelecido um procedimento documentado que tem por objetivo descrever a metodologia utilizada pela Ampla para receber, documentar e responder a comunicações relevantes sobre temas ambientais recebidas de partes interessadas internas e externas. Busca também manter a comunicação interna entre os vários níveis e funções da organização quanto aos aspectos ambientais e ao Sistema de Gestão Ambiental. A comunicação interna ambiental se dá por intermédio

de diversos canais, dentre eles: seção do SGA na Intranet, Linha Direta, e-mail da Intranet, *banners*, folderes, cartazes, jornal *Parceria*, cartilha de divulgação do SGA, palestras realizadas no auditório do edifício-sede e Código de Conduta Ampla. A comunicação externa ambiental acontece por meio de diversos canais, dentre eles a Internet e o projeto SuperAção – atividade realizada por voluntários da Ampla em diversas comunidades da área de concessão e que inclui ações de educação ambiental. Além disso, foi criado um canal de comunicação pelo e-mail [gestaoambiental@ampla.com](mailto:gestaoambiental@ampla.com), que conta com o apoio da Central de Relacionamento com os Clientes para receber as reclamações das partes interessadas sobre assuntos relativos ao SGA da Ampla.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Por meio de diversas atividades de educação ambiental, a Ampla busca formar e sensibilizar colaboradores, filhos de colaboradores, comunidade e clientes para as questões de preservação ambiental.



O jornalista André Trigueiro, ao lado de Mario Rocha, na palestra de lançamento do seu livro no Dia Mundial da Água

Formação ambiental



Dia da Árvore



Dia Mundial da Água



Dia Mundial do Meio Ambiente



Oficina de educação ambiental



## ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PÚBLICO BENEFICIADO
Programa anual de formação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 127 horas de cursos para os membros do Comitê Operativo Ambiental e do grupo de coordenadores ambientais, incluindo formação de auditores ambientais e treinamentos específicos.</li> <li>Palestras para todos os colaboradores sobre o SGA, práticas para redução do consumo e coleta seletiva, inclusive no Programa de Boas-Vindas da empresa.</li> </ul>	<p>60 colaboradores integrantes do Comitê Operativo Ambiental e do grupo de coordenadores ambientais</p> <p>Colaboradores em geral</p>
Dia da Árvore	Nos dias 20 e 21 de setembro, foram distribuídas 4 mil sementes de espécies nativas da Mata Atlântica e folhetos informativos sobre meio ambiente e com dicas de plantio e preservação, além de realizadas palestras ambientais nas escolas municipais.	<p>Colaboradores</p> <p>Comunidade: pedestres, em duas praças de São Gonçalo e na Estação das Barcas de Niterói, e alunos de três escolas municipais de São Gonçalo</p> <p>Clientes das agências de Niterói, Petrópolis, Campos e São Gonçalo</p>
Dia Mundial da Água	<p>Em 22 de Março, foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição na sede da empresa sobre a situação atual dos recursos hídricos do Estado do Rio. A mostra teve o enfoque do consumo consciente e a necessidade de conservar os ecossistemas, por meio de práticas sustentáveis de uso dos recursos naturais. Foram expostos <i>banners</i> e maquetes, e houve exibição de vídeos educativos.</li> <li>Palestra com o escritor e jornalista André Trigueiro para lançamento do livro <i>Mundo Sustentável</i>, que teve 100% dos direitos autorais revertidos para o Centro de Valorização da Vida.</li> </ul>	<p>Colaboradores</p> <p>Comunidade: convidados externos</p>
Dia Mundial do Meio Ambiente	<p>Nos dias 4 e 5 de junho, no Campo de São Bento, em Niterói, foram distribuídos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sacos de lixo para carros e lâmpadas eficientes, conscientizando a comunidade local sobre as ações que contribuem para a sustentabilidade global.</li> <li>Folhetos com a Política Ambiental da Ampla, reafirmando seu compromisso com o meio ambiente e seu propósito de obter a certificação na norma internacional ISO 14001, além da distribuição de sacos de lixo para carros aos colaboradores que estiveram no edifício-sede.</li> </ul>	<p>Comunidade</p> <p>Colaboradores</p>
Oficina de educação ambiental no Rodeio de Eletricistas	<p>No Rodeio de Eletricistas, evento de segurança e qualidade técnica realizado em novembro, foi montado um estande exclusivo para a oficina, onde foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Semeando – fornecidos vasos, sementes e terra para que os orientadores ensinassem as crianças a plantar, com noções de cuidado, plantio e preservação ambiental.</li> <li>Reciclando – dispostos coletores de lixo coloridos, para que as crianças aprendessem a separar corretamente, brincando de acertar o lixo com o coletor correto.</li> <li>Transformando o lixo em brinquedo – arte-educadores ensinaram a confecção de diversos brinquedos com sucata</li> </ul>	Filhos de colaboradores

## DEPOIMENTO

Além dessas ações específicas, todos os projetos socioculturais com a comunidade são direcionados para a formação do cidadão consciente, com a inclusão de questões de preservação ambiental, consumo responsável de água, de energia e redução/ reutilização/ reciclagem do resíduo. Esses projetos são detalhados no capítulo Compromisso com a sociedade.



## CONSUMO DE MATERIAIS E GESTÃO DE RESÍDUOS

Do total de materiais usados pela empresa, que somaram 19.773.951 unidades, destacam-se os seguintes principais itens de 37 famílias:

FAMÍLIAS DE MATERIAIS DIRETOS USADOS	MEDIDA	QUANTIDADE CONSUMIDA – 2006
Transformadores	Unid.	7.281
Ferragens	Unid.	3.346.291
Postes	Unid.	60.292
Cabos	Metros	11.321.181
Cabos	Kg	939.771
Medidores	Unid.	201.127
Abraçadeiras	Unid.	2.101.290
Conectores	Unid.	1.000.195
Capacitores	Unid.	70
Caixas	Unid.	190.612
Elos fusíveis	Unid.	223.720
Materiais de iluminação pública*	Unid.	382.121

\*Lâmpadas, relés, reatores e luminárias.

É inerente ao sistema de gestão ambiental a criação de um procedimento para estabelecer critérios e ações para o gerenciamento dos resíduos das áreas administrativas e operacionais, desde a sua geração e transporte até a disposição final, para que estejam em conformidade com os requisitos da legislação

“A Ampla é uma empresa que aproveita a relação obrigatória que tem com todos os seus consumidores, por não ter concorrência no serviço que oferece, para melhorar as condições de vida da população. Ela se preocupa em aplicar recursos e conhecimento nesse sentido. As condições do meio ambiente refletem as condições sociais do entorno. O lixo de uma família é um reflexo de suas condições de vida. Uma coisa está diretamente ligada à outra. É com essa consciência que a Ampla desenvolve seus projetos sociais, pois sabe que educando a população para as questões da cidadania, estimulando-a ao consumo consciente e a uma reflexão crítica sobre as consequências das próprias ações, a natureza agradecerá”.

Dora Chies de Negreiros – presidente do Instituto Baía de Guanabara, ONG parceira da Ampla



ambiental. Tal procedimento contempla leis, conceitos, mapeamento e classificação de todos os resíduos gerados, e a sua operacionalidade, apontando as atribuições e responsabilidades das diversas diretorias envolvidas no processo, assim como os registros e as evidências necessários à adequação e ao cumprimento das ações determinadas no documento.



**Dos principais materiais consumidos, a empresa separa e comercializa para reciclagem 100% do seu resíduo operacional, que totalizou 1.502.940,27 quilos em 2006.**

#### MATERIAIS INSERVÍVEIS VENDIDOS COMO SUCATA – RECICLAGEM DE MATERIAIS

FAMÍLIAS	PRINCIPAIS RESÍDUOS OPERACIONAIS	QUANTIDADE EM KG
Concentradores	Ferro	590.307,20
Conjuntos de medição		
Elos fusíveis		
Estruturas		
Materiais de iluminação pública		
Condutores	Alumínio	310.342,20
Condutores	Cobre	279.193,60
Isoladores	Porcelana	99.533,56
Isoladores	Vidro	76.348,77
Materiais de iluminação pública		
Abraçadeiras	Plástico	49.565,80
Caixas		
Eletrodutos		
Conectores	Bronze	192,10
Grampos		
Medidores	Medidores	37.915,00
Chave c. circulante	Chave c. circulante	39.289,98
Outros	Outros	20.252,06
<b>Total</b>		<b>1.502.940,27</b>

Os resíduos operativos são parte do Inventário de Resíduos da Ampla, em que são apresentados seus diversos tipos, peso total coletado, métodos de disposição e de acondicionamento. Todo o tratamento e toda a disposição e destinação dos resíduos, perigosos e não-perigosos, estão inseridos na Instrução de Controle Ambiental para a Gestão de Resíduos, no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde e no Procedimento Ambiental de Emergência. Nenhum dos produtos comercializados diretamente pela Ampla prevêem a utilização de embalagens.

No que tange aos solos contaminados, foi realizado um mapeamento do passivo provocado pelo vazamento de óleo nas áreas operacionais. Como ação corretiva, foi estabelecido um cronograma de recuperação dessas áreas. Periodicamente são aplicadas listas de verificação de conformidade de equipamentos que contêm óleo nas áreas operativas. É também fiscalizada a execução das atividades de empresas parceiras, assim como o procedimento ambiental de emergência, que visa a ações imediatas quando da ocorrência de eventos que possam vir a causar contaminação do solo.



Eunice Rios, ex-diretora de Recursos Humanos, plantando uma árvore na sua despedida

TIPOS DE RESÍDUOS	RESÍDUOS	PESO TOTAL KG/ QUANTIDADE	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	MÉTODO DE ACONDICIONAMENTO/ CONTROLE
Perigosos – Classe I*	Resíduo hospitalar	20 Kg	Incineração	Baías fechadas, devidamente identificadas/sinalizadas (Classe I) e com o piso impermeabilizado.
	Brita contaminada de óleo	5 m³	Matéria-prima para cimenteiras – fornos	
	Estopas, EPIs e contaminados de óleo	50 Kg <sup>(1)</sup>	Alimentação de forno	
	Pilhas e baterias comuns	32 Kg	Reciclagem	
	Baterias chumbo-ácido das subestações	300 Kg	Reciclagem	
Não-perigosos – Classe II*	Papel/papelão	36.000 Kg	Reciclagem	Baías abertas e/ou fechadas, devidamente sinalizadas (Classe II).
	Madeira ( <i>pallets</i> )	3.000 m³	Reciclagem	
	Vidro decorrente da trituração do papa-lâmpadas	1.000 Kg	Aterros	
	Resíduos operativos	1.502.949,27	Reciclagem	

\*A classificação segue o padrão estabelecido pela NBR 10004  
(1) - Foram considerados os resíduos diretos

O Procedimento Ambiental de Emergência adota ações de bloqueio de vazamento utilizando barreiras de contenção e todas as medidas necessárias para que não ocorram danos significativos ao meio ambiente. Há treinamento de equipes e simulações, com a manutenção de equipamentos para que as ações sejam adotadas de forma imediata. Além do procedimento de emergência, também foram estabelecidas normas técnicas ambientais relativas ao manuseio de equipamento que contém óleo, a fim de evitar a ocorrência de eventos indesejados.

de Gestão de Resíduos e incluíram: contenção do produto derramado com cordões absorventes; colocação de turfa, mantas, travesseiros e serragem para absorção e limpeza do local; e retirada e destinação do material contaminado, que foi de 5 metros cúbicos de brita. Nenhum colaborador da empresa envolveu-se em qualquer acidente nesse evento.

#### UTILIZAÇÃO DE PAPEL RECICLADO



**A Ampla é a primeira distribuidora de energia do País a imprimir suas contas de luz em papel reciclado. Desde fevereiro de 2006, todos os 2,3 milhões de clientes da empresa passaram a receber suas faturas no novo material.**

O papel escolhido é constituído por 75% de papel já reciclado e 25% de papel proveniente do lixo metropolitano, recolhido por catadores. Seu uso é fonte de geração de renda para a comunidade,



#### DERRAMAMENTO DE ÓLEO MINERAL ISOLANTE

Em dezembro de 2006, devido à sobrecarga no sistema elétrico da subestação do Arsenal, em São Gonçalo, ocorreu um acidente que ocasionou um incêndio e o derramamento de 350 litros de óleo, atingindo o solo em um raio de dez metros. A área afetada abrangeu o entorno do equipamento (a via interna da subestação e a área britada). As ações imediatas obedeceram rigorosamente ao disposto nos Procedimento Ambiental de Emergência e no



100% das contas de luz da Ampla são em papel reciclado

constituindo, além de um benefício ambiental, um benefício social e econômico. Com a iniciativa, a empresa promove a inclusão social e trabalhista dos catadores, além da redução da demanda pela celulose, matéria-prima do papel.

Essa ação envolve a substituição de 100% do consumo de sete toneladas de papel/ano, destinados a esse fim. O papel reciclado também é empregado em 80% da comunicação interna e externa (folhetos, cartilhas, cartazes, contracheques, cartões de visita, envelopes, papel-carta, etc.). A empresa pretende substituir, gradativamente, a maior parte do papel branco pelo reciclado para a impressão de seus documentos internos e externos.

#### COLETA SELETIVA E APOIO ÀS COOPERATIVAS DE CATADORES

O programa de coleta seletiva da companhia acontece em todas as áreas operacionais, desde a correta separação até a sua adequada destinação final. A Ampla desenvolve parcerias com cooperativas de sua área de concessão para coleta do seu resíduo

administrativo – sobretudo papel, madeira, vidro, metal (latinhas) e plástico (garrafas PET) –, com o objetivo de favorecer a inclusão social e a geração de renda.

#### INCENTIVO PARA RECICLAGEM – ENERGIA NA LATA

O projeto que possibilita aos clientes trocarem latas de alumínio e garrafas PET por descontos em sua conta de luz foi ampliado em 2006, com a abertura de mais um posto de coleta em São Gonçalo. Os três postos realizaram mais de 500 trocas por meio desse projeto, que conta com a parceria da Aleris Latasa.

#### TRATAMENTO E DESCARTE DE LÂMPADAS – PAPA-LÂMPADAS

O Projeto Papa-lâmpadas envolve o uso de um equipamento para o descarte de lâmpadas fluorescentes e pode satisfazer as necessidades tanto do grande como do pequeno produtor de lâmpadas queimadas. O equipamento funciona como uma usina de tratamento, sendo composto de um tambor metálico de 200 litros e sistema de tripla filtragem que retém o pó e os gases venenosos.

Tem capacidade para compactar aproximadamente 850 lâmpadas por tambor. Transforma resíduo classe I (lâmpadas fluorescentes) em resíduo classe II (vidro triturado e descontaminado) para reciclagem. Usa um sistema de três estágios de filtro para remover as micropartículas de vidro, pó fosfórico e vapores de mercúrio. Os fragmentos resultantes da moagem são pequenos e compactos. Elimina os riscos de manuseio e os custos de transporte, prevenindo a poluição ambiental e a contaminação de pessoas e animais e por substâncias tóxicas presentes nas lâmpadas fluorescentes.



Marcelo Llévenes testando o Papa-lâmpadas

Iniciado em agosto, o projeto descontaminou aproximadamente 10 mil lâmpadas fluorescentes das unidades operativas da Ampla, da Marinha do Brasil e prefeituras que têm contratos de iluminação pública. A divulgação se dá no contato com clientes e na apresentação em eventos, como a 2ª Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia, que recebeu cerca de 2 mil visitas de estudantes de universidades e escolas técnicas do estado, grandes clientes, clientes de governo e fornecedores. O objetivo do projeto é a prevenção da poluição, com o objetivo de atender às necessidades internas de gestão ambiental da Ampla (todas as unidades administrativas/operacionais) certificadas na ISO 14001, assim como o apoio na gestão de clientes (contratos de iluminação pública e grandes clientes, entre outros).

## EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

EN16  
EN17  
EN18  
EN19  
EN20  
EC2

A Ampla ainda não dispõe de dados de controle de emissões, diretas e indiretas, de gases causadores do efeito estufa (GEE) e de substâncias destruidoras da camada de ozônio, pois iniciou seu processo de inventário em outubro de 2006, estabelecendo como escopo inicial a sua frota de veículos e a energia por ela adquirida.

Esse processo se submete às diretrizes da norma internacional ISO 14064 – parte I (Relatório de Emissões), que servirá como base para a utilização da ISO 14064 – parte II (Gerenciamento das Informações e Monitoramento) e parte III (Validação de Projeto). Com isso, será possível demonstrar, como parte das ações de eficiência energética, o grau de diminuição (neutralização) das suas emissões de GEE e, num processo mais evoluído, estabelecer um programa de gerenciamento de GEE compatível com os requisitos externos, a exemplo dos Mecanismos de desenvolvimento Limpo (MDL), do Protocolo de Kyoto.

Como reafirmação de seu compromisso com as boas práticas de governança corporativa e de responsabilidade social e ambiental, a Ampla está estabelecendo acordo de cooperação técnica com o Ministério do Meio Ambiente. O objetivo é participar das ações de proteção da camada de ozônio definidas no Plano Nacional de Eliminação de CFC (PNC), aprovado no âmbito do Protocolo de Montreal, sobre substâncias que destroem a camada de ozônio – Decreto no 99.280, de 6 de junho de 1990. Esse acordo inclui, como ações de eficiência energética, projetos de substituição de geladeiras de consumidores de baixa renda. A substituição e o tratamento dos gases que destroem a camada de ozônio favorecem as ações de diminuição de gases efeito estufa, visto que os gases que agredem a camada de ozônio também são GEE.

Quanto às emissões atmosféricas de NOx, SOx e outras, a Ampla não gera quantidades significativas.

### VEÍCULOS ELÉTRICOS

A Ampla, a partir de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, estuda a utilização de veículos elétricos em sua frota, pois esses não emitem nenhum poluente na atmosfera, o que reduz a emissão dos gases do efeito estufa e ajuda a preservar o meio ambiente. Além disso, são silenciosos e têm um menor custo por quilômetro rodado. A empresa pretende utilizar esses veículos em suas operações e também difundir para a população essas vantagens, incentivando seu uso por todos. Para o projeto, a empresa adquiriu, no início de 2007, um carro elétrico e uma *scooter*.

### INICIATIVA CLIMÁTICA DA ENDESA

A Ampla mantém um programa de aquisição de créditos de carbono – a Iniciativa Climática da Endesa, que é coordenada pela empresa para atender ao Grupo Endesa. Lançado em 2005, o programa foi a primeira iniciativa de compra direta, em grande escala, por uma empresa no Brasil. A Ampla vem negociando diretamente com três aterros sanitários do Estado de São Paulo a contratação de reduções de emissão de gases de estufa, por meio de mecanismos limpos, baseados em projetos alinhados ao Protocolo de Kyoto.



EN3  
EN4

## ENERGIA

O consumo total de eletricidade da Ampla é referente à compra de energia para atendimento de sua operação e uso em suas unidades administrativas. Todo o consumo referente à compra de energia de seus fornecedores foi de 10.016 GWh em 2006. O consumo destinado para uso próprio foi de 17.772.403 KWh. Para a determinação das fontes primárias utilizadas

na produção dessa energia, foi utilizada como referência a composição da matriz energética brasileira, fornecida pela Empresa de Pesquisa Energética.

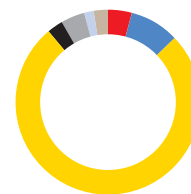
O consumo de combustíveis é referente ao utilizado em sua frota operacional, que inclui 1.126 veículos, entre próprios e não-próprios. A Ampla não dispõe de informações sobre o consumo de energia indireta.

#### CONSUMO DE ENERGIA DIRETA, SEGMENTADO POR FONTE PRIMÁRIA

Tipo	Consumo	Quantidade em Gjoules (gigajoules)
Eletricidade	10.016.000.000 KWH	36.057.600
Gasolina	1.433.419,63 l	47.334
Diesel	126.835,40 l	4.623
Gás natural	17.199,84 l	0,67
Total		36.109.558

#### MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

Hidráulica	75,9%
Importação	8,8%
Biomassa	4,2%
Gás natural	4,0%
Nuclear	3,0%
Derivados de petróleo	2,5%
Carvão e derivados	1,6%
Eólica	0,05%



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética

### PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Realizado desde 1998, esse programa propicia à sociedade conforto, segurança e economia no uso racional de energia elétrica. É executado com 0,5% da receita operacional líquida apurada pelas empresas do setor, de acordo com a Lei Federal nº 9991/00 regulamentada pela Resolução Aneel 176/05, de 28/11/05.

EC4  
EC8  
EN6



## DEPOIMENTOS

Os projetos de eficiência energética visam eliminar o desperdício de energia e favorecer a sociedade por meio de programas que reduzam custos com energia elétrica e melhorem a qualidade de vida da população.

REDUÇÃO GERAL DE DEMANDA NA PONTA		
2004	2005	2006
1,31 mW	6,96 mW	8,23 mW

#### Residências de baixa renda

São realizadas reformas das instalações elétricas de residências de clientes de baixo poder aquisitivo, adequando-as às condições de segurança e proporcionando a redução do consumo de energia. Foram instaladas também 175 mil lâmpadas econômicas, com 16,3 mil residências contempladas pelo projeto, em oito municípios. Mais informações no capítulo Compromisso com a Sociedade.

MUNICÍPIO	RESIDÊNCIAS REFORMADAS E EFICIENTIZADAS
São Gonçalo	6.373
Duque de Caxias	5.077
Magé	3.945
Itaboraí	874
Cachoeira de Macacu	2
Guapimirim	1
Niterói	1
Silva Jardim	1
Total	16.274

“O Projeto Guardiões da Energia está de parabéns! Ele vai começar a surtir mais efeito daqui a alguns anos, porque essa garotada está realmente sendo conscientizada a economizar energia. Quanto ao meio ambiente, a gente também viu uma mudança muito grande. As crianças começaram a ver que o lixo podia ser reaproveitado. Eu tenho certeza que a Ampla colherá com isso, que a sociedade colherá com isso, e que essa geração futura de adultos vai se formar com uma nova consciência de economia e de meio ambiente!”

Claudia de Abreu B. Santos – coordenadora da Fundação Jesus de Nazaré, creche em Caxias beneficiada pela Ampla

## Hospitais

Compreende a adequação do sistema de iluminação interna e externa das instituições, com a modernização dos equipamentos, visando à melhoria de iluminação ambiente com menor consumo de energia.

### SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPOS

A eficiência energética visa à queda de 45,77 kW na demanda na hora de ponta e uma economia de energia de 217,50 MWh/ano, com redução de 51% nos gastos com energia elétrica.

### HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

Com o projeto de eficiência energética, espera-se queda de 126,10 kW na demanda na hora de ponta e uma economia de energia de 599,21 MWh/ano, com redução de 42% nos gastos com energia elétrica.

## Delegacias de Polícia

O programa de eficiência energética atendeu a 30 delegacias de polícia, num total de 1.280 pontos de iluminação, contribuindo com o governo do estado no projeto da Segurança Pública com a melhoria das condições de trabalho dos policiais e redução do consumo mensal de energia.

## Energia solar em instituições sociais e hospitais

Além da redução do consumo de energia, projetos de aquecimento de água por energia solar propiciam melhores condições para que instituições sociais e hospitais ampliem o atendimento à população, com o recurso financeiro proporcionado pela economia nos gastos com energia elétrica. Foram diretamente atendidas no ano 745 pessoas, totalizando uma redução de demanda de 178,22 kW no horário de ponta e economia de energia de 148,06 MWh/ano.

INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	PRINCIPAIS BENEFÍCIOS
Lar Samaritano (pavilhão feminino) – São Gonçalo	70 pacientes atendidos 34 coletores solares e 4 boilers instalados para 4 litros Redução de demanda no horário de ponta: 30,8 kW Energia economizada: 25,2 MWh/ano
Associação Hospital de Porciúncula	110 pessoas atendidas 19 coletores solares e 3 boilers instalados para 2 litros Redução de demanda no horário de ponta: 15,4 kW Energia economizada: 14,4 MWh/ano
Creche Pastorinha de Fátima – São Gonçalo	75 crianças atendidas 18 coletores solares e 2 boilers instalados para 2 litros Redução de demanda no horário de ponta: 15,4 kW Energia economizada: 12,6 MWh/ano
Grupo de Apoio ao Menor – São Gonçalo	120 crianças atendidas 27 coletores solares e 3 boilers instalados para 3 litros Redução de demanda no horário de ponta: 23,1 kW Energia economizada: 18,9 MWh/ano
Santa Casa de Misericórdia – São João da Barra	130 pessoas atendidas 16 coletores solares e 2 boilers instalados para 1,620 litros Redução de demanda no horário de ponta: 12,5 kW Energia economizada: 10,21 MWh/ano
Assistência Filantrópica à Aids – Araruama	20 internos atendidos 20 coletores solares e 2 boilers instalados para 2,5 litros Redução de demanda no horário de ponta: 19,25 kW Energia economizada: 15,25 MWh/ano
Hospital de Natividade	120 pessoas atendidas entre pacientes e funcionários 34 coletores solares e 4 boilers instalados para 4 litros Redução de demanda no horário de ponta: 30,8 kW Energia economizada: 25,2 MWh/ano
Hospital de Lajes de Muriaé	100 pessoas atendidas entre pacientes e funcionários 34 coletores solares e 4 boilers instalados para 4 litros Redução de demanda no horário de ponta: 31 kW Energia economizada: 26 MWh/ano

## GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL

A transferência dos recursos do programa de eficiência energética aos municípios propiciará a economia de energia de até 30% e a redução da demanda na ponta de até 20%. A Ampla aportou integralmente os recursos, doando computadores, impressoras e *software*, além de assumir custos com treinamento dos funcionários municipais pela consultoria do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), para fomentar, acompanhar e orientar cada município no desenvolvimento dos projetos.



Maria dos Santos Costa e José Hailton da Costa ao lado do painel de energia solar na Ilha do Algodão, Paraty

#### MUNICÍPIOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE GESTÃO ENERGÉTICA

Nome	População
Campos dos Goytacazes	406.989
Cantagalo	19.835
Casimiro de Abreu	22.152
Itaocara	23.003
Itaperuna	86.720
Petrópolis	286.537
Rio Bonito	49.691
Santa Maria Madalena	10.476
Total	904.503

#### FONTES ALTERNATIVAS – ENERGIA SOLAR

A Ampla, em parceria com o Comitê Gestor Estadual – RJ do Programa Luz para Todos concluiu em 2006 o projeto pioneiro de instalação de energia solar para beneficiar 55 famílias caiçaras, da Ilha do Algodão e da Ponta da Juatinga, na região de Paraty e Angra dos Reis. O projeto visa atender às comunidades isoladas de difícil acesso e em região de preservação ambiental, sendo um marco para completar a eletrificação costeira dessas cidades. O sistema solar consiste no fornecimento de energia por meio de painéis fotovoltaicos, sem qualquer poluição para o meio ambiente, inclusive por utilizar materiais reciclados de plástico e alumínio em sua estrutura.

## ÁGUA



Para utilização em suas unidades administrativas, a Ampla consumiu, em 2006, 101.336,5 metros cúbicos de água, proveniente de empresas de abastecimento dos municípios onde a empresa está presente. Na sede da Ampla e em alguns prédios administrativos, as torneiras e descargas são inteligentes: funcionam apenas o tempo necessário. A Ampla não gera efluentes em suas operações.

EN11  
EN12

## BIODIVERSIDADE

A Ampla tem em sua extensa região de concessão 33 áreas protegidas, tanto da esfera municipal como federal.

### LISTA DE ÁREAS PROTEGIDAS NA ÁREA DE CONCESSÃO

Área de Proteção Ambiental Cairuçu
Área de Proteção Ambiental Guapimirim
Área de Proteção Ambiental Petrópolis
Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/ Mico Leão Dourado
Estação Ecológica de Tamoios
Floresta Nacional Mário Xavier
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba
Parque Nacional do Itatiaia
Parque Nacional da Serra da Bocaina
Parque Nacional da Serra dos Órgãos
Reserva Biológica de Poço das Antas
Reserva Biológica do Tinguá
Reserva Biológica da União
Reserva Extrativista de Arraial do Cabo
Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira
Parque Estadual da Serra da Tiririca
Parque Estadual dos Três Picos
Reserva Ecológica da Juatinga
Parque Estadual da Ilha Grande
Reserva Ecológica Estadual de Massambaba
Área de Proteção Ambiental de Tamoios
Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá
Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil
Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapiatiba
Área de Proteção Ambiental dos Frades
Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima
Área de Proteção Ambiental de Marica
Área de Proteção Ambiental de Massambaba
Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul
Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba

Estação Ecológica Tamoios

Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba

Área de Proteção Ambiental do Macacu

Além disso, os municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis, Teresópolis e Arraial do Cabo, no entorno das unidades de conservação, são áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas na região de concessão da Ampla.

Os impactos causados pelas redes de energia, linhas de transmissão de energia e subestações nessas áreas são:

- Supressão vegetal – podas e cortes de árvores para implantação e manutenção das redes e/ou linhas;
- Fragmentação de matas – supressão de vegetação para formação das faixas de servidão das linhas de transmissão;
- Poluição visual – instalação de fios, postes e equipamentos;
- Acidentes fatais com fauna – contato direto de animais com a rede energizada;
- Desenvolvimento social local e regional – estabelecimento de comunidades, conforto, comércio e serviços;

Os impactos causados pelas redes de distribuição da Ampla em áreas protegidas são, em geral, classificados como de baixa magnitude. Como forma de mitigação, nessas áreas são utilizados postes de eucalipto tratado e cabos pré-reunidos isolados ou semi-isolados, e o traçado da rede acompanha as trilhas já abertas na mata. Com essas ações, a Ampla reduz as necessidades de podas na manutenção da rede, pois os cabos pré-reunidos permitem melhor convivência com a vegetação, além de algum contato da fauna, com menores riscos. O impacto visual é reduzido com a utilização dos postes de eucalipto, que ficam integrados à paisagem.

A utilização das trilhas minimiza a necessidade de supressão vegetal, além de não serem abertos novos caminhos passíveis de degradação.



## MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS

Em 2006, foram lavrados os procedimentos administrativos constantes do quadro abaixo. Para todos foi apresentada defesa por parte

da empresa, não havendo ainda decisão final pelos órgãos competentes. Além disso, em 2006, houve o ajuizamento de ação civil pública pelo Ministério Público Federal contra a Ampla, FEEMA e o Estado do Rio de Janeiro, questionando a licença de instalação concedida para eletrificação de parte da rede de distribuição de energia elétrica, na Ilha Grande. Os réus apresentaram suas defesas e aguardam o julgamento pelo juízo competente.

MUNICÍPIO	SANÇÃO	OBJETO
Casimiro de Abreu	Multa de R\$ 150 mil	Construção de linha de transmissão – Parque Nacional da Serra da Bocaina
São Gonçalo	Multa de 500 UFISGs (R\$ 8.775,00)	Impedir ou dificultar a ação da fiscalização
São Gonçalo	Multa de 5 mil UFISGs (R\$ 87.750,00)	Poluição do solo por lançamento de resíduo
Paraty	Multa de R\$ 50 mil	Obra de escavação – Coriscão – Parque Nacional da Serra da Bocaina
Paraty	Multa de R\$ 45 mil	Obra de escavação – Coriscão – Parque Nacional da Serra da Bocaina
Teresópolis	Multa de R\$ 20 mil	Instalação de postes – Parque Estadual Três Picos
Angra dos Reis	Multa de R\$ 40 mil	Dano ao Parque Nacional da Serra da Bocaina

### PRINCIPAIS METAS DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA 2007

Descrição	Meta
Adoção e manutenção da coleta seletiva	12 Pólos operacionais com coleta seletiva
Diminuição do consumo de água e energia na Sede	3%
Ampla Carbono Zero – Aplicação da ISO 14064	Inventário das emissões de gases efeito estufa (frota interna e eficiência energética)
Introdução do Programa de Podas e Supressão Vegetal	20% nas prefeituras



Confecção de brinquedos com PET na Oficina de Educação Ambiental para filhos de colaboradores





# INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

COMPROMISSO COM AS TECNOLOGIAS  
E AS IDÉIAS CRIATIVAS E INOVADORAS  
EM SUAS ATIVIDADES

A Ampla privilegia a inovação e a criatividade para entregar aos clientes soluções e serviços com eficiência e qualidade, aprimorando a cada dia sua gestão. Com esse objetivo, a empresa promove a geração de idéias, respeitando a contribuição dos funcionários e colaboradores, articulando capacidades internas e externas para aplicá-las.

A cultura de inovação e criatividade tem ações como: identificação e formação de líderes de inovação, adoção de um processo formal de seleção e desenvolvimento de idéias, conceitos e alocação de capital de risco.

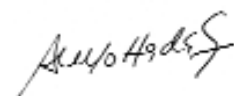
“Procuramos criar um ambiente que estimule a criatividade e a inovação, pela certeza de que esses são diferenciais competitivos que nos permitem desenvolver soluções que se traduzam em ganhos de eficiência empresarial, conforto e qualidade de vida para os nossos clientes.”



Carlos Henrique de Oliveira  
Diretor Comercial



Claudio Rivera Moya  
Diretor de Recuperação de Mercado



Albino Motta da Cruz  
Diretor Técnico

Ao aliar inovação à eficiência das atividades, a Ampla busca utilizar ferramentas disponíveis e orientadas à capacidade de pesquisa e desenvolvimento, para assim reduzir impactos de suas atividades e ampliar o uso consciente de recursos. Com a consolidação de sua cultura de investir em novas tecnologias no setor elétrico, tem assumido posição de destaque no Brasil. Seu inovador Programa de Combate às Perdas de Energia já é modelo para outras empresas e foi amplamente divulgado em eventos e seminários dentro e fora do País, como o Metering Latin America 2006, e por meio de diversas visitas recebidas.

A criatividade e inovação são estimuladas para que funcionários e colaboradores possam, no dia-a-dia, trazer soluções para ganhos de eficiência, conforto e qualidade de vida para os clientes. O Programa Inova levou a Ampla a se destacar entre as melhores empresas do Grupo Endesa, recebendo o 1º lugar em duas categorias de idéias e mais duas menções honrosas no Prêmio Novare, na Espanha.

**Outro reconhecimento importante dessa cultura de inovação foi a classificação como a 12ª empresa mais inovadora do País, no ranking de Inovação da revista Exame.**

A Ampla tem ainda trabalhado fortemente no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D que, desde 1999, une a pesquisa acadêmica à empresarial, alocando eficientemente os recursos disponíveis para criar soluções tecnológicas aplicadas a todas as áreas da empresa. Por intermédio do programa, atuou de forma protagonista no XVII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi) e no grupo de Pesquisa e Desenvolvimento da Abradee, entre outros; desenvolveu projetos destinados ao combate

às perdas de energia, à criação de tarifas diferenciadas para os clientes de baixa tensão e à busca de soluções ambientalmente sustentáveis, com destaque para o veículo elétrico. (Mais informações no capítulo Compromisso com o Meio Ambiente).

Outro destaque foi a visita do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, a um projeto pioneiro de P&D, o Energia Segura – Inibidor de Furto, com o primeiro resultado prático de aplicação em campo, diretamente nos clientes.

## PROGRAMA INOVA

Buscar inovações e melhorias simples, que possam aumentar a rentabilidade da empresa e melhorar a satisfação dos clientes, é um dos principais focos da Ampla. Nesse contexto, o programa Inova sistematiza a procura por novas idéias entre os funcionários e colaboradores, que contribuam para a evolução de importantes indicadores da empresa, como qualidade de serviços, redução das perdas de energia, imagem, clima organizacional, rentabilidade e produtividade, entre outros.



Colaboradores no Primeiro Dia da Inovação

Para sedimentar a cultura de inovação e criatividade por todas as áreas da empresa, o Programa Inova criou

PROJETO	PERFIL	STATUS
Postos de Arrecadação Comunitária	Criação de postos de arrecadação nas comunidades em parceria com a associação local, que recebe um percentual por fatura arrecadada.	Adotado
Internet via PLC*	Oferta de Internet banda larga, via PLC Indoor e Rádio.	Em fase de introdução
Proteção da bucha de transformador – blindagem da saída	Instalação da cruzeta (estrutura) abaixo do transformador com dois para-raios conectados à média tensão direta da chave fusível. O projeto proporcionará a redução de perdas, ganho de energia e aumento do faturamento.	Piloto em teste
Venda de disjuntor ao cliente	Venda de disjuntores pelas unidades de emergência, visando diminuir o custo médio dos serviços e aumentar o tempo de venda de energia, oferecendo comodidade e agilidade na resolução do problema do cliente.	Em fase de introdução
Chuveiro econômico	Venda, nas agências, de chuveiros de baixa potência (Lorenzetti) para atender os clientes de menor poder aquisitivo.	Piloto em teste
Fatura por e-mail	Envio de faturas por e-mail aos clientes (formato pdf), permissão para consulta de segunda via e impressão de cópia fiel da fatura enviada ao cliente.	Em fase de aplicação
Programa Beba Vida	Adoção de canecas personalizadas para os colaboradores, reduzindo a utilização de copos descartáveis em toda a empresa.	Adotado
Equipe 100% multifuncional	A mesma equipe que realiza os serviços operacionais realizará também serviços básicos de atendimento comercial, em veículo equipado com laptop e impressora.	Piloto em teste
Parcelamento Ampla Chip	Parcelamentos pré-aprovados para primeira fatura de clientes com medição eletrônica.	Adotado
Elos fusíveis coloridos	Desenvolvimento de elos fusíveis padronizados por cor para permitir identificação visual.	Em fase de aplicação

\* Power line communication

um Comitê de Inovação formado por 33 multiplicadores, que também têm a função de apoiar os autores das idéias no seu desenvolvimento e aplicação. Esses funcionários, de diferentes áreas, realizaram apresentações, discussões sobre inovação e sessões de geração de idéias em 15 municípios-pólos da área de concessão. Esses eventos, que envolveram diversos temas de interesse alinhados à estratégia da empresa, reuniram cerca de 1,3 mil pessoas.

No dia 1º de julho de 2006, foi realizado o Primeiro Dia da Inovação, com a participação de 800 colaboradores em 15 localidades. A data serviu como um estímulo para que cada local, dentre os 66

municípios da área de concessão, reservasse um dia do mês para pensar no tema, desenvolvendo o hábito da criatividade. Entre os pólos que mais se destacaram estão São Gonçalo, Duque de Caxias, Petrópolis e Cabo Frio, locais em que foram coletadas mais de cem idéias em um único dia.

**Em 2006, foram enviadas ao Programa Inova mais de 2,6 mil idéias, das quais 63 foram transformadas em perfis, ou seja, em projetos de inovação ou melhoria aprovados pela Diretoria.**

A aplicação desses projetos soma um investimento de R\$ 700 mil, com expectativa de benefícios líquidos acima dos R\$ 3 milhões em valor presente líquido. Como incentivo para a participação no programa, os colaboradores recebem, além do reconhecimento público feito pelo presidente e pelos diretores da empresa em solenidade no auditório da sede, um prêmio em dinheiro. São valores crescentes à medida que a idéia vai se desenvolvendo até ser adotada. O valor é de R\$ 300 quando o perfil é aprovado, mais R\$ 1.000 por projetos pilotos desenvolvidos com êxito e até 10% dos benefícios líquidos anuais de um projeto definitivo introduzido em larga escala (com valor limitado a R\$ 10 mil por projeto).

Durante um evento com os principais executivos da Endesa, na Espanha, em agosto de 2006, a Ampla foi a empresa mais destacada no Novare – Prêmio Mundial de Inovação da Endesa. Para o concurso, foram enviadas 2,4 mil idéias, de 19 empresas do Grupo Endesa, em oito países. A Ampla conquistou o primeiro lugar nas categorias Melhor Idéia em serviços corporativos, com o envio da fatura por e-mail, e Melhor Idéia em comercialização, com o envio de mensagens eletrônicas avisando aos reclamantes sobre o motivo da falta de energia e a previsão do restabelecimento. E ainda recebeu mais duas menções honrosas pelos perfis a Criação de Postos de Arrecadação nas Comunidades, em parceria com as associações locais, e Desenvolvimento de um Sistema de Distribuição de Ordens de Serviços Comerciais em Tempo Real.



## PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – P&D

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Ampla está pautado na busca de inovações para enfrentar os desafios tecnológicos e de mercado das empresas



de energia elétrica. Diferentemente da pesquisa puramente acadêmica, que se caracteriza pela liberdade de investigação, a pesquisa empresarial possui cronogramas e metas bem-definidas. Assim, o objetivo da gestão dos projetos de P&D é alocar eficientemente os recursos disponíveis para produzir inovação tecnológica, vetor de crescimento de todas as economias desenvolvidas, e não a simples atualização tecnológica, indutora de dependências. Esse programa, iniciado em 1999, é uma obrigatoriedade regulatória, fixada no contrato de concessão e em legislação específica do setor elétrico, e utiliza em sua execução 0,3% da receita operacional líquida anual.

**Entre o início dos ciclos de programas de P&D do setor elétrico, em 1999, e o ano de 2006, foram executados 64 projetos, perfazendo um total investido de R\$ 22 milhões.**

Em 2006, estavam em andamento 20 projetos com investimentos de cerca de R\$ 3,5 milhões, sendo oito já concluídos.



## PRINCIPAIS PROJETOS DE P&amp;D - 2006

LINHAS DE PESQUISA	PESQUISA	PERFIL	STATUS
Combate às perdas de energia	Energia segura – inibidor de furto	A tecnologia compreende a geração de um sinal que torna a energia no ramal indisponível para consumo por parte ou totalidade dos equipamentos elétricos, e que a deixa disponível para uso a partir do medidor de consumo. O projeto piloto envolve os municípios de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Magé, Itaboraí e Petrópolis.	Está instalado como piloto em 236 clientes de seis municípios
	Lacre eletrônico	Dispositivo eletrônico de baixo custo, a ser instalado junto nos medidores de energia para aumentar a segurança contra violações. Ele é capaz de armazenar, de forma eletrônica, códigos e dados específicos que serão gerados pela concessionária para cada medidor. Posteriormente, em campo, poderão ser lidos por um segundo dispositivo, que indicará ao leiturista as reais condições do lacre. As operações de leitura e inspeção serão realizadas simultaneamente, o que reduzirá os gastos com inspeção.	Em teste. Meta para 2007 é a produção de 45 mil unidades
	Perfil de consumo do cliente furtador	Estuda determinantes culturais do furto de energia, permitindo à empresa aperfeiçoar as ações existentes, desenvolver e orientar novas medidas a fim de reduzir o furto de energia, preservando a modicidade da tarifa de energia e o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da exploração do serviço.	Em andamento
Sustentabilidade	Tarifa diferenciada	Objetiva formular e avaliar a adoção de tarifas diferenciadas para os clientes do grupo B (baixa tensão – residencial de baixa renda). A finalidade é melhorar os serviços oferecidos para esse grupo, com tarifas diferenciadas. Dessa forma, a distribuidora teria ainda a curva de carga mais bem equacionada pela redução da demanda máxima no horário de ponta.	Em andamento
	Fechadura com microchip	Fechadura com microchip, que faz o controle remoto do acesso às caixas onde estão instalados os equipamentos de medição de grandes clientes, dificultando sua adulteração.	Concluído
	Veículos elétricos	Estuda o desempenho de veículos elétricos comparados aos veículos à combustão interna. A empresa foi a primeira distribuidora do País a aderir à Associação Brasileira de Veículos Elétricos, criada em agosto de 2006. O projeto inclui testes operacionais de um veículo elétrico de pequeno porte e duas motocicletas elétricas, já adquiridas. A tecnologia veicular elétrica traz ganhos que vão além da pura e simples economia de combustível e da redução de custos operacionais, como: redução da emissão dos Gases do Efeito Estufa, redução da poluição sonora e criação de emprego e renda. Será analisada a utilização dos veículos elétricos na frota própria da Ampla.	Em andamento
	Indicadores de sustentabilidade no setor elétrico	A Ampla está desenvolvendo indicadores de sustentabilidade para o setor de distribuição de energia elétrica, como ferramentas para melhorar o gerenciamento das atividades e facilitar a divulgação das informações dos produtos e serviços das organizações. Em médio prazo, pretende-se que os indicadores de sustentabilidade integrem os sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, saúde e segurança do trabalho, sendo apresentados e divulgados nos relatórios das empresas.	Em andamento
Melhoria da Operação	Mapeamento climatológico	Objetiva reforçar a proteção do sistema nos pontos com maior incidência de fenômenos atmosféricos, e possibilitar que o Centro de Operação do Sistema e os pólos operacionais possam antecipar-se a esses eventos, para restabelecer mais rapidamente o serviço de fornecimento de energia.	Em andamento
	Automação da rede de distribuição	Iniciado em 2004 e concluído em 2006, o projeto inclui sete equipamentos (entre religadores e chaves de manobras), 40 monitores de interrupção em consumidores e software especialista, com metodologia para cálculo do retorno financeiro da automação e redução do DEC. Permitirá o telecomando de equipamentos que antes requeriam o deslocamento de turmas para efetuar manobras na rede e restabelecer o fornecimento ao cliente, conferindo mais agilidade à operação e melhoria para os índices de qualidade de fornecimento.	Concluído
Melhoria da gestão	Cultura organizacional	Projeto que estudou e trabalhou a cultura organizacional da Ampla e suas implicações na gestão de Recursos Humanos, bem como seus valores e identidade.	Concluído
	Mercado de gás natural	Visando atender à população da melhor maneira possível, foi feito um estudo do mercado de energia elétrica que pode, eventualmente, vir a ser atendido e/ou substituído pelo gás natural.	Concluído

## CONTRIBUIÇÃO DO P&D PARA UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

Para o desenvolvimento de todos os seus projetos de P&D, a Ampla faz convênios com universidades e centros de pesquisa, dentre eles Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Universidade Federal de Engenharia de Itajubá (Unifei).

Desde o início do ciclo, em 1999, esses projetos contaram com a participação de 450 profissionais na área de pesquisa – entre doutores, mestres e especialistas – e 70 profissionais de diversas especialidades, que são gestores dos projetos na empresa.

Os resultados desses trabalhos foram transformados em 75 artigos, publicados nos Brasil e no exterior, de acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação e Cultura. Além disso, em contribuição à academia, 11 pesquisadores receberam titulação, sendo sete em mestrado e quatro em doutorado.

## TRANSFORMAÇÃO DE CONHECIMENTO EM NEGÓCIO

Atualmente, existe uma barreira para que os projetos de P&D, realizados por agentes do setor elétrico nacional, atinjam o mercado consumidor em tempo razoável e suficiente para proporcionar resultados diretos para a sociedade. Evidentemente, essa relação entre pesquisas e resultados cria um desafio que envolve desdobramentos em diversos níveis. Passos nessa direção são importantes e necessários, visando reunir pesquisadores e gestores de empresas em uma discussão sobre gestão estratégica da inovação e do empreendedorismo, para que os projetos de P&D atuem na ‘transformação de conhecimento em negócios. Para minimizar e reduzir esse desafio, a Ampla e a Universidade Federal Fluminense realizaram, ao longo de 18 meses, um projeto de P&D que contou com 17 seminários de inovação e empreendedorismo e oito oficinas de elaboração de planos de negócios, que desencadearam quatro planos. Foram formados 26 multiplicadores da Ampla, com 360 horas de curso.

## TECNOLOGIA DE COMBATE ÀS PERDAS DE ENERGIA

Para enfrentar as perdas de energia, as diretorias de Recuperação de Mercado e Técnica, com o apoio das diversas áreas da empresa, vêm desenvolvendo tecnologias próprias e inovadoras no Brasil. As inovações minimizam os prejuízos causados por fraudes na rede e pelo desperdício no consumo, protegendo e valorizando o seu principal produto: a energia. O conjunto de iniciativas e seus resultados são detalhados no capítulo Estratégia e Desafios. No quadro a seguir é apresentado o resumo de projetos tecnológicos.

## RESUMO DOS PRINCIPAIS PROJETOS TECNOLÓGICOS

Projeto	Perfil
Rede Ampla	Desenvolvido por engenheiros da empresa, com tecnologia nacional, o sistema consiste na elevação da rede secundária (baixa tensão) até o nível da rede primária (média tensão), com a utilização de cabo pré-reunido. Ambas ficam a nove metros do solo, o que dificulta ligações clandestinas.
Ampla Chip	Acoplado à Rede Ampla, o sistema prevê a leitura, o corte e a religação digitais e análise diária do consumo de energia dos clientes. Essas informações são enviadas, via banda celular, para a base de dados da Ampla e transformadas em informações (quilowatts/hora e reais). Os clientes têm acesso a esses dados por diversos canais de atendimento, gratuitamente, possibilitando o acompanhamento diário do consumo.
Máquinas antifurto para grandes clientes (medidos em média e alta tensões)	O sistema consiste em agrupar todos os elementos da medição em um único compartimento de resina, instalado no topo do poste. Alguns dos benefícios proporcionados aos clientes são: redução de perdas técnicas, aumento do controle operacional e maior previsibilidade do faturamento para gestão do seu consumo.



Participantes do Metering América Latina

## AMPLA É ANFITRIÃ DO METERING AMÉRICA LATINA

Tecnologia e relacionamento foram a tônica da participação da Ampla no Metering Billing/CRM América Latina, evento que reuniu mais de 400 especialistas em medição, faturamento e atendimento ao cliente de 22 países. Nos três dias de seminário, realizado em outubro

de 2006, a Ampla apresentou quatro projetos estratégicos: Guardiões da Comunidade, Controle de Atendimento Comercial, Ampla Chip e Máquina Antifurto para Média Tensão. Estiveram presentes empresas do Grupo Endesa, como Coelce, Chilectra, Codensa, CAM e Synapsis. Encerrando o seminário, uma

comitiva de 30 especialistas do Japão, da China, dos Estados Unidos e da África do Sul realizou uma visita técnica à Ampla nas áreas de *Call Center*, COS, COM da Synapsis e Mostra Tecnológica e, ainda, foi a campo conhecer os projetos Ampla Chip e Máquina Antifurto.

## RASTREAMENTO DA FROTA POR GPS

A Ampla, em parceria com a Synapsis (empresa do Grupo Endesa que dá suporte à área de Tecnologia da Informação da Ampla), desenvolveu um projeto de rastreamento na frota própria interligada pelas empresas parceiras, sob gestão da Ampla. Ele funciona por meio da recepção de coordenadas geográficas do GPS (Sistema de Posicionamento Global) e do envio desses dados, pela rede celular, a um servidor central. O GPS utiliza 12 canais de comunicação simultâneos e a informação de pelo menos quatro satélites para calcular o posicionamento do veículo, proporcionando uma precisão de três metros horizontalmente e cinco metros verticalmente, e envia essa informação ao servidor central.

O sistema de rastreamento traz inúmeros benefícios para a empresa e para a qualidade do serviço prestado ao cliente, entre eles: gestão *on-line* da frota, possibilitando uma maior integração entre o Centro de Operação de Sistema (COS); identificação de veículos ociosos; acompanhamento de velocidade dos carros, do tempo médio de paradas e da operação diária; e otimização do atendimento. Até dezembro de 2006, 1.514 carros leves, caminhões e utilitários já estavam equipados com o sistema.

## SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (SENDI)

A Ampla foi destaque no XVII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), realizado

de 21 a 25 de agosto, em Belo Horizonte. Durante uma semana, foram apresentados os projetos mais inovadores realizados pelas empresas brasileiras do setor. A Ampla marcou presença no estande da Endesa Brasil, uma das principais patrocinadoras do evento. Além disso, presidiu um painel sobre P&D e duas mesas – Manutenção/Obras e Atendimento a Clientes –, apresentou oito trabalhos e conquistou o quinto lugar no 1º Rodeio Nacional de Eletricistas. Nesse evento, foi lançada a revista *Aneel de P&D*, com 54 dos principais projetos realizados pelo setor e seus respectivos resultados, sendo a Ampla a única distribuidora com quatro projetos publicados.

Os trabalhos técnicos da Ampla selecionados para apresentação foram: Redesenho do Processo de Novos Clientes, Atendimento Virtual Ampla, Leitura Ampla – A Construção do Olhar, Desenvolvimento e Construção de Protótipo Inibidor de Furto, Sistema de Localização de Viaturas de Apoio à Operação, Desenvolvimento de Protótipos de Conversores Estáticos Monofásicos-Trifásicos, Interferência em Subestação – Caso SE Val de Palmas 69KV e Ampla Energia e Serviços: Gestão da Terceirização para Sustentação da Estratégia Empresarial.



Estande da Endesa Brasil no XVII Sendi

## DEPOIMENTOS

## II MOSTRA AMPLA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A II Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia abriu oficialmente as comemorações da semana do aniversário de dois anos da marca da empresa. Durante o evento, que durou cinco dias, o público conheceu os principais projetos desenvolvidos pela Ampla, alguns deles em parceria com fabricantes e fornecedores, universidades e escolas técnicas, como: Rede Ampla com Ampla Chip, sistema de energia pré-paga, lacre eletrônico, medidor blindado, inibidor de furto, fechadura eletrônica, Ampla móvel, Programa Inova, poste montável, cruzeta polimérica, papa-lâmpadas, energia solar, medidor remissível e veículos elétricos, entre outros. Visitaram a mostra cerca de 3 mil pessoas, muitas delas estudantes universitários, do ensino médio e de escolas técnicas. Estiveram presentes ainda clientes de grande porte e governamentais, além de uma comitiva de 30 estrangeiros, que veio participar do Metering América Latina 2006.



Visitantes na II Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia

"A Ampla, ao longo do tempo, transformou-se em uma empresa de referência que busca, por meio de sua equipe, melhoria contínua e soluções inovadoras que garantam a sustentabilidade. Com isso, o Grupo Condumax e Incesa busca o alinhamento e a sinergia com a Ampla."

Gabriel Fernando Mendes – supervisor de Vendas à Concessionárias da Eletro Metalurgia Ciafundi Ltda, fornecedora da Ampla

"A Ampla mais uma vez inova, a começar pelo conteúdo e pela qualidade gráfica do relatório de 2005 e agora com esse processo de consulta pública que é inédito nas empresas do setor e que, com certeza, resultará num relatório de 2006 ainda mais completo e de grande utilização para a sociedade como um todo."

Reinaldo Castro Souza – professor titular do Departamento de Elétrica, IEPUC, PUC-Rio, universidade parceira da Ampla





# SOCIEDADE

COMPROMISSO COM A CONSTRUÇÃO DE UMA  
SOCIEDADE MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA ,  
PROMOVENDO O CRESCIMENTO DAS  
COMUNIDADES ATENDIDAS

Equipe de projetos sociais da Ampla, composta  
por sociólogos, assistentes e multiplicadores

A Ampla tem consciência de que seu principal produto – o fornecimento de energia elétrica – é um serviço essencial para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade. Por esse motivo, ela se empenha em fazê-lo com grau de excelência para garantir as melhores condições de qualidade e segurança. Ao mesmo tempo, as atividades da empresa contribuem para os desenvolvimentos social, econômico e cultural das comunidades atendidas, respeitando sempre seus valores culturais.

“Temos a convicção de que uma sociedade justa e igualitária é construída também com o inter-relacionamento entre empresas e comunidades, alinhadas em projetos de inclusão e desenvolvimento social, econômico e cultural.”



---

*André Moragas da Costa*  
Diretor de Relações Institucionais  
e Comunicação



A Ampla é muito mais do que uma companhia que comercializa energia elétrica e serviços. Consciente de que não basta oferecer um bom produto, serviços de qualidade e preços competitivos, tornou-se uma empresa de relacionamento, preocupada com os impactos sociais e ambientais de suas operações. Por isso, desenha as ações sociais alinhando estratégia comercial às necessidades das comunidades com as quais interage, promovendo uma cultura corporativa unificada em suas diretrizes e assumindo uma postura de empresa cidadã diante dos problemas sociais verificados no País.

A Responsabilidade Social Empresarial, como estratégia de gestão, direciona muitas das ações da empresa, justamente por contemplar, de forma integrada, as dimensões econômica, social e ambiental. Além disso, os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, adotados por todas as empresas do Grupo Endesa, reforçam a intenção de operar segundo essas diretrizes. A Ampla se posiciona de forma socialmente responsável, não só por considerar a complexidade e a competitividade do mercado, mas por acreditar que pode contribuir com a construção de um mundo mais igualitário, justo e respeitoso às gerações futuras.

Além de buscar a melhoria contínua da relação com os clientes, a criação e o desenvolvimento dos vários projetos sociais da empresa, têm o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população, intervindo em áreas críticas que nem sempre são contempladas pelas políticas públicas.

Um dos objetivos da Ampla é contribuir para a formação da consciência cidadã. Por meio dos diferentes programas educativos e culturais, são incentivadas reflexões sobre os temas: identidade, respeito à diversidade, ética, violência, educação ambiental, consumo consciente, reciclagem de resíduos e coleta seletiva, furto e pirataria, doenças

sexualmente transmissíveis e cuidados com a saúde, entre outros. A Ampla acredita que os cidadãos devem ter consciência sobre seus direitos e deveres para serem capazes de construir uma cidadania plena.

Grande parte dos projetos comunitários da empresa está direcionada à propagação do uso eficiente de energia elétrica, aliado à economia doméstica e ao respeito ao meio ambiente. Os vários temas relacionados à cidadania permeiam esses projetos como forma de conscientizar a população sobre questões urgentes e fundamentais do mundo atual.

Em 2006, a Ampla aumentou seus investimentos em projetos sociais direcionados ao público externo. Além de dar continuidade às ações institucionais reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), incentivou projetos comunitários de inclusão social e criação de renda e patrocinou iniciativas educacionais de combate ao analfabetismo funcional e de estímulo à leitura. A empresa acredita que é preciso promover nas comunidades a reflexão crítica e a capacidade de se auto-sustentar. E por saber que não representa o Estado, atua em conjunto com ele por meio de parcerias com o poder público.

Há ainda projetos culturais que visam à preservação do patrimônio histórico e ao resgate da identidade das comunidades. A empresa também começou a desenvolver projetos esportivos de cunho socioeducativo, por acreditar que o esporte é um importante instrumento de sensibilização.

**Todos esses projetos são realizados em parceria com instituições públicas e privadas, como prefeituras, secretarias de Educação e Cultura, associações de moradores, fundações culturais e sociais e ONGs.**



SO6

Assim, a empresa amplia sua rede de relações e atua de forma verdadeiramente integrada com os vários órgãos representativos de suas comunidades. No entanto, não faz parcerias, por meio de contribuições financeiras, com entidades religiosas, partidos políticos ou instituições relacionadas.

Vários colaboradores da Ampla trabalham na coordenação e na realização dos projetos socioculturais e de apoio às comunidades, que são desenvolvidos por diferentes áreas da empresa. Mas, além disso, uma equipe formada por sociólogos e assistentes sociais foi criada exclusivamente para o desenvolvimento e a execução dos projetos sociais. O público interno da Ampla também é mobilizado em diferentes ações por meio do Programa de Voluntariado Compartilhar, que promove mutirões para reestruturações de creches e campanhas de doação de roupas, alimentos e brinquedos.

A seleção dos projetos a serem criados ou apoiados resulta de pesquisas e avaliações e do preenchimento do questionário Ethos-Abradee, que também orienta no diagnóstico de lacunas. Foram criados diferentes indicadores de desempenho para medir a eficácia dos projetos realizados. Além do monitoramento contínuo por parte das equipes da Ampla responsáveis por esses projetos, são feitas pesquisas com as comunidades atendidas para medir o grau de satisfação e colher sugestões que possam contribuir com novas práticas.



4.12

## COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

### PACTO GLOBAL

Por iniciativa voluntária, a Ampla aderiu, em 30 de março de 2005, ao Pacto Global das Nações Unidas. Seu intuito é adotar, apoiar e difundir progressivamente os dez princípios do Pacto, ao mesmo tempo em que

contribui para o alcance dos Oito Objetivos do Milênio, por meio da realização de várias ações sociais e ambientais.

O Pacto Global é resultado de um convite feito ao setor privado, em 1999, pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, para que as empresas contribuíssem na busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva. Os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, criados pela Endesa e adotados pelas empresas do Grupo, basearam-se nos dez princípios do Pacto Global.

Os dez princípios básicos universais do Pacto Global

#### Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos.
2. Impedir violações de direitos humanos.

#### Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

#### Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.

#### Princípios contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

### PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

O Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil foi criado por iniciativa do Instituto Ethos, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho

(OIT) e a ONG Repórter Brasil. A Ampla foi uma de suas primeiras signatárias, assinando-o no dia 30 de maio de 2005. A iniciativa reflete um esforço crescente de mobilização – por parte do governo, da sociedade civil e do setor produtivo – para denunciar, combater e buscar alternativas positivas para a superação dessa violação de direitos humanos no País.

#### PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

A Ampla também foi uma das primeiras empresas a assinar o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, durante seu lançamento oficial, em junho de 2006. Ele resulta de uma parceria entre o Instituto Ethos, a Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), o Fórum Econômico Mundial e o Comitê Brasileiro do Pacto Global, com o apoio da Agência Brasileira das Agências de Publicidade (Abap) e da Fundação Ford.

#### APOIO AOS OBJETIVOS DO MILÊNIO

Um indicador importante de adesão ao Pacto Global é contribuir ativamente para a realização dos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), seguindo as diretrizes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão responsável por sua articulação no País. É um conjunto de oito macroobjetivos a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. O Brasil, em conjunto com 191 países-membro da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do planeta. O pacto foi constituído por meio da aprovação, pelas Nações Unidas, em setembro de 2000, da Declaração do Milênio.

#### PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Em respeito à sua Missão e Visão e aos seus Valores, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, aos seus princípios de governança corporativa, à sua Política Ambiental e à sua atuação segundo a Responsabilidade Social Empresarial – que segue indicações do Questionário Ethos e do GRI –, a Ampla desenvolve uma série de ações para os públicos interno e externo.

**Diversos projetos da Ampla estão intencionalmente alinhados aos princípios do Pacto Global e aos Oito Objetivos do Milênio.**

Entre os projetos para o público interno, destacam-se os integrantes do Programa Qualidade de Vida Bem Viver, como o Geração Saúde. As iniciativas para o público externo contemplam ações de apoio às comunidades, além dos projetos educacionais e culturais, que buscam despertar a consciência da população para as questões relacionadas à cidadania. A Política Ambiental da empresa, por sua vez, incentiva a preservação do meio ambiente e o consumo consciente dos recursos não-renováveis.

Essas ações são amplamente divulgadas pelos vários canais de comunicação internos. Os contratos com fornecedores também possuem cláusulas de respeito aos direitos humanos fundamentais, assim como o Código de Conduta. Mas é por meio das próprias práticas e dos projetos que a empresa sensibiliza e mobiliza seus públicos para esses temas.



## PRÁTICAS DE CUMPRIMENTO DO APOIO AOS OBJETIVOS DO MILÊNIO E AO PACTO GLOBAL

 <p><b>1</b> ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos Princípios de Direitos do Trabalho</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Projetos institucionais</p> <p>Projetos de geração de renda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeiro Emprego</li> <li>• Arte Instalada</li> <li>• Apoio Comunitário</li> </ul> <p>Programa de voluntariado Compartilhar</p> <p>Menor Aprendiz Eletricista</p> <p>Programa de eficiência energética em instituições sociais</p> <p>Projetos comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla Solidária</li> <li>• Desenvolver</li> </ul>	 <p><b>2</b> EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Projetos educacionais / culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura Ampla</li> <li>• Bienal do Livro de Macaé</li> <li>• Salão da Leitura de Niterói</li> <li>• Flip de Paraty</li> </ul> <p>Projetos comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SuperAção</li> <li>• Jovem Ligado</li> <li>• Guardiões da Energia</li> <li>• Dona de casa Eficiente</li> </ul>	 <p><b>3</b> IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos Princípios de Direitos do Trabalho</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Projetos educacionais focados nas mulheres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dona de casa Eficiente</li> </ul>	 <p><b>4</b> REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Projetos comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla Solidária</li> <li>• Desenvolver</li> </ul>
 <p><b>5</b> MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Programa de qualidade de vida Bem-Viver:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Saúde</li> <li>• Programa Nutrir</li> </ul>	 <p><b>6</b> COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Projetos Comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia Jovem</li> <li>• Desenvolver</li> </ul>	 <p><b>7</b> QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Proteção Ambiental</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b> Sistema de Gestão Ambiental (SGA):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificação ISO 14001</li> <li>• Adoção da Coleta Seletiva</li> <li>• Papa-lâmpadas</li> <li>• Contas de energia e folheteria em papel reciclado</li> </ul> <p>Projetos Ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da Água</li> <li>• Dia da Árvore</li> <li>• Oficinas de educação ambiental (Rodeio dos Eletricistas)</li> </ul> <p>Projetos de P&amp;D:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Veículo elétrico</li> </ul> <p>Projetos Comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dona de Casa Eficiente</li> <li>• Guardião da Energia</li> <li>• Jovem Ligado</li> <li>• Arteinstalada</li> <li>• Palestras Comunitárias</li> </ul>	 <p><b>8</b> TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p> <p><b>PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL</b> Princípios de Direitos Humanos Princípios de Direitos do Trabalho Princípios de Proteção Ambiental Princípios contra a Corrupção</p> <p><b>AÇÕES DA AMPLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Missão, Visão e Valores da Ampla</li> <li>• Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• Governança Corporativa</li> <li>• Projetos de Recursos Humanos, para público interno</li> <li>• Projetos institucionais, educacionais, culturais e de apoio à comunidade, para público externo</li> </ul>

## DEPOIMENTOS

"Como representante da Secretaria de Educação de Magé, agradeço a Ampla pelo patrocínio ao Programa Leitura Ampla, que beneficiou mais de 35 mil alunos matriculados em 80 escolas do meu município."

Fernanda Léonidas Carneiro – coordenadora das creches municipais da Secretaria Municipal de Educação de Magé

"Sou muito feliz e grata à empresa que me deu a oportunidade do primeiro emprego. Faço parte de uma empresa parceira há três anos e percebo com clareza a sua evolução. Gostaria de parabenizar a Ampla pelos projetos sociais oferecidos às comunidades carentes. Adoro contribuir nos trabalhos voluntários!"

Michelle Couto Pereira – analista da Central de Relacionamento, colaboradora parceira da Ampla

## PROJETOS INSTITUCIONAIS



Baixa Renda, Universalização no Atendimento e Luz para Todos são projetos desenvolvidos por todas as empresas do setor em atendimento às diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador. O objetivo das iniciativas é beneficiar famílias de baixa renda por meio da inclusão social. O Baixa Renda oferece descontos nas tarifas de energia e os demais levam a luz elétrica onde ela ainda não existe. O programa Luz para Todos, cujo objetivo é eliminar o déficit no atendimento de energia elétrica entre a população rural, provoca o crescimento econômico e o desenvolvimento social de várias comunidades, dinamizando a economia local com a possibilidade do uso de máquinas e equipamentos elétricos.

## TARIFA BAIXA RENDA



Atendimento à comunidade no SuperAção

A Tarifa Baixa Renda oferece descontos de até 66% no valor da tarifa das contas de energia. O benefício é concedido aos clientes residenciais com circuito

monofásico, que consomem até 220 kWh por mês. Para os que consomem até 80 kWh, o desconto é automático. Em janeiro de 2006, a Ampla possuía 917.879 clientes cadastrados na Tarifa Baixa Renda. A partir de agosto, no entanto, em razão dos novos critérios adotados pela Aneel para a homologação dos clientes que poderiam usufruir o benefício, o número foi revisto.

CLIENTES CADASTRADOS (EM MIL)		
2004	2005	2006
876	914	710

**A empresa fechou 2006 com 710.082 clientes beneficiados, o que corresponde a 53,11% do total de clientes residenciais monofásicos elegíveis para o recebimento do benefício, que em dezembro eram 1.336.936.**

A Ampla realizou o cadastro de clientes nessa tarifa durante diferentes eventos comunitários, como o Ampla Solidária, que atende às famílias em situação de risco social, e o SuperAção, que promove eventos lúdico-educativos, prestando alguns serviços em comunidades populares. Essa informação também foi colocada à disposição nas agências e nos postos de atendimento, onde foram fornecidos formulários para o cadastramento.

#### UNIVERSALIZAÇÃO NO ATENDIMENTO

A Ampla preocupa-se em levar o serviço público de energia elétrica a todas as comunidades de sua área de concessão, independentemente de suas condições socioeconômicas. Só em 2006 conectou à rede elétrica 20.939 clientes com projetos de extensão de rede, cujos investimentos somaram mais de R\$ 36 milhões.

#### LUZ PARA TODOS

No ano foram investidos R\$ 16,6 milhões no âmbito do Programa Luz para Todos, valor que possibilitou o atendimento de 2.669 unidades consumidoras. Desde o início do programa, em 2004, foram atendidas 8.687 unidades consumidoras e investidos aproximadamente R\$ 40 milhões. O trabalho da distribuidora foi determinante para elevar o Rio de Janeiro à condição de estado com a segunda maior cobertura elétrica rural do País, ficando atrás apenas do Distrito Federal. Com essa ação, a companhia levou melhor qualidade de vida, desenvolvimento e aumento de renda aos que não usufruíam os benefícios proporcionados pela energia elétrica. Para 2007, a meta é contemplar mais 2,5 mil clientes nas áreas rurais e mais mil clientes em localidades de difícil acesso, como comunidades remanescentes de quilombolas, caiçaras e tribos indígenas.

Em junho, a Ampla proveu de energia elétrica a aldeia Sapukái, de origem Tupi-Guaraní, em Angra dos Reis. Foram beneficiados uma escola, um templo de orações e 65 ocas existentes na aldeia.



Comunidade indígena da Aldeia Sapukái

## DEPOIMENTO

"Foi muito bom para a nossa instituição ter a Ampla como parceira no ano de 2006, pois isso gerou um maior bem-estar social para as 80 crianças que atendemos na Creche Comunitária de Jurujuba. Com a contribuição financeira da Ampla e o trabalho voluntário de seus colaboradores, foi realizada uma reforma que jamais conseguiríamos fazer. Gostaria de ressaltar que estou maravilhada com essa iniciativa, pois, como cliente, não conhecia a área de sustentabilidade social da Ampla até ser contemplada em minha creche. Além do bem social, também foram muito válidas a integração e a socialização dos funcionários da nossa creche com os voluntários da Ampla, pois pudemos trocar vivências e conhecer outras realidades que estão fora do nosso cotidiano. Nós, funcionários, crianças e comunidade, agradecemos muito à Ampla por essa iniciativa social."

Simone de Souza Soares – diretora da creche comunitária da Associação dos Moradores de Jurujuba, Niterói

## PROJETOS SOCIOCULTURAIS



Alunos de Niterói no projeto Leitura Ampla

Em 2006, os projetos socioculturais da Ampla beneficiaram aproximadamente 2,37 milhões de pessoas, em vários municípios atendidos pela empresa. A maioria deles foi realizada nas localidades onde a relação com a comunidade era mais crítica e demandava novas formas de diálogo. Os projetos concentraram-se em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Magé e Duque de Caxias. A Ampla investiu nesses projetos R\$ 3.729 mil, com recursos próprios e oriundos de incentivos fiscais municipais e federais. Os valores incentivados totalizaram R\$ 1.378 mil.

## EDUCAÇÃO

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS 2006
Projeto SuperAção	Visa conscientizar as comunidades sobre o uso eficiente da energia. Enquanto as crianças se divertem com oficinas de desenho e pintura, peças de teatro, brincadeiras, jogos de computador educativos e sorteio de brindes, os pais assistem a palestras e oficinas educativas. Em parceria com prefeituras e instituições locais, são também oferecidos gratuitamente: corte de cabelo, medição de pressão arterial, emissão de 2º via de documentos e atendimento da Ampla para solicitação de serviços.	Clientes e familiares	2004	30.370
Jovem Ligado	Visa à formação de multiplicadores conscientes sobre a necessidade de evitar o uso inadequado de energia e prevenir os riscos de ligações irregulares. Durante quatro encontros, temas como cidadania e meio ambiente também são relacionados ao consumo consciente por meio de variadas atividades artísticas.	Estudantes de 10 a 16 anos da rede pública de ensino	2004	1.579
Guardiões da Energia	Por meio de jogos educativos e interativos sobre consumo consciente de energia elétrica, meio ambiente e cidadania, visa formar estudantes sobre o tema energia, para que se sintam responsáveis e motivados para o uso correto, tornando-se multiplicadores da idéia.	Estudantes de 6 a 10 anos	2004	2.458
Palestras Comunitárias	Visam educar para o uso mais adequado e eficiente da energia, aproximando a empresa de suas comunidades. Nessas ocasiões, são divulgados os projetos sociais da Ampla, com a participação das lideranças.	Adultos das comunidades atendidas pela Ampla	2003	11.668
Oficina Dona de Casa Eficiente	Visa transformar os hábitos familiares por meio de seu agente mais influente, a dona de casa. São realizados encontros educativos para que ela se torne multiplicadora do uso sustentável de energia, água, gás, alimentos e do controle do orçamento familiar. Também são discutidos temas sobre cidadania, meio ambiente e ética.	Donas de casa Homens maiores de 18 anos	2004	1.243
Energia Segura	Profissionais da Ampla ministram aulas técnicas sobre reparos e manutenção das instalações elétricas residenciais. São distribuídos brindes e lâmpadas econômicas para os clientes que apresentarem a conta de luz em dia. Um participante é sorteado e ganha a reparação das instalações elétricas de sua residência.	População local	2006	156
1º Salão da Leitura de Niterói	O objetivo é democratizar a leitura, oferecendo gratuitamente a profissionais de educação, estudantes, escritores, pesquisadores e público em geral diversas conferências, palestras, mesas-redondas, encontros com autores, artistas e intelectuais, oficinas, feira literária, estands institucionais, livrinhos e editoras de todo o País. Realizado de 22 a 26 de novembro.	População local,	2006	15 mil
Festa Literária Internacional de Paraty (Flip)	Promove encontros com autores estrangeiros e brasileiros por meio de palestras e mesas-redondas, shows musicais e programação infantil, educativa e de diversão, bastante variada. Estimula o desenvolvimento da cultura e identidade local. Realizado de 9 a 13 de agosto.	Participantes e turistas	2006	12 mil



SuperAção



Guardiões da Energia



Dona de Casa Eficiente

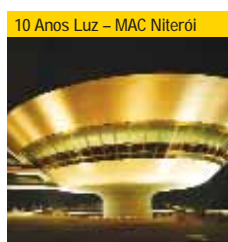


Salão da Leitura de Niterói



Flip





## CULTURA

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS 2006
Arte Instalada	Visa promover a geração de renda, o desenvolvimento cultural e a valorização do indivíduo por meio de variadas oficinas de arte-educação. A Ong Casa Amarela, parceira no projeto, atua em diversas comunidades, promovendo cursos com papel reciclado e cartanagem, incentivando a formação de cooperativas locais de catadores de papel. É um projeto contínuo. Em 2006, foram realizadas 21 atividades.	Jovens e adultos, sobretudo do sexo feminino, de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí	Out. 2004	1.282
Leitura Ampla	Visa promover a formação da consciência cidadã por meio de reflexões sobre ética, identidade cultural, furto e pirataria, educação ambiental e consumo consciente, entre outros temas. Em 2006, o programa privilegiou a Linguagem Dramática como instrumento de sensibilização. Foram oferecidas oficinas artísticas, palestras, peças de teatro e leituras dramatizadas, além da distribuição de 13 mil exemplares de material didático. O projeto é anual, realizado de junho a dezembro.	Comunidade das escolas municipais de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Magé e Duque de Caxias	2005	438,5 mil
10 Anos Luz – MAC Niterói	Em comemoração aos dez anos de existência do museu, a Ampla patrocinou o projeto de revitalização de toda a sua iluminação, promovendo melhorias internas e externas segundo os princípios da eficiência energética. Com o projeto, o MAC adquire um padrão internacional de iluminação de museus, podendo receber importantes exposições estrangeiras. O projeto foi realizado por Peter Gasper, único autorizado por Oscar Niemeyer para iluminar seus monumentos. Parceria de dois anos com o museu – junho 2006 a junho 2008.	População local e turistas	2006	500 mil
Eventos e iluminação natalina	Presenteia as comunidades com a instalação de Árvores de Natal em pontos turísticos das cidades associadas a eventos culturais. Utilizando um moderníssimo sistema de iluminação e alternância constante de imagens de cunho natalino, as árvores atingiram a altura de 60 metros em Niterói e 30 metros em Campos e Itaperuna.	População das cidades	2005	1 milhão
Filme: 31 Minutos	Filme que alia entretenimento e educação, é a versão da homônima série televisiva chilena. A comédia de fantoches trata de diversos temas, enfatizando a liberdade, a paz, a amizade, os direitos das crianças e as questões ambientais por meio de um enredo que combina aventura, suspense, batalhas e divertidas situações cotidianas. Produção e filmagens: 2006. Lançamento e exibição do filme: 2007.	Crianças e adultos dos países em que o filme foi exibido	2006	Público estimado 2007/2008: 138 milhões de pessoas
1º Bial do Livro de Macaé	Busca incentivar a leitura e a familiaridade com o mundo do livro. A feira contou com intensa programação infantil, além de um café-literário que propiciou encontros com diversos escritores nacionais. Nos estandes, editoras renomadas apresentaram seus últimos lançamentos. Realizada de 3 a 8 de outubro.	Toda a população local, sobretudo a comunidade escolar	2006	50 mil
Feira Agroindustrial de Casimiro de Abreu	Visa difundir informações sobre o uso eficiente de energia e prevenção de acidentes com a rede elétrica, além de apresentar projetos de P&D da empresa. São oferecidos diversos shows musicais com artistas de renome nacional. Durante o evento, são distribuídos brindes, como lâmpadas compactas, camisetas e bonés. Realizada de 14 a 17 de setembro.	População local, comerciantes e indústrias	2006	100 mil
Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Cordeiro	Busca disseminar informações sobre o uso eficiente de energia e prevenção de acidentes com a rede elétrica, além de apresentar projetos de P&D da empresa. São promovidos shows musicais com artistas nacionais e distribuídos brindes. Realizada de 15 a 18 de julho.	População local, comerciantes e indústrias	2002	20 mil
39º Exapicor - Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Resende	Tem como objetivo informar sobre o uso eficiente de energia e prevenção de acidentes com a rede elétrica, além de apresentar projetos de P&D da empresa. No evento, são feitas doações de alimentos não-períveis e apresentadas diversas atrações, como rodeios, torneio leiteiro, hipismo e shows musicais. Realizada de 26 de setembro a 1º de outubro.	População local, comerciantes e indústrias	2004	250 mil



## ESPORTES

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS 2006
Copa Ampla	Visa utilizar o esporte como ferramenta de integração entre os principais agentes que influenciam na formação das gerações futuras: escola, família e comunidade. Além de oferecer lazer e entretenimento saudáveis, o projeto transformou a prática esportiva em um autêntico exercício dos valores da empresa, promovendo a inclusão social, elevando a auto-estima dos participantes e motivando-os a buscar vitórias na vida com ética, espírito de equipe e entusiasmo. Realizado de 7 de outubro a 2 de dezembro.	Estudantes das escolas municipais de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Andara dos Reis e Duque de Caxias	2006	4,5 mil

## APOIO À COMUNIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	INÍCIO	BENEFICIADOS 2006
Desenvolver	Consiste na arrecadação de doações para beneficiar famílias em grave risco social. Os valores, recebidos por meio das folhas de pagamento dos colaboradores da Ampla e das contas de energia de seus clientes, são repassados à Pastoral da Criança e à Ong Casa Amarela, parceiras do projeto e que ajudam na reinserção socioeconômica das famílias. Cada família é atendida regularmente durante 18 meses ou até se tornar auto-sustentável.	Famílias de São Gonçalo, Itaboraí, Duque de Caxias e Magé que se encontrem em situação de risco social	Jun. 2006	87
Ampla Solidária	Busca prestar serviços a famílias em situação de risco social, com a ajuda de uma assistente social que as visita e acompanha regularmente. Os clientes recebem informações sobre o uso eficiente de energia e seus direitos sociais de cidadãos, sendo cadastrados na Tarifa Baixa Renda e encaminhados a outros projetos sociais promovidos pela empresa e pelo Governo.	Famílias de comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e em exclusão social	2004	924
Eficiência Energética nas Residências	Visa reformar instalações elétricas residenciais de famílias de baixa renda segundo normas técnicas e de segurança.	Residências em comunidades de baixa renda	2005	16,5 mil
Apoio Comunitário	O objetivo é apoiar eventos promovidos pela comunidade em áreas onde a empresa já desenvolve outros projetos sociais, incentivando o trabalho de instituições comunitárias locais. Nessas ocasiões, a equipe da Ampla faz palestras e colabora com a troca de lâmpadas e a distribuição de brindes. Além disso, em 2006, a Ampla apoiou a inserção no mercado de produção e comercialização e a organização do grupo de mulheres de Santo Aleixo, com a criação de um grupo de produção de artesanato, corte e costura.	Comunidades atendidas pela Ampla	2004	6.670
Campanha Doação – Cofrinhos AFR	Contempla a arrecadação de verba para a manutenção da instituição filantrópica Associação Fluminense de Reabilitação (AFR) por meio de cofrinhos colocados em diferentes pontos comerciais do estado. Com esse tipo de doação, em um ano a AFR realiza cerca de 2 mil atendimentos a pacientes portadores de deficiências físicas e neurológicas provenientes de todo o estado.	Portadores de deficiência física e neurológica	2006	2 mil
Primeiro Emprego	Oferece treinamento preparatório a jovens que buscam o primeiro emprego, o que aumenta suas chances de contratação. Nas oficinas, são realizadas palestras e dinâmicas sobre técnicas de entrevista, perfil de funcionários bem-sucedidos, ética profissional, etc. Muitos são absorvidos pelas empresas parceiras da Ampla, sobretudo como leituristas, recebendo ulterior formação complementar.	Jovens de 18 a 24 anos residentes nas comunidades atendidas pelos demais projetos da área social	2004	893
Menor Aprendiz Eletricista	Visa à formação profissional de jovens de comunidades carentes para a carreira de eletricistas de rede de distribuição. Em seguida, todos são encaminhados a processos seletivos nas empresas parceiras da Ampla. Ao longo dos 12 meses de curso, os participantes recebem bolsa-auxílio e vale-transporte.	Jovens de comunidades em risco social	2004	36

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO COMPARTILHAR

O programa de incentivo ao voluntariado foi criado em 2004 para disseminar a prática entre os colaboradores e beneficiar todos os envolvidos e a comunidade. Em 2006, o Compartilhar envolveu 206 funcionários voluntários e favoreceu 1.731 pessoas nas comunidades.

O Prêmio RH Cidadão 2006, concedido pela consultoria e editora Gestão&RH pelo *case* Incentivo ao Voluntariado Ampla, demonstra a qualidade do programa. O Comitê Compartilhar possui 19 integrantes, entre funcionários e parceiros. Além disso, uma equipe de funcionários trabalha, cotidianamente, na coordenação e/ou realização de projetos comunitários que visam ao desenvolvimento das comunidades.

### PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIADOS 2006
MUTIRÕES			
Creche São Francisco de Assis	Cinquenta funcionários dedicaram um dia de trabalho à pintura, jardinagem e pequenos consertos na creche. As instalações elétricas também foram reformadas. Ao final do dia, as crianças assistiram a uma peça de teatro e receberam brindes e doces.	Crianças de 2 a 6 anos de São Gonçalo	80
Creche da Associação dos Moradores de Jurujuba	Quarenta voluntários pintaram o interior da creche e desenharam painéis em suas paredes. O piso das salas foi refeito e as instalações do banheiro reestruturadas. Foi feita uma pequena horta. Ao fim do dia, foi apresentada às crianças e suas famílias uma peça de teatro sobre uso eficiente e seguro de energia, e distribuídos brinquedos e doces.	Crianças de 2 a 6 anos de Niterói	60
Centro Comunitário Santa Terezinha	Vinte voluntários pintaram paredes, portas e brinquedos, construíram horta e receberam, com as crianças, o Papai Noel, que distribuiu presentes e doces. Uma grande obra foi iniciada antes mesmo do mutirão para a recuperação de telhados, banheiros e estrutura externa. Foi promovida a eficiência energética das instalações e adquiridos colchonetes e material escolar.	Crianças de 2 a 6 anos e outras do Ensino Fundamental de Duque de Caxias	100
CAMPANHAS DE DOAÇÃO			
Alguém precisa muito do que você não precisa mais	Durante um mês, a Ampla mobilizou seus colaboradores para a doação de roupas em bom estado. No total, foram arrecadadas 3.100 peças.	População carente de São Gonçalo	1.091
OUTROS PROJETOS			
Papai Noel Voluntário	No mês de dezembro, cerca de 60 voluntários vestidos de Papai Noel fizeram a alegria de 650 crianças, filhos de funcionários da Ampla, com idade até 11 anos. Cada criança recebeu um presente e, em troca, doou um brinquedo usado para as crianças atendidas pelo Projeto Ampla Solidária.	Voluntários e crianças das localidades onde o evento aconteceu	400
Copa Ampla	O projeto educacional da Ampla contou com a participação colaboradores voluntários, que interagiram com as crianças e ajudaram na distribuição de brindes.	Participantes do projeto	4.500



Mutirão São Gonçalo



Mutirão Niterói



Mutirão Caxias – antes e depois



Papai Noel Voluntário



Alunos de São Gonçalo no Projeto Copa Ampla



## PESQUISAS E AVALIAÇÕES

A Ampla busca conhecer e atender às necessidades das comunidades, por meio de ações alinhadas com sua estratégia empresarial. Isso é possível pela proximidade obtida no contato diário com os clientes e seus familiares que, em virtude da natureza do negócio, constituem a própria comunidade do entorno. A partir desse contato, a empresa estabeleceu seu posicionamento estratégico em responsabilidade social: a formação de cidadãos conscientes. É com base nesse posicionamento que ela define seus projetos sociais.

Desde 2003, para seleção e aplicação de projetos sociais, a Ampla conta com uma equipe de sociólogos que identifica as necessidades e expectativas das comunidades atendidas. Por meio de um trabalho de campo, eles analisam a situação socioeconômica das populações. Para isso, verificam a média da renda familiar dos moradores, seus níveis de consumo de energia elétrica, o índice de endividamento com a companhia, o índice de furto de energia, a incidência

de doenças crônicas, o nível de escolaridade, a inserção no mercado de trabalho, as fontes de criação de renda e a situação de cadastramento no Número de Inscrição Social (NIS) e na Tarifa Baixa Renda. No apoio ao levantamento dessas informações, atuam os agentes do Projeto Guardiões da Comunidade e do Ampla Chip. Com base nos dados, são identificadas as lideranças locais ou instituições que possam representar a comunidade. Por meio de reuniões com os líderes e membros das comunidades, são promovidos Grupos Focais e entrevistas exploratórias, que buscam extrair as necessidades e expectativas do público para, juntos, formularem propostas de ação que contemplem os interesses de todas as partes envolvidas.

Como prática de controle e monitoramento contínuo, são realizadas pesquisas para avaliar o andamento dos projetos. As análises críticas feitas pelos responsáveis e apresentadas à alta direção da empresa possibilitam a melhoria dos métodos e das ferramentas de controle do grau de satisfação, assim como das ações e dos projetos.



## ANEXO 1. ÍNDICE DE INDICADORES DO GLOBAL REPORTING INITIATIVE E DO PACTO GLOBAL

● INFORMADO COMPLETAMENTE | ○ INFORMADO PARCIALMENTE | ■ INDICADORES ADICIONAIS | ■ CORRESPONDÊNCIA COM O PACTO GLOBAL (P)

	PÁGINAS	NÍVEL DE APLICAÇÃO		PÁGINAS	NÍVEL DE APLICAÇÃO
<b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b>			4.9	Procedimentos para supervisionar o desempenho económico, social e ambiental	65 ●
1.1	Declaração do diretor-presidente	4-5 ●	4.10	Processo para auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração	65 ●
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	74-78 ●	<b>COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS</b>		
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			4.11	Princípio da precaução	74-78 ● P7
2.1	Nome da organização	10 ●	4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas	47-48; 163-164 ●
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10; 93-96 ●	4.13	Participação em associações	57 ●
2.3	Estrutura operacional	10-11; 68 ●	<b>ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS</b>		
2.4	Localização da sede	10 ●	4.14	Relação dos grupos engajados pela empresa	54-57 ●
2.5	Locais de operação	10-11 ●	4.15	Base para identificação e seleção	53 ●
2.6	Tipo e natureza jurídica	10 ●	4.16	Abordagens para o engajamento	53-61 ●
2.7	Mercados atendidos	13-14 ●	4.17	Principais temas e preocupações	28 ●
	folder- capa		<b>DESEMPENHO ECONÓMICO</b>		
2.8	Porte da Organização	10 ●	EC1	Valor económico gerado e distribuído	176-179 ●
	folder-capa		EC2	Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	143-144 ●
2.9	Principais Mudanças	11-12 ●	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão	119 ○
2.10	Prêmios recebidos	17-21 ●	EC4	Ajuda financeira recebida do governo	72; 144; 154-155; 166-168 ●
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			EC5	Proporção entre salário mais baixo e salário mínimo	122 ●
3.1	Período coberto pelo relatório	7 ●	EC6	Políticas e gastos com fornecedores locais	81-85 ○
3.2	Data do relatório anterior	7 ●	EC7	Procedimentos para contratação local	122 ●
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	6 ●	EC8	Investimentos em infra-estrutura para benefício público	144-147; 162-173 ●
3.4	Dados para contato	7 ●	<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>		
<b>ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO</b>			EN1	Materiais usados	139-140 ●
3.5	Processo para definição do conteúdo	6-7 ●	EN2	Materiais provenientes de reciclagem	141-143 ● P8;P9
3.6	Limite do relatório	6-7 ●	EN3	Consumo de energia direta	144 ●
3.7	Limitações quanto ao escopo ou limite	6-7 ●	EN4	Consumo de energia indireta	144 ●
3.8	Base para consideração de joint ventures e subsidiárias	6-7 ●	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	96; 144-148 ● P8;P9
3.9	Técnicas de medição de dados	7 ●	EN8	Total de água por fonte	147 ●
3.10	Reformulações de informações publicadas anteriormente	7 ●	EN11	Localização e tamanho de área possuída	148-149 ○
3.11	Mudanças no escopo, limites ou método de medição	7 ●	EN12	Impactos na biodiversidade	148-149 ●
3.12	Sumário de conteúdo GRI	174 ●	EN16	Total de emissões de gases de efeito estufa	143 ●
3.13	Verificação externa de dados	7 ○	EN17	Outras emissões relevantes de gases de efeito estufa	143 ●
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO</b>			EN18	Iniciativas para reduzir emissões de gases do efeito estufa	143-144 ● P8;P9
4.1	Estrutura de governança	63-64 ●	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	143-144 ●
4.2	Presidência do Conselho de Administração	64-65 ●	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	144 ●
4.3	Membros independentes ou não-executivos no Conselho de Administração	64-65 ●	EN21	Descarte total de água	147 ○ P8;P9
4.4	Mecanismos para recomendações a órgãos de governança	65 ●			
4.5	Relação entre remuneração e desempenho da organização	65 ○			
4.6	Processos para evitar conflitos de interesse	66-67 ●			
4.7	Processos para qualificações dos membros do Conselho de Administração	65 ●			
4.8	Missão, Visão, Princípios, Valores e Código de Conduta	Rosto; 46-50 ●			



	PÁGINAS	NÍVEL DE APLICAÇÃO
EN22 Peso, tipo e destinação de resíduos	139-140	● P8
EN23 Derramamentos significativos	141	●
EN26 Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços	134-136	● P8,P9
EN27 Produtos e embalagens recuperados	140	● P8,P9
EN28 Valor monetário de multas significativas	149	●
EN30 Investimento em proteção ambiental	178	○ P8
<b>DESEMPENHO SOCIAL</b>		
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>		
LA1 Trabalhadores por tipo de emprego e região	110-112	●
LA2 Rotatividade	124	● P6
LA3 Benefícios a empregados	117-120	●
LA4 Acordos de negociação coletiva	130-131	● P3
LA5 Prazo para notificação sobre mudanças na operação	130-131	● P3
LA6 Representação em comitês de saúde e segurança	127	●
LA7 Acidentes e doenças ocupacionais	128-129	●
LA8 Educação e treinamento	126-127; 165	●
LA9 Saúde e segurança em acordos com sindicatos	130-131	●
LA10 Horas de treinamento	114	● P6
LA11 Gestão de competências e aprendizagem contínua	112-114; 124	●
LA12 Análise de desempenho	112-114	●
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança	110-111	● P6
LA14 Proporção de salários entre homens e mulheres	122	● P6
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
HR1 Contratos de investimentos que incluam cláusulas de Direitos Humanos	47	○ P1,P2
HR2 Contratos de fornecedores que incluam cláusulas de Direitos Humanos	47; 82	● P1,P2
HR4 Casos de discriminação e medidas tomadas	47	● P1,P6
HR5 Operações com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	47; 130-131	○ P1,P3

#### Os 10 princípios básicos universais do Pacto Global:

<b>Princípios de Direitos Humanos:</b>	P1 Respeitar e proteger os direitos humanos.   P2 Impedir violações de direitos humanos.
<b>Princípios de Direitos do Trabalho:</b>	P3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho.   P4 Abolir o trabalho forçado. P5 Abolir o trabalho infantil.   P6 Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.
<b>Princípios de Proteção Ambiental:</b>	P7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.   P8 Promover a responsabilidade ambiental. P9 Encorajar tecnologias que não agredam o meio ambiente.
<b>Princípios contra a Corrupção:</b>	P10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



A Ampla declara que seu Relatório Anual 2006 foi elaborado tendo por base as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), em seu modelo de consolidação e apresentação de informações previsto no G3. Em sua auto-avaliação, a empresa atingiu o nível B de aplicação do conjunto de indicadores de desempenho, das informações sobre a forma de gestão e do perfil do documento. 62 indicadores: 8 econômicos (EC), dos quais 2 parciais; 20 ambientais (EN), dos quais 3 parciais; 14 de práticas trabalhistas e trabalho decente (LA); 7 de direitos humanos (HR), dos quais 4 parciais; 6 sobre sociedade, dos quais 1 parcial (SO); e 7 relativos à responsabilidade sobre o produto (PR). Foram respondidos 12 dos 30 indicadores adicionais propostos pelo GRI.

	PÁGINAS	NÍVEL DE APLICAÇÃO
HR6 Operações com risco de trabalho infantil	47	● P1,P5
HR7 Operações com risco de trabalho forçado ou análogo	47	○ P1,P4
HR8 Treinamento da segurança em direitos humanos	47; 82	○ P1,P2
<b>SOCIEDADE</b>		
SO1 Gestão do impacto das operações nas comunidades	35-36; 162-163; 173	●
SO2 Avaliação de risco relacionado à corrupção	47-48	● P10
SO3 Treinamento em políticas anticorrupção	47-48	● P10
SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	47-48	● P10
SO5 Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	72-73	○
SO8 Multas e sanções não-monetárias por não-conformidade a leis e regulamentos	97; 149	●
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>		
PR1 Avaliação de melhoria ao longo do ciclo de vida dos produtos	99-101	●
PR3 Procedimentos de rotulagem de produtos e serviços	99-101	●
PR5 Práticas e pesquisas relacionadas à satisfação do cliente	102-104	●
PR6 Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing	107	●
PR7 Não-conformidade com códigos voluntários de marketing	107	●
PR8 Reclamações relacionadas à violação da privacidade de clientes	98-99	●
PR9 Multas relacionadas ao fornecimento e uso dos produtos e serviços	97	●



## ANEXO 2. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2006 (Não auditado)	2005 (Não auditado)
Receitas	3.295.441	3.005.594
Venda de energia e serviços	3.294.152	3.086.738
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(36.740)	(66.658)
Resultado não-operacional	38.029	(14.486)
( - ) Insumos adquiridos de terceiros	(1.178.103)	(1.232.677)
Compra de Energia	(991.792)	(1.058.522)
Encargos de uso da rede elétrica	(13.369)	(12.141)
Material e serviços de terceiros	(172.942)	(162.014)
( - ) Outras despesas operacionais	(121.795)	(52.902)
( = ) Valor adicionado bruto	1.995.543	1.720.016
( - ) Quotas de reintegração	(140.829)	(124.448)
( = ) Valor adicionado líquido	1.854.714	1.595.568
( + ) Valor adicionado recebido em transferência	170.633	130.086
Resultado da equivalência patrimonial	-	21.109
Receita financeira	170.633	108.978
( = ) Valor adicionado a distribuir	2.025.347	1.725.655
Distribuição do valor adicionado	2.025.347	1.725.655
Governo – impostos, taxas e contribuições	1.362.336	1.209.912
INSS (sobre folha de pagamento)	17.369	13.513
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.453	39.279
PIS/ Cofins	268.407	125.974
ICMS	782.165	730.928
ISS	1.710	1.860
Reserva global de reversão	34.446	35.623
Encargo emergencial	559	45.954
Conta Consumo de Combustível	111.816	93.604
Conta de Desenvolvimento Energético	88.612	88.281
Encargo do Serviço do Sistema	40.408	30.401
Proinfa	8.179	-
Taxa de Fiscalização Aneel	5.212	4.494

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2006 (Não auditado)	2005 (Não auditado)
Pessoal	101.808	94.728
Remunerações	59.036	60.701
Encargos sociais (exceto INSS)	13.040	8.773
Entidade de Previdência privada	4.517	3.379
Benefícios	27.177	23.081
Participação nos resultados	5.064	4.666
Custos imobilizados	(7.026)	(5.873)
Financiadores	370.082	294.851
Juros e variações cambiais	317.182	231.489
Operações forward/swap	16.461	26.021
Outras despesas financeiras	31.777	33.913
Aluguéis	4.662	3.427
Acionistas	54.947	- <sup>1</sup>
Dividendos	45.391	-
Reservas de lucros	9.556	-
Retido	136.174	126.164
Lucros retidos	136.174	126.164
Valor adicionado (médio) por empregado	1.527	1.301

<sup>1</sup> Não houve distribuição do Lucro Líquido no exercício de 2005, pois foi utilizado para compensação de Prejuízos Acumulados de exercícios anteriores.

## ANEXO 3. IBASE

(não revisado pelos auditores independentes)

1 - BASE DE CÁLCULO		2006 VALOR (MIL REAIS)		2005 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)		2.206.865		2.146.399		
Resultado operacional (RO)		351.332		341.265		
Folha de pagamento bruta (FPB)		110.234		110.497		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	7.679	6,97%	0,35%	6.970	6,31%	0,32%
Encargos sociais compulsórios	30.465	27,64%	1,38%	21.798	19,73%	1,02%
Previdência privada	4.517	4,10%	0,20%	3.379	3,06%	0,16%
Saúde	9.824	8,91%	0,45%	8.315	7,53%	0,39%
Segurança e saúde no trabalho	161	0,15%	0,01%	115	0,10%	0,01%
Educação	254	0,23%	0,01%	669	0,61%	0,03%
Cultura	900	0,82%	0,04%	44	0,04%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.183	3,79%	0,19%	1.815	1,64%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	281	0,25%	0,01%	207	0,19%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	7.088	6,43%	0,32%	4.666	4,22%	0,22%
Outros	5.155	4,68%	0,23%	1.167	1,06%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos	70.507	63,96%	3,19%	49.145	44,48%	2,29%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	1.714	0,49%	0,08%	1.320	0,39%	0,06%
Cultura	1.476	0,42%	0,07%	2.088	0,61%	0,10%
Esporte	448	0,13%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Outros	52.326	14,89%	2,37%	46.969	13,76%	2,19%
Total das contribuições para a sociedade	55.964	15,93%	2,54%	50.382	14,76%	2,35%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.039.755	295,95%	47,11%	898.889	263,40%	41,88%
Total - Indicadores sociais externos	1.095.719	311,88%	49,65%	949.271	278,16%	44,23%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	13.603	3,87%	0,62%	4.564	1,34%	0,21%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	205	0,06%	0,01%	38	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	13.808	3,93%	0,63%	4.603	1,35%	0,21%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	(x) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2006		2005			
Nº de empregados(as) ao final do período	1.413		1.326			
Nº de admissões durante o período	270		238			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	6.934		6.030			
Nº de estagiários(as)	116		79			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	271		265			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	335		314			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	22,00%		24,00%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	291		268			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,00%		4,00%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	28		34			

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		2006		METAS 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		45		45		
Nº total de acidentes de trabalho		12		9		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( x ) todos + CIPA	( ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( x ) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a Empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( x ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( x ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados
A seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( x ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( x ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	( x ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( x ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na Empresa 204.628	no Procon 624	na Justiça 30.065	na Empresa 162.684	no Procon 600	na Justiça 17.170
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na Empresa 100%	no Procon 96%	na Justiça 100%	na Empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2006: 2.025.347			Em 2005: 1.725.655		
Distribuição do Valor Adicionado	67% governo 7% colaboradores 3% acionistas 18% terceiros 5% retido			71% governo 5% colaboradores 0% acionistas 17% terceiros 7% retido		



## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

Setor Econômico: Distribuição de Energia Elétrica - UF Sede: Rio de Janeiro

CNPJ 33.050.071/0001-58

Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Heverdan Machado Barcellos - Tel.: (21) 2613-7790 - e-mail: heverdan@ampla.com

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição, ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Ampla Energia e Serviços S.A.  
Niterói-RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A., levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e nosso parecer, sem ressalvas, datado de 23 de janeiro de 2006.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

José Carlos Monteiro  
Contador  
CRC 1SP 100.597/O-2 "S" RJ

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado
		2006	2005	2005
CIRCULANTE				
Numerário disponível	-	71.542	103.754	103.764
Aplicações financeiras	06	72.634	19.603	19.603
Consumidores, concessionários e permissionários	07	746.574	754.369	754.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - clientes	07	(255.299)	(320.213)	(320.213)
Ativos regulatórios	08	259.221	248.636	248.636
Rendas a receber	09	63.082	79.158	37.442
Devedores diversos	10	25.279	18.482	18.482
Estoques	-	4.678	3.709	3.709
Partes relacionadas	21	2.213	4.491	4.491
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	11	58.968	57.383	57.383
Tributos a compensar	12	164.851	78.897	78.897
Despesas antecipadas	13	6.777	4.435	4.435
Total do ativo circulante		1.220.520	1.052.704	1.010.998
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Partes relacionadas	21	152.255	149.053	149.053
Ativos regulatórios	08	210.720	357.345	357.345
Tributos a compensar	12	50.810	40.814	40.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	431.376	366.297	366.297
Despesas antecipadas	13	3.766	3.354	3.354
Total do Realizável a longo prazo		848.927	916.863	916.863
Investimentos	-	1.477	911	911
Imobilizado	14	2.287.458	2.029.882	2.071.546
Intangível	15	36.507	39.283	39.325
Total do ativo não circulante		2.325.442	2.070.076	2.111.782
TOTAL DO ATIVO		4.394.889	4.039.643	4.039.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

		Controladora e	
	Nota	Controladora	Consolidado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Explicativa	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	18	167.599	208.002
Folha de pagamento	-	14.973	10.640
Encargos de dívidas	16	2.872	26.680
Empréstimos e financiamentos	16	24.737	91.305
Debêntures	17	45.465	28.478
Contas a pagar de operações com derivativos	19	-	11.008
Tributos e contribuições sociais	20	363.554	119.477
Provisão para contingências	28	1.041	650
Passivos Regulatórios	08	176.017	196.556
Parcelamento especial - Lei 10.684	26	5.305	4.986
Dividendos a Pagar	29	45.391	-
Taxas Regulamentares	22	21.589	7.649
Obrigações com benefícios pós-emprego	27	36.538	78.253
Partes relacionadas	21	50.001	46.401
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	7.611	4.038
Obrigações estimadas	24	12.954	9.867
Eficiência e Pesquisa Energética	23	63.806	27.838
Outras obrigações	25	34.867	33.612
Total do passivo circulante		1.074.320	905.440
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Exigível a longo prazo:</b>			
Passivos regulatórios	08	48.801	63.776
Empréstimos e financiamentos	16	385.112	536.711
Debêntures	17	774.785	400.567
Parcelamento especial - Lei 10.684	26	29.618	32.826
Obrigações com benefícios pós-emprego	27	114.795	121.310
Partes relacionadas	21	3.411	3.735
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	94.550	133.794
Provisão para contingências	28	404.305	549.826
Outras obrigações		24	398
Total do passivo não circulante		1.855.401	1.842.943
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	29	998.230	1.505.424
Reservas de capital		23.254	23.254
Reserva de reavaliação		236.091	269.776
Reservas de lucros		207.593	-
Lucros (Prejuízos) acumulados		-	(507.194)
Total do patrimônio líquido		1.465.168	1.291.260
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.394.889</b>	<b>4.039.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por lote de mil ações, expressos em reais)

	Nota Explicativa	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
<b>Fornecimento de energia elétrica:</b>			
Consumidores, concessionários e permissionários	30	3.023.630	2.811.805
Suprimento de energia elétrica	30	44.703	24.016
Fornecimento não faturado	30	35.070	15.400
Devolução tarifa a maior	30	-	29.505
Baixa Renda	30	54.326	123.163
Ativo regulatório	30	(91.150)	(94.809)
Receita de uso da rede elétrica	30	164.911	146.036
Outras receitas	30	62.662	31.622
		3.294.152	3.086.738
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>			
ICMS	30	(782.165)	(730.928)
PIS	30	(49.765)	(23.993)
COFINS	30	(218.641)	(101.980)
ISS	30	(1.711)	(1.861)
Quota para reserva global de reversão	30	(34.446)	(35.623)
Encargos de capacidade emergencial	30	(559)	(45.954)
		(1.087.287)	(940.339)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		2.206.865	2.146.399
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Energia elétrica comprada para revenda	31	(991.792)	(1.058.522)
Encargos de uso da rede de transmissão	31	(13.369)	(12.141)
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>			
Pessoal	32	(57.001)	(25.266)
Entidade de previdência privada	32	(3.051)	(1.644)
Material	32	(3.022)	(1.192)
Serviços de terceiros	32	(87.825)	(68.525)
Depreciação e amortização	32	(134.163)	(117.621)
Outras	32	(12.754)	(14.190)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	32	(2.396)	(1.892)
		(1.305.373)	(1.300.993)
<b>LUCRO BRUTO</b>		901.492	845.406



	Nota Explicativa	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas com vendas	32	(50.919)	(76.561)
Despesas gerais e administrativas	32	(207.176)	(131.765)
Conta consumo de combustível	32	(111.816)	(93.604)
Conta de Desenvolvimento Energético	32	(88.612)	(88.281)
Encargo de Serviços do Sistema	32	(40.408)	(30.401)
Taxa de fiscalização ANEEL	32	(5.212)	(4.494)
Depreciação e amortização	32	(6.666)	(6.827)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa / Perda com títulos incobráveis	32	(36.740)	(66.658)
Outras	32	(2.611)	(5.550)
		(550.160)	(504.141)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>		351.332	341.265
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES</b>			
Equivalência patrimonial		-	21.109
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		351.332	362.374
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Renda de aplicações financeiras	32	5.960	12.148
Acréscimo moratório em conta de energia	32	37.569	35.237
Encargos de dívidas	32	(203.088)	(163.695)
Variações monetárias diversas	32	(6.262)	(11.001)
Atualização do ativo regulatório	32	27.403	24.500
Encargos sobre debêntures	32	(86.820)	(93.956)
Perda líquida em operações com derivativos	32	(11.589)	(18.789)
Receitas financeiras com empresas relacionadas	32	2.335	11.857
Outras receitas financeiras, líquidas	32	39.705	21.253
		(194.787)	(182.446)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		156.545	179.928
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS</b>	33	38.029	(14.486)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		194.574	165.442
Imposto de renda e contribuição social - corrente	34	(66.272)	(40.127)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	34	62.819	849
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		191.121	126.164
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$</b>		0,05	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Ágio na emissão de ações	Remuneração de bens e direitos com capital próprio	Reservas de capital	
				Doações e subvenções	Subtotal
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>1.625.424</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>234</b>	<b>23.488</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-
Redução do capital - Cisão parcial	(120.000)	-	-	-	-
Ajuste Res.176/05 - Eficientização Energética	-	-	-	-	-
Capitalização de empréstimo (ajuste)	-	-	-	(234)	(234)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>1.505.424</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>-</b>	<b>23.254</b>
Redução de Capital - 29 de dezembro de 2006	(507.194)	-	-	-	-
Realização da Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Ajuste Res.176/05 - Eficientização Energética e Res.219/06 P&D	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:					
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-
Dividendos Declarados	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>998.230</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>-</b>	<b>23.254</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Reservas de Lucros

Retenção de Lucros	Reserva Legal	Subtotal	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
-	-	-	286.069	(637.027)	1.297.954
-	-	-	(16.293)	16.293	-
-	-	-	-	-	(120.000)
-	-	-	-	(12.624)	(12.624)
-	-	-	-	-	(234)
-	-	-	-	126.164	126.164
-	-	-	269.776	(507.194)	1.291.260
-	-	-	-	507.194	-
-	-	-	(65.306)	65.306	-
-	-	-	31.621	4.020	35.641
-	-	-	-	(7.463)	(7.463)
-	-	-	-	191.121	191.121
-	9.556	9.556	-	(9.556)	-
198.037	-	198.037	-	(198.037)	-
-	-	-	-	(45.391)	(45.391)
198.037	9.556	207.593	236.091	-	1.465.168

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 2006 E 2005

(Em milhares de reais)

	2006	Controladora 2005	Consolidado 2005
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>			
<b>Das operações:</b>			
Lucro líquido do exercício	191.121	126.164	126.164
Despesas (receitas) que não afetam a insuficiência do capital circulante:			
Depreciação e amortização	140.829	124.448	124.448
Variação monetária e cambial de longo prazo	18.770	(35.779)	(35.779)
Provisão para contingências	80.839	23.652	23.652
Provisão para contingências - IR e CS	9.621	-	-
Resultado de participação societária	-	(21.109)	(21.109)
Juros líquidos provisionados no longo prazo	53.465	29.832	29.832
Custo líquido dos bens baixados do ativo imobilizado	22.218	9.729	9.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(62.819)	9.079	9.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Eficiência Energética	-	(19.128)	(19.128)
Obrigações com benefício pós-emprego	(5.649)	(7.159)	(7.159)
Despesas antecipadas	1.626	6.287	6.287
	<b>450.021</b>	<b>246.016</b>	<b>246.016</b>
<b>De terceiros:</b>			
Obrigações vinculadas à concessão	22.785	17.048	17.048
Transferência de ativos de longo prazo para o circulante	202.319	95.208	95.208
Transferência para o circulante dos ativos de geração	-	41.706	-
Redução do realizável a longo prazo	2.445	49.076	49.076
Efeitos líquidos da cisão	-	34.996	34.996
Emissão de debêntures	370.000	400.000	400.000
Empréstimos obtidos	110.376	363.604	363.604
Outras	54.160	2	2
	<b>762.085</b>	<b>1.001.640</b>	<b>959.934</b>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>1.212.105</b>	<b>1.247.656</b>	<b>1.205.950</b>

	2006	Controladora 2005	Consolidado 2005
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
No realizável a longo prazo	55.672	37.276	37.276
No imobilizado	437.194	427.390	427.390
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	551.274	380.543	448.429
Redução do exigível a longo prazo	118.163	106.637	106.637
Dividendos Declarados	45.391	-	-
Outras aplicações	5.475	6.130	6.130
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>1.213.169</b>	<b>957.976</b>	<b>1.025.862</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(1.064)</b>	<b>289.680</b>	<b>180.088</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO (DA INSUFICIÊNCIA) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
No início do exercício	1.052.704	886.627	1.087.626
No fim do exercício	1.220.520	1.052.704	1.010.998
	<b>167.816</b>	<b>166.077</b>	<b>(76.628)</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
No início do exercício	905.440	1.029.043	1.162.156
No fim do exercício	1.074.320	905.440	905.440
	<b>168.880</b>	<b>(123.603)</b>	<b>(256.716)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(1.064)</b>	<b>289.680</b>	<b>180.088</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Ampla” ou “Sociedade”) é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica.

A Ampla tem por objetivo explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético.

Em 9 de dezembro de 1996 foi assinado, junto ao Poder Concedente o Contrato de Concessão nº 005/96, com prazo de 30 anos, expirando-se em dezembro de 2026. Nesse contrato foram definidas as áreas de distribuição de energia a serem atendidas pela Sociedade.

A Ampla, seguindo com plano de ações para melhorar seu capital de giro e o perfil de sua dívida, realizou com êxito em 16 de março de 2005 a emissão de 40.000 debêntures simples em duas séries (3ª emissão), sendo 29.000 debêntures da 1ª série e 11.000 debêntures da 2ª série, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$400.000. Este ano, em 29 de setembro de 2006, foram emitidas mais 37.000 debêntures simples (4ª emissão) em série única, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$370.000. (vide nota 17).

### 2. DESVERTICALIZAÇÃO

A Lei nº 10.848/04 estabeleceu a obrigatoriedade de segregação das atividades de distribuição daquelas de geração, transmissão e outras, dando um prazo até setembro de 2005 para a implementação da chamada “desverticalização” das distribuidoras de energia elétrica, mediante a separação societária dessas atividades. Esta lei proíbe ainda a participação em outras sociedades

e a execução de atividades estranhas ao objeto da concessão que não estejam previstas nos Contratos de Concessão. A Ampla submeteu à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a solicitação de autorização para implementação do modelo de desverticalização que consistiu em:

I - Criação da holding Endesa Brasil S.A. (“Endesa Brasil”), para incorporação das ações da Ampla, da Companhia Energética do Ceará – Coelce (“Coelce”), das Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – CDSA (“CDSA”), da Companhia de Interconexão Energética – CIEN (“CIEN”), da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – CGTF (“CGTF”), Investluz S.A. (“Investluz”) e da Ampla Investimentos e Serviços S.A. (“Ampla Investimentos”).

II - segregar as atividades, proceder à versão patrimonial de geração e transferir essa concessão para uma empresa subsidiária, com controle acionário da Ampla. Posteriormente aprovada conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2005.

III - desverticalizar sua participação acionária na Investluz, mediante a redução de capital da Sociedade. Posteriormente aprovada conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2005.

Em 12 de setembro de 2005 a ANEEL aprovou o modelo proposto para a implementação do processo de desverticalização da Ampla, e estabeleceu o prazo de até 90 (noventa) dias, para a implementação dos atos a que se referem os itens acima.

A Endesa Brasil foi criada como uma holding de energia concentrando todos os ativos elétricos do Grupo Endesa

no Brasil. A sociedade participa no capital das seguintes companhias: CIEN, CGTF, Coelce, Ampla, Ampla Investimentos, Investluz e CDSA.

Em 29 de dezembro de 2005, a Ampla cindiu parcialmente seu patrimônio líquido mediante a versão da parcela cindida na Ampla Investimentos S.A., com a transferência de ativos e passivos

relacionados as atividades não vinculadas a concessão do serviço, no valor de R\$120.000, na data base 30 de setembro de 2005, conforme Laudo de Avaliação Patrimonial a Valor Contábil, emitido pela Hirashima & Associados Ltda., em 06 de dezembro de 2005.

A composição dos ativos e passivos cindidos, em 30 de setembro de 2005, é como segue:

ATIVO	30/09/05	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/05
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Parcela do ativo financeiro com a Enersis Internacional S.A.	318.751	Empréstimo com a Endesa Internacional S.A.	7.672
		Empréstimo com a Luz de Rio Ltda.	27.324
		Total do passivo circulante	34.996
<b>Investimentos:</b>		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	
Investimento na Investluz	359.175	Títulos emitidos no exterior em 1998 (Fixed Rate Notes)	522.930
Total do ativo não circulante	677.926	Total do passivo não circulante	522.930
		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
		Capital Social	120.000
		Total do patrimônio líquido	120.000
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>677.926</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>677.926</b>

Em 29 de dezembro de 2005, a Ampla segregou seus ativos de geração, transferindo-os para a sociedade Ampla Geração S.A., controlada majoritariamente pela Ampla, no valor de R\$ 41.706, na data base de 30 de

novembro, conforme Laudo de Avaliação Patrimonial a Valor Contábil, emitido pela Hirashima & Associados Ltda., em 16 de dezembro de 2005. A composição do saldo integralizado na nova sociedade é como segue:

Descrição	Valor contábil do custo reavaliado	Depreciação acumulada	Valor residual
Intangíveis	50	(8)	42
Terrenos	4.328	-	4.328
Reservas, barragens e adutores	70.209	(49.824)	20.385
Edifícios, obras civis e benfeitorias	1.964	(1.447)	517
Máquinas e equipamentos	35.833	(19.402)	16.431
Móveis e utensílios	8	(5)	3
<b>Total</b>	<b>112.392</b>	<b>(70.686)</b>	<b>41.706</b>

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de dezembro de 2005, aprovou: (i) o Laudo de Avaliação Patrimonial da parcela cindida do patrimônio da Sociedade, e (ii) o Laudo de Avaliação Patrimonial a Valor Contábil, emitido pelos mesmos peritos, no valor de R\$ 41.706 (na data base de 30 de novembro de 2005); e (iii) a redução do capital social da Companhia

no montante de R\$ 120.000, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76, passando o mesmo de R\$ 1.625.424 para R\$ 1.505.424. A Sociedade firmou, em 26 de dezembro de 2005, com a Quanta Geração S/A (anteriormente denominada Sabricorp Participações Ltda), um contrato de compra e venda das ações de emissão da Ampla Geração S/A. (vide nota 9).

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com as normas específicas, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para permitir melhores condições de comparabilidade com o padrão de apresentação adotado nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, conforme abaixo relacionado:

	2005		2005	
	Controladora	Reclas-	Consolidado	Reclas-
	Publicado	sificado	Publicado	sificado
<b>Balanço Patrimonial</b>				
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.082.359</b>	<b>1.103.403</b>	<b>1.040.643</b>	<b>1.061.687</b>
Consumidores, concessionários e permissionários	872.258	754.369	872.258	754.369
Consumidores de Baixa Renda	21.240	-	21.240	-
Rendas a Receber	79.354	79.158	37.638	37.442
Programa emergencial de redução ao consumo de energia elétrica	18.052	-	18.052	-
Despesas antecipadas - Parcela A, CVA, CDE	77.122	-	77.122	-
Encargo de Capacidade Emergencial	14.333	-	14.333	-
Ativos regulatórios	-	269.876	-	269.876
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.532.923</b>	<b>2.429.864</b>	<b>2.574.629</b>	<b>2.471.570</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>460.445</b>	<b>360.699</b>	<b>460.445</b>	<b>360.699</b>
Programa emergencial de redução ao consumo de energia elétrica	2.768	-	2.768	-
Despesas antecipadas - seguros e outros	-	3.354	-	3.354
Depósitos vinculados a litígios	103.255	-	103.255	-
Consumidores, concessionários e permissionários	114.496	-	114.496	-
Despesas antecipadas - Parcela A, CVA, CDE	239.926	-	239.926	-
Ativos regulatórios	-	357.345	-	357.345
<b>Imobilizado</b>	<b>2.069.165</b>	<b>2.029.882</b>	<b>2.110.871</b>	<b>2.071.546</b>
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>39.283</b>	<b>-</b>	<b>39.325</b>
<b>Diferido</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>603.651</b>	<b>603.651</b>	<b>603.651</b>	<b>603.651</b>
Conta de compensação da Parcela A / CVA / CDE	102.208	-	102.208	-
Taxas Regulamentares	-	7.649	-	7.649
Obrigações Estimadas	77.833	9.867	77.833	9.867
Tributos e contribuições sociais	79.349	119.477	79.349	119.477
Eficiência e Pesquisa Energética	-	27.838	-	27.838
Provisão para contingências	75	650	75	650
Outras Obrigações	37.454	33.612	37.454	33.612
Programa emergencial de redução ao consumo de energia elétrica	51.248	-	51.248	-
Encargo de capacidade emergencial	15.594	-	15.594	-
Fornecedores	239.890	208.002	239.890	208.002
Passivos Regulatórios	-	196.556	-	196.556
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>851.049</b>	<b>747.794</b>	<b>851.049</b>	<b>747.794</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134.131	133.794	134.131	133.794
Provisão para contingências	653.081	549.826	653.081	549.826
Outras Obrigações	45	398	45	398
Fornecedores	63.792	-	63.792	-
Passivos Regulatórios	-	63.776	-	63.776

#### 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

##### a) Aplicações financeiras

Os fundos de investimento possuem liquidez diária e têm seus ativos valorizados a seus respectivos valores de mercado, conforme instrução do Banco Central do Brasil.

##### b) Consumidores, concessionários e permissionários

Incluem os créditos faturados a consumidores finais e concessionários revendedores, bem como a receita referente à energia consumida e não faturada, os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE até as datas dos balanços, contabilizados pelo regime de competência e os saldos a receber relativos à Recomposição de Receita e à Energia Livre.

##### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - clientes

Calculada com base nos critérios determinados pela ANEEL, em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e para os saldos dos clientes das demais classes vencidos há mais de 360 dias (tais como entidades do setor público), conforme determinado no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

##### d) Estoques

Os materiais em estoques, de operação e manutenção, classificados no ativo circulante e aqueles destinados a projetos, contabilizados no ativo imobilizado estão

avaliados ao custo médio de aquisição, deduzidos por provisões para perdas, quando aplicável.

##### e) Ativos e passivos regulatórios

Trata-se de valores realizáveis ou exigíveis em decorrência do contrato de concessão, que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

##### f) Despesas antecipadas

Referem-se a dispêndios com a contratação de seguros e gastos com emissão de debêntures cuja amortização é registrada de forma linear, no prazo de liquidação das obrigações que as originaram (vide nota 13).

##### g) Investimentos

A participação societária permanente em sociedade controlada em conjunto encontra-se avaliada pelo método de equivalência patrimonial (até 30 de setembro de 2005). Os demais investimentos estão registrados ao custo, ajustado ao preço de mercado através de provisão para perdas em investimentos, quando aplicável.

##### h) Imobilizado

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustado por reavaliação periódica nos termos da Deliberação da CVM nº 288/98, com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes. A depreciação é calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela ANEEL.

Os juros e demais encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, foram registrados nesse subgrupo como custo, até 30 de junho de 2003.

Adicionalmente, os gastos de administração geral são apropriados, mensalmente, às imobilizações e demais ordens em curso, em até 10% dos dispêndios diretos com pessoal.

**i) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

São calculados e registrados com base nas alíquotas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no ativo e ajustados ao seu valor provável de recuperação com base nas projeções de resultados fiscais suficientes para a utilização daqueles ativos.

**j) Obrigações com benefícios pós-emprego**

Consistem no passivo atuarial relativo a plano de previdência complementar e plano médico dos empregados, registrado em regime de competência, com base em avaliação efetuada por atuário independente, em conformidade com a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que estabeleceu as normas para contabilização de benefícios pós-emprego concedidos a empregados.

**k) Obrigações vinculadas à concessão**

Referem-se aos recursos de participação financeira dos consumidores e da União e de doações e subvenções para investimentos, aplicados na expansão do serviço público de energia elétrica. Estas obrigações são apresentadas nas demonstrações financeiras como redução do ativo imobilizado.

**l) Atualizações monetárias de direitos e obrigações**

Os direitos e obrigações sujeitos a variação monetária e cambial, por força contratual ou dispositivo legal, estão atualizados até as datas dos balanços. Os passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais em função da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil, em cada data-base apresentada.

**m) Estimativas**

A preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações

que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências e planos de aposentadoria e pensão;
- Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Comercialização de energia no âmbito da CCEE;
- Ativo Regulatório – Reposicionamento Tarifário.

**n) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de cada exercício apresentado.

As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura do consumo. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

**5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Em virtude do processo de desverticalização a Companhia elaborou demonstrações financeiras consolidadas até 31 de dezembro de 2005, onde a Ampla Geração encontrava-se disponível para a venda. Foram utilizados os seguintes procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo;



- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

### AMPLA GERAÇÃO

A Ampla Geração S.A. foi criada em 19 de setembro de 2005 em consonância com a Lei nº 10.848/04 que estabeleceu a obrigatoriedade de segregação das atividades de distribuição das de geração. A Companhia tem como objetivo social estudar, planejar, projetar, construir e explorar sistemas de geração, participar de pesquisas na área de geração, participar de outras empresas do setor elétrico como sócia ou acionista.

A participação no capital votante e total da controlada Ampla Geração S.A. até 31 de dezembro de 2005 foi de

100%, motivo pelo qual as demonstrações financeiras dessa sociedade foram integralmente consolidadas.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário – CDB e também a fundos de renda fixa - FIF e estão vinculados às seguintes instituições:

Instituição	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
Banco Bradesco S.A.	21.080	5.688
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	23.759	1.217
Banco Votorantim S.A.	5.037	-
Banco Santander Brasil S.A.	115	11.312
Banco Itaú S.A.	11.287	240
Banco Alfa S.A.	10.068	-
Outros	1.288	1.146
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>72.634</b>	<b>19.603</b>

### 7. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

				Controladora e Consolidado	
				Saldos	
Ativo circulante	Vencidos há			2006	Total 2005
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	mais de 90 dias		
Classe de consumidores:					
Residencial	88.394	63.736	137.848	289.978	300.059
Industrial	39.818	8.018	20.078	67.914	70.424
Comercial	41.570	21.492	51.811	114.873	99.406
Rural	3.099	2.021	20.819	25.939	23.071
Poder público	17.383	12.734	72.023	102.140	94.830
Iluminação pública	10.578	10.241	21.694	42.513	26.568
Serviço público	5.996	7.479	7.613	21.088	16.334
Revenda	5.255	4.042	-	9.297	4.767
Subtotal	212.093	129.763	331.886	673.742	635.459
Renda não faturada				132.187	97.117
Participação financeira				31.977	28.091
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (a)				11.624	6.901
Consumidores de baixa renda (b)				(20.119)	21.240
Outros créditos				9.032	2.305
(-) Arrecadação em processo				(91.869)	(36.744)
Total do circulante				746.574	754.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(255.299)	(320.213)
Total líquido				491.275	434.156

**a) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Os valores referentes ao ano de 2006, foram registrados com base na contabilização oficial disponibilizada pela CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (instituição que sucedeu o MAE). Esses valores foram liquidados regularmente nas datas previstas pela CCEE. Esta obteve de Auditores Independentes os certificados de conformidade dos valores decorrentes da liquidação financeira, que consistem em verificar a regularidade do processo quanto à correção dos valores efetivamente liquidados entre os agentes de mercado no âmbito da CCEE e quanto à adequação dos procedimentos empregados na liquidação financeira às disposições legais, regulamentares e determinações judiciais aplicáveis na data da liquidação.

Do saldo total a receber em 31 de dezembro de 2006, R\$ 1.258 estão relacionados aos agentes que ingressaram com medidas judiciais para discussão dos valores firmados pela CCEE.

O Decreto No. 4.336, de 15 de agosto de 2002, permitiu ao Governo Federal ampliar o enquadramento na subclasse Residencial Baixa Renda, para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 KWh, o qual havia sido inicialmente definido como unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80KWh, em consonância com a Lei No. 10.438 de 26 de abril de 2002.

Este subsídio está sendo custeado com recursos financeiros oriundos do adicional de dividendos devidos à União pela ELETROBRAS, associado às receitas adicionais auferidas pelas concessionárias geradoras, sob controle federal e na insuficiência dos referidos dividendos da ELETROBRAS, com recursos da RGR - Reserva Global de Reversão.

Como consequência da fiscalização da Aneel, ocorrida em setembro de 2006, a Sociedade registrou uma provisão de R\$ 51.000, que gerou um montante negativo de R\$ 20.119 em 31 de dezembro de 2006.

**b) Consumidores de Baixa Renda**

	<b>Controladora e Controladora 2006</b>	<b>Consolidado 2005</b>
Consumidores de baixa renda	386.679	281.353
Recebimentos	(355.798)	(260.113)
Provisão	(51.000)	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>(20.119)</b>	<b>21.240</b>

## 8. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante 2006	Circulante	Não Circulante 2005
<b>Ativos</b>				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	62.693	85.429	68.588	50.679
Energia Livre (b)	33.915	33.915	31.888	63.776
Encargo de Capacidade Emergencial (c)	4.600	-	14.333	-
Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (d)	55.625	2.897	55.625	2.964
Parcela A/CVA/CDE (e)	100.004	88.479	77.122	239.926
Ativo Regulatório CENF	-	-	1.080	-
Outros ativos regulatórios	2.384	-	-	-
<b>Total</b>	<b>259.221</b>	<b>210.720</b>	<b>248.636</b>	<b>357.345</b>
<b>Passivos</b>				
Energia Livre (b)	48.801	48.801	31.888	63.776
Encargo de Capacidade Emergencial (c)	1.665	-	15.594	-
Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (d)	51.235	-	51.248	-
Parcela A/CVA/CDE (e)	74.316	-	97.826	-
<b>Total</b>	<b>176.017</b>	<b>48.801</b>	<b>196.556</b>	<b>63.776</b>

## a) Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE

Em dezembro de 2001, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas, relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica.

Com base nos acordos firmados e disposições regulamentares, todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica efetuaram um levantamento do montante da receita decorrente da redução de consumo de energia elétrica no período do racionamento

(recomposição tarifária extraordinária) que foi reconhecida com o objetivo de retomada do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

A referida recomposição tarifária extraordinária passou a ser aplicada às tarifas vigentes em 31 de dezembro de 2001, assim reconhecidas pela ANEEL, da seguinte forma:

- 2,9% para os clientes residenciais (exceto baixa renda), rurais e iluminação pública;
- 7,9% para os demais clientes.

A parcela da recomposição tarifária extraordinária registrada no contas a receber, sofreu os seguintes efeitos reconhecidos nos resultados dos períodos correspondentes:

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Perdas com racionamento:</b>		
1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002 apuradas pela Concessionária	263.948	263.948
Ajuste ao valor contabilizado, conforme homologação da ANEEL	(18.433)	(18.433)
Saldo de 2002 homologado pela ANEEL	245.515	245.515
(-) Recuperação	(296.536)	(266.643)
Atualização monetária - SELIC	199.143	140.395
<b>Saldo de recomposição tarifária extraordinária em 31 de dezembro de 2006 e de 2005</b>	<b>148.122</b>	<b>119.267</b>
Ativo circulante	62.693	68.588
Ativo não circulante	85.429	50.679

Para ter direito a essa compensação a sociedade renunciou a qualquer pleito judicial ou extrajudicial relativo a fatos e normas concernentes ao Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica e à recomposição tarifária extraordinária, bem como aderiu aos acordos firmados entre os agentes do setor elétrico, conforme previsto na legislação vigente.

#### Atualização Monetária

Até 31 de dezembro de 2006 o saldo apurado de ativo regulatório foi atualizado monetariamente pela taxa SELIC acrescido por juros de 1% ao ano, limitado ao montante do financiamento correlato liberado pelo BNDES.

A Resolução ANEEL nº 31, de 24 de janeiro de 2002 e o Ofício Circular ANEEL nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, determinaram que o saldo remanescente da Recomposição Tarifária Extraordinária seja remunerado pela taxa de juros equivalente à cobrada, de cada concessionária, nas operações de financiamento de que trata o art. 5º da Medida Provisória n.º 14, de 21 de dezembro de 2001, decorrente do programa de financiamento

subsidiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e, na ausência dessa operação financeira, seja utilizada a taxa Selic.

O Ativo regulatório já estava sendo recuperado pelo valor faturado, porém teve o percentual de recuperação reduzido com a entrada da energia livre. Este aspecto gerou em junho de 2006 um aumento no saldo do ativo regulatório em R\$ 37.725.

#### b) Energia Livre

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Energia Livre:</b>		
Estimada pela Concessionária em 2001	78.698	78.698
Atualização Monetária - SELIC	70.261	49.726
Ajuste do valor contabilizado conforme homologação da ANEEL	18.131	18.131
(-) Recuperação	(99.259)	(50.891)
<b>Saldo de Energia Livre em 31 de dezembro de 2006 e de 2005</b>	<b>67.831</b>	<b>95.664</b>
Ativo circulante	33.915	31.888
Ativo não circulante	33.915	63.776

O montante relacionado à energia livre (energia elétrica gerada e não-vinculada a contratos iniciais ou equivalentes) apurado de junho de 2001 a fevereiro de 2002 será recuperado dos consumidores e repassado como ressarcimento aos geradores.

A energia livre, que era recuperada com base em valores arrecadados, passou a ter sua realização calculada utilizando-se um percentual dos valores faturados. Tal fato gerou, em junho de 2006, um aumento na amortização e, conseqüentemente, acabou por reduzir o saldo ativo de energia livre em R\$ 28.547.

A seguir apresentamos a composição do saldo de energia livre a ser ressarcida aos geradores em 31 de dezembro de 2006:

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2006		2005	
	Passivo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
AES Tietê	2.383	2.383	1.601	3.203
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.	855	855	541	1.082
Centrais Elétricas de Santa Catarina	835	835	527	1.055
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	3.095	3.095	1.975	3.951
Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins	129	129	96	191
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	9.892	9.892	6.357	12.714
Companhia Energética de São Paulo	7.310	7.310	4.843	9.685
Companhia Estadual de Energia Elétrica	1.171	1.171	871	1.742
Companhia Geração Térmica de Energia Elétrica	127	127	94	188
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco	10.560	10.560	6.761	13.521
Companhia Paranaense de Energia Elétrica	817	817	608	1.216
Companhia Paulista de Força e Luz	140	140	89	178
Duke Energy Brasil - Geração Paranapanema	1.958	1.958	1.253	2.507
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.	22	22	16	32
Empresa Elétrica Bragantina	3	3	3	6
Empresa Energética de Sergipe S.A.	6	6	4	9
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	793	793	515	1.030
Furnas Centrais Elétricas	7.826	7.826	5.178	10.355
Rio Grande Energia	195	195	124	248
Tractebel Energia S.A.	684	684	432	863
<b>Total</b>	<b>48.801</b>	<b>48.801</b>	<b>31.888</b>	<b>63.776</b>

### c) Encargo de Capacidade Emergencial

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
<b>Contas a receber - Ativo circulante</b>		
<b>Encargo de capacidade emergencial - valores faturados</b>	<b>4.600</b>	<b>14.333</b>
Contas a pagar - Passivo circulante		
Encargo de capacidade emergencial - valores faturados	3.566	15.041
Encargo de capacidade emergencial - valores arrecadados	(1.901)	553
	<b>1.665</b>	<b>15.594</b>

Em 07 de julho de 2002, a ANEEL, através da Resolução Nº. 71, instituiu o “encargo de capacidade emergencial”

para cobrança a partir de março de 2002. Tal encargo foi criado para repasse de recursos para a CBEE - Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial, com o intuito de cobrir os custos com a contratação de capacidade de geração ou de potência de usinas emergenciais. Em 13 de dezembro de 2005, a CBEE apresentou à ANEEL pedido de encerramento da cobrança do encargo de capacidade emergencial, bem como as justificativas que fundamentaram tal solicitação e em 22 de dezembro de 2005 conforme Resolução Normativa nº 204 de 22 de dezembro de 2005, a ANEEL estabeleceu o encerramento da cobrança do encargo de capacidade emergencial.



## d) Programa de Redução do Consumo de Energia Elétrica

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Ativo circulante</b>		
Bônus concedidos	55.625	55.625
	<b>55.625</b>	<b>55.625</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Custos a recuperar	2.897	2.964
<b>Passivo circulante</b>		
Ressarcimento recebido	29.078	29.078
Sobretaxas arrecadadas	22.157	22.170
	<b>51.235</b>	<b>51.248</b>

Refere-se ao saldo de sobretaxas cobradas e bônus pagos aos consumidores durante o programa de racionamento implantado pelo Governo Federal entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002.

Como definido pela ANEEL, os valores de sobretaxas faturadas e os bônus concedidos em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica são controlados separadamente, sem afetar os resultados da Sociedade.

Foi recebido o ressarcimento do valor líquido de bônus concedidos e sobretaxas arrecadadas, no montante de R\$ 29.078 (em 31 de dezembro de 2006 e 2005), já auditados pela ANEEL. Tendo em vista não existência de previsão para a contabilização da liquidação das contas relacionadas, a Ampla registrou o montante recebido no passivo circulante. Estando para futura análise da ANEEL, os valores de custos a recuperar em montante de R\$ 2.897 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 2.964 em 31 de dezembro de 2005), bônus concedidos de R\$ 55.625 (em 31 de dezembro de 2006 e 2005) e sobretaxas arrecadadas de R\$ 22.157 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 22.170 em 31 de dezembro de 2005).

## e) Parcela A e CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia n.º 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de itens da Parcela "A" – CVA,

com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão.

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Ativo Circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	11.357	21.601
CVA - Uso da rede básica	(2.907)	10.584
CVA - Recursos Hídricos	59	6
CVA - Variação cambial Itaipu	-	(1.741)
CVA - Transporte	773	1.029
CVA - Econômica	14.231	(9.352)
CVA - Energia	(14.959)	-
CVA - CUSD Light	38.982	27.081
CVA - Resolução 77/2004	(1.845)	23
CVA - Sobrecontratação	971	9.355
CVA - Exposição Fin CCEE	(616)	311
Conta gráfica - PIS/COFINS	1.171	166
CVA - PIS	6.072	-
CVA - COFINS	23.004	-
CVA - Proinfra	971	-
Custos com revisão tarifária	1.436	-
CVA - CDE	8.379	7.154
Encargos do Serviço do Sistema	12.925	10.905
<b>Total ativo circulante</b>	<b>100.004</b>	<b>77.122</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Parcela A - Extraordinária	36.615	36.615
Parcela A - Atualização Selic	51.864	42.616
Parcela A - Variação cambial Itaipu	-	4.141
Parcela A - Cota consumo de combustível	-	(2.673)
CVA - Transporte	-	656
CVA - Rede Básica	-	7.648
CVA - CUSD Light	-	8.479
CVA - Recursos Hídricos	-	42
CVA - PIS/COFINS	-	89.923
CVA - CDE	-	21.106
Encargos do Serviço do Sistema	-	31.373
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.479</b>	<b>239.926</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	11.264	4.263
CVA - CDE	1.543	-
CVA - Energia	38.805	-
CVA - Variação cambial Itaipu	-	10.738
CVA - Uso da Rede Básica	20.180	14.593
CVA - CCEAR*	-	68.232
Encargos do Serviço do Sistema	1.037	-
CVA - Transporte	555	-
Conta gráfica - PIS/COFINS	932	-
<b>Total passivo circulante</b>	<b>74.316</b>	<b>97.826</b>

\* Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

### CVA – PIS / COFINS

Em março de 2006 a ANEEL homologou o montante de R\$ 91.580 (R\$ 19.123 CVA – PIS e R\$ 72.457 CVA – COFINS) a ser recuperado até o próximo ajuste tarifário referente ao período de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005. Até 31 de dezembro de 2006 a Ampla recuperou o montante de R\$ 69.641 (R\$ 14.542 de PIS e R\$ 55.099 de COFINS) com atualização de R\$ 7.137 pela Selic, montando um total de R\$ 29.076 (R\$ 6.072 de PIS e R\$ 23.004 de COFINS).

### Parcela A

Baseada na Portaria Interministerial nº 296 de 25 de outubro de 2001 e na Lei 10.438 de 26 de abril de 2002, a Sociedade registrou como despesas antecipadas os incrementos de custos incorridos em 2001 e 2002 que estão relacionados aos custos sobre os quais não tem gerenciamento (Parcela A).

Amparada na Portaria Interministerial nº 25 de 24 de janeiro de 2002, a Ampla deu início a contabilização do saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores

do Encargo de Serviço do Sistema – ESS, cujo montante de R\$ 12.925 (ativo circulante) e R\$ 1.037 (passivo circulante) em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 10.905 no ativo circulante e R\$ 31.373 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2005), refere-se ao encargo cobrado pela utilização do sistema elétrico, atualizado pela SELIC, e será compensado nas tarifas de fornecimento de energia elétrica nos 12 meses subsequentes à data do reajuste tarifário anual.

O montante de R\$ 37.796 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 36.615 em 31 de dezembro de 2005) refere-se ao período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, atualizado pela variação da SELIC. O montante acumulado referente à atualização monetária em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 50.683 (R\$ 42.616 em 31 de dezembro de 2005) classificados na rubrica Parcela A – atualização Selic, conforme Resolução ANEEL nº 482 de 29 de agosto de 2002 e será recuperado em conjunto com o ativo regulatório, através da recomposição tarifária extraordinária.

## 9. RENDAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado
	2006	2005	2005
Alienação em curso - Ampla Geração S.A.	15.132	41.716	-
Alienação em curso	5.873	4.599	4.599
Consumidores - serviços prestados	7.607	11.467	11.467
Serviços em curso	10.876	6.896	6.896
Gastos a reembolsar - consumidores	6.776	965	965
Gastos a reembolsar - iluminação pública	9.198	6.680	6.680
Outros	7.620	6.835	6.835
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>63.082</b>	<b>79.158</b>	<b>37.442</b>

No processo de desverticalização de suas atividades de distribuição e geração (nota 2), a Sociedade firmou, em 26 de dezembro de 2005, com a Quanta Geração S.A. (anteriormente denominada Sabricorp Participações Ltda.), um contrato de compra e venda das ações de emissão da Ampla Geração S/A, sociedade constituída pela Ampla, para a qual foi transferido o seu parque gerador de energia elétrica, representado por nove usinas hidrelétricas. As partes acordaram o preço de compra das ações desta sociedade como sendo de

R\$ 105 milhões. A ANEEL autorizou a transferência das ações através da Resolução Autorizativa nº 566 de 16 de maio de 2006.

A Ampla Energia e Serviços e a Quanta Energia S.A., assinaram um Contrato de Compra e Venda de Energia “CCVE” que vigorou até 31 de dezembro de 2006, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. A Quanta disponibilizou a energia durante cada período conforme a tabela a seguir:

Mês - (2006)	MWh
Setembro	13.980
Outubro	17.270
Novembro	20.066
Dezembro	27.960
<b>Total</b>	<b>79.276</b>

Segue abaixo quadro demonstrativo da operação de venda:

Valor de venda	105.000
Valor residual - histórico	(12.166)
Valor residual - reavaliação	(31.053)
Valores residuais	(43.219)
Custos de venda	(2.877)
Ganho bruto na alienação (vide nota 35)	58.904
Impostos	
Imposto de renda	(15.743)
Contribuição social	(5.667)
	(21.410)
<b>Ganho líquido na alienação</b>	<b>37.494</b>

A rubrica Consumidores - serviços prestados destina-se aos registros de créditos perante terceiros na execução de serviços solicitados, provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.

A rubrica Serviços em curso registra, basicamente, os gastos de pessoal, material e serviços na execução de obras prestadas a terceiros, tais como: remoção de rede e/ou poste, instalação de linha ou rede provisória, instalação provisória de transformadores, instalação de padrão, isolamento e afastamento de redes, aluguel e substituição de equipamentos.

#### 10. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
Adiantamentos a empregados	3.870	2.470
Assistência médica aposentados	3.971	1.697
Aluguel de equipamentos	1.076	947
Adiantamento a fornecedores	14.831	11.722
Outros devedores	1.531	1.646
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>25.279</b>	<b>18.482</b>

A rubrica de adiantamento a fornecedores refere-se basicamente a fornecedores de serviços de extensão de rede.

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Ampla reconheceu o correspondente imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças intertemporais, reserva de reavaliação do seu ativo imobilizado, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro, cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

Base de Cálculo	Controladora				Controladora e Consolidado			
	2006				2005			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Prejuízo fiscal	16.773	91.133	-	-	19.940	32.073	-	-
Base negat. contrib.soc. s/ lucro líquido	5.771	26.410	-	-	-	17.915	-	-
Provisão para contingências	17.190	200.134	-	-	18.207	171.998	-	-
Provisão para devedores duvidosos	10.401	71.512	-	-	10.402	93.582	-	-
Provisão para ajuste em estoque	-	19	-	-	-	77	-	-
Eficiência e Pesquisa Energética	-	-	-	-	-	6.564	-	-
Passivo atuarial Delib.CVM nº 371	8.833	42.168	-	-	8.834	44.088	-	-
Reavaliação do ativo imobilizado	-	-	7.611	94.550	-	-	4.038	133.794
<b>Total</b>	<b>58.968</b>	<b>431.376</b>	<b>7.611</b>	<b>94.550</b>	<b>57.383</b>	<b>366.297</b>	<b>4.038</b>	<b>133.794</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro diferidos ativos, no prazo máximo estipulado nas disposições regulamentares como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano de realização	Controladora
	2006
	Montante a realizar
2007	58.968
2008	64.389
2009	46.592
2010	50.658
2011	54.640
2012	26.012
2013	17.967
2014	52.841
2015	73.841
2016	44.436
	<b>490.344</b>

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

## 12. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
Imposto de renda e contribuição social a compensar	52.521	17.771
ICMS a compensar	98.736	54.068
Outros tributos a compensar	13.594	7.058
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>164.851</b>	<b>78.897</b>
ICMS a compensar Longo Prazo	50.810	40.814
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>50.810</b>	<b>40.814</b>

O montante de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a antecipações mensais efetuadas ao longo do exercício de 2006.

Os valores na rubrica de ICMS a compensar a curto prazo da controladora devem-se principalmente a créditos relacionados aos pagamentos em cumprimento ao Decreto Estadual nº 31.632/02, apurados no mês de dezembro de 2006 (R\$ 65 milhões), através de estimativa com base no imposto apurado no mês anterior.

O montante classificado no longo prazo refere-se, basicamente, à Lei Complementar 102/00, que determina que o crédito do Imposto, quando se referir à aquisição de bens para o Ativo Fixo seja compensado em 48 meses.

## 13. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
Despesas antecipadas	6.777	4.435
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>6.777</b>	<b>4.435</b>
Despesas na Emissão de Debêntures	3.766	3.354
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.766</b>	<b>3.354</b>

A Ampla optou por diferir as despesas incorridas com a emissão de debêntures, realizada em 28 de julho de 2004 no valor de R\$ 6.055, 16 de março de 2005 no valor de R\$ 4.588 e 29 de setembro de 2009 no valor de R\$ 2.038, pelo prazo de resgate das debêntures. Até 31 de dezembro de 2006 já foram amortizados um total de R\$ 8.915 (R\$ 7.289 em 31 de dezembro de 2005).



## 14. IMOBILIZADO

Em Serviço	Taxas anuais médias de depreciação %					Controladora		Consolidado
						2006	2005	2005
		Custo Histórico	Reavaliação (c)	Depreciação do Custo Histórico	Depreciação da Reavaliação	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
- Distribuição	5,02	2.444.350	431.571	(784.594)	(112.589)	1.978.738	1.931.123	1.931.123
Terrenos		5.405	24.475	-	-	29.880	29.880	29.880
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		28.218	15.235	(15.885)	(3.356)	24.212	25.189	25.189
Máquinas e Equipamentos		2.407.494	391.164	(765.837)	(108.872)	1.923.949	1.875.160	1.875.160
Veículos		2.497	504	(2.497)	(201)	303	448	448
Móveis e Utensílios		736	193	(375)	(160)	394	446	446
- Geração	3,64	-	-	-	-	-	740	42.404
Terrenos		-	-	-	-	-	163	4.491
Reservatório, Barragens e Adutoras		-	-	-	-	-	149	20.535
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		-	-	-	-	-	30	547
Máquinas e Equipamentos		-	-	-	-	-	398	16.829
Móveis e Utensílios		-	-	-	-	-	-	2
- Comercialização	4,69	15.016	8.363	(7.711)	(1.104)	14.564	14.095	14.095
Terrenos		1.454	5.333	-	-	6.787	6.787	6.787
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		9.857	2.927	(7.295)	(1.060)	4.429	4.866	4.866
Máquinas e Equipamentos		3.644	60	(358)	(8)	3.338	2.430	2.430
Móveis e Utensílios		61	43	(58)	(36)	10	12	12
- Administração	11,07	53.430	11.355	(35.790)	(2.707)	26.288	30.333	30.333
Terrenos		757	3.474	-	-	4.231	4.231	4.231
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		12.082	2.729	(6.243)	(923)	7.645	8.120	8.120
Máquinas e Equipamentos		25.980	2.966	(17.778)	(596)	10.572	12.869	12.869
Veículos		1.547	95	(1.075)	(38)	529	1.048	1.048
Móveis e Utensílios		13.064	2.091	(10.694)	(1.150)	3.311	4.065	4.065
<b>Total do Imobilizado em Serviço</b>		<b>2.512.796</b>	<b>451.289</b>	<b>(828.095)</b>	<b>(116.400)</b>	<b>2.019.590</b>	<b>1.976.291</b>	<b>2.017.955</b>
Em Curso (a)								
- Distribuição		503.938	-	-	-	503.938	271.140	271.140
- Geração		-	-	-	-	-	242	242
- Comercialização		8.380	-	-	-	8.380	5.965	5.965
- Administração		13.099	-	-	-	13.099	11.008	11.008
<b>Total do Imobilizado em Curso</b>		<b>525.417</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>525.417</b>	<b>288.355</b>	<b>288.355</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>3.038.213</b>	<b>451.289</b>	<b>(828.095)</b>	<b>(116.400)</b>	<b>2.545.007</b>	<b>2.264.646</b>	<b>2.306.310</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (b)								
- Distribuição						(257.549)	(234.764)	(234.764)
<b>Imobilizado Líquido</b>						<b>2.287.458</b>	<b>2.029.882</b>	<b>2.071.546</b>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações reversíveis utilizados na produção, transmissão e distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos serem retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do Órgão do Poder Concedente, a ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, a Ampla transferiu para o ativo imobilizado os juros de empréstimos de terceiros vinculados ao ativo imobilizado em curso, até 30 de junho de 2003. A partir de julho deste ano tais juros não foram mais capitalizados.

#### (a) Imobilizado em Curso

O ativo imobilizado em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

#### (b) Obrigações vinculadas à concessão

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

#### (c) Reavaliação

Consubstanciada na Lei 6.404 de dezembro de 1976 e na Deliberação CVM nº 183 de 19 de junho de 1995, a Ampla contratou os serviços de peritos independentes, para efetuar um inventário físico e reavaliação dos seus bens, contabilizados no ativo imobilizado, a partir do exercício de 1996, optando a Ampla realizar suas reavaliações periodicamente a cada quatro anos.

Como resultado desse trabalho, a Sociedade contabilizou em suas demonstrações financeiras um acréscimo líquido em seu ativo imobilizado de R\$235.668 em 31 de dezembro de 1996, R\$23.333 em 31 de dezembro de 2000 e R\$ 301.376 em 31 de dezembro de 2004, tendo como contra partida a conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido.

Foi constituída provisão às alíquotas de 25% e 9% para imposto de renda e contribuição social diferidos, respectivamente, sobre o montante das referidas reavaliações

## 15. INTANGÍVEL

	Controladora		Controladora	Consolidado
	2006		2005	2005
	Custo	Depreciação	Valor	Valor
	Histórico	do Custo	Líquido	Líquido
		Histórico		
Software	40.000	(37.373)	2.627	9.678
Marcas e patentes	10.655	(611)	10.044	7.521
Servidão	25.128	(1.292)	23.836	22.084
<b>Total</b>	<b>75.783</b>	<b>(39.276)</b>	<b>36.507</b>	<b>39.325</b>

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

## Controladora:

		Taxa média anual de encargos, ajustados por “hedge” quando aplicável	Encargos		Circulante		Principal	
			Circulante		Circulante		Não Circulante	
			2006	2005	2006	2005	2006	2005
Moeda estrangeira:								
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDI + 3,25%	-	2.908	-	1.247	-	49.713	
Caixa Geral de Depósitos S.A.	Euro + Libor + 0,85%	8	14	3.300	3.246	-	3.247	
Total		8	2.922	3.300	4.493	-	52.960	
Moeda nacional:								
BNDES (Ativo Regulatório)	SELIC + 1%	151	1.203	6.202	26.786	97.027	124.749	
BNDES (CVA)	SELIC + 1%	-	407	-	46.964	-	4.330	
BNDES (Finame)	TJLP + 6,00%	62	125	4.157	2.118	10.199	11.342	
BNDES (Finem)	TJLP + 6,00%	464	383	-	-	105.021	58.548	
BNDES (Capex)	TJLP + 5,20%	221	-	-	-	53.364	-	
Bradesco S.A.	CDI+1%	115	3.968	-	-	42.852	40.000	
Eletrobrás	5%	-	3	11.078	10.944	13.469	15.725	
Banco Alfa S.A.	CDI + 2,20%	-	476	-	-	-	30.000	
Banco Itaú S.A.	IGPM+11,70%	-	8.307	-	-	-	99.224	
Banco Pactual S.A.	IGPM+11,30%	1.696	1.659	-	-	31.016	29.833	
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,1%	155	7.227	-	-	32.164	70.000	
Total		2.864	23.758	21.437	86.812	385.112	483.751	
		2.872	26.680	24.737	91.305	385.112	536.711	

Instituição	Objetivo	Garantias	Término
Caixa Geral de Depósito S.A.	Financiamento de importação	Seguro de Crédito	2007
BNDES (Ativo Regulatório)	Compensação das perdas ocasionadas pelo racionamento de energia elétrica ocorrido em 2001.	Recebíveis de clientes	2011
BNDES - (Finame)	Aquisição de equipamentos nacionais.	Alienação fiduciária	2010
BNDES - (Finem Rede Ampla)	Financiamento do projeto de investimentos "Rede Ampla" para combater o furto de energia.	Recebíveis de clientes e conta reserva	2011
BNDES - (Finem Capex)	Financiamento dos projetos de modernização, expansão e qualidade da rede em todo o estado do Rio de Janeiro.	Recebíveis de clientes e conta reserva	2012
Eletrobrás	Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - Reluz, Programa Nacional de Universalização de Acesso e Uso de Energia - Luz para Todos e Programa de Eletrificação Rural - Luz no Campo.	Recebíveis de clientes suportados por procuração	2018
Bradesco S.A.	Capital de giro e investimentos.	Notas Promissórias	2009
Banco Pactual S.A.	Capital de giro e investimentos.	Sem garantias	2009
União dos Bancos Brasileiros S.A.	Capital de giro e investimentos.	Sem garantias	2009

Como parte do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, a Ampla recebeu do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o total de R\$ 253.918.

Desse montante recebido, já foram amortizados até 31 de dezembro de 2006 R\$ 312.152 (R\$ 177.719 do principal e R\$ 134.433 de juros) e juros apropriados de R\$ 161.614 relativos à atualização pela taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia + 1%, perfazendo um saldo de R\$ 103.380 (R\$ 152.738 em 31 de dezembro de 2005).

No dia 18 de agosto de 2005, foi assinado um financiamento na modalidade FINEM junto ao BNDES para investimentos na Rede Ampla (tecnologia de combate ao furto de energia) nos anos 2005 a 2007. Até 31 de dezembro de 2006 tinha sido liberado o montante de R\$ 103.065, distribuídos em diversos períodos.

Desse montante, até 31 de dezembro de 2006 foram amortizados juros no total de R\$ 11.269 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2005), apropriados juros de R\$ 11.733 (R\$ 1.678 em 31 de dezembro de 2005) e atualização monetária de R\$ 1.955 (R\$ 524 em 31 de dezembro de 2005) pela TJLP + 6,0% a.a., perfazendo um saldo devedor de R\$ 116.753 (R\$ 58.931 em 31 de dezembro de 2005).

No dia 3 de novembro de 2006, foi assinado outro financiamento na modalidade FINEM junto ao BNDES (CAPEX) para financiamento dos projetos de investimentos relacionados à expansão, modernização e adequação do sistema de distribuição de energia elétrica, no período de 2006 a 2008. No dia 30 de novembro de 2006 foi realizada a primeira liberação no montante de R\$ 53.327. Até 31 de dezembro de 2006, foram amortizados juros de R\$ 284 e apropriados no montante de R\$ 505 e seu capital foi corrigido monetariamente no total de R\$ 37, montando R\$ 53.585.

Os vencimentos das parcelas do não circulante (principal) têm sua curva de amortização distribuídas da seguinte forma:

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
2007	-	136.885
2008	44.120	48.119
2009	190.713	149.641
2010	105.191	161.690
2011	31.384	38.975
Após 2011	13.704	1.401
	<b>385.112</b>	<b>536.711</b>

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005.

Moeda/ Indexador	2006	2005
Selic	15,08%	19,05%
CDI	15,03%	19,00%
URTJLP	1,79%	3,59%
TR	2,04%	2,83%
Dólar	-8,66%	-11,82%
Euro	1,64%	-23,50%
Libor	5,42%	4,66%
IGP-M	3,83%	1,21%
INPC	2,81%	5,05%
TJLP	7,87%	9,75%

## 17. DEBÊNTURES

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Passivo Circulante</b>		
Juros	45.465	28.478
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>45.465</b>	<b>28.478</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Principal atualizado	774.785	400.567
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>774.785</b>	<b>400.567</b>

### Características das emissões:

Série	1ª série	3ª emissão 2ª série	4ª emissão série única
Forma e espécie	Nominativa/sem Garantia nem preferência (quirografia).	Nominativa/sem Garantia nem preferência (quirografia).	Nominativas e escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia).
Quantidade de títulos	29.000 debêntures simples, referentes a 3ª emissão, 1ª série.	11.000 debêntures simples, referentes a 3ª emissão, 2ª série.	37.000 debêntures simples, referentes a 4ª emissão, série única.
Valor nominal	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Data de emissão	01 de março de 2005	01 de março de 2005	01 de agosto de 2006
Vencimento final	01 de março de 2008	01 de março de 2010	01 de agosto de 2012
Remuneração	Taxa média DI + 1,2% a.a.	Taxa média IGP-M + 11,4% a.a.	Taxa média DI + 0,85% a.a.
Pagamento dos juros	Semestral, a partir da data de emissão.	Anualmente, a partir da data de emissão.	Semestral, a partir da data da emissão.
Amortização programada	No vencimento.	No vencimento.	Em 2 parcelas iguais, sendo o 1º ao final do 5º ano a partir da data da emissão e a 2ª na data do vencimento das debêntures.

### Controladora:

#### 3ª EMISSÃO

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de janeiro de 2005, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures, que teve como objetivos o resgate parcial da 2ª emissão de debêntures (realizado em 31 de março de 2005), o financiamento dos programas de investimentos da Ampla previstos para o ano de 2005 e o pagamento de dívidas de curto prazo, sendo o eventual saldo remanescente utilizado para o reforço de capital de giro.

#### 4ª EMISSÃO

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2006, foi aprovada a 4ª emissão das

debêntures, que tem como objetivo alongar prazos e reduzir custos de dívida da Companhia, por meio da liquidação de operações de empréstimos contratados com instituições financeiras a prazos mais curtos e custos mais elevados.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Sociedade está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas Demonstrações Financeiras revisadas pelos Auditores Independentes. Até 31 de dezembro de 2006, a Ampla vem cumprindo com a manutenção dos referidos índices, na avaliação de sua Administração.

Curva de amortização do Longo Prazo das debêntures:

	2008	2010	2011	2012	Total
1ª série - 3ª emissão	290.000	-	-	-	290.000
2ª série - 3ª emissão	-	114.785	-	-	114.785
1ª série - 4ª emissão	-	-	185.000	185.000	370.000
	<b>290.000</b>	<b>114.785</b>	<b>185.000</b>	<b>185.000</b>	<b>774.785</b>



## 18. FORNECEDORES

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
<b>Circulante</b>		
<b>Suprimento de energia elétrica</b>		
Furnas Centrais Elétricas	1.491	16.694
Itaipú (Eletrobrás)	37.173	38.473
Rede Básica	13.025	14.006
CCEAR	40.089	21.200
Outros	36.114	31.448
Materiais	34.228	14.219
Serviços	5.479	71.962
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>167.599</b>	<b>208.002</b>

## 19. CONTAS A PAGAR DE OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado
	2005
<b>Operação "Swap"</b>	<b>11.008</b>

A Ampla liquidou em 06 de dezembro de 2006 contratos de "swap" com o objetivo de proteção ("hedge") ao risco cambial dos passivos denominados em dólares norte-americanos no montante de R\$ 21.704 (vide nota 36).

## 20. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado
	2006	2005
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	254.929	40.128
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	69.048	55.472
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	26.663	14.152
Instituto nacional de seguro social - INSS	1.876	3.115
Programa de integração social - PIS	6.083	2.079
Imposto sobre serviços - ISS	1.619	1.694
Outros	3.336	2.837
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>363.554</b>	<b>119.477</b>

Em 14 de dezembro de 2006, a Ampla perdeu liminar judicial no processo que lhe concedia direito de compensação integral dos prejuízos fiscais e base negativa (sem limitação de 30%). Com isso, a Companhia obteve 30 dias para o pagamento de todo o imposto de renda e contribuição social sem multa, tendo liquidado este montante em 11 de janeiro de 2007.

## 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 são apresentados a seguir:

	2006				
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Receita (Despesa)
<b>Controladora:</b>					
<b>ENERSIS INTERNACIONAL (a)</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	150.002	-	-	1.984
Diversos	-	82	-	3.411	323
<b>CAM - Companhia Americana de Multiserviços (b)</b>					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	2.206	-	8.254	-	(2.085)
<b>SYNOPSIS BRASIL S.A. (b)</b>					
Adiantamentos e fornecedores a pagar	-	-	2.390	-	(25.139)
<b>ENERTRADE Comercializadora de Energia S.A (c)</b>					
Compra de energia	-	-	9.950	-	(31.919)
<b>CIEN - Companhia de Interconexão Energética (d)</b>					
Compra de energia	-	-	29.320	-	(230.338)
<b>LUZ DE RIO LTDA. (e)</b>					
Diversos	-	685	-	-	-
<b>Outras</b>	<b>7</b>	<b>1.486</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>397</b>
<b>Total</b>	<b>2.213</b>	<b>152.255</b>	<b>50.001</b>	<b>3.411</b>	<b>(286.777)</b>

	2005				
Controladora e Consolidado:	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Receita (Despesa)
<b>ENERSIS INTERNACIONAL (a)</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	148.010	-	-	19.966
Diversos	-	90	-	3.735	506
<b>CAM - Companhia Americana de Multiserviços (b)</b>					
Fornecedores	4.491	-	5.519	-	(4.722)
<b>SYNOPSIS BRASIL S.A. (b)</b>					
Fornecedores	-	-	1.640	-	(16.278)
<b>ENERTRADE Comercializadora de Energia S.A (c)</b>					
Compra de energia	-	-	10.102	-	(31.311)
<b>CIEN - Companhia de Interconexão Energética (d)</b>					
Compra de energia	-	-	28.770	-	(245.704)
<b>ENDESA INTERNACIONAL ENERGIA LTDA. (e)</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(472)
<b>LUZ DE RIO LTDA. (e)</b>					
Encargos de dívidas	-	-	-	-	(1.882)
Diversos	-	685	-	-	-
<b>INVESTLUZ S.A. (f)</b>					
Mútuo	-	-	-	-	(6.345)
<b>Outras</b>	-	268	370	-	84
<b>Total</b>	<b>4.491</b>	<b>149.053</b>	<b>46.401</b>	<b>3.735</b>	<b>(286.158)</b>

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado, na avaliação da Administração da Ampla, conforme abaixo discriminadas:

#### Transações ativas

##### a) Enersis Internacional

Com a venda da CERJ Overseas, os contratos de mútuo que a Ampla tinha com a mesma, passaram a ser com a Enersis Internacional e tiveram a data de vencimento alterada para 06 de outubro de 2008.

Contrato de mútuo no montante de US\$ 61.622 mil à taxa de juros de 8,31% a.a..

O saldo dos empréstimos passivos com a Enersis Internacional foi cindido em 29 de dezembro de 2005. (Vide nota 2).

#### Transações passivas

##### b) CAM Brasil Multiserviços Ltda. e Synopsis Brasil S.A.

Em dezembro de 2006 a Ampla possui valores a pagar a CAM Brasil referentes aos serviços de manutenção da rede elétrica no valor de R\$ 8.254 (R\$5.519 em 31 de dezembro de 2005). No ativo circulante o montante refere-se a adiantamentos a CAM decorrentes da prestação de serviços de fiscalização de obras e recuperação de medidores no valor de R\$ 2.206 (R\$4.491 em 31 de dezembro de 2005), classificado na rubrica partes relacionadas.

Com a Synopsis a Ampla possui contratos de prestação de serviços especializados, tais como: gerenciamento de software, administração e finanças, prestação de serviços de informática, relacionados diretamente às operações da Ampla. A CAM e Synopsis são partes relacionadas da Sociedade, por fazerem parte do mesmo grupo econômico.

**c) Enertrade**

Refere-se ao contrato de compra de energia com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2022 com preço médio homologado pela ANEEL e reajuste anual com base em 100% da variação do IGP-M. A Enertrade pertence ao grupo EDP (Eletricidade de Portugal Intern SGPS S.A) que por sua vez é acionista da Ampla, por isso é parte relacionada do Grupo Endesa.

**d) Companhia de Interconexão Energética – CIEN**

Contratos de compra de energia homologados pela ANEEL com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2022. Sendo o primeiro contrato reajustado anualmente com base em 100% da variação do IGP-M e o segundo com reajuste anual com base em 25% da variação do IGP-M e 75% da variação do dólar. A CIEN é uma parte relacionada da Sociedade, por estar sujeita ao mesmo controle acionário.

**e) Luz de Rio Ltda. e Endesa Internacional Energia Ltda.**

Em 10 de julho de 2002, a Companhia celebrou com a Luz de Rio Ltda. e a Endesa Internacional Energia Ltda. um “Instrumento Particular de Novação, Confissão e Renegociação de Dívida” no valor de R\$ 13.300 e de R\$ 3.700 respectivamente, referentes aos juros devidos e não pagos à Luz de Rio Ltda. e à Endesa Internacional Energia Ltda. em virtude da primeira emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias da Companhia. O valor devido é atualizado monetariamente pelo IGP-M e sobre ele incidem juros de 12% ao ano. Devido a desverticalização ocorrida em 29 de dezembro de 2005, conforme previsto na Lei n.º 10.848/04, os saldos referentes aos dois contratos foram transferidos para Ampla Investimentos S.A. (Vide nota 2).

O saldo de R\$ 685 refere-se a outros serviços prestados pela Luz de Rio.

**f) Investluz S.A.**

A Sociedade firmou dois contratos de empréstimo para

a Ampla Energia e Serviços, em 27 de junho e 05 de setembro de 2003, nos montantes de R\$ 55.000 e R\$ 16.837, com vencimentos em novembro e dezembro de 2005, respectivamente. Ambos os contratos têm taxa de juros equivalente a 115% do CDI.

Em 29 de abril de 2005, a Sociedade quitou o principal e juros relacionados ao empréstimo de R\$ 55.000 e no dia 20 de dezembro de 2005 foram quitados o principal e os juros relacionados ao empréstimo de R\$ 16.837.

Ambos os contratos foram autorizados pela ANEEL através do Ofício n.º 937/2003.

**22. TAXAS REGULAMENTARES**

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2006	2005
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	101	118
Quota de reserva global de reversão – RGR	2.712	2.741
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	13.403	408
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	5.373	4.382
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>21.589</b>	<b>7.649</b>

**23. PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Em 15 de dezembro de 2005 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL publicou no Diário Oficial da União a Resolução Normativa nº 176, de 28 de novembro de 2005, esclarecendo os critérios para contabilização de recursos aplicados no Programa de Eficiência Energética - PEE e da Empresa de Pesquisa Energética - EPE.

**• Programa de Eficiência Energética - PEE**

Nos termos da Resolução acima referida, do total provisionado R\$ 35.842 (R\$ 23.839 em 31 de dezembro de 2005), a Ampla registrou em dezembro

de 2005 como ajuste de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido, o montante de R\$ 10.943 e, em 2006, o montante de R\$ 272, totalizando R\$ 10.645. Em dezembro de 2006, o montante contabilizado referente a atualização monetária pela taxa SELIC totalizava R\$ 4.606.

#### • Empresa de Pesquisa Energética - EPE

Nos termos da Resolução acima referida, do total provisionado R\$ 7.875 (R\$ 3.999 em 31 de dezembro de 2005), a Ampla registrou em dezembro de 2005, como ajuste de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido, o montante de R\$ 1.681 e em 2006 ajustou o montante de R\$ 594, totalizando R\$ 2.275.

Através da Resolução Normativa nº 219 de 19 de abril de 2006 a ANEEL aprovou os critérios de contabilização dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - P&D.

#### • Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Nos termos da Resolução acima referida, do total provisionado R\$ 12.876 a Ampla registrou em 2006 como ajustes de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido, o montante de R\$ 5.290 e, até dezembro de 2006, o montante de atualização monetária totalizava R\$ 906.

Em setembro de 2006, a Ampla encerrou as obras do Ciclo 2004/2005, totalizando o montante de R\$ 1.771 aplicados no programa de P&D. Esse valor foi transferido para o grupo de Obrigações Especiais.

#### • Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Nos termos da Resolução acima referida, do total provisionado R\$ 7.213, a Ampla registrou em 2006 como ajustes de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido o montante de R\$ 1.307.

A seguir apresentamos a composição dos saldos:

	31/12/2006	31/12/2005
<b>Programa de Eficiência Energética – PEE</b>		
Ciclo 2004/2005	15.961	12.951
Ciclo 2005/2006	12.868	10.888
Ciclo 2006/2007	5.509	-
Ciclo 2007/2008	1.504	-
	35.842	23.839
<b>Empresa de Pesquisa Energética – EPE</b>		
Ciclo 2004/2005	1.822	1.821
Ciclo 2005/2006	2.200	2.178
Ciclo 2006/2007	2.965	-
Ciclo 2007/2008	888	-
	7.875	3.999
<b>Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&amp;D</b>		
Ciclo 2005/2006	4.656	-
Ciclo 2006/2007	6.415	-
Ciclo 2007/2008	1.805	-
	12.876	-
<b>Fundo Nac. de Desenv. Cient. e Tecnológico – FNDCT</b>		
Ciclo 2006/2007	5.436	-
Ciclo 2007/2008	1.777	-
	7.213	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>63.806</b>	<b>27.838</b>

Em atendimento a Resolução Normativa nº ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005 a sociedade reconheceu o passivo referente aos valores devidos e ainda não aplicados no Programa de Eficiência Energética – PEE, desde a vigência da Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000. Em decorrência do não provisionamento desses custos em exercícios anteriores, foi efetuado em 2005 o registro da provisão no montante de R\$ 27.838, tendo sido R\$ 12.624 líquidos dos efeitos fiscais (valor bruto R\$ 19.128) e R\$ 8.710 como provisão referente ao exercício de 2005.

Em 11 de abril de 2006, aprovou também o novo Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, o qual definiu o mesmo critério de reconhecimento contábil do PEE, ou seja, pela competência da receita operacional líquida (ROL). Esta alteração de critério resultou num ajuste líquido dos efeitos fiscais no montante de R\$ 7.463 (valor bruto R\$ 11.014)

## 24. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
Provisão de férias	10.866	9.638
13º salário	2.088	229
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>12.954</b>	<b>9.867</b>

## 25. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Circulante</b>		
Taxa de iluminação pública	27.459	17.970
Projetos de extensão de redes	1.921	2.629
Instalação de rede provisória	1.757	1.690
Reajuste tarifário (nota 40)	-	8.613
Diversos	3.730	2.710
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>34.867</b>	<b>33.612</b>

## 26. PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI 10.684

Em 29 de agosto de 2003, a Ampla aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal/Parcelamento Especial – PAES, também conhecido como REFIS II, instituído pela Lei nº 10.684/2003. Tal adesão teve como objetivo o parcelamento de débitos, em 120 (cento e vinte) meses, oriundos de notificações fiscais de lançamentos de débito do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS emitidos contra a Ampla, no período de outubro/96 a julho/2000, cujos valores se referiam, preponderantemente, a responsabilidade solidária sobre contratações de serviços terceirizados, sobre os quais a avaliação dos consultores da Ampla, quanto ao risco de perda das impugnações efetuadas se mostrava provável.

Do montante total de R\$ 34.923, R\$ 5.305 (R\$ 4.986 em 31 de dezembro de 2005) estão classificados no passivo circulante e o valor restante, R\$ 29.618 (R\$ 32.826 em 31 de dezembro de 2005) no exigível a longo prazo.

## 27. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora 2006			Controladora e Consolidado 2005		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo negociado contribuições em atraso	930	352	1.282	42.645	1.216	43.861
Provisão conforme Deliberação CVM nº 371	35.608	114.443	150.051	35.608	120.094	155.702
<b>Total</b>	<b>36.538</b>	<b>114.795</b>	<b>151.333</b>	<b>78.253</b>	<b>121.310</b>	<b>199.563</b>

## a) Fundo de pensão

A Ampla é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a complementação dos benefícios previdenciários aos empregados da Ampla. A BRASILETROS adota dois tipos de Planos de Benefícios: Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA (Benefício Definido) e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV (Benefício Variável) - antigo Plano de Complementação de Aposentadoria – PACD, alterado com base na Resolução MPS/CGPC nº16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o

cálculo e acumulação dos recursos necessários ao seu plano previdenciário.

Os Planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados.

Foi adotado o método de crédito unitário projetado que reflete os benefícios de aposentadoria baseados nos serviços tanto prestados como a prestar pelos empregados na data da avaliação atuarial. Este método aloca o custo dos benefícios



de aposentadoria dos empregados uniformemente (em valores absolutos ou como porcentagem de salários) durante todo o período de emprego.

O custeio dos planos é feito com base em contribuição da patrocinadora e dos participantes, conforme os percentuais, definidos no regulamento e no custeio dos planos, abaixo descritos:

#### **I) Plano de complementação de aposentadoria - (PCA)**

##### **Patrocinadora**

Contribui com 5,62% da folha de salários, dos quais 1,35% são destinados à cobertura dos benefícios e 4,27% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2006 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 35 (R\$ 300 em 2005) referentes a fundos de complementação de aposentadoria.

##### **Participantes ativos**

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

##### **Participantes assistidos**

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

#### **II) Plano de aposentadoria de contribuição variável - (PACV)**

##### **Patrocinadora**

Contribui com 4,28% em média, da folha de salários dos participantes ativos com base na posição de 31 de dezembro de 2006, 4,27% utilizados para cobertura das despesas administrativas e 0,01% são destinados à cobertura dos benefícios.

Em 2006 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 3.931 (R\$ 3.112 em 2005) referentes a fundos de contribuição definida.

##### **Participantes Ativos**

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 4,48% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

##### **b) Contribuições em atraso**

O contrato de consolidação de dívida foi celebrado em 19 de novembro de 1996 pela Ampla e pela Brasiletros e tem como objeto a consolidação e refinanciamento da dívida da Ampla junto a Brasiletros, relativo às contribuições mensais da patrocinadora não repassadas no período de agosto de 1987 a setembro de 1996, no montante total aproximado de R\$ 99.000, a ser paga em 120 meses, tendo 24 meses de carência, com prazo de amortização de 96 meses, em parcelas iguais, mensais e sucessivas. Sobre o montante da dívida ajustada pelo INPC incidem juros de 1% ao mês capitalizados durante o período de carência. Em garantia ao cumprimento das obrigações previstas nesse contrato, a Ampla empenhou direitos de crédito em um montante equivalente à dívida assumida. Este contrato foi quitado em outubro de 2006 pelo montante de R\$44.246.

Em 01 de setembro de 1998, a Ampla e a Brasiletros celebraram outro contrato de consolidação de dívida que tem como objeto a consolidação e refinanciamento da dívida da Ampla junto a Brasiletros, relativa às despesas administrativas do período de dezembro de 1994 a dezembro de 1996 e à indenização de aluguéis do período de dezembro de 1994 a maio de 1998, no montante total aproximado de R\$3.300, a serem pagas em 120 meses, sendo 24 meses de carência, com prazo de amortização de 96 meses, em parcelas com amortizações constantes, mensais e sucessivas, acrescidas de juros correspondentes ao saldo devedor. Sobre o montante da dívida ajustada pelo INPC incidem juros de 12% ao ano capitalizados durante o período de carência. Em 31 de dezembro de 2006, o montante devido é de R\$1.282 (R\$2.227 em 31 de dezembro de 2005).

Os participantes dos planos estão posicionados em 31 de dezembro, conforme quadro abaixo:

	2006	2005
Participantes ativos	1.367	1.284
Assistidos	2.051	1.928
Pensionista	653	657
Vinculados contribuintes	15	28
Vinculados não contribuintes	28	35
<b>Total</b>	<b>4.114</b>	<b>3.932</b>

O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2006 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371.

A composição da obrigação atuarial da controladora, em 31 de dezembro de 2006, é como segue:

	Planos de aposen- tadoria	Benefício saúde para aposen- tadoria	Plano de assistência médica	Total
<b>Conciliação dos (ativos)/passivos</b>				
Valor presente das obrigações atuariais totalmente descobertas	460.950	126.627	67.515	655.092
Valor justo dos ativos	(367.807)	(135.952)	-	(503.759)
<b>Passivo atuarial reconhecido</b>	<b>93.143</b>	<b>(9.325)</b>	<b>67.515</b>	<b>151.333</b>

#### Movimentação do passivo atuarial em 2006:

	Planos de aposen- tadoria	Benefício saúde para aposen- tadoria	Plano de assistência médica	Total
<b>Reconciliação</b>				
Passivo reconhecido no início do ano	132.417	4.072	63.074	199.563
Despesas de 2006	13.273	1.220	7.449	21.942
Contribuições anuais da Ampla	(48.086)	(14.000)	(6.731)	(68.817)
Ganhos (Perdas) atuariais reconhecidos	(4.461)	(617)	3.723	(1.355)
<b>Passivo atuarial reconhecido em 31/12/06</b>	<b>93.143</b>	<b>(9.325)</b>	<b>67.515</b>	<b>151.333</b>

#### Movimentação do valor justo dos ativos dos Planos de Aposentadoria e Benefício saúde para aposentadoria:

Valor Justo dos ativos no início do ano de 2006	(409.035)
Rendimento real dos ativos	(84.452)
Contribuições pagas em 2006	(67.836)
Benefícios pagos em 2006	57.564
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do ano de 2006</b>	<b>(503.759)</b>

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Premissas	Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	Plano de Assistência Médica
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	12,88%	12,88%	12,34%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos	12,88%	12,88%	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,05%	6,05%	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,00%	5,00%	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT83 com 2 anos de agravamento	AT83 sem agravamentos	UP94 agravada em 2 anos
Tábua de mortalidade de inválidos	AT49 com 6 anos de agravamento	AT49 com 6 anos de agravamento	N/A
Taxa de rotatividade esperada	0% ao ano	3% ao ano	N/A
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral pelo plano.	100% na primeira elegibilidade a um benefício integral pelo plano.	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais acima)	5,00%	5,00%	4,50%

**Informações adicionais:**

- (1) Os ativos do plano foram projetados de 30/11/2006 para 31/12/2006 (para o PCA e PACV).
- (2) O passivo atuarial do plano de assistência médica foi apurado em 31/12/2006.
- (3) Os dados cadastrais individuais utilizados são de 31/07/2006.

- (4) As estatísticas cadastrais apresentadas consideram o grupo familiar de beneficiários como um único benefício.
- (5) O aumento no passivo na adoção desse pronunciamento foi reconhecido integralmente.
- (6) A posição de participantes aguardando o benefício inclui os participantes com situação pendente na Brasiletros.

**28. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

							Controladora e Consolidado		
							Controladora 2006	2005	
	Saldo Inicial	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Transferências	Saldo Acumulado	Depósitos vinculados a litígios	Provisão Líquida	Provisão Líquida
<b>Contingências</b>									
Trabalhistas (a)	89	-	-	(17)	-	72	-	72	89
Cíveis (b)	561	-	-	-	569	1.130	-	1.130	561
Fiscais (c)	-	-	-	(161)	-	(161)	-	(161)	-
<b>Total passivo circulante</b>	<b>650</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(178)</b>	<b>569</b>	<b>1.041</b>	<b>-</b>	<b>1.041</b>	<b>650</b>
Trabalhistas (a)	251.142	7.293	29.147	(10.081)	(11.922)	265.579	(19.241)	246.338	240.373
Cíveis (b)	128.375	37.591	9.645	(51.561)	7.585	131.635	(87.215)	44.420	54.829
Fiscais (c)	269.764	35.955	48.190	(10.963)	(228.817)	114.129	(582)	113.547	251.463
Aneel	3.800	-	1.789	(5.589)	-	-	-	-	3.161
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>653.081</b>	<b>80.839</b>	<b>88.771</b>	<b>(78.194)</b>	<b>(233.154)</b>	<b>511.343</b>	<b>(107.038)</b>	<b>404.305</b>	<b>549.826</b>

(\*) O valor da provisão constituída no exercício inclui a atualização monetária destes saldos classificados na linha de despesas financeiras, líquidos dos pagamentos feitos no exercício.

A Administração da Ampla entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

A Sociedade possui processos de naturezas tributárias, cível, trabalhista e juizado especial em andamento no montante de R\$ 663.425 (R\$ 652.704 em 31 de dezembro de 2005), cuja probabilidade de perda foi estimada como possível não estando, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras.

	Causas Possíveis
Cíveis	501.237
Trabalhistas	59.921
Pequenas causas	102.267
	<b>663.425</b>

#### a) Contingências trabalhistas

Refere-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, etc.

#### b) Contingências cíveis

A situação jurídica da Ampla engloba processos de natureza cível, nos quais a Ampla é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

#### c) Contingências fiscais

Os litígios fiscais de maior relevância são referentes a:

- Autos de Infração de ICMS, correspondentes a fiscalização ocorrida no período de junho de 2000 a janeiro de 2002, que foram contestados pela Ampla e estão em fase de julgamento pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro;

Em julho de 2005, a Ampla recebeu da Secretaria da Receita Federal auto de infração no valor de R\$ 480.782 (processo administrativo nº 0710200.2005.00112 0). O auto de infração foi lavrado em razão da SRF entender que houve a perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte incidente sobre os juros dos *Fixed Rate Notes* emitidos pela Ampla em 1998. Conforme parecer dos advogados externos, a probabilidade de êxito na esfera administrativa é possível, motivo pelo qual a administração optou por não contabilizar provisão para contingência em conexão com este assunto.

Em 26 de setembro de 2005, a Ampla sofreu duas autuações no valor de R\$ 80.000, representados por dois autos de infração lavrados pela Secretaria de Estado da Receita alegando ter a Companhia efetuado os recolhimentos do ICMS e do Adicional do Fundo de Combate à Pobreza, fora do prazo de pagamento instituído pelo Decreto Estadual nº 31.632/2002, sem os respectivos acréscimos legais. Os consultores legais que patrocinam esse processo, ainda em esfera administrativa, entendem que as chances de êxito são possíveis, motivo pelo qual a Administração decidiu por não constituir provisão para contingências relacionada a estes autos.

- Autos de Infração do INSS, emitidos basicamente por exigência de encargos previdenciários por responsabilidade solidária, sobre contratação de mão-de-obra, cujos autos foram impugnados e estão em julgamento pelo INSS.
- COFINS - A Ampla possui medida judicial contra a incidência da COFINS sobre as operações de energia elétrica, tendo como argumento a imunidade tributária definida no § 3º do art. 155 da Constituição Federal/88. Com o advento da Emenda Constitucional 33/01 de 11/12/01 que modificou o texto do dispositivo constitucional citado, a Ampla passou a recolher os valores dessa contribuição, de acordo com o que dispõe a Lei 9.718/98 e a partir de fevereiro de 2004,

pela alíquota de 7,6%, segundo as normas da não cumulatividade, determinadas pela Lei nº 10.833/03.

decidiu por não constituir provisão para contingências relacionadas a este processo judicial.

O processo judicial ingressado pela União Federal contra a Ampla, pelo não pagamento da Cofins do período de julho de 1996 a dezembro de 2001, teve no final de dezembro de 2003, mais uma decisão favorável à Ampla pelo Órgão Especial do Tribunal Federal. Devido aos êxitos anteriores e à opinião dos assessores jurídicos da Ampla da causa ter êxito possível, a Administração

## 29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social está representado por 3.922.515.918.446 ações ordinárias, sem valor nominal, todas integralizadas que se encontram assim distribuídas:

	Número de ações ordinárias	
	31/12/2006	31/12/2005
Ações ao portador aguardando substituição por nominativas	2.638.009.089	2.643.785.631
Ações nominativas	3.919.877.909.357	3.919.872.132.815
<b>Total</b>	<b>3.922.515.918.446</b>	<b>3.922.515.918.446</b>

No dia 20 de abril de 2005, a Chilectra S.A. Agência Ilhas Cayman procedeu o registro da transferência de 890.338.432.196 ações ordinárias de sua propriedade e representativas do capital social da Ampla, para a Chilectra Inversud S.A.. A operação não alterou o grau de dispersão das ações da Ampla negociadas no mercado, pois, tanto a alienante, quanto a adquirente, são 100% controladas pela mesma sociedade, Chilectra S.A., esta também integrante do grupo de controle da Sociedade. A operação teve por objetivo a mera reestruturação interna da acionista Chilectra S.A., não importando

em alteração de controle ou da estrutura administrativa da Ampla.

Em 05 de dezembro de 2006, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária a Ampla Energia e Serviços realizou a redução do seu capital social pela absorção dos seus prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2005 no montante de R\$507.194, sendo assim, seu capital social passou a ser de R\$998.230 (R\$1.505.424 em 31 de dezembro de 2005).

Sua composição acionária tem a seguinte distribuição:

ACIONISTA	2006		2005	
	Quantidade de Ações Ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de Ações Ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S. A.	1.839.121.933.343	46,89	1.917.271.553.840	45,27
Chilectra Inversud S.A.	824.607.526.460	21,02	890.338.432.196	21,02
Enersis Agência (Anterior Enersis Internacional S.A.)	536.591.907.867	13,68	579.364.585.757	13,68
Chilectra Agência S.A.	405.768.824.338	10,34	438.113.365.817	10,34
Electricidade de Portugal Intern SGPS S.A.	302.176.533.044	7,70	326.263.552.107	7,70
Endesa Internacional S.A.	-	-	68.450.000.000	1,62
Outros	14.249.193.394	0,37	15.385.021.477	0,37
<b>TOTAL</b>	<b>3.922.515.918.446</b>	<b>100,00</b>	<b>4.235.186.511.194</b>	<b>100,00</b>



**b) Retenção de Lucros**

No exercício, a Administração propôs a retenção de lucros na ordem de R\$ 198.037, para fins de aplicação sob a forma de Orçamento de Capital, nos termos do Art. 196 da Lei n.º 6404/76, sendo a parcela de R\$ 136.174 proveniente do lucro líquido do exercício e R\$ 61.863 provenientes do saldo remanescente de lucros acumulados, este orçamento de capital está sujeito a aprovação na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2007.

**c) Ajustes de exercícios anteriores**

A ANEEL através das Resoluções 176 e 219, de 28 de novembro de 2005 e 11 de abril de 2006, respectivamente, estabeleceram novos critérios e procedimentos para contabilização dos custos com Pesquisa & Desenvolvimento (Programa de Eficiência Energética – PEE, Pesquisa & Desenvolvimento – P&D e Empresa de Pesquisa Energética – EPE), anteriormente registrados pelo regime de caixa passando a ser reconhecidos pelo regime de competência.

O IBRACON através do Comunicado Técnico de 03/06, concluiu que os custos de exercícios anteriores seriam

levados a débito da conta de lucros acumulados. A Ampla contabilizou em 31 de dezembro de 2006 o total de R\$ 7.463 (R\$ 12.624 em 2005) nesta rubrica.

Adicionalmente, a Ampla realizou ajustes de exercícios anteriores referente a ter constituído no passado imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação de terrenos referentes aos anos de 1996 e 2000.

**d) Dividendos**

De acordo com o estabelecido pelo estatuto social da Ampla, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações.

Como consequência dos resultados que a Companhia vem apresentando, a Ampla registrou em 2006 os dividendos mínimos obrigatórios como segue:

	2006
Lucro Líquido do Exercício	191.121
(-) Reserva Legal (5%)	(9.556)
Lucro Líquido Ajustado	181.565
<b>Dividendos propostos</b>	<b>45.391</b>

### 30. FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como segue:

#### Controladora e Consolidado:

	Nº de consumidores (Não auditado)		MWh (Não auditado)		Valor	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>Fornecimento faturado:</b>						
Residencial	2.076.577	1.923.513	3.290.169	3.141.624	1.525.119	1.413.713
Industrial	6.075	5.369	908.813	984.807	341.368	332.179
Comércio, serviços e outras	165.154	138.138	1.612.935	1.541.809	803.076	704.316
Rural	55.358	41.456	211.474	199.571	55.937	48.753
Poder público	11.314	10.288	375.053	414.686	123.666	149.208
Iluminação pública	794	599	375.518	274.985	104.315	83.149
Serviços públicos	975	880	277.003	275.681	70.149	80.487
	2.316.247	2.120.243	7.050.965	6.833.163	3.023.630	2.811.805
Suprimento de energia elétrica	4	8	253.923	294.395	44.703	24.016
Fornecimento não faturado	-	-	366.221	333.746	35.070	15.400
Devolução Tarifa a Maior	-	-	-	-	-	29.505
Baixa renda	-	-	-	-	54.326	123.163
Ativo regulatório	-	-	-	-	(91.150)	(94.809)
Receita de uso da rede elétrica	-	-	-	-	164.911	146.036
Outras receitas	-	-	-	-	62.662	31.622
ICMS	-	-	-	-	(782.165)	(730.928)
PIS	-	-	-	-	(49.765)	(23.993)
COFINS	-	-	-	-	(218.641)	(101.980)
ISS	-	-	-	-	(1.711)	(1.861)
Cota para reserva global de reversão	-	-	-	-	(34.446)	(35.623)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	(559)	(45.954)
<b>Total</b>	<b>2.316.251</b>	<b>2.120.251</b>	<b>7.671.109</b>	<b>7.461.304</b>	<b>2.206.865</b>	<b>2.146.399</b>

## 31. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

A composição do saldo é como segue:

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
Centrais Elétricas Furnas	(529)	(144.560)
Companhia de Interconexão Energética - CIEN	(230.338)	(245.704)
Itaipu Binacional	(164.839)	(171.520)
Rede básica	(118.111)	(158.373)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A	(31.919)	(31.311)
Encargos de conexão	(13.546)	(15.571)
CCEARs - Contratos Comerc. Energia Ambiente Regulado	(329.420)	(232.497)
Light S.A.	(112.814)	(60.195)
CVA Econômica	11.896	(6.995)
CVA Financeira Sobrecontratação	(2.125)	9.355
Outros	(47)	(1.151)
<b>Sub-total</b>	<b>(991.792)</b>	<b>(1.058.522)</b>
Encargos de uso rede de transmissão	(13.369)	(12.141)
<b>Total</b>	<b>(1.996.953)</b>	<b>(2.129.185)</b>

## 32. RESULTADO OPERACIONAL

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado	2006
	Custo de operação	Despesa com Vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	2005 (Reclassificado)
Receita operacional líquida				2.206.865	2.146.399
Custo/Despesa operacional					
Pessoal (inclui previdência privada)	(60.052)	(17.525)	(41.568)	(119.145)	(108.241)
Material	(3.022)	(1.180)	(540)	(4.742)	(5.512)
Serviços de terceiros	(87.825)	(32.104)	(48.271)	(168.200)	(156.501)
Energia elétrica comprada para revenda	(991.792)	-	-	(991.792)	(1.058.522)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(13.369)	-	-	(13.369)	(12.141)
Eficiência Energética	-	-	(3.180)	(3.180)	-
Conta consumo de combustível	-	-	(111.816)	(111.816)	(93.604)
Conta de Desenvolvimento Energético	-	-	(88.612)	(88.612)	(88.281)
Encargo de Serviços do Sistema	-	-	(40.408)	(40.408)	(30.401)
Depreciação e amortização	(134.163)	-	(6.666)	(140.829)	(124.448)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa /					
Perda com títulos incobráveis	-	(36.740)	-	(36.740)	(66.658)
Provisão para contingências	-	-	(80.839)	(80.839)	(23.652)
Taxa de fiscalização ANEEL	-	-	(5.212)	(5.212)	(4.494)
Custo do serviço prestado a terceiros	(2.396)	-	-	(2.396)	(1.892)
Outras despesas operacionais	(12.754)	(110)	(35.389)	(48.253)	(30.787)
Total	(1.305.373)	(87.659)	(462.501)	(1.855.533)	(1.805.134)
Resultado do serviço				351.332	341.265
Resultado Financeiro				(194.787)	(182.446)
Resultado de Participação em outras Sociedades				-	21.109
Resultado operacional				156.545	179.928

A composição de outras despesas operacionais é como segue:

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Outras despesas operacionais:</b>		
Aluguéis	(4.614)	(3.427)
Ajuste de Inventário	(1.209)	(553)
Doações, contribuições e subvenções	(1.064)	(1.274)
Despesas Postais	(2.569)	(1.808)
Pesquisa e desenvolvimento eficiência energética	(18.422)	(12.412)
Seguros	(1.376)	(1.549)
Tributos	(1.020)	(905)
Estagiários	(903)	(578)
Indenizações a terceiros	(230)	(767)
Publicidade e Propaganda	(2.946)	(2.131)
Publicações legais e assinaturas	(821)	(770)
Transporte próprio	(59)	(1.409)
Custas judiciais	-	(280)
Proinfra	(8.179)	-
Despesas gerais	(4.841)	(2.924)
<b>Total</b>	<b>(48.253)</b>	<b>(30.787)</b>

### 33. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
<b>Receitas não operacionais:</b>		
Ganho na alienação-Venda Geração	58.904	-
Aluguel	567	1.095
Atualização atuarial	5.649	7.159
Sobra no inventário de estoques	5.193	766
Outras	2.189	331
	72.502	9.351
<b>Despesas não operacionais:</b>		
Perda na alienação/desativação de bens, líquido	(22.218)	(9.729)
Perda no inventário de estoques	(2.611)	(1.220)
Danos causados por terceiros	-	(9.642)
Ajuste baixa de adiantamentos	(5.264)	-
Outras	(4.380)	(3.246)
	(34.473)	(23.837)
<b>Total</b>	<b>38.029</b>	<b>(14.486)</b>

### 34. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pela alíquota fiscal, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada como segue:

	Controladora 2006	Controladora e Consolidado 2005
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	194.574	165.442
Efeitos fiscais à alíquota nominal (34%)	(66.155)	(56.250)
Equivalência patrimonial	-	7.177
Variação patrimonial (protocolo cisão)	-	5.285
Depreciação Lei 8.200	(623)	(819)
Outras provisões	1.854	(3.253)
Constituição de IR diferido sobre prejuízo fiscal	57.300	6.560
Constituição de CS diferida sobre base negativa	15.112	2.361
Diferença de impostos anos anteriores	(9.621)	-
Outras	(1.320)	(339)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>(3.453)</b>	<b>(39.278)</b>

Conforme mencionado na nota 20, a Companhia registrou em 2006, imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$57.300 e R\$15.112, respectivamente, referentes a perda da liminar judicial que permitia a utilização de 100% do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

### 35. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os honorários dos administradores foram fixados pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2006, no montante global anual de até R\$ 6.000 (R\$ 4.321 em 2005). Desse total, R\$ 3.862 (R\$ 3.612 em 2005) foram apropriados em despesas gerais e administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

### 36. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2006, a cobertura de seguros,

considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil é resumida como segue:

Risco	Data de vigência		Importância segurada	Prêmio
	De	Até		
Risco operacional	30/6/2006	30/6/2007	US\$ 30 milhões	US\$ 243 mil
Responsabilidade civil geral	30/6/2006	30/6/2007	US\$ 52 milhões	US\$ 763 mil

(\*) Não auditado.

### 37. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CVM, por meio da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações financeiras.

O negócio da Ampla compreende a distribuição de energia para os consumidores de suas áreas de concessão, portanto, os instrumentos financeiros significativos estão relacionados às seguintes transações:

- Os saldos de contas a receber e a pagar a longo prazo estão relacionados à recomposição tarifária extraordinária e, portanto, não estão sujeitos a ajuste a valor de mercado.
- Aplicações em fundos de curto prazo e/ou aplicações de renda fixa, se aproximam do valor de mercado.
- Os empréstimos da Ampla concentrados no curto prazo, para atendimento de seu capital de giro, aproximam-se do valor de mercado na data de balanço. Para os empréstimos e debêntures de longo prazo, por se tratarem, em sua maioria, de fontes de financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado de forma a obter o valor de negociação a taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Ampla podem ser assim enumerados:

#### a) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as correspondentes despesas financeiras.

Para reduzir esse tipo de risco, a Ampla celebra contratos de “swap” junto a instituições financeiras (vide nota 19). Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

A Ampla possuía registrado no seu passivo circulante – Contas a Pagar de Operações com Derivativos, até novembro de 2006, o montante referente a perdas não realizadas com contratos de “swap”, resultante dos efeitos das variações entre taxas de câmbio efetiva e contratada. Seu saldo em 31 de dezembro de 2005 era de R\$11.008.

#### b) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures.

Outro risco que a Ampla enfrenta é a não-correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas de energia elétrica não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Ampla.



### c) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Ampla tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Ampla, para refletir possíveis riscos de realização das contas a receber (vide nota 7).

### d) Valor de mercado

O valor de mercado dos contratos de “swap” em 31 de dezembro de 2005, os quais estavam relacionados aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira (vide nota 16), representavam um passivo no montante de R\$1.469, que foi calculado através da expectativa de taxas futuras, diferindo assim, do valor contábil.

O valor de mercado dos contratos de “swaps” foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

## 38. PROCESSO DE REVISÃO TARIFÁRIA

A Ampla solicitou à ANEEL, por meio da Carta nº 262/ Diretoria de Regulação/05 de 03 de novembro de 2005,

a alteração da data do reajuste tarifário anual previsto no Contrato de Concessão nº 005/96, de 31 de dezembro para 15 de março de 2006. Sendo esta solicitação aprovada através da Resolução Autorizativa nº 364 de 28 de novembro de 2005, a data do reajuste tarifário foi prorrogada para 15 de março de 2006.

Através da Resolução Homologatória nº 298 de 13 de março de 2006, a ANEEL concedeu um reajuste médio da tarifa vigente a partir do dia 15 de março de 2006 de 2,9%, sendo composto de:

- Índice de Reajuste Tarifário (IRT): 1,9%
- Compensação do saldo da CVA: 6,11%
- Retirada do Pis/Cofins da tarifa: - 5,1%

Assim, as tarifas da Ampla passam a não considerar os tributos Pis/Cofins, sendo os mesmos aplicados no momento da emissão da fatura, de acordo com a regulamentação e legislação vigente, a exemplo de como já ocorre com o ICMS.

## 39. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE (NÃO AUDITADO)

A ANEEL através do Ofício Circular nº 2.306/2004 – SFF/ANEEL, de 24/12/2004, dispensou a publicação de forma segregada das atividades de distribuição e comercialização, em face da ausência de definição da tarifa de transferência de receita da atividade de comercialização para a atividade de distribuição.

Em atendimento ao Ofício Circular n.º 838/2000 da ANEEL, apresenta-se as demonstrações dos resultados de atividades de geração, distribuição e Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e Consolidado:

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por lote de mil ações, expressos em reais)

				Controladora 2006
	Geração	Distribuição/ Comercia- lização	Não Vinculadas	Total
<b>RECEITA OPERACIONAL:</b>				
<b>Fornecimento de energia elétrica:</b>				
Consumidores, concessionários e permissionários	-	3.023.630	-	3.023.630
Fornecimento não faturado	-	35.070	-	35.070
Baixa Renda	-	54.326	-	54.326
Ativo regulatório	-	(91.150)	-	(91.150)
Suprimento de energia elétrica	-	44.703	-	44.703
Receita de uso da rede elétrica	-	164.911	-	164.911
Outras receitas	-	62.662	-	62.662
	-	3.294.152	-	3.294.152
<b>Deduções à receita operacional:</b>				
ICMS	-	(782.165)	-	(782.165)
PIS	-	(49.765)	-	(49.765)
COFINS	-	(218.641)	-	(218.641)
ISS	-	(1.711)	-	(1.711)
Quota para reserva global de reversão	-	(34.446)	-	(34.446)
Encargos de capacidade emergencial	-	(559)	-	(559)
	-	(1.087.287)	-	(1.087.287)
Receita operacional líquida	-	2.206.865	-	2.206.865
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>				
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	-	(991.792)	-	(991.792)
Encargos de uso da rede de transmissão	-	(13.369)	-	(13.369)
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>				
Pessoal	(587)	(56.414)	-	(57.001)
Entidade de previdência privada	(23)	(3.028)	-	(3.051)
Material	-	(3.022)	-	(3.022)
Serviços de terceiros	(4)	(87.821)	-	(87.825)
Depreciação e amortização	(4)	(134.159)	-	(134.163)
Outras	-	(12.754)	-	(12.754)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(7)	(2.389)	-	(2.396)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	(625)	902.117	-	901.492

Controladora 2006				
	Geração	Distribuição/ Comercia- lização	Não Vinculadas	Total
<b>DESPESAS OPERACIONAIS:</b>				
Despesas com vendas	-	(50.919)	-	(50.919)
Despesas gerais e administrativas	(572)	(206.604)	-	(207.176)
Conta consumo de combustível	-	(111.816)	-	(111.816)
Conta de Desenvolvimento Energético	-	(88.612)	-	(88.612)
Encargo de Serviços do Sistema	-	(40.408)	-	(40.408)
Taxa de fiscalização ANEEL	(16)	(5.196)	-	(5.212)
Depreciação e amortização	(21)	(6.645)	-	(6.666)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	64.914	-	64.914
Perda com títulos incobráveis	-	(101.654)	-	(101.654)
Outras	(98)	(2.513)	-	(2.611)
	(707)	(549.453)	-	(550.160)
RESULTADO DO SERVIÇO	(1.332)	352.664	-	351.332
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:</b>				
Renda de aplicações financeiras	17	5.943	-	5.960
Acréscimo moratório em conta de energia	-	37.569	-	37.569
Encargos de dívidas	-	(203.088)	-	(203.088)
Variações monetárias e cambiais com empresas relacionadas	-	28	(12.703)	(12.675)
Variações monetárias diversas	-	(6.262)	-	(6.262)
Atualização do ativo regulatório	-	27.403	-	27.403
Encargos sobre debêntures	(240)	(84.422)	(2.158)	(86.820)
Perda líquida em operações com derivativos	15	(11.604)	-	(11.589)
Encargos financeiros de obrigações com empresas relacionadas	-	-	15.010	15.010
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(105)	39.809	1	39.705
	(313)	(194.624)	150	(194.787)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.645)	158.040	150	156.545
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	58.925	13.577	-	72.502
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(24)	(34.449)	-	(34.473)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	57.256	137.168	150	194.574
Contribuição social	-	(18.033)	-	(18.033)
Imposto de renda	-	(48.239)	-	(48.239)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	62.819	-	62.819
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>57.256</b>	<b>133.715</b>	<b>150</b>	<b>191.121</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$				0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CRÉDITOS

### CONSELHO EDITORIAL

**Marcelo Llêvenes**

*Presidente da Ampla e da Endesa Brasil*

**Abel Alves Rochinha**

*Diretor Administrativo e Financeiro*

**Albino Motta Cruz**

*Diretor Técnico*

**André Moragas da Costa**

*Diretor de Relações Institucionais e Comunicação*

**Carlos Ewandro Naegele Moreira**

*Diretor de Recursos Humanos*

**Carlos Henrique de Oliveira**

*Diretor Comercial*

**Cláudio Rivera Moya**

*Diretor de Recuperação de Mercado*

**Déborah Meirelles Brasil**

*Diretora Jurídica*

**José Alves Mello Franco**

*Diretor de Regulação e Gestão da Energia*

**Mário de Carvalho Rocha**

*Diretor de Meio Ambiente e Relações Governamentais*

**Maria Eliza Andrade de Castro Schottz**

*Gerente de Planejamento Estratégico e Controle da Gestão*

**Sylvia Dias Medina**

*Gerente de Auditoria*

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

*Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação*

**André Moragas da Costa**

*Diretor*

**Liliane Coelho Selouan**

*Gerente de Comunicação*

**Ana Paula Caporal**

*Especialista em Responsabilidade Social*

**Patrícia Furtado de Mendonça**

*Especialista em Responsabilidade Social*

### REDAÇÃO DE TEXTOS E INDICADORES GRI

**Liliane Coelho Selouan**

*Gerente de Comunicação*

**Ana Paula Caporal**

*Especialista em Responsabilidade Social*

**Patrícia Furtado de Mendonça**

*Especialista em Responsabilidade Social*

**Rubiana Peixoto**

*Assessora de Comunicação*

**Patrícia Cid Varela**

*Assessora de Comunicação*

### DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Diretoria Administrativa e Financeira*

**Giovanni Mascarenhas Araújo**

*Gerente de Controladoria*

**Heverdan Machado Barcellos**

*Líder de Reporting*

### EQUIPE DE CONTEÚDO

A Ampla agradece, especialmente, os colaboradores das diversas diretorias que contribuíram com o fornecimento das informações para este relatório:

*ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA*

**David Augusto Abreu**

**Eliana Esteves**

**Giovanni Mascarenhas Araújo**

**Heverdan Machado Barcellos**

**Ivone Alves Mourão**

**Leandro de Moraes Monteiro**

**Luiz Carlos Bettencourt**

**Margot Cohn**

**Rogério Calhman Pereira**

*DIRETORIA TÉCNICA*

**Glória Regina Moraes Antunes**

**Márcio Ridolfi**

**Renato Quintanilha**

*RELAÇÕES INST. E COMUNICAÇÃO*

**Cláudia Regina de Paula Silva**

**Julia Modesti Simões**

**Maria Fernanda Carvalho**

**Maria Tatiana Tavares**

**Patrícia Gismonti**

**Tatiana Vargas Colares**

*RECURSOS HUMANOS*

**Aloísio Antônio Baptista**

**Carolina Franco**

**Christiane Barbosa**

**Fernando Vinícius Jardim**

**Glória Maria Conceição**

**Liliana Sasse**

**Marluce Baptista de Souza**

**Monica dos Santos Dias Cola**

**Oscar Campos**

**Priscilla Silveira Ferreira**

**Rafael Graça Lombardo**

**Rodolfo Gonçalves Borges**

**Rozalina Micheletto**

**Victor Santos Gomes**

*COMERCIAL*

**Acacio Barreto Neto**

**Alessandra dos Santos Costa**

**Carlos Felipe Moysés**

**Denise Monteiro de Castro Araújo**

**Elizabeth Sússekind**

**Evanderson F. do Espírito Santo da Silva**

**Evódio Kaltenecker**

**Fernanda Salerno**

**Márcia Grillo**

**Priscila Ferreira Civelli**

**Renato Alvarenga**

*RECUPERAÇÃO DE MERCADO*

**André da Cruz**

**Denise Lopes**

**Eduardo Bastos da Silva**

**Felipe Conti**

**Gislene Santos Rodrigues**

**Orestes Castañeda**

**Weruska Ribeiro do Nascimento**

#### **DIRETORIA JURÍDICA**

Beatriz Haase Krause  
Carolina Farinas Pinheiro  
Melissa Paiva de Souza  
Rodrigo Andrade

#### **REGULAÇÃO E GESTÃO DE ENERGIA**

Aléxis Torres  
Bruno Franco Cecchetti  
João Carlos Curty Alves  
José Amaro Barcelos  
Luciana Xavier  
Marcos Paulo Barcellos de Moraes  
Renata Crusius dos Santos  
Robson da Silva Alves

#### **MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS**

Aline Agra da Silva  
Christiane Cazale  
Denise Rocha  
Lídia Vaz Aguiar  
Marcelo Rezende

#### **GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE**

Ana Paula Milliet  
Hugo de Barros Nascimento

#### **GERÊNCIA DE AUDITORIA**

Marcella Rocha Parizzi  
Roberto Nunes Fonseca

#### **PRESIDÊNCIA**

Andréa Souza da Silva  
Priscila de Oliveira Barbosa

#### **CAPA**

José Ramos dos Santos,  
colaborador parceiro da Ampla  
há 8 anos, funcionário da empresa  
Medral e eletricitista de linha viva.  
Nesta foto, está com seu filho  
Adrian Ramos Santos, de 1 ano.

#### **DEPOIMENTOS**

Foram coletados durante consulta  
pública, projetos sociais e reuniões  
internas.

#### **REVISÃO ORTOGRÁFICA E DE CONTEÚDO**

Editora Contadino

#### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

fmcom

#### **FOTÓGRAFO**

Antônio Pinheiro

#### **IMPRESSÃO**

Laborgraf

Tiragem: 1.500 exemplares

Este relatório é destinado aos  
representantes das várias partes  
interessadas – acionistas,  
investidores, clientes,  
colaboradores, órgãos e programas  
públicos, fornecedores, meios de  
comunicação, associações  
empresariais, organizações sociais  
e ambientais.



“Tenho grande confiança em trabalhar para a Ampla. Essa é uma empresa que está evoluindo na prestação dos seus serviços. Tenho experiência de já ter trabalhado para outras distribuidoras no Brasil mas vejo que a Ampla busca se diferenciar, usando novas tecnologias, para atender melhor seus clientes. Já trabalho para a empresa há quase 9 anos e nesse tempo vejo uma enorme diferença, tanto para os clientes quanto na relação com a gente, que somos parceiros. Este convite mostrou isso. Foi um reconhecimento muito importante para mim e para o meu trabalho. Minha esposa, que também trabalha para a empresa, ficou muito orgulhosa com o convite, ainda mais que envolveu nosso filho. Como a Ampla, também coloco a preocupação com a segurança e a família em primeiro lugar.”

José Ramos dos Santos  
*Colaborador Parceiro Ampla*



Alessandra de Araújo Santos,  
Adrian Ramos Santos e José Ramos dos Santos









Praça Leoni Ramos, 1 São Domingos  
Niterói RJ CEP 24210-200  
Tel.: 0800 28 00 120

[www.ampla.com](http://www.ampla.com)